



ANAIIS DO

II CONGRESSO NACIONAL ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ORGANIZADORES:

Suellen Nogueira Linares Lima

Vandilson Pinheiro Rodrigues

Maria Luiza de Moraes Rego Moreira

Beatriz Almeida Dutra

Cayo Victor Viana Diniz

Klícia Kallyne Cutrim Sousa

Taynara Silva Santos



EDUFMA



ANAIIS DO

**II CONGRESSO NACIONAL ACADÊMICO DE
ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitor Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva
Vice-Reitor Prof. Dr. Leonardo Silva Soares



EDUFMA

EDITORA DA UFMA

Coordenadora Dra. Suênia Oliveira Mendes

Conselho Editorial Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira

Profa. Dra. Andréa Katiane Ferreira Costa

Profa. Dra. Débora Batista Pinheiro Sousa

Prof. Dr. Edson Ferreira da Costa

Prof. Dr. José Carlos Aragão Silva

Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior

Prof. Dr. Luís Henrique Serra

Prof. Dr. Luiz Eduardo Neves dos Santos

Profa. Dra. Luma Castro de Souza

Prof. Dr. Márcio José Celeri

Profa. Dra. Maria Áurea Lira Feitosa

Profa. Dra. Raimunda Ramos Marinho

Prof. Dr. Ubiratane de Moraes Rodrigues

Bibliotecária Iole Costa Pinheiro



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Associação Brasileira das Editoras Universitárias

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International license.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento 4.0.



SUELLEN NOGUEIRA LINARES LIMA
VANDILSON PINHEIRO RODRIGUES
MARIA LUIZA DE MORAES REGO MOREIRA
BEATRIZ ALMEIDA DUTRA
CAYO VICTOR VIANA DINIZ
KLÍCIA KALLYNE CUTRIM SOUSA
TAYNARA SILVA SANTOS

ANAIIS DO

**II CONGRESSO NACIONAL ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

São Luís



**EDUFMA
2025**

© 2025 EDUFMA - Todos os direitos reservados

Projeto Gráfico, diagramação e capa Beatriz Almeida Dutra
Revisão Vandilson Pinheiro Rodrigues
Imagem: CONAO UFMA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Congresso Nacional acadêmico de Odontologia (2.: 2025: São Luís, MA).

Anais do II Congresso Nacional acadêmico de Odontologia da
Universidade Federal do Maranhão / Organização: Suellen Nogueira
Linares Lima... [et al.]. — São Luís: EDUFMA, 2025.
234 p.

Acesso de acesso: World Wide Web
<www.edufma.ufma.br>
ISBN: 978-65-5363-469-5

1. Odontologia - Universidade Federal do Maranhão - Congresso -
Anais. 2. Odontologia - Congresso nacional acadêmico - Anais. I.
Rodrigues, Vandilson Pinheiro. II. Moreira, Maria Luiza de Moraes Rego.
III. Dutra, Beatriz Almeida. IV. Diniz, Cayo Victor Viana. V. Sousa, Klícia
Kallyne Cutrim. VI. Santos, Taynara Silva. VII. Título.

CDD 617.6
CDU 616.314:378(812.1)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Neli Pereira Lima CRB 13 / 600

CRIADO NO BRASIL [2025]

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser
reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou
transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico,
mecânico, fotocópia, microfilmagem, gravação ou outro, sem
permissão do autor.

| EDUFMA | EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Av. dos Portugueses, 1966 | Vila Bacanga
CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil
Telefone:(98)3272-8157
www.edufma.ufma.br | edufma@ufma.br

PRESIDENTE DOCENTE

Suellen Nogueira Linhares Lima

PRESIDENTE DISCENTE

Maria Luiza de Moraes Rego Moreira

VICE-PRESIDENTE DISCENTE

Maria Cecília Miranda Teixeira dos Santos

TESOURARIA

Thaynnara Keully Costa dos Santos

Marina Nascimento Dantas

SECRETARIA

Beatriz Almeida Dutra

Ana Catarina Lage Carvalho

COMISSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

COORDENAÇÃO DOCENTE

Suellen Nogueira Linhares Lima

Vandilson Pinheiro Rodrigues

COORDENAÇÃO DISCENTE

Cayo Victor Viana Diniz

MEMBROS

Eduardo César da Costa Araujo

Edson Trindade dos Santos

Ellen Raquel da Luz Lemos

Klícia Kallynne Cutrim Sousa

Sávio Silva Costa

Taynara Silva Santos

Thiago Andrade Fonseca

Vitória Cristina Rocha de Oliveira

COMISSÃO ORGANIZADORA

COMISSÃO LOGÍSTICA

COORDENAÇÃO DOCENTE

Letícia Machado Gonçalves Soares

COORDENAÇÃO DISCENTE

Amanda Cristina Silva Galdino

MEMBROS

Ageu Lucas Lopes Gomes de Sá

Guilherme Vieira dos Santos Silva

Gislayne Vieira da Silva

Josue Lucas Sousa Cutrim

Luis Guilherme Galvão Viana

Thalleyldson Dos Santos Ramos

Vinicius Batista Silva

COMISSÃO MARKETING

COORDENAÇÃO DISCENTE

Carlos Alberto Corrêa Filho

MEMBROS

Maria Eduarda Pires Sousa

Tayssa Adriana Grajaú Uribbe

Vitória Lima Vieira Rocha dos Reis

COMISSÃO SOCIAL

COORDENAÇÃO DISCENTE

Anna Beatriz Carvalho Oliveira

MEMBROS

Tarcísio Maicon da Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENAÇÃO DOCENTE

Luana Martins Cantanhede

COORDENAÇÃO DISCENTE

Natália Nereida Nascimento de Araújo

MEMBROS

Beatriz Aska Miyake Souza

Iasmyne Lorena Gonçalves

COMISSÃO CONAO GAME

COORDENAÇÃO DOCENTE

Erika Martins Pereira

Pierre Adriano Moreno Neves

PROFESSORES CONVIDADOS

Rosana Costa Casanovas

Nayra Rodrigues de Vasconcelos Calixto

Maria Carmen Fontoura Nogueira da Cruz

COORDENAÇÃO DISCENTE

Camila Pinheiro Ferreira

MEMBROS

Matheus de Moraes Rêgo Mattos Braga
Rodrigues

Érica Vitória Andrade Rodrigues

Ellen Raquel da Luz Lemos

Manuella Cristina Mendes Matos

Vitória Elen Oliveira Chagas

Leticia de Castro Veiga Santos

Laís Lopes de Souza

SUMÁRIO

10	SOBRE O EVENTO
11	RELATO DE CASO CLÍNICO
72	LIGAS ACADÊMICAS E AÇÕES EXTENSIONISTAS
81	PESQUISA TÉCNICO-CIENTÍFICA
121	REVISÃO DE LITERATURA
226	II MOSTRA FOTOGRÁFICA

SOBRE O EVENTO

O II Congresso Nacional Acadêmico de Odontologia - Universidade Federal do Maranhão e II Simpósio Integrado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, em sua segunda edição, se propôs em trazer temas relevantes e atuais dentro da Odontologia.

Além de possibilitar a atualização profissional na área da odontologia através das palestras e minicursos práticos, incentivo do desenvolvimento de pesquisas científicas e contribuição para a sua divulgação por meio das apresentações de trabalhos científicos, além de criar um espaço de integração e compartilhamento de conhecimento para estudantes e profissionais da área.

O evento foi realizado nos dias 18 e 19 de outubro de 2024, no Residencial Recepções. Contou com mais de 500 inscrições nas atividades do evento, dividido em: 8 palestras, 17 turmas de minicursos práticos, além de um momento dinâmico e inédito, com o CONAO GAMEM. Ademais, o evento contou com 230 trabalhos submetidos e a II Mostra Fotográfica Odontológica do Maranhão, constituída de registros realizados pelos congressistas.

Os trabalhos e as fotografias mais bem avaliadas foram premiados e receberam menção honrosa.

01

**RELATO DE
CASO CLÍNICO**

Abordagem conservadora em extenso ceratocisto odontogênico: relato de experiência com descompressão

Isi Cristina Maia Soares, Vinícios Fernando Silva da Silva, Camyla Kallen Cardoso Santana, Ingrid Araújo Oliveira Consolaro, Laís Inês Silva Cardoso, Thalita Santana

O ceratocisto odontogênico é considerado uma das mais controversas entidades patológicas em cirurgia bucomaxilofacial. Atualmente classificado como cisto odontogênico pela OMS (Organização Mundial da Saúde), tem como características agressividade local, alta taxa de recidiva e dificuldade de enucleação. A marsupialização é uma abordagem terapêutica pouco invasiva, que tem por objetivo descomprimir a lesão cística, permitir que esta diminua de tamanho e, além disso, possibilitar o preenchimento ósseo das áreas adjacentes. Este trabalho faz um relato de caso acerca de um extenso ceratocisto odontogênico, em paciente pediátrico, envolvendo corpo, ramo, processo coronóide e côndilo de mandíbula do lado direito. Paciente sexo masculino, melanoderma, 11 anos, compareceu ao Ambulatório do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial do Hospital Juvêncio Matos, com queixa de atraso na erupção do segundo molar inferior. Ao exame clínico extra-oral é possível observar sutil assimetria facial devido à tumefação do lado direito. Ao exame intra-oral foi observada mucosa de coloração normal, e discreta perda de profundidade de vestibulo em região retromolar, além de segundo molar inferior parcialmente erupcionado. Em exame por imagem é possível observar lesão de aspecto cístico, radiolúcida, unilocular, com início no ápice do primeiro molar se estendendo até região de côndilo direito, envolvendo terceiro molar não erupcionado, processo coronóide, e base da mandíbula, mas ainda sem rompimento cortical. Foi realizada aspiração do conteúdo da lesão, com obtenção de líquido amarelo cor de palha e biópsia incisional confirmado o diagnóstico de Ceratocisto Odontogênico. O paciente foi submetido à anestesia geral. Foi realizado acesso intra-oral à lesão, com remoção de janela cística e sutura do epitélio cístico ao epitélio oral, seguido de aspiração do seu conteúdo, sendo observado líquido de coloração amarela. A escolha da marsupialização leva em consideração permitir a possibilidade de diminuição de pressão intra-cística, e possível preenchimento das áreas adjacentes à lesão por osso, de maneira a garantir maior estabilidade óssea, prevenção de fraturas patológicas, e proteção às estruturas nobres. A marsupialização foi eficaz em possibilitar a redução do tamanho cístico, garantindo a preservação de estruturas nobres, como côndilo mandibular e nervo alveolar inferior, além de manter a continuidade óssea, e evitar a necessidade de reconstrução em segundo momento.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos. Cistectomia. Descompressão Cirúrgica.

Abordagem conservadora para obtenção de comprimento adequado para colocação de implante em paciente com Doença de von Willebrand

Nuno Filipe D'Almeida, Valquíria Mendes Pereira Girão, Júlio Pereira Filho

O fator de von Willebrand está presente no plasma, nas plaquetas e nas paredes dos vasos sanguíneos. Quando o fator de von Willebrand está faltando ou é defeituoso, as plaquetas não conseguem aderir às paredes dos vasos sanguíneos no local em que ocorreu uma lesão o que resulta em hemorragia. Esta discrasia sanguínea é hereditária, mas pode também ser adquirida em casos de doenças autoimunes ou câncer. Neste caso clínico a paciente de 46 anos, portadora da Doença de Von Willebrand, apresentou uma fratura radicular do dente 16. Após exame tomográfico foi constatado uma altura óssea inadequada de 5 mm e osso tipo IV, deste modo, foi realizada a exodontia com a preservação de alvéolo. Após o período de reparo ósseo e pela presença de uma discrasia sanguínea, foi descartado o enxerto ósseo pela técnica de janela lateral. A técnica empregada foi o uso conjunto de osteótomos e fresas de osseodensificação. Os osteótomos foram regulados de 1 em 1 mm para uso intercalado com as fresas para obter um tipo ósseo mais apropriado. Esta abordagem conservadora permitiu a elevação gradual do assoalho do seio maxilar sem traumatismos, colocação do enxerto particulado e a obtenção de comprimento final de osso de aproximadamente 12 a 13 mm constatado em imagem radiográfica periapical imediata. Após verificação, um implante de 5,0 x 10 mm (Helix GM) foi instalado no local. Após a sutura foi instalado uma prótese fixa adesiva provisória com reforço metálico de modo a proteger a área de traumas diretos da mastigação e qualquer outro tipo de carga no local. A paciente teve evolução tranquila sem ocorrência de hemorragias por conta da condição da doença de von Willebrand. A não execução de implante com carga imediata e colocação da prótese parcial adesiva com reforço metálico de forma provisória permitiu maior proteção a área em reparo para posterior instalação da coroa protética sobre implante. Concluiu-se que a anamnese e planejamento conservador perante a paciente portadora de discrasia sanguínea foram decisivas na escolha da abordagem e sucesso cirúrgico dos procedimentos de enxertia para levantamento do assoalho do seio maxilar e instalação do implante.

Palavras-chave: Doença de von Willebrand. Enxerto Ósseo. Implante Dental. Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar. Substitutos Ósseos.

Abordagem diagnóstica e cirúrgica do cisto odontogênico colateral inflamatório: um relato clínico

Rômulo Victor de Paula Soares, Angela Vitória Marques Almeida, Érika Martins Pereira, Thalita Santana, Maria Carolina Malta Medeiros, Raísa Sales de Sá

O Cisto Odontogênico Colateral Inflamatório (COCI) é uma patologia cística intraóssea de origem inflamatória, com prevalência de 5% entre todos os cistos odontogênicos. Acomete mais frequentemente indivíduos na 4ª década de vida, sendo comumente localizado na margem cervical lateral de molares inferiores. A maioria dos casos são assintomáticos, embora o paciente possa ter histórico de pericoronarite associado ao dente acometido. O principal fator etiológico da lesão é uma pericoronarite recorrente que estimula a proliferação do Epitélio Juncional ou do Epitélio Reduzido do Esmalte. Clinicamente, pode-se observar edema gengival, bolsas periodontais, supuração e sintomatologia álgica. Radiograficamente, se apresenta como uma área radiolúcida circunscrita adjacente à face distal ou mesial da coroa do dente acometido. No aspecto histopatológico, nota-se presença de cavidade cística revestida por epitélio pavimentoso estratificado não queratinizado, com possíveis áreas hiperplásicas epiteliais. A cápsula é composta por tecido conjuntivo fibrovascular, na qual pode conter infiltrado inflamatório crônico. O objetivo deste trabalho é relatar e discutir um caso clínico de COCI, destacando a importância das condutas realizadas com base em evidências atuais para interpretação e resolução da lesão. Paciente leucoderma, 25 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica Odontológica com queixa de “pus no meu siso”. Relatou que há 5 anos procurou um dentista para tratar uma pericoronarite, onde o profissional realizou uma cirurgia periodontal. Ao exame intraoral, notou-se dente 38 erupcionado, com drenagem de líquido fluido amarelado na região distal. O exame tomográfico revelou área hipodensa associada à face distal da coroa do dente 38, com reabsorção óssea em região retromolar. Após dados coletados, as hipóteses diagnósticas (HD) principais foram de COCI e Queratocisto Odontogênico. Com isso, houve o planejamento do tratamento cirúrgico. O procedimento foi realizado sob anestesia local, com diérese, enucleação, curetagem agressiva e exodontia do dente 38. Assim, o exame anatomopatológico demonstrou lesão cística com extensa inflamação, revestimento epitelial hiperplásico, depósito de cristais de colesterol e tecido pericoronário que confirmou a HD de COCI. O pós-operatório do paciente foi satisfatório e o mesmo permanece sob preservação. Dessa forma, o protocolo clínico-cirúrgico adotado permitiu uma abordagem eficaz, resultando assim em intervenções seguras e prognóstico positivo do caso.

Palavras-chave: Biópsia. Cirurgia Bucal. Cistos Odontogênicos. Histologia.

Abordagem imediata em reabilitação após extração: pântico provisório na prática clínica

Camila Pinheiro Ferreira, Érica Vitoria Andrade Rodrigues, Joaquim Rodrigues Mochel Filho, Ivone Lima Santana

A perda de dentes anteriores causa impactos negativos ao paciente tanto nas funções mastigatória e fonética, como na autoestima. Esse trabalho tem o objetivo de descrever uma resolução imediata com pântico provisório após extração de um dente anterior e destacar seus benefícios. Paciente compareceu a clínica-escola com queixa de mobilidade no dente 22 que apresentava uma coroa total. Após avaliação clínica e radiográfica foi constatado uma fratura de raiz e presença de fistula. A extração do dente foi seguida por reabilitação imediata com um pântico provisório. O procedimento incluiu uma extração minimamente traumática e sutura da região, para o pântico foi adequada a própria coroa do dente extraído: com uma broca diamantada cortou-se a coroa na altura ideal e, com resina composta deu-se o formato de bala, na cervical, para permitir melhor higienização da área. Em seguida foram feitos nichos nos dentes adjacentes - coroa do dente 21, dente 23 e no pântico, para adaptação de um fio ortodôntico No 5, garantindo sustentação e reforço ao pântico. Seguiu-se com ataque ácido e aplicação de sistema adesivo nos dentes adjacentes e no pântico, finalizando a fixação do pântico com resina flow. Após foi feito ajuste oclusal e acabamento e polimento. Na preservação, após o período de cicatrização, constatou-se manutenção da estética e função. O relato de caso demonstrou que, com um planejamento adequado, pode-se manter estética e função imediata, por meio de pântico provisório e que a técnica pode trazer benefícios significativos em termos de conforto e preservação dos tecidos moles e estabilidade de rebordo, sendo uma opção viável na prática clínica.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal. Estética. Prótese Parcial Fixa.

Alterações periodontais decorrentes do uso de contenção ortodôntica modificada: relato de caso

Camilly Iara Silva Plínio Oliveira, Kessya Cecilia Silva Moreira, Sara da Silva Lima, Nayra Rodrigues de Vasconcelos Calixto, Flávia Carvalho de Oliveira Paixão

A contenção higiênica modificada, muito utilizada para manter os dentes na posição correta após o tratamento ortodôntico, facilita o uso do fio dental e a higienização, mas é importante observar que esse tipo de contenção pode causar movimentações dentárias indesejadas, retração gengival e, em alguns casos, fenestração. Elucidar um caso clínico em que ocorreu a vestibularização de incisivos inferiores na fase de contenção ortodôntica, expor porque ocorrem esses movimentos dentários inesperados e destacar o quão importante é o acompanhamento desses pacientes regularmente. Paciente do sexo feminino queixou-se de sensibilidade e exposição excessiva da raiz de um dente inferior. Após anamnese, exame intraoral e avaliação por imagem, constatou-se presença de contenção fixa 3x3 inferior do tipo higiênica, vestibularização e recessão gengival extensa no elemento 41, além de deiscência óssea nas raízes dos dentes inferiores. O tratamento proposto envolveu intrusão e correção de torque radicular do elemento 41 por meio de aparelho fixo, seguido de cirurgia periodontal para correção de inserção gengival. O objetivo do tratamento multidisciplinar proposto foi alcançado, houve uma melhora da posição dentária do dente em questão com diminuição da exposição radicular, que, após a cirurgia periodontal, foi completamente sanada. A contenção ortodôntica fixa modificada inferior é fundamental para manter os dentes na posição correta após o tratamento, mas pode desencadear recessão gengival e deiscência óssea. Este caso clínico ilustrou a ocorrência de vestibularização de incisivos inferiores durante a contenção ortodôntica modificada, mas que foi completamente restabelecida a função e estética do elemento 41 por meio de tratamento ortodôntico associado ao periodontal.

Palavras-chave: Contenção Fixa. Retração Gengival. Tratamento Ortodôntico.

Ameloblastoma unicístico tratado com descompressão e enucleação: um relato de caso

Mayara Vanessa Garcia Cardoso, André Ricardo Rodrigues Júlio, Clara Miotto Silva, Júlia Gomes Lúcio de Araújo, Thalita Santana Conceição, Jennifer Sanzya Silva de Araújo

O Ameloblastoma é a neoplasia odontogênica benigna de origem epitelial mais comum na mandíbula. Caracteriza-se pelo crescimento lento e indolor, com potencial de invasão local e um alto índice de recidiva. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde classificou suas variantes de acordo com as características clínicas, radiográficas e histológicas: convencional, unicístico, extraósseo/periférico, adenóide e metastatizante. A variante unicística é um ameloblastoma intraósseo com uma única cavidade cística apresentando um dos subtipos histológicos luminal, intra-luminal e mural. Essa condição é frequentemente associada a dentes impactados, predominando em homens, com cerca de 50% dos casos diagnosticados na segunda década de vida. Clinicamente, a tumefação é o principal achado dessa lesão. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem unilocular, frequentemente associada a um dente retido e bem delimitada, podendo mostrar reabsorções radiculares e perfurações do osso cortical. O prognóstico é favorável, permitindo abordagens cirúrgicas conservadoras, embora existam possibilidade de recidiva. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar um caso de tratamento de ameloblastoma unicístico, descrevendo seus aspectos clínicos e radiográficos, além do manejo realizado. Relato de caso: paciente do sexo masculino, 14 anos de idade, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUFMA) em maio de 2024 apresentando uma lesão expansiva em região de corpo de mandíbula direita com abaulamento vestibulo-lingual e história de evolução de aproximadamente 01 ano. A tomografia computadorizada evidenciou imagem hipodensa, multiloculada, envolvendo ramo e corpo de mandíbula até a distal do dente 46. A primeira abordagem incluiu punção aspirativa, exodontia do dente 47 e biópsia. Entretanto, o laudo histológico foi inconclusivo e o paciente foi novamente submetido a biópsia incisional e exodontia do dente 48 incluso com instalação do dispositivo de descompressão. Nesse segundo momento, o laudo confirmou a hipótese diagnóstica de ameloblastoma unicístico. O acompanhamento com descompressão durou aproximadamente 04 meses, mostrando significativa neoformação óssea, levando à decisão de uma abordagem de enucleação com curetagem. Este caso ressalta a importância de uma investigação clínica em colaboração com o diagnóstico cuidadoso oferecido pela equipe de patologia, o que favoreceu um tratamento cirúrgico conservador. O acompanhamento a longo prazo é necessário devido ao risco de recidiva.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Biópsia. Neoplasias.

Aplicação clínica de materiais bioativos para mitigar a erosão dental: relato de caso

Ana Clara Nunes Santos, Sarah de Jesus Santos, Mayron Guedes Silva, Thaysa Fernandes Pinto Mendes, Leily Macedo Firoozmand

Pacientes com doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) apresentam risco elevado de desenvolver erosão dental, caracterizada pela dissolução de esmalte e dentina, não relacionada com processo cariioso. Nos últimos anos a taxa de progressão da erosão dental em crianças e adolescentes vem se tornando um desafio para os cirurgiões-dentistas. O objetivo do presente estudo é elucidar os aspectos referentes à DRGE em adolescente e apresentar um caso clínico com uso de materiais bioativos para mitigação da erosão dental. Paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, sem doenças sistêmicas, procurou serviço odontológico com queixa de “gosto ruim na boca” e “dentes enfraquecidos e quebradiços”. Conforme relatado na anamnese, os episódios de refluxo eram comuns após alimentação e agravados por alimentos ácidos e cítricos, com regurgitação e sensação de pirose. Após exame clínico intrabucal, foi constatada a presença de múltiplos dentes com esmalte reduzido, sendo que a paciente e responsável, junto com a opinião de outro cirurgião-dentista, perceberam que a condição estava se agravando com o passar do tempo, provavelmente em decorrência da erosão dental ocasionada pela doença do refluxo gastroesofágico. Os cuidados associados aos fatores intrínsecos do desgaste erosivo estão relacionados com controle dietético, encaminhamento para médico especialista, cuidados com a escovação, uso de estimulantes salivares para hipossalivação, aplicação tópica de flúor e etc. Diante da importância de intervenção multidisciplinar verificou-se a necessidade de orientação e aplicação de tratamentos preventivos e que auxiliassem na promoção da saúde bucal. Como conduta terapêutica coadjuvante, optou-se pela aplicação de material bioativo PRG Pro-Care Gel, um gel bioativo com a tecnologia GIOMER, baseada nas partículas S-PRG (Surface Pre-Reacted Glass) que possui a liberação imediata de íons, potencializa a mineralização, auxilia no tamponamento ácido e formação de camada protetora, podendo proteger a estrutura dental. Dessarte, concluiu-se que o uso de materiais bioativos possibilita por meio de uma técnica de mínima intervenção auxiliar a mitigar a perda de estrutura dental em pacientes com erosão dental acometidos por DRGE.

Palavras-chave: Erosão Dental. Odontologia. Refluxo Gastroesofágico.

Aplicação de técnicas conservadoras e clareadoras para o restabelecimento estético da estrutura dental: relato de caso clínico

Kessia Evelyn Pereira de Sousa, Luiz Felipe Duarte Fayal, Giovanna Gomes Mendes da Silva, Leily Macedo Firoozmand

Dentes anteriores com escurecimento severo causado por necrose pulpar, trauma dental ou tratamento endodôntico insatisfatório, representam uma questão estética que impacta na autoestima e na satisfação do paciente. Assim, o estabelecimento de tratamentos conservadores pode levar a um maior sucesso clínico. Este trabalho teve como objetivo descrever um relato de caso clínico acerca da aplicação de uma técnica de clareamento dental interno e externo em dente anterior não vital, com escurecimento severo. A paciente compareceu à clínica odontológica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) relatando incômodo com o dente 11, que apresentava escurecimento severo. Após anamnese, exame clínico e radiográfico (análise do tratamento endodôntico), foi sugerida a realização da técnica associada do tratamento clareador interno (peróxido de carbamida a 37%) e externo (peróxido de hidrogênio a 35%) a fim de promover maior preservação e conservação da estrutura dental. Para garantir uma maior segurança da técnica clareadora interna (walking bleach) e minimizar a penetração dos agentes clareadores, foi confeccionado um tampão cervical com o Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) Fotopolimerizável, inserido aquém e até atingir o limite cervico-radicular. Foram feitos registros iniciais da cor e realizadas 2 sessões, com intervalo de 7 dias, de aplicação dos géis clareadores. Posteriormente, aplicou-se o hidróxido de cálcio para neutralização, a fim de possibilitar a troca das restaurações. Decorrido este período, uma nova aferição da cor foi efetuada, sendo registrada uma cor semelhante à dos dentes adjacentes. A associação da técnica de clareamento externo e interno (walking bleach) garantiu a realização de um tratamento de mínima intervenção, proporcionando um rápido restabelecimento estético do sorriso da paciente, com maior conservação da estrutura dental.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Estética Dentária. Tratamento do Canal Radicular.

Atraso no diagnóstico de lesão maligna: uma reflexão aos acadêmicos e profissionais da Odontologia

Vitória Elen Oliveira Chagas, Leticia de Castro Veiga Santos, Izadora de Oliveira Trajano, Camila Pinheiro Ferreira, Érica Vitória Andrade Rodrigues, Erika Martins Pereira Lima

O carcinoma epidermóide é a neoplasia maligna que mais acomete a cavidade bucal. Dessa forma, o diagnóstico correto e precoce por parte dos profissionais é imprescindível para a sobrevida e cura dos pacientes. Assim, o conhecimento de fazer um exame clínico adequado pelos dentistas, considerando sinais e sintomas intra e extrabuciais, é essencial para um bom diagnóstico, e prognóstico. O diagnóstico tardio, atrasa também o tratamento, piorando o prognóstico, levando a elevadas taxas de óbitos no Brasil. Relatar um caso clínico de carcinoma epidermóide com foco nas etapas do processo diagnóstico realizado no curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, através da liga acadêmica de diagnóstico bucal (LiADB) e do projeto de extensão Serviço de Estomatopatologia odontológica da UFMA. Paciente, 62 anos, sexo masculino, apresentou-se à clínica odontológica da Universidade Federal do Maranhão com queixas de lesão dolorida na língua que não cicatrizava há 8 meses. Ele mencionou que havia passado por 4 cirurgiões-dentistas, nesses profissionais foi realizado extração de 2 dentes, laserterapia, prescrição de medicação e nenhuma dessas ações resolveu a lesão e a sintomatologia. No exame intrabucal, pôde-se observar lesão ulcerada avermelhada de superfície irregular e limites imprecisos na borda lateral esquerda da língua. No exame extrabucal, havia um linfonodo solitário, móvel, de superfície lisa, consistência amolecida e dolorido. As lesões observadas já apresentavam diagnóstico clínico provável de Carcinoma epidermóide ou eritroplasia com displasia grave. A conduta adotada foi a biópsia incisional, após o procedimento, a peça foi enviada ao MacroLab (Laboratório de Patologia Bucal do curso de Odontologia) da Universidade Federal do Maranhão. No histopatológico, o diagnóstico foi compatível com Carcinoma Epidermóide. Após o laudo, o paciente foi encaminhado ao Hospital Geral para seguimento e tratamento. O processo de diagnóstico é crucial para o prognóstico do paciente. Assim, os cirurgiões-dentistas devem ter conhecimento e manejo das etapas para que o diagnóstico não seja tardio e o prognóstico seja favorável.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas. Carcinoma Epidermóide. Diagnóstico Precoce. Patologia Bucal.

Avaliação da capacidade anestésica da articaína e método sem agulha (COMFORT-IN) em pacientes com pulpite irreversível

Maria de Lourdes Silva Cruz Neta, Kallyne Carvalho Santana, Carlos Eduardo Costa Trindade, Rômulo Victor de Paula Soares, Ceci Nunes Carvalho, Amanda Palmeira Arruda Nogueira

A pulpite - inflamação da polpa dentária - configura-se como um dos principais casos de inflamação dentro da odontologia, e pode ser apresentada de forma reversível ou irreversível. Desse modo, o tecido pulpar encontra-se envolto por uma estrutura rígida - o dente - e o processo inflamatório torna-se mais intenso, manifestando sintomatologia dolorosa bem acentuada. O momento da anestesia é geralmente o mais temido pelo paciente e isso ocorre devido à ansiedade e medo do incômodo proporcionado pela inserção da agulha. Por esse motivo, o Comfort-in é um dispositivo que consiste na aplicação da anestesia por meio de jatos de alta velocidade sem a utilização de agulha e proporciona maior aceitação do paciente ao tratamento odontológico, uma vez que não se utiliza agulhas. O objetivo do presente trabalho é avaliar a capacidade anestésica da articaína e do método sem agulha (Comfort-in) em pacientes com pulpite irreversível. O estudo trata-se de: paciente do sexo feminino, 40 anos, compareceu ao Projeto de Urgências Endodônticas, apresentando como queixa principal: "Sinto dor na região como se fosse na gengiva". A paciente relatou ter dor espontânea e localizada no dente 25. No exame radiográfico, observou-se uma área radiolúcida na região da coroa com envolvimento pulpar. Ao ser submetida ao teste elétrico e ao teste de sensibilidade pulpar, a resposta foi positiva em ambos e obteve-se, assim, o diagnóstico de Pulpite Irreversível. A anestesia local foi realizada com articaína 4% com 1/100.000 de epinefrina, por um dispositivo de injeção a jato (Comfort-in TM) onde a solução anestésica foi forçada sob alta pressão na mucosa oral, levando à infiltração mecânica do composto através da mucosa. Os registros da paciente foram analisados por meio do tempo de latência e da existência ou não de dor durante a aplicação da anestesia no atendimento, onde afirmou a paciente a ausência de dor do início ao fim do tratamento de urgência. Conclui-se que a capacidade anestésica da articaína e do método sem agulha (Comfort-in) em paciente com pulpite irreversível sintomática é eficiente e proporciona maior conforto durante o atendimento.

Palavras-chave: Anestesia. Articaína. Endodontia. Pulpite.

A versatilidade das restaurações semidiretas no contexto da odontologia minimamente invasiva

José Ribamar Costa Ericeira, Camyla Kallen Cardoso Santana, Isi Cristina Maia Soares, Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, Nielly dos Santos Soares, Dyele Kalyne Costa da Silva

Opções para tratamento restaurador minimamente invasivo e com bons resultados são possíveis devido a progressos e avanços em materiais e técnicas odontológicas. Objetivo deste trabalho é um relato de caso de um tratamento restaurador minimamente invasivo, em dente com ampla perda de estrutura e com comprometimento de cúspides com restauração semidireta em resina composta. Paciente M.A.S.P, sexo feminino, branca, 57 anos e 11 meses queixava-se de sensibilidade térmica ao frio no elemento dental 46 e apresentava restauração insatisfatória com margens desfavoráveis à sondagem e coloração alterada e, radiograficamente não apresentava alterações endodônticas, com teste térmico positivo. Optou-se pela proteção do remanescente dental com preparo para overlay. Paciente foi anestesiada, isolada, removida restauração insatisfatória com preparo seguindo critérios protéticos e minimamente invasivos. A paciente foi então moldada com alginato Hydrogum (Zhermack) e o molde vazado com Silicone Die (VOCO). Enquanto esperava, foi colocado provisório com resina Bioplic (Biodinâmica). Foi confeccionada Overlay com Resina composta Z350XT (3M) DA3, e BA3 e realizada a prova em boca com ajustes oclusais. A peça foi polida com Flexcups (COSMEDENT), e a parte interna preparada para cimentação com óxido de alumínio e silano (Ultradent). Foi realizado condicionamento ácido no preparo em esmalte e adesivo universal (esmalte-dentina) para então cimentação da peça com cimento resinoso Relyx U200 (3M). Por fim, foi realizado polimento com disco de feltro Diamond Flex (FGM) e pasta Diamond Polish (Ultradent). As RSD têm resultados significativos como a facilidade de adaptação na margem subgingival, redução de lacunas marginais, microinfiltrações e melhor polimerização do compósito, melhorando seu grau de conversão e aumentando sua microdureza e resistência ao desgaste se fazendo assim, uma alternativa viável e minimamente invasiva, priorizando preparos mínimos e preservando estrutura dental. Portanto, RSDs são uma alternativa viável em tempo e custo em grandes perdas estruturais elas também têm resultados sólidos na literatura quanto aos seus benefícios, quanto adaptação marginal em cavidades proximais e são uma alternativa minimamente invasiva, priorizando preparos mínimos e preservando estrutura dental.

Palavras-chave: Composite Resins. Overlay. Dental Restoration Permanent.

Carcinoma epidermóide e obturador palatino imediato: relato de caso

Guilherme Silva Carvalho, Ana Beatriz Duarte Fonseca, Hamile Emanuella do Carmo Vioto, Suellen Tayenne Pedrosa Pinto, Cadidja Dayane Sousa do Carmo, Nuno Filipe D' Almeida

A Prótese Bucomaxilofacial visa a reparação estético-funcional de pacientes que apresentam alguma deformidade facial ou bucal por etiologias diversas. Quando possível, as várias modalidades protéticas devem ser realizadas previamente a mutilação. O paciente reparado de forma imediata tem um ganho de qualidade de vida durante o período de reparação cirúrgica e melhora do seu bem-estar psicológico. A colocação da prótese auxilia ainda na melhora das funções de fonação, deglutição e respiração pelo fechamento da comunicação buco-antral, buco-sinusal e /ou buco-nasal. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico onde foi instalado uma prótese obturadora imediata em um paciente do sexo masculino, 60 anos, não fumante, sem etilismo, portador de uma lesão ulcerativa em palato. O paciente relatou que a lesão tinha sido removida sem pedido de biopsia e após um ano recidivou. Após a recorrência da lesão na região posterior do palato direito, e diagnóstico pós biopsia de carcinoma epidermóide, o paciente foi encaminhado para avaliação e planejamento de obturador Imediato. Os procedimentos clínicos e laboratoriais seguiram a sequência de moldagem de ambos os arcos, definição dos limites de ressecção cirúrgica pelo Cirurgião de Cabeça e Pescoço, desgaste do modelo de gesso, confecção de grampos em fio de aço, montagem de dentes em cera e acrilização. A prótese obturadora foi instalada imediatamente após a ressecção em centro cirúrgico, fixada sobre o tampão do curativo cirúrgico e suturada aos tecidos. Após a remoção do tampão cirúrgico a prótese foi reembasada com material resiliente provisório (TDV) e recolocada para proteção dos tecidos. A preservação do paciente foi realizada pelo período de três meses, onde pequenos acréscimos ou desgastes foram realizados de acordo com a necessidade. A instalação da prótese obturadora imediata contribuiu para a redução do tempo de internação para 10 dias, o retorno antecipado para a alimentação por via oral e ainda realização de exercícios fonoaudiológicos para estimular a reparação da musculatura oral e melhora da voz. Em conclusão, a redução do tempo de uso de sondas para a alimentação e de tempo de internação foram aspectos positivos desta modalidade de tratamento.

Palavras-chave: Carcinoma Epidermóide. Obturadores Palatinos. Prótese Maxilofacial. Prótese Parcial Imediata.

Comparação das técnicas de instrumentação manual e rotatória em dentes decíduos: relato de casos

Guilherme Vieira dos Santos Silva, Danilo Dalvino Gusmão Cruz, Tarcísio Jorge Leitão, Gisele Quariguasi Tobias Lima da Silva, Pierre Adriano Moreno Neves

Relatar 3 casos clínicos nos quais foi empregada a instrumentação rotatória na pulpectomia de molares decíduos comparando com a instrumentação manual convencional em relação à qualidade da obturação e o tempo de instrumentação dos condutos radiculares. Participaram do estudo 3 crianças entre 3 e 5 anos de idade com diagnóstico de necrose pulpar em dentes decíduos. Após radiografia inicial, odontometria e seleção randômica da técnica de instrumentação, todos os dentes foram submetidos a anestesia, isolamento absoluto, profilaxia, remoção do tecido cariado, acesso à câmara pulpar, irrigação com solução de hipoclorito de sódio à 2,5%, aplicação da técnica de instrumentação e obturação. A instrumentação manual foi realizada com limas tipo K da 1ª série (21 mm), onde foi realizada a técnica de rotação e tração coroa-ápice usando limas #15-30 (K-file®, Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça). O sistema rotatório utilizado foi o Sequence Baby File (MKLife®) com tratamento térmico e desenvolvido para dentes decíduos. Inicialmente foi utilizada a lima #17/para abertura do terço cervical Tip 1 + Tapper 08 com 11mm de comprimento e em seguida as limas #20/04, #25/04 e #30/04 para preparo, acionada com motor rotatório em 350 RPM e Torque de 1,5 sem irrigação. Todos os dentes foram obturados com pasta iodoformada inserida nos canais com broca lentulo. O tempo de atendimento nos casos em que foi utilizada a técnica endodôntica rotatória com o sistema Sequence Baby File (MKLife®) foi menor em relação à técnica manual. A qualidade de obturação foi considerada satisfatória em todos os casos. A instrumentação rotatória em elementos decíduos parece ser mais rápida que a técnica manual, porém ambas técnicas de instrumentação foram consideradas satisfatórias quando se avaliou a qualidade das obturações.

Palavras-chave: Dente Decíduo. Endodontia Pediátrica. Instrumentação. Pulpectomia. Sistema Rotatório.

Correção de mordida cruzada severa anterior viabilizada pelo tratamento com implantes dentários e próteses fixas

André Luis Ribeiro Dias, Valquíria Mendes Pereira Girão, Júlio Pereira Filho

A reabilitação em pacientes com mordida cruzada anterior severa é desafiadora tendo em vista que para uma boa adaptação das próteses fixas torna-se necessária a correta interrelação dos arcos dentários, restabelecendo uma oclusão favorável. Com o objetivo de evidenciar a eficácia do planejamento reabilitador com próteses fixas e implantes osseointegrados em pacientes com mordida cruzada anterior, apresenta-se um relato de caso clínico de uma paciente que buscou tratamento reabilitador em função de deficiências funcionais e estéticas. Primeiramente foi confeccionado um Jig de Lúcia com a finalidade de auxiliar na definição da dimensão vertical de oclusão requerida, o que levou, conseqüentemente à diminuição na discrepância entre os arcos. Nesta posição foi feito um registro e posterior montagem dos modelos em ASA (articulador semi-ajustável) para planejamento. Foram então confeccionados provisórios superiores e inferiores em resina acrílica após preparos protéticos nos modelos de gesso sobre os dentes suportes viáveis. Optou-se, assim, pela reabilitação com próteses fixas no arco superior e prótese protocolo sobre implantes no arco inferior. Para a execução do planejamento reverso, foram realizados os preparos protéticos dos dentes superiores e exodontias dos elementos com grande destruição, e os dentes inferiores foram preparados para a adaptação dos provisórios. Com isso, estabeleceu-se a correção do trespasse horizontal e vertical, dando previsibilidade quanto a oclusão, suporte labial e fonética. Prosseguiu-se assim com a exodontia dos dentes inferiores e instalação dos implantes, e seguimento do tratamento protético sobre os implantes. No arco superior, os preparos protéticos foram refinados e reabilitados com próteses fixas. Diante disso, concluímos que com um rigoroso planejamento reverso aliado à observação cautelosa dos limites biomecânicos, pode-se mesmo em uma reabilitação complexa, ter um resultado viável e com grande satisfação pelo paciente.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Prótese Dentária. Mordida Cruzada.

Correção de transposição dentária unilateral entre o incisivo lateral superior e o canino superior

Narla Jordana Sá Luz, Julliany Araujo Sousa dos Santos, Bárbara Pinheiro Ferreira, Benedito Viana Freitas, Flávia Carvalho de Oliveira Paixão

A transposição dentária é uma anomalia dentária que se caracteriza pela troca de posição entre dois dentes adjacentes, principalmente em relação às suas raízes, ou pelo desenvolvimento e erupção de um dente em posição normalmente ocupada por um dente não adjacente. O objetivo deste estudo foi de relatar um caso clínico em que foi realizado a correção ortodôntica como tratamento da transposição dentária e tracionamento de um dente incluso. O paciente apresentava uma transposição completa de canino e lateral direito com inclusão do incisivo central permanente direito. Foi observado que o paciente possuía um perfil convexo e boa simetria e tendo em vista tanto uma boa oclusão quanto uma boa estética, o responsável pelo paciente optou por uma intervenção não cirúrgica, com tracionamento do incisivo central, instalação de mini implante, com utilização do aparelho de protração mandibular (APM). O paciente não apresentou qualquer contraindicação para o tratamento, bem como não possuía história médica relevante de nenhuma intervenção ortodôntica anterior. Previamente, foram realizadas fotografias intraorais e extraorais, radiografia panorâmica, cefalometria e uma tomografia de feixe cônico. O tratamento teve duração de 60 meses e teve como resultado um excelente perfil estético e uma boa estética do sorriso, com oclusão dos incisivos superiores e inferiores, relação molar e canino em Classe I, ausência de apinhamentos, bom paralelismo entre as raízes e uma leve biprotrusão. Pode-se concluir, com o trabalho, que a correção trouxe resultados aceitáveis, e com um grau de reabsorção óssea mínima, além de conferir uma boa estética e oclusão para o paciente.

Palavras-chave: Ancoragem Ortodôntica. Erupção Ectópica. Transposição Dentária.

Criticidade da etapa de cimentação para sucesso da reabilitação unitária dental: relato de caso

Giselle de Brito Henrique, Vitória Elen Oliveira Chagas, Tamires Cristina da Silva Gomes, Joaquim Rodrigues Mochel Filho, Ivone Lima de Santana

A restauração indireta garante ponto de contato, estabilidade nos movimentos dinâmicos e estáticos e estética agradável para o paciente. Portanto, a finalização, ou seja, a cimentação da peça é uma etapa crítica e seguir o correto passo a passo é essencial para o sucesso da reabilitação. Pretende-se desmistificar a etapa de cimentação por meio de relato de caso de uma coroa total unitária em Resina Direta Termicamente Tratada - RDTT no dente 23. Paciente, 43 anos, sexo masculino, teve como queixa principal: “o dente quebrou”. Ao exame intrabucal, observou-se que o dente 23 possuía falência coronária decorrente de fratura, que, anteriormente, foi reabilitado com um pino de latão e uma coroa cerâmica. O plano de tratamento incluiu adequação do meio bucal e moldagem inicial, na primeira sessão. Posteriormente, foi realizada remoção do pino e readequação da desobturação do conduto, cimentação de pino de fibra de vidro e reanatomização. Subsequente, foi feito o preparo para coroa total, confecção de provisório e ajuste oclusal. Por fim, foi executado refino do preparo, reembasamento e ajuste oclusal do provisório e moldagem final, que foi encaminhada para o laboratório. A coroa foi construída em RDTT. Para o processo de cimentação foi retirado o provisório e realizada profilaxia com pedra pomes; isolamento do campo; prova clínica da prótese - inserção até correto assentamento ao término do preparo; proteção dos dentes vizinhos com teflon; condicionamento com ácido fosfórico, no preparo e na prótese; aplicação do adesivo de três passos, utilizando apenas o adesivo. Foi utilizado cimento resinoso dual, que foi inserido na prótese e no preparo e, a coroa foi levada em posição e pressionada para extravasamento do excesso de cimento, que foi removido, do término e interproximais, para, em seguida, realizar a polimerização e acabamento/polimento final. A cimentação bem conduzida ressalta todas as fases do plano de tratamento, que se bem executadas, proporcionarão uma prótese fixa bem adaptada, com correta espessura do material de recobertura e garantia de longevidade. Todas as fases são críticas e a cimentação feita corretamente garante o sucesso da prótese.

Palavras-chave: Cimentação. Prótese Dentária. Reabilitação Bucal.

Cuidados clínicos essenciais no clareamento dental em adolescentes

Klícia Kallynne Cutrim Sousa, Érica Maria Santos da Silva, Talyta Cristina Santos de Azevedo, Mayron Guedes Silva, Leily Macedo Firoozmand

A adolescência é uma fase marcada pela busca de padrões estéticos, como dentes simétricos e excepcionalmente brancos, assim o clareamento dental surge como uma opção segura, rápida e minimamente invasiva. Demonstrar por meio da apresentação de um caso clínico os cuidados necessários para a execução de clareamento dental em pacientes jovens (adolescentes). Paciente do sexo masculino, 13 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), relatando insatisfação com a estética dos dentes anteriores. Foi realizada uma anamnese e exame clínico minuciosos, verificou-se que o paciente estava isento de cáries, restaurações, tratamentos endodônticos e problemas periodontais. Foi confirmada a ausência de histórico de clareamento, trauma ou sensibilidade dental, e a avaliação com transiluminação não revelou trincas dentárias. Foram realizadas três sessões de 50 minutos, com aplicação do peróxido de hidrogênio a 6% (Whiteness HP Automixx 6% / FGM). Foram realizados alguns cuidados: antes do procedimento, a verificação da presença de trincas dentárias, avaliação da sensibilidade dental, aplicação de dessensibilizante e escolha da concentração do gel clareador mais adequada; durante o tratamento, o uso de uma barreira gengival fotopolimerizável e a aplicação do gel a 1 mm da margem gengival para proteção dos tecidos moles; e, após o clareamento, o polimento e a aplicação de flúor garantindo a proteção do esmalte. Estas manobras garantiram o conforto do paciente, assegurando resultados eficazes e seguros. Observou-se uma mudança significativa da coloração, bem como a ausência de sensibilidade dolorosa, proporcionando satisfação do paciente e familiares. Ao adotar cuidados adequados antes, durante e após o procedimento de clareamento dental, é possível assegurar maior sucesso e segurança no protocolo restaurador, mesmo em dentes permanentes jovens.

Palavras-chave: Adolescentes. Clareamento Dental. Peróxido de Hidrogênio. Sensibilidade Dental.

Desvendando a remoção de coroa metalocerâmica mal adaptada: relato de caso

Érica Vitória Andrade Rodrigues, Camila Pinheiro Ferreira, Joaquim Rodrigues Mochel Filho, Ivone Lima Santana

As coroas metalocerâmicas são uma solução eficaz para a reabilitação de dentes estruturalmente comprometidos, combinando resistência e estética. No entanto, se mal planejada pode causar sérios problemas. Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de remoção de coroa insatisfatória em metalocerâmica. Uma paciente compareceu à clínica escola da Universidade Federal do Maranhão apresentando comprometimento estético e funcional nos dentes ântero-superiores: o dente 11 com cárie extensa; o dente 21 com uma coroa total inadequada- com um formato robusto sem harmonia com os dentes adjacentes, além de apresentar degrau positivo, o que resultou em uma gengiva comprimida e hiperêmica; o dente 22 com mobilidade; e os tecidos moles adjacentes com alteração de cor e textura. Dentro do plano de tratamento destacamos a remoção da coroa. Para tal utilizou-se uma broca diamantada tronco cônica para desgaste de toda a superfície em cerâmica- realizando-se sulcos de orientação para facilitar a remoção, seguindo a ordem de sulcos retos no terço cervical e inclinação gradual nos terços médio e incisal e por fim união dos sulcos até expor o metal. Após a inserção de fio para afastamento gengival, o desgaste da superfície metálica foi executado com broca transmetal. Após a remoção completa do coping, por desgaste, o preparo do elemento dental foi exposto, e notou-se inadequações como conicidade, ausência de término e de retenção. Ainda com a broca transmetal, foram feitos desgastes definindo o término cervical, parede palatina, cingulo e paralelismo no terço cervical do dente, garantindo assim os princípios biomecânicos que foram negligenciados. Por fim, confeccionou-se um provisório com dente de estoque, que foi devidamente personalizado e ajustado, restabelecendo a guia anterior. Teve a finalização com uma coroa em resina direta tratada termicamente- RDTT, o que permitiu restabelecimento da saúde gengival e da estética. Assim, enfatiza-se a importância de bem conduzir a remoção de coroa metalocerâmica mal ajustada e a essencialidade de restaurar a saúde periodontal por meio de restauração indireta adequada.

Palavras-chave: Ligas Metal-Cerâmicas. Prótese Parcial Fixa. Reabilitação Bucal.

Diagnóstico e tratamento de ceratocistos odontogênicos em paciente pediátrico com síndrome de Gorlin-goltz: relato de caso

Maria Cecília Miranda Teixeira dos Santos, Maria Luiza de Moraes Rego Moreira, André Ricardo Rodrigues Júlio, Clara Miotto Silva, Paulo Maria Santos Rabelo Junior

A síndrome de Gorlin-goltz ou síndrome nevo basocelular é uma patologia autossômica dominante, que é determinada pela presença de características craniofaciais evidentes, tais como macrocefalia, proeminência da região frontal, hipertelorismo, agenesias dentárias, ceratocistos odontogênicos, além de comprometimento oftalmológico e neurológico. A abordagem diagnóstica inclui triagem genética e aconselhamento multidisciplinar composto por cirurgiões-dentistas, dermatologistas, geneticistas e neurologistas. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo relatar e descrever o caso clínico de um paciente pediátrico acometido pela síndrome de Gorlin-goltz com ceratocistos odontogênicos. Paciente do sexo masculino de 6 anos de idade, diagnosticado no período neonatal como portador da síndrome de Gorlin-goltz, com epilepsia e atraso no desenvolvimento foi atendido inicialmente na clínica odontológica da Universidade Federal do Maranhão, com queixa principal relatada pela mãe de dor à mastigação, mobilidade dental, exsudato purulento e odor advindo dos dentes posteriores inferiores. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, foi observado área radiolúcida na região de corpo de mandíbula, sendo necessário encaminhamento para o serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUFMA). Com isso, após a realização de tomografia computadorizada para visualização das lesões, foi constatada a presença de áreas hipodensas no corpo da mandíbula bilateralmente. Em seguida, foi feita biópsia incisional com marsupialização do lado esquerdo para diagnóstico histopatológico de ceratocisto odontogênico, e enucleação do lado direito sendo necessária proervação do paciente, pois a síndrome de Gorlin-goltz potencializa a recidiva intrínseca desse tipo de patologia. Logo, é imprescindível o acompanhamento constante dos pacientes acometidos por essa síndrome, além do planejamento multidisciplinar de tratamento para as demais alterações craniofaciais e odontológicas desencadeadas pela síndrome de Gorlin-goltz, favorecendo qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos. Síndrome do Nevo Basocelular. Biópsia. Odontologia.

Displasia cemento-óssea florida associada com cisto ósseo simples: relato de caso

Fabiana Pereira Moraes, João Vitor Gonçalves do Carmo, Júlia Gomes Lúcio de Araújo

Raísa Sales de Sá, Thalita Santana Conceição, Jennifer Sanzya Silva de Araújo

Displasia Cemento-Óssea Florida (DCOF) é uma condição reativa benigna e representa uma lesão caracterizada pela substituição do osso normal por tecido conjuntivo fibroso. Apresenta prevalência por mulheres negras, de meia-idade, e pelo comprometimento bilateral e simétrico da mandíbula com possibilidade de envolvimento em todos os quatro quadrantes. Por ser assintomática, geralmente é descoberta apenas em exames radiográficos de rotina. Os achados clínicos e radiográficos (p.ex., paciente do gênero feminino, melanoderma, com envolvimento em múltiplos quadrantes) induzem ao diagnóstico de DCOF e a biópsia geralmente não é necessária para confirmá-lo. O tratamento para os casos assintomáticos consiste em exames de retorno regulares com profilaxia e reforço da higiene oral para prevenir doenças bucais. Áreas radiolúcidas definidas, que durante exploração cirúrgica se revelam como cistos ósseos simples, podem estar relacionadas com os outros elementos da lesão. Assim, nesses casos, a exploração cirúrgica é necessária para o tratamento dessas lesões. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente, sexo feminino, 41 anos de idade, que foi encaminhada ao serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Maranhão em decorrência de achados radiográficos mostrarem múltiplas imagens radiolúcidas na mandíbula de caráter assintomático. A paciente ainda relatava estar sob investigação de Síndrome de Sjogren e Lúpus. Portanto, as hipóteses diagnósticas para o caso foram: osteonecrose secundária à Lúpus e DCOF. Foram realizadas duas abordagens cirúrgicas (biópsia incisional), na primeira foi encontrado apenas cavidades ósseas vazias condizentes com cistos ósseos simples; na segunda, foi removido fragmentos ósseos na proximidade das raízes dentárias. O laudo histológico, associado às características radiográficas, sugeriram o diagnóstico de DCOF associada a cistos ósseos simples. A radiografia panorâmica de acompanhamento, após 13 meses da última biópsia, evidenciou aumento na radiopacidade das lesões radiolúcidas, sugerindo deposição óssea nas lojas curetadas durante as biópsias. Esse relato de caso ilustra o fato que, mesmo as biópsias não sendo recomendadas nesses casos de DCOF, a exploração cirúrgica foi fator essencial para confirmar o diagnóstico de DCOF e possibilitou aumento na deposição óssea, fator crítico em pacientes que sofrem com a possibilidade de fratura patológica.

Palavras-chave: Biópsia. Cistos Ósseos. Mandíbula.

Enxerto de tecido conjuntivo associado à instalação de implante imediato: um relato de caso

Silma Silva Gomes, Lilya Maria Rocha Alves, Gerson Luís Castro Ferreira, Aline Cristina Barros Araújo, Thays Alves Rodrigues, Rodolfo Adriano Rocha Ferraz

Em casos em que ocorre perda de volume nos tecidos moles presentes em volta do implante dentário, torna-se desafiador obter volume e espessura adequada nessa região, sendo o enxerto de tecido conjuntivo a principal técnica para solucionar este problema. O objetivo do presente estudo é relatar um caso acerca da realização de um enxerto de tecido conjuntivo após a instalação de implante imediato. Paciente compareceu à clínica para avaliação dos elementos 11 e 12 que havia fraturado. No exame radiográfico, foi confirmado fratura radicular, sendo indicado a exodontia dos elementos e instalação imediata dos implantes, associado a enxerto de biomaterial, enxerto de tecido conjuntivo e provisório sobre o implante. Sendo assim, após a remoção atraumática dos elementos, iniciou-se a fresagem e instalação dos implantes, inseridos acima da crista óssea. Após isso, na região do elemento 11, foi realizado o preparo da área receptora para o enxerto do tecido conjuntivo. Procedeu-se com a remoção do tecido conjuntivo do palato que, após sua hidratação, foi levado à área a ser enxertado pela técnica do túnel. Logo após, tanto na região do elemento 11 quanto do 12, foi realizado o preenchimento de gap de implante e alvéolo com osso particulado fino. Foram instaladas próteses provisórias, no intuito de promover proteção da área, evitar o escape do coágulo, contaminação e reabilitar a forma estética e funcional da região. O paciente se encontra em acompanhamento do caso. A técnica de enxerto de tecido conjuntivo (CTG) possui como principais benefícios uma gengiva mais espessa queratinizada e estável ao redor do implante, com volume correspondente aos dentes adjacentes, diminuindo as discrepâncias gengivais, proporcionando um contorno gengival de aparência mais natural e uma transição mais harmoniosa entre o implante e dentes. Destarte, podemos concluir que os resultados positivos do enxerto de tecido conjuntivo se mostram já nas primeiras semanas de cicatrização, o que reforça a importância de haver um volume adequado de tecidos moles ao redor dos implantes.

Palavras-chave: Implante Dentário. Remodelação Óssea. Tecido Conjuntivo.

Estabilidade da correção não cirúrgica de sorriso gengival e má oclusão de classe II divisão 1 por meio de mini-implantes

Sue Anne Rodrigues de Sousa, Juliana Rêgo de Araujo Costa, Gllendha Pinheiro Furtado, Fabricia de Oliveira Vieira, Benedito Viana Freitas, Flávia Carvalho de Oliveira Paixão

O sorriso gengival é caracterizado pela exposição gengival excessiva, impactando a estética facial. A correção ortodôntica é desafiadora especialmente em casos de excesso vertical maxilar associado a má oclusão de Classe II divisão 1. O objetivo deste estudo é apresentar um relato clínico sobre o tratamento de sorriso gengival e má oclusão Classe II, enfatizando a estabilidade a longo prazo. A paciente, 21 anos, apresentava má oclusão Classe II divisão 1, perfil convexo e exposição gengival excessiva, ausência de selamento labial passivo, incisivos superiores extruídos e vestibularizados, sobremordida de 6mm e sobressaliência de 8mm, além de mandíbula retrognata. Os objetivos do tratamento incluíram corrigir a protrusão maxilar, a relação oclusal (sobressaliência e sobremordida), a exposição gengival excessiva e melhorar o selamento labial, visando a estética facial. Para isso foi realizada a extração dos primeiros pré-molares superiores, permitindo retração e intrusão dos incisivos, com correção da exposição gengival por meio de mini-implantes como dispositivo de ancoragem. Após o tratamento, a paciente apresentou selamento labial passivo, diminuição da exposição gengival e melhora do perfil facial, mesmo com mandíbula retrognática ($ANB = 12^\circ$). A análise intraoral revelou relação de Classe I entre caninos e Classe II entre molares, com sobremordida e sobressaliência normais, além de paralelismo entre raízes. A análise cefalométrica mostrou intrusão dos incisivos superiores ($1.NA = 5^\circ$) e inclinação labial dos incisivos inferiores ($1.NB = 41^\circ$). Oito anos após o término do tratamento, as fotografias intraorais mostraram estabilidade da oclusão bilateral entre caninos, sem recidiva da intrusão dos incisivos superiores. Desta forma, o uso de mini-implantes se mostrou eficaz na correção da exposição gengival causada pelo crescimento excessivo da maxila. Os resultados se mantiveram estáveis após 8 anos, demonstrando a eficácia do tratamento a longo prazo.

Palavras-chave: Estabilidade. Má Oclusão de Classe II. Mini-implantes Ortodônticos. Retrusão Mandibular.

Exodontia de dente invertido e transverso pela técnica open flap: relato de caso

Wilky Anderson Rabelo de Souza, Lohan Vitor Muniz Teixeira, Samuel da Conceição Borba, Mordecai Amado de Souza Ribeiro, Matheus Carvalho Pinto, Rodolfo Adriano Rocha Ferraz

A exodontia de dentes inclusos em posições anatômicas anômalas, como dentes invertidos e transversos, é um desafio significativo na prática odontológica. Esses casos exigem um planejamento cirúrgico meticuloso e a escolha de técnicas adequadas para garantir o sucesso da intervenção. A técnica de retalho aberto (open flap) é frequentemente utilizada para proporcionar acesso adequado e minimizar complicações durante o procedimento. Este relato de caso tem como objetivo descrever a exodontia de um dente incisivo central superior, posicionado de forma invertida e transversa, utilizando a técnica de retalho aberto, enfatizando as etapas cirúrgicas e o manejo pós-operatório. O caso clínico envolveu uma paciente do sexo feminino, 42 anos, que por sua vez teve indicação de remoção para aplicar aparelho ortodôntico, sem queixa de dor ou edema. A tomografia computadorizada revelou a posição do dente incluso de forma invertida e transversa. A técnica de retalho aberto, dada a posição desfavorável do dente, encaixava-se adequadamente ao caso. O procedimento iniciou-se sob anestesia local pela técnica de bloqueio infraorbital e nasopalatino, depois com uma incisão vestibular ampla e levantamento do retalho mucoperiosteal. Logo após, realizou-se a osteotomia para remoção de tecido denso de revestimento ósseo do dente, seguido pela odontosecção coronária para otimização do procedimento cirúrgico, reduzindo e/ou evitando possíveis complicações. O retalho foi suturado, e a paciente recebeu orientações pós-operatórias para uma recuperação adequada. A discussão aborda os desafios de remover dentes em posições anatômicas complexas, como os invertidos e transversos que são 1% dentre as posições anatômicas, e os benefícios da técnica de retalho aberto, que oferece melhor acesso e visualização da área cirúrgica. O uso de osteotomia e a remoção em fragmentos foram essenciais para evitar danos a estruturas adjacentes. A técnica cirúrgica adequada e o manejo pós-operatório correto contribuíram para o sucesso da cirurgia. Em conclusão, a técnica de retalho aberto (Open flap) demonstrou ser uma abordagem eficaz para a exodontia de dentes em posições complexas, proporcionando um resultado satisfatório sem complicações. O planejamento cirúrgico cuidadoso e o uso de técnicas adequadas são fundamentais para o sucesso de procedimentos dessa natureza.

Palavras-chave: Cirurgia. Dente Incluso. Exodontia.

Follow-up de implante ósseo integrado em usuária de bisfosfonato venoso

Thalleyldson dos Santos Ramos, João Paulo Dutra Lobo Souza, Pedro Paulo Alves Gonçalves, Carla Vitória Mota Calvacante Lima, Juliana Batista Araújo, Rosana Costa Casanovas

Os bisfosfonatos (BFs) são drogas inibidoras das células osteoclásticas utilizados como terapia de primeira escolha em distúrbios que atingem o metabolismo ósseo. Diante dos benefícios dos BFs foram descritos os primeiros relatos de osteonecrose dos maxilares, que clinicamente se apresenta como uma região de exposição óssea com necrose e secreção purulenta. Ademais, procedimentos cirúrgicos invasivos, tais como extrações dentárias e a instalação de implantes podem ser fatores desencadeantes de osteonecrose dos maxilares, portanto, o cuidado relacionado a esses pacientes deve ser redobrado. Objetivo: Relatar um caso de tratamento reabilitador com implante dentário em uma paciente usuária de Alendronato, promovendo uma discussão sobre manejo de tratamento e os protocolos de atendimento desses pacientes. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 56 anos de idade, leucoderma, com histórico de tratamento cirúrgico, quimioterápico e radioterápico de carcinoma ductal invasivo em mama esquerda e carcinoma metastático em axila esquerda e em uso contínuo de Zometa® (ácido zoledrônico -4mg/100mL), apresentou queixa de mobilidade e mau odor referente ao elemento 11. Ao exame tomográfico evidenciou-se fratura radicular, associada a conjunto pino/coroa, com indicação para exodontia. Levando em consideração os riscos, benefícios e a autonomia da paciente em escolher reabilitação com implantes, uma cirurgia minimamente invasiva com carga imediata foi planejada. Conclusão: Pacientes que estão realizando tratamento com bisfosfonatos podem ser considerados para a instalação de implantes dentários, onde cada situação clínica deve ser avaliada individualmente, de forma que se minimize o trauma cirúrgico e o risco de desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares relacionada à medicação.

Palavras-chave: Bisfosfonatos. Implantes Dentários. Osteonecrose.

Implante imediato em área estética com uso de fragmento dental como provisório: relato de caso clínico

Sonayra Cavalcante Lima, Camila Côuto dos Santos Fernandes, Kilvia Mayra Rodrigues Mendes, Thalita Santana Conceição, Carlos Emanuel de Matos Chaves Lima

A implantodontia passou por mudanças recentes no conceito de sucesso clínico. Enquanto há poucos anos o sucesso em implantodontia era a osseointegração do implante dentário maxilar edêntulo, hoje, associa como sucesso clínica além das questões funcionais a estética. Adicionado a isso, os avanços trouxeram também a redução no tempo de tratamento, incluindo a possibilidade da colocação do implante dentário no momento da extração dentária, comumente associada a uma restauração provisória, que pode ser implantossuportada ou adesiva, utilizando dentes de estoque, confeccionados em laboratório ou mesmo o fragmento dentário quando as condições deste permitir. Em vista dessas diversas possibilidades, o objetivo desse trabalho foi apresentar o resultado imediato de um caso realizado com a confecção de um provisório adesivo utilizando o fragmento dental como provisório. Paciente do sexo feminino, 42 anos de idade, procurou o consultório odontológico com queixa de fratura dental, relatando trabalhar com vendas e que por conta disso não poderia ficar sem um dente anterior. Após as avaliações, foi definido que seria realizada uma exodontia atraumática, com instalação de implante imediato associada a enxerto conjuntivo retirado do palato e preenchimento de “gap” com utilização do fragmento dentário como provisório para atender a demanda estética da paciente, em virtude da cor natural e de suas condições de uma fratura favorável. A cirurgia foi conduzida sem nenhuma intercorrência, apresentando resultados estéticos de acordo com aqueles buscados com a paciente, não interferindo no processo de osseointegração do implante dental, que eventualmente pode acontecer na introdução da carga imediata. O tratamento com implante imediato requer alguns cuidados, como avaliar o motivo da extração dentária, condições sistêmicas do paciente e preservação da tábua óssea vestibular, o que foi respeitado no procedimento. Apresenta como vantagem uma redução no tempo total do tratamento e um impacto positivo do ponto de vista do paciente, como apresentado aqui, que tinha queixa de trabalhar com atendimento ao público. Podemos considerar o implante imediato em zona estética associada ao uso do fragmento dental como restaurador provisório como uma alternativa viável quando possível, reduzindo custos e atendendo as demandas estéticas de pacientes e respeitando os princípios cirúrgicos e reabilitadores.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Periodontia. Restauração Temporária.

Instalação de implante dental em região com avançada destruição óssea vestibular: relato de caso

Raíssa Damasceno de Castro, Nuno Felipe D’Almeida, Júlio Pereira Filho

A reabilitação com implantes dentários na região anterior exige um maior aprimoramento técnico científico que se torna um desafio dependente da performance do profissional por se tratar de uma área delicada e exposta. Contudo, a resolução de casos estéticos com implantes dentários é uma opção eficaz e segura. O objetivo desse trabalho foi descrever um caso clínico com extensa lesão na região do 22 com avançada destruição óssea vestibular, selecionando a melhor metodologia reconstrutiva para viabilizar a instalação de um implante dentário. Feito o planejamento do caso, foi confeccionado um provisório do elemento afim de proteger a região cirúrgica e fornecer estética temporária para o paciente. A exodontia foi realizada de maneira cautelosa e minimamente invasiva, preservando a arquitetura óssea e deixando as papilas integras. A curetagem com curetas especiais e desbridamento foram essenciais para remoção de toda lesão, a região foi irrigada abundantemente com soro fisiológico e solução antibiótica. Para reconstrução da tábua óssea vestibular destruída pela lesão foi realizado um enxerto com hidroxiapatita bovina, membrana de lenta absorção (Bio-Gide, Geistlich) e enxerto misto de tecido epitelial e conjuntivo removido do palato do próprio paciente. Com os enxertos devidamente posicionados e fixados, foram realizadas suturas adequadas e aguardado 6 meses para total regeneração da área. Em seguida foi realizado a instalação do implante de maneira criteriosa, onde foi obtido um posicionamento tridimensional adequado. O acompanhamento mostrou sucesso da osteointegração, ganho de volume ósseo e gengival, saúde e estética harmonizando com a arcada anterior. Conclui-se que com um bom planejamento é possível ter uma resolução bastante satisfatória, remover totalmente a lesão, restaurar a tábua óssea vestibular, deixando o retalho íntegro e em sua posição original. Técnicas de enxerto bem-posicionadas e criteriosas são essenciais para osteointegração dos implantes e para o desfecho do caso.

Palavras-chave: Enxerto Ósseo. Estética. Implantes Dentários. Planejamento.

Lesão central de células gigantes em maxila tratada por abordagem cirúrgica

Camyla Kallen Cardoso Santana, Vinícios Fernando Silva da Silva, Isi Cristina Maia Soares, Simeir André da Silva Rodrigues Freire, Lais Inês Silva Cardoso, Thalita Santana Conceição

A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma patologia intraóssea benigna não neoplásica. Sua gravidade está relacionada com a localização e extensão, e por representar uma entidade agressiva, que destrói os tecidos que a circundam. Usualmente são lesões assintomáticas, com maior predileção por pacientes jovens e do gênero feminino. Na maxila pode invadir o assoalho do seio maxilar, a órbita ou as fossas nasais, causando assimetria facial desvio de septo, além de mobilidade dos dentes associados. Este trabalho tem como objetivo relatar uma abordagem cirúrgica em maxila em paciente com diagnóstico de LCCG. Paciente gênero masculino, 35 anos, procurou serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial com queixa de aumento de volume na região anterior de maxila com evolução de um ano. No exame extraoral apresentou assimetria facial com abaulamento no terço médio do lado direito. No exame intraoral verificou-se nodulação com expansão das corticais ósseas envolvendo elemento dentário 22 e raiz residual do elemento 24. À palpação apresentou consistência dura e firme. Na tomografia computadorizada verificou-se com clareza a massa tumoral e presença de fenestração óssea pela região vestibular. Realizada aspiração com seringa de 20 ml e agulha 40x12 com resultado negativo para lesão vascular e biópsia incisiva tendo com resultado de LCCG. A exérese da lesão foi realizada sob anestesia geral e incisão intrasucular nas áreas dentadas e linear sobre o rebordo nas áreas edêntulas, associada a incisão relaxante na distal do dente 27 com retalho do tipo trapezoidal e descolamento até a exposição da lesão. Foi realizada curetagem c para remoção completa da massa tumoral, finalizando com aproximação dos tecidos com sutura simples com vicryl 3-0. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial de dois anos, sem apresentar sinais de recidivas. Sendo assim, as LCCG representam uma entidade desafiadora para o cirurgião bucomaxilofacial, devendo investigar alterações sistêmicas (devido possibilidade de associação com doença da paratireóide) e considerar a aplicação de medicação intralesional. A escolha da abordagem cirúrgica inicial levou em consideração a não diminuição da lesão após 2 aplicações de corticóides no período de 2 meses, sendo assim, a curetagem apresentou baixa morbidade e menor taxa de recidiva.

Palavras-chave: Curetagem. Granuloma de Células Gigantes. Maxila. Patologia Bucal.

Lesão cervical não cariada tratada com técnica direta-indireta

Camyla Kallen Cardoso Santana, Isi Cristina Maia Soares, Rafael Sousa Gomes, José Ribamar Costa Ericeira, Nielly dos Santos Soares, Dyele Kalynne Costa da Silva

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são caracterizadas pela perda progressiva do esmalte dentário na área da junção cimento-esmalte, não relacionadas com a cárie dentária. São lesões que frequentemente estão associadas a danos estéticos e à hipersensibilidade, de causas multifatoriais como sobrecarga no elemento dentário, intercorrência oclusal, bruxismo, dieta, força excessiva na escovação, dentre outros. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de restauração direta-indireta em LCNC com resina composta monocromática, restabelecendo função e estética. Paciente R.R., 50 anos e 5 meses, sexo feminino, queixava-se de sensibilidade dentinária, apresentando lesão cervical não cariada nos elementos 23, 24 e 25, devido ao trauma oclusal por hábitos parafuncionais. O tratamento restaurador foi realizado em uma única sessão. Foi realizado preparo em bisel no esmalte; para a confecção da peça, foi utilizada a resina Palfique Omnichroma Trial Syringe (Tokuyama) e, então, realizado o polimento com disco Pop On Soft Lax (3M) e pedras Flexicups (Cosmedent). Foi condicionado seletivamente o esmalte e aplicado adesivo universal da 3M. Em seguida, a peça foi internamente preparada com jato de óxido de alumínio e silano (Silane-Ultradent) e, então, cimentada com RelyX U200 (3M). A técnica direta-indireta foi escolhida por trazer como benefício um melhor contorno para a restauração, controle da umidade no campo operatório e controle de estresse de polimerização, além de menor desconforto ao paciente, possibilitando menos tempo de trabalho e resultados melhores a longo prazo do que as restaurações diretas convencionais. Assim, conclui-se que há benefícios com o uso da técnica para tratamento de LCNC.

Palavras-chave: Esmalte Dentário. Hipersensibilidade. Resina Composta.

Lesão neoplásica mimetizando hiperplasia benigna: a relevância da anamnese na diferenciação diagnóstica

Amanda Gabrielly Mendes Alves Borges, Daniel Messias Limeira, Luide Michael Rodrigues França Marinho, Andressa Lima dos Santos

A hiperplasia fibrosa protética representa um processo proliferativo não neoplásico, benigno, decorrente em grande maioria por próteses mal adaptadas. Podem ser observados nódulos ou tumores fibrosos, de consistência firme, de coloração semelhante a mucosa, ou, em virtude do trauma, áreas de ulceração ou avermelhadas. Eventualmente, existem lesões que podem mimetizar a hiperplasia fibrosa protética, gerando aumento tecidual, associado com inflamação local. Este trabalho tem por objetivo ressaltar a importância de um anamnese e exame clínico bem detalhados na construção de hipóteses diagnósticas. Paciente do sexo feminino, compareceu em atendimento odontológico na Clínica Escola de Odontologia Ana Lucia Chaves Fecury, com queixa de que usava uma prótese total em maxila e que ela estava machucando e teria gerado uma ferida. Ao exame clínico, paciente edêntula parcial de mandíbula e total em maxila. Em rebordo alveolar direito, paciente apresentava uma lesão ulcerada, de coloração levemente avermelhada, não sangrante, séssil, que se estendia para região de fundo de sulco maxilar. Embora, o clínico e a história da paciente fossem bem próximos de um quadro de hiperplasia fibrosa protética; quando questionada, a paciente relatou que estava sem utilizar a prótese há aproximadamente 4 meses, e que, mesmo assim, a lesão não regredia. Diante destas informações coletadas, foi solicitada a tomografia computadorizada de face que apontou imagens sugestivas de uma lesão expansiva e erosiva em maxila, tomando o seio maxilar e conchas nasais do lado direito. Foi realizada biópsia incisiva, com diagnóstico de Plasmocitoma / Mieloma Múltiplo. A paciente foi encaminhada para o Oncologista tendo seu diagnóstico fechado como Mieloma Múltiplo em estágio avançado. Um bom exame clínico e uma anamnese detalhada é imprescindível, em qualquer abordagem odontológica. Estes, são fundamentais para nortear o cirurgião-dentista na prescrição de exames, construção de hipóteses diagnósticas e planejamento do caso.

Palavras-chave: Anamnese. Hiperplasia. Mieloma Múltiplo. Neoplasia Maligna.

Lesões vasculares benignas tratadas por escleroterapia: uso de Oleato de Etanolamina

Angela Vitória Marques Almeida, João Batista da Silva Aguiar, Kallyne Carvalho Santana, Rômulo Victor de Paula Soares, Karina Kato de Castro, Raísa Sales de Sá

Hemangiomas e malformações vasculares são lesões benignas dos vasos sanguíneos, comuns na região de cabeça e pescoço. Clinicamente essas lesões são planas e possuem coloração que variam do vermelho ao roxo e, dependendo da localização e profundidade, podem causar assimetrias cutâneas, geralmente assintomáticas. O diagnóstico é realizado com base no clínico e histórico da lesão, complementado por exames como diascopia, aspiração e exames de imagem. Existe uma variedade de alternativas para o tratamento, entretanto, destaca-se a escleroterapia como a técnica atual mais acessível e vantajosa. A escleroterapia pode ser realizada com Oleato de Etanolamina (OE) sendo considerado pela literatura científica a menos sugestiva de danos ao tecido conjuntivo e efeitos colaterais limitados, tornado um agente de escolha em diversos serviços. O objetivo do presente trabalho é relatar dois casos de escleroterapia com o uso do OE no tratamento de lesões vasculares, evidenciando sua eficácia clínica. O estudo trata-se de: paciente do sexo feminino, 52 anos, leucoderma, apresentou aumento de volume anormal na região do lábio inferior. Na sua queixa principal foi relatado “quero remover esse sinal aqui”. No exame físico extraoral foi observado um nódulo de coloração arroxeada com aproximadamente 0,5 cm com superfície lisa assintomática a palpação. Hipótese diagnóstica inicial foi de malformações vasculares. O segundo caso refere-se à paciente do sexo feminino, 62 anos, melanoderma foi observado nódulo de coloração arroxeada, com aproximadamente 0,4 cm e paciente apresentava também varizes linguais. A dose do OE foi calculada conforme a medida da lesão. Na lesão menor que 1,0 cm, foram usados 0,3 ml em uma aplicação única. A aplicação foi realizada sob anestesia local, a aplicação do OE foi feita no centro da lesão em sua porção mais profunda. O resultado foi imediato e o paciente segue em acompanhamento. Houve necessidade da prescrição de protetor solar labial e analgésico para caso de dor. Conclui-se que a escleroterapia com OE mostrou-se eficaz e segura no tratamento de malformações vasculares labiais, com resposta imediata e poucos efeitos colaterais. O procedimento foi minimamente invasivo, com bons resultados estéticos e preservação tecidual. O acompanhamento é necessário para avaliar a estabilidade dos resultados.

Palavras-chave: Escleroterapia. Etanolamina. Malformações Vasculares.

Manejo cirúrgico do frênulo lingual com laser de alta potência em bebês

Ana Catarina Lage Carvalho, Victor Hugo Abreu Ferreira da Silva, Izadora de Oliveira Trajano, Roberta Janaína Soares Mendes, Jardel dos Santos Silva, Andréa Dias Neves Lago

A anquiloglossia é uma anomalia oral congênita caracterizada por um frênulo lingual curto e anteriorizado que pode resultar em movimentos alterados da língua e impactar a amamentação e o desenvolvimento orofacial dos bebês. Dessa forma, o tratamento dessa condição consiste na frenectomia lingual para melhorar a mobilidade da língua por meio da retirada do tecido fibroso que a une ao soalho da cavidade bucal através de técnicas minimamente invasivas, como o uso do laser de diodo de alta potência (LDA). Assim, o objetivo deste relato de caso é de demonstrar o uso do LDA para o manejo da anquiloglossia em bebês. Dessa forma, paciente do sexo feminino, 03 meses, compareceu à clínica odontológica do projeto de extensão “Laserterapia em Odontologia” da Universidade Federal do Maranhão encaminhada pelo fonoaudiólogo apresentando dificuldade de se alimentar e encurtamento do freio lingual. A mãe relatou que a amamentação estava muito comprometida e a bebê estava perdendo peso. O plano de tratamento indicado foi a frenectomia lingual com laser de diodo de alta potência. Com o consentimento dos responsáveis, foi realizada a anestesia infiltrativa e a língua foi tracionada para a realização do corte no ponto inserção mais próximo da ponta da língua. O corte foi paralelo à superfície ventral, com movimentos de contato intermitentes até que o tecido hipertrófico fosse completamente eliminado, devolvendo mobilidade fisiológica normal. Imediatamente após a cirurgia, a mãe da paciente foi orientada a amamentá-la e já notou diferença na sucção. Desse modo, através da utilização do laser de diodo de alta potência foi possível ter um procedimento preciso com um pós-operatório confortável para o paciente, além de ausência de sangramento durante o procedimento, pois há o selamento dos capilares sanguíneos pela desnaturação da proteína e ativação do fator de coagulação VII. Portanto, conclui-se que o uso do laser de diodo de alta potência para o manejo do frênulo lingual contribui para a redução do trauma cirúrgico trans e pós-operatório, além da restauração das funções do sistema estomatognático e o movimento da língua dos bebês.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Frenectomia Oral. Terapia a Laser.

Minimização de traumas em biópsias: técnica do pinçamento com fio de sutura

Camila Pinheiro Ferreira, Érica Vitoria Andrade Rodrigues, Izadora de Oliveira Trajano, Vitória Elen Oliveira Chagas, Leticia de Castro Veiga Santos, Erika Martins Pereira Lima

A qualidade do laudo histopatológico depende de vários fatores, dentre eles: uma amostra corretamente removida em quantidade e qualidade, tipo e quantidade do líquido de fixação e armazenamento da peça coletada. Um manejo adequado das lesões durante procedimentos cirúrgicos é essencial para evitar danos adicionais que possam prejudicar a exatidão do diagnóstico histopatológico. Pinçar a lesão durante a biópsia de forma excessiva, perfurando-a pode resultar em distorções e esmagamento na amostra, o que pode dificultar a análise. Para obter uma amostra adequada, pode-se utilizar a técnica com fio de sutura, que permite um manuseio mais delicado e preserva a arquitetura tecidual da lesão intacta. Esse trabalho tem o objetivo de descrever a técnica que foi utilizada na biópsia excisional para minimizar os danos cirúrgicos na peça. O paciente compareceu à clínica-escola apresentando uma lesão nodular, séssil, coloração semelhante ao tecido adjacente, na região de dorso de língua, com indicação biópsia excisional e avaliação histopatológica. O procedimento cirúrgico incluiu aplicação da anestesia em 3 pontos ao redor da lesão, foi priorizada a utilização de fio de sutura monofilamentar fina número 4.0 para minimizar o risco de pinçamento e compressão excessiva da lesão, o fio de sutura foi inserido na base da lesão de uma extremidade a outra, com isso foi possível manusear a lesão sem a necessidade de pinça-la, com a lâmina de bisturi foi demarcado toda a região da lesão, posteriormente o corte foi feito abaixo do fio de sutura, e foi finalizada com 3 pontos. A amostra foi enviada para análise histopatológica e, graças ao manejo atraumático, foi possível obter tecido de excelente qualidade, permitindo um diagnóstico preciso sem distorções ou alterações teciduais induzidas pelo pinçamento. O diagnóstico final confirmou tratar-se de, e o paciente seguiu o tratamento adequado sem complicações. Este caso ilustra a importância do uso de fio de sutura na técnica cirúrgica para preservação das características histopatológicas de lesões bucais e práticas cuidadosas no manejo das lesões durante a biópsia. A técnica utilizada minimiza danos à lesão e garantiu a qualidade da amostra, contribuindo para um diagnóstico confiável e um planejamento terapêutico eficiente.

Palavras-chave: Biópsia. Diagnóstico Bucal. Patologia Bucal.

Periodontite estágio III grau b localizada: um relato de caso

Laís Lopes de Souza, Manuella Cristina Mendes Matos, Geovanna Sousa de Oliveira, Gabriel Artur Leitão Marques, Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira

A periodontite é definida como uma doença inflamatória crônica multifatorial associada com biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental. Ao diagnosticar um paciente com periodontite é importante classificar a patologia quanto ao estágio, grau e extensão. Assim, a classificação de estágios está relacionada com a gravidade da doença. O grau reflete as evidências, ou o risco, de progressão da doença e seus efeitos na saúde sistêmica, dessa forma o grau A corresponde a progressão lenta, o grau B a progressão moderada e o grau C a progressão rápida. Outrossim, a extensão pode ser denominada localizada (< 30% dos dentes comprometidos), generalizada (≥ 30% dos dentes comprometidos) e padrão molar/incisivo. O presente trabalho consiste em um relato de caso detalhado sobre a periodontite estágio III grau B localizada, o qual explica de forma clara e coesa o diagnóstico, análise radiográfica, sua implicação na rotina do paciente, tratamento e orientações necessárias. A paciente buscou atendimento odontológico na clínica II do curso de odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) com queixa principal de “receio de perder todos os dentes e apresentar doença periodontal há 20 anos.” O diagnóstico foi realizado após o periograma, índice de sangramento gengival, índice de placa e radiografias periapicais. O tratamento adotado foi a raspagem e alisamento radicular de todos os sextantes e após reavaliação, a paciente foi incluída no projeto de extensão “terapia periodontal de suporte: cooperação consciente e programa de retornos periódicos”. Até o momento, a paciente segue estável fazendo acompanhamento a cada 3 meses.

Palavras-chave: Diagnóstico. Periodontite. Raspagem Dentária.

Propionato de Clobetasol tópico para Líquen Plano Reticular: relato de caso e manejo terapêutico

Jardielson Lima Sousa, Kamilla Silva Ferreira, Angela Vitória Marques Almeida, Karina Kato de Castro, Thalita Santana, Raísa Sales de Sá

O líquen plano oral é uma doença autoimune crônica que atinge o epitélio escamoso estratificado e é mediada por linfócitos T que atacam as células da mucosa oral. Denominada e descrita pelo médico britânico Erasmus Wilson pela primeira vez em 1869. Esta desordem por sua vez apresenta, melanose pós-inflamatória que em geral acompanha as estrias reticulares, encontradas principalmente em pessoas negras. Diante disso, este relato objetiva descrever e analisar um caso de líquen plano reticular, enfocando em sua apresentação clínica, diagnóstico e manejo, para contribuir com a compreensão e tratamento da condição. Paciente procurou a Clínica Odontológica da Universidade Ceuma, para uma avaliação de rotina, no exame intra bucal notou-se estrias esbranquiçadas em mucosa jugal bilateral e em borda lateral de língua, seguidas de pigmentação acastanhada na mucosa jugal bilateral, pigmentação acastanhada na gengiva marginal livre da face vestibular em região dos dentes 46, 47 e face palatina do 3° sextante, não apresentava sintomatologia dolorosa associada. De acordo com as características clínicas, a primeira hipótese diagnóstica foi líquen plano reticular, devido a presença de estrias esbranquiçadas e pigmentação acastanhada em mucosa jugal bilateral, que ocorre quando os melanócitos extravasam da camada basal do epitélio que é chamado de melanose pós-inflamatória. Foram descartadas outras hipóteses de diagnóstico, como reação liquenoide, devido à ausência de fatores desencadeantes. Posteriormente, foi feito a prescrição do uso tópico de Propionato de Clobetasol 0,05% Gel Odontológico - 1 frasco em região de mucosa oral 3 vezes ao dia durante 15 dias. Após esse período de uso do medicamento, a paciente retornou a Clínica Odontológica e após avaliar a mucosa jugal bilateral, bordas laterais de língua, gengiva, constatou-se uma melhora significativa das áreas com estrias e pigmentação acastanhada. Desse modo, foi observado que o Líquen Plano reticular se apresentou no paciente de forma assintomática e com características patognomônicas, confirmando assim o seu diagnóstico. Portanto, a paciente está em estado de preservação, com acompanhamento semestral, sabendo que se sentir algum desconforto, ardor, ou dor na cavidade oral precisará retornar ao atendimento Odontológico.

Palavras-chave: Diagnóstico. Líquen Plano Oral. Manejo. Manifestações Bucais.

Prótese sobre Implante imediato de dente com fratura radicular com preservação e manutenção do perfil gengival original otimizando função e estética: relato de caso

Neurinéia Margarida Alves de Oliveira Galdez, Luana Martins Cantanhede, Júlio Pereira Filho

Há uma tendência crescente para a colocação de implantes imediatos com carga imediata e a confecção de próteses sobre estes implantes. Quando respeitados os princípios, essa técnica proporciona a redução no tempo do tratamento e diminuição da morbidade pois suprime etapas. A restauração protética com estética agradável de um implante demanda o seu correto posicionamento e adequado perfil de emergência da mucosa perimplantar. O perfil de emergência é a transição entre o implante e a prótese e quando corretamente confeccionado, proporciona uma transição adequada da plataforma do implante para anatomia natural do elemento dental. A maneira ideal de obter um perfil de emergência é com a manutenção do perfil gengival original do dente natural. Este trabalho teve como finalidade apresentar caso clínico de reabilitação protética sobre implante imediato por meio de técnica de Restauração Dentoalveolar Imediata com preservação das papilas interdentais, preservação do perfil gengival do dente natural e replicação através de técnica com alta previsibilidade estética. Foi realizada moldagem e replicação fiel do perfil de emergência gengival e confecção de um guia para instalação da prótese fixa provisória previamente a exodontia do elemento dental e instalação de implante imediato com carga imediata. Logo após a cirurgia, foi realizada a instalação da coroa provisória parafusada respeitando todo o perfil gengival original. Posteriormente, o perfil de emergência do provisório foi copiado e foi realizada a moldagem de transferência com o componente estável na moldeira através da prévia confecção de prolongamentos que mantiveram a replicação da posição do dente natural. Finalmente, foi realizada a instalação do pilar personalizado e posteriormente a prótese fixa parafusada definitiva. A realização da replicação da posição, margem e perfil de emergência gengival prévios a exodontia do elemento e implante imediato possibilitaram a confecção da prótese sobre implante com todas as características do dente natural e que em posição, integra-se e restitui de maneira ótima a função e a estética.

Palavras-chave: Éstética. Papila Interdentária. Prótese Dentária.

Prótese total do tipo overdenture: relato de caso

Dariane Boga Leite, Luana Martins Catanhede, Júlio Pereira Filho

O uso de próteses totais convencionais em rebordos extremamente reabsorvidos é desafiador e traz muitas limitações ao paciente, sendo indicado o uso de outros sistemas de retenção sobre implantes, para reduzir essas deficiências e melhorar o desempenho das próteses totais. Nessas situações, o uso de próteses fixas sobre implantes pode não ser possível devido a pouca disponibilidade óssea e necessidade de grande suporte para conferir função e estética adequada ao paciente. Com isso, o tratamento com reabilitação removível pode ser uma boa opção, com a utilização das overdentures, que são próteses totais que se suportam no rebordo e tem um sistema de retenção adicional sobre pilares, que podem ser os implantes osseointegrados ou dentes/raízes remanescentes. Garantindo assim uma melhora no suporte, retenção e estabilidade das próteses totais. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de reabilitação oral com prótese total do tipo overdenture com o sistema Barra Clip, em que foram adotados critérios bem definidos de diagnóstico e planejamento, e empregadas técnicas complexas para a instalação dos implantes. O planejamento foi feito a partir da tomografia computadorizada, radiografia panorâmica, montagem dos modelos em articulador, seguida da correta montagem dos dentes em cera. Após as etapas cirúrgicas e a osseointegração dos implantes, foram selecionados pilares protéticos Micro Unit (Conexão Sistema de Próteses) sobre os implantes, e os dois foram instalados com torque, conforme recomendação do fabricante. Para o procedimento de moldagem foi usado transferente para moldeira aberta, em uma moldeira individual personalizada em resina acrílica. No modelo obtido, foram confeccionados em laboratório os copings de cobalto-cromo, com solda a laser da barra de encaixe. Com a prótese total inferior acrilizada, e preservando o devido espaço para o sistema de retenção, foi feita a captura em boca, do clip, confeccionado em material plástico, permitindo a fixação da prótese total inferior e sua remoção para higienização. Portanto, o diagnóstico e planejamento realizados com critérios, e associados a técnicas cirúrgicas e protéticas com embasamento científico, faz com que seja possível ter previsibilidade e sucesso a longo prazo nos tratamentos na reabilitação de pacientes com overdentures sobre implantes.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Prótese Total. Reabilitação Oral.

Reabilitação estética e funcional com laminados cerâmicos na região anterior-superior: relato de caso

Sâmara Luciana de Andrade Lima, Luana Martins Cantanhede, Júlio Pereira Filho

Atualmente a procura por restaurações mais duradouras e esteticamente agradáveis tem se tornado um dos principais motivos de visitas aos consultórios odontológicos. Alterações na forma, cor dos dentes e trocas constantes de restaurações têm causado muita insatisfação aos pacientes. A análise das condições clínicas gerais, hábitos e o perfil psicológico, são informações fundamentais para a definição do diagnóstico e elaboração de um plano de tratamento individualizado. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico onde foi diagnosticada a presença de restaurações com grande espessura, infiltrações, um substrato bastante escurecido e trincas no remanescente dentário compatíveis com a existência de parafunção. Os procedimentos clínicos e laboratoriais foram realizados na seguinte sequência: enceramento, mock-up, preparações dentárias com guias, moldagem com silicone de adição, provisórios de resina acrílica, cimentação e ajustes. A coleta dos dados foi decisiva para definir as características dos preparos dentários dos dentes envolvidos. Dessa forma, a escolha pelo material cerâmico dissilicato de lítio foi fundamentada em suas características específicas, já que o mesmo por ser ácido sensível permite uma cimentação adesiva e possui uma boa resistência megapascal. Além disso, tem uma boa capacidade de bloquear um substrato escurecido de forma duradoura. Os preparos dentários, por outro lado, tiveram a profundidade adequada para atender as propriedades do material restaurador e conseqüentemente suprir as carências encontradas. O restabelecimento estético e funcional foi estabelecido e a utilização do dissilicato de lítio, conferiu naturalidade ao caso. As cerâmicas são uma excelente alternativa restauradora devido a sua durabilidade, resistência e maior estabilidade de cor. A análise de fatores individuais relacionados aos hábitos funcionais do paciente definiu uma estratégia de tratamento e um diagnóstico compatível com o que foi encontrado.

Palavras-chave: Cerâmica. Estética Dentária. Porcelana Dentária.

Reabilitação estética e funcional pós trauma dentário: Relato de caso

Izadora de Oliveira Trajano, Ana Catarina Lage Carvalho, Giselle de Brito Henrique, Joaquim Rodrigues Mochel Filho, Ivone Lima Santana

Traumas dentários são lesões frequentes, especialmente em crianças e adolescentes, que podem causar fraturas e necrose pulpar, resultando em desafios estéticos e funcionais. Desse modo, a reabilitação de dentes traumatizados requer uma abordagem multidisciplinar, que inclui o tratamento endodôntico e procedimentos restauradores, como a cimentação de pinos e a reconstrução da estrutura coronária com resina composta (RC). A utilização de pinos de fibra de vidro e RC's tem sido amplamente recomendada na literatura devido à sua capacidade de mimetizar as propriedades do dente e sua durabilidade. Nesse sentido, o presente relato de caso tem como objetivo descrever o processo clínico de reabilitação de incisivos centrais superiores após trauma que resultou em fratura coronária extensa com exposição pulpar. Iniciou-se a reabilitação com o tratamento endodôntico em duas sessões, com colocação de medicação intracanal entre elas. Em seguida, foi realizada a desobturação e cimentação de pino de fibra de vidro - PFV. Em sequência, com o auxílio dos PFVs cada dente foi reanatomizado com resina composta, e, desta forma, reabilitada a estética e a função. A reabilitação de dentes traumatizados com o auxílio de pino intrarradicular de fibra de vidro e reanatomização com resina composta mostrou ser uma técnica eficaz e previsível para restaurar tanto a função quanto a estética dental. Além disso, a escolha de materiais com propriedades adesivas e mecânicas adequadas é crucial para o sucesso do tratamento a longo prazo. Portanto, o caso relatado reforça a importância do planejamento e da execução precisa de cada etapa, e a necessidade da abordagem multidisciplinar na reabilitação oral.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal. Resina Composta. Traumatismo Dental.

Reabilitação oral com implantes em paciente com mordida cruzada anterior severa: relato de caso

Dávisson Antonio Silva Santos, Valquíria Mendes Pereira Girão, Júlio Pereira Filho

A reabilitação oral de um paciente com mordida cruzada severa é desafiadora, pois a relação entre os arcos dentários dificulta a obtenção de um padrão de oclusão normal que pode gerar diversos problemas como desgastes não funcionais e dificuldade de obter retenção e estabilidade nas próteses. A relação interdental severamente comprometida exige um rigoroso planejamento especialmente na região anterior da boca. Este relato descreve o caso de uma paciente que apresentava mordida cruzada anterior severa resultando em uma má oclusão complexa, com comprometimento estético e funcional. A paciente relatava dificuldades para mastigar, e desconforto estético, o que impactava significativamente sua qualidade de vida. Após uma cuidadosa avaliação clínica e análise da tomográfica, optou-se por um tratamento de reabilitação oral utilizando implantes dentários e uma prótese protocolo. A confecção de um Jig de Lucia com as características de um provisório foi decisiva para a escolha dos implantes dentários como melhor alternativa para corrigir o descruzamento da mordida além de reduzir significativamente o tempo de tratamento em relação a outras opções de tratamento. Todos os dentes inferiores foram preparados antes das exodontias para corrigir a vestibularização excessiva. Em sessão subsequente foram removidos os dentes anteroinferiores e instalados os implantes de acordo com o projeto dos provisórios. Estes foram fielmente duplicados para guiar e garantir a instalação de implantes anteriores com a inclinação adequada para o posicionamento dos dentes anteriores numa posição compatível com trespasse dental vertical e horizontal favoráveis e acesso do parafuso por lingual. Os implantes distais receberam inclinação adequada no sentido lingual para contribuir com o descruzamento e para posterior, em torno de 45 graus, permitindo um orifício de acesso na região de molar para uma diminuição do cantiléver. Após etapa laboratorial, a prótese protocolo foi instalada promovendo o correto alinhamento dos dentes e restabelecendo a função mastigatória da paciente. A mordida cruzada foi corrigida com sucesso, devolvendo uma oclusão equilibrada e uma estética agradável com grande satisfação. Este caso destaca a importância da seleção dos implantes para um tratamento seguro, previsível e mais célere.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Próteses Dentárias. Mordida Cruzada.

Reanatomização direta em dentes conóides com resina composta pelo enceramento diagnóstico e guia de silicone

Hendrick Emanuel Sales Franco, Gerson Luís Castro Ferreira, Ândria Milano San Martins

A percepção estética dental dos pacientes tornou-se cada vez mais presente nos últimos anos, fazendo com que buscassem o cirurgião-dentista para a melhoria do sorriso. Diversos fatores interferem na estética dental, como a condição dos incisivos laterais conóides, tratando-se de uma anomalia de tamanho, aonde a proporção do elemento conóide é reduzida em relação aos outros elementos dentais, causando uma desarmonia estética. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de reanatomização de incisivos laterais conóides com resina composta direta, utilizando enceramento diagnóstico e guia de silicone para confecção das faces palatinas como forma de maior previsibilidade e facilidade do procedimento para o cirurgião-dentista. Paciente, sexo masculino, 21 anos, buscou atendimento na Clínica Odontológica Luís Pinho Rodrigues – UNDB, relatando insatisfação com a sua estética dental devido a presença de incisivos laterais conóides. Iniciou-se através da anamnese e obtenção dos modelos de estudo para planejamento do caso. Dessa forma, o paciente deu início ao protocolo de clareamento caseiro com o peróxido de hidrogênio 7,5%, para um resultado estético satisfatório. A partir da obtenção do modelo de gesso da arcada superior, realizou-se através do enceramento diagnóstico, a conformação anatômica dos dentes conóides, incluindo a borda incisal dos caninos que apresentavam desgaste. Sob o enceramento, foi confeccionada a guia platina com silicone de condensação. Em seguida, realizou-se isolamento absoluto e aplicação do sistema adesivo. Logo, fez-se a colocação de resina composta na guia de silicone para a confecção da face palatina, a qual foi levada em posição e realizada a fotopolimerização, seguida pela porção de resina composta referente à dentina e por fim uma camada superficial de resina composta referente ao esmalte dos elementos dentários. Ao final, realizou-se o acabamento com remoção dos excessos e, na sessão posterior, o polimento, devolvendo lisura e brilho aos elementos dentais. Concluiu-se, portanto, que através de um diagnóstico e planejamento adequados, é possível restabelecer a reanatomização dos dentes conóides com resina composta direta, utilizando o enceramento diagnóstico e guia de silicone, para segurança e praticidade durante a execução do procedimento restaurador, além da previsibilidade do resultado para o cirurgião-dentista, devolvendo autoestima e confiança ao paciente.

Palavras-chave: Anomalias Dentais. Resina Composta. Odontologia.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): CAAE 74705123.0.0000.8707.

Reconstrução imediata microvascular de mandíbula após ressecção de ameloblastoma: relato de caso

Carlos Gabriel Valério Da Silva, Ivan de Almeida Rezende, Laís Inês Silva Cardoso, Renato da Costa Ribeiro, Miriã Hellen Rodrigues de Amorim, Thalita Santana

Os ameloblastomas são os tumores odontogênicos mais comuns. Oriundos dos tecidos ectodérmicos odontogênicos, estes tumores apresentam crescimento lento e curso benigno na maioria dos casos, sem gerar dor ou parestesia, mas são localmente invasivos. Geralmente, demonstram margens festonadas e aspectos de bolhas de sabão ou favos de mel, ao exame radiográfico e, microscopicamente, lembram o epitélio do órgão do esmalte, apresentando-se de forma multicística em sua manifestação mais comum (ameloblastoma sólido convencional). Contudo, este tumor pode ter apresentações clínico-radiográficas diferentes, como no caso do ameloblastoma unicístico e do ameloblastoma periférico, cada um possuindo considerações terapêuticas e prognósticos diferentes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico deste tumor em sua apresentação intraóssea e sólida convencional em mandíbula de paciente do sexo feminino, com 22 anos, assintomático, com evolução de 3 anos. Clinicamente, a paciente exibia assimetria facial e deslocamento de dentes adjacentes. Os achados imagiológicos revelavam extensa lesão unilocular radiolúcida em região posterior direita mandibular, associada ao terceiro molar inferior direito incluso, em radiografia panorâmica, e hipodensidade em forma de halo na mesma região, em tomografia computadorizada. O tratamento foi feito a partir da ressecção cirúrgica associada à margem de segurança, para evitar recidivas, seguido de reconstrução de retalhos microvasculares. Inicialmente, ocorreu o planejamento de osteotomias dos fragmentos ósseos com a modelagem de uma placa de reconstrução sobre o protótipo impresso da mandíbula ligada à fíbula, que serviu como guia. Na cirurgia, coletou-se a fíbula com o pedículo de vasos, para que fosse realizada a anastomose com os vasos do pescoço, e ilha de pele. A osteossíntese da fíbula foi realizada com miniplacas do sistema 2.0mm. Posteriormente, a paciente ficou sob cuidados na Unidade de Tratamento Intensivo. A paciente encontra-se bem e sem recidivas, atualmente. Portanto, é válido ressaltar a importância das reconstruções após ressecções de tumores em face, para manutenção da função e estética do paciente. Pois, apesar dos desafios para a realização de retalhos microvasculares, a técnica é uma excelente alternativa para grandes perdas ósseas em mandíbula.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Mandíbula. Reconstrução. Retalho Microvascular.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 40341120.9.0000.8050

Reconstrução tardia de osso frontal após craniectomia descompressiva

Vinícios Fernando Silva da Silva, Sérgio Eberson da Silva Maia, Simeí André da Silva Rodrigues Freire, Renato da Costa Ribeiro, Laís Inês Silva Cardoso, Thalita Santana Conceição

O osso frontal constitui a parte anterior do crânio e suas principais funções são resguardar o encéfalo contra lesões diretas e infecções. Em casos de perda parcial desse osso, ocorre uma desordem funcional e anatômica, indicando a necessidade de sua reconstrução. O objetivo desse trabalho é relatar uma reconstrução tardia do osso frontal após craniectomia descompressiva de um paciente do sexo masculino, 32 anos que buscou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí com a queixa de ter sofrido um acidente que resultou no afundamento de seu rosto. Após um acidente de motocicleta cerca de 12 meses antes da consulta, ele foi submetido a uma craniectomia descompressiva, na qual uma parte do osso frontal foi removida devido ao trauma, resultando em um defeito ósseo devido à abordagem neurocirúrgica, que afetou as camadas externa e interna do osso frontal. Com base na queixa principal e nos resultados dos exames clínicos e de imagem, foi proposta uma cranioplastia para reconstruir o osso frontal usando uma malha de titânio. Os resultados sugerem que o período ideal que se deve aguardar para realização da cranioplastia após uma craniectomia descompressiva é objeto de muitos estudos. Bjornson e colaboradores em estudo publicado em 2019, consideram uma reconstrução precoce aquela realizada de 6 semanas a 3 meses após a cirurgia descompressiva, da maneira que 3 meses é a divisão entre precoce e tardia. Vários materiais de reconstrução são mencionados na literatura, porém nenhum atende a todas as características ideais para todos os casos. O titânio é considerado uma excelente opção devido à sua resistência, baixa taxa de infecção, alta biocompatibilidade e propriedades biologicamente inertes. A cranioplastia para reconstrução do osso frontal possibilita o restabelecimento estético e funcional em casos de defeitos extensos que resultem na perda da estrutura de proteção craniana, evitando complicações neurológicas.

Palavras-chave: Fratura do Crânio com Afundamento. Osso Frontal. Titânio.

Recuperação da função e estética de dente fraturado por meio da técnica de restauração dentoalveolar imediata: relato de caso

Neurinéia Maragarida Alves de Oliveira Galdez, Nuno Filipe D’Almeida, Júlio Pereira Filho

Fraturas radiculares, falhas endodônticas ou doenças periodontais avançadas costumam ter prognóstico desfavorável devido ao impacto que podem causar no suporte ósseo, principalmente, quando causam reabsorções ou perda da parede óssea vestibular na região anterior. A Restauração Dentoalveolar Imediata (RDI) é uma técnica cirúrgica e protética que tem como finalidade ampliar as indicações da provisionalização imediata em alvéolos comprometidos e possibilita a reconstrução de perdas teciduais em uma mesma etapa cirúrgica através da reconstrução com enxerto ósseo autógeno advindo da tuberosidade maxilar que possui alta capacidade de revascularização e liberação de fatores de crescimento para o sítio receptor proporcionando regeneração óssea rápida e eficiente. Este trabalho apresenta um relato de caso em que foi realizada a técnica RDI com enxerto corticomedular para reconstrução de defeito ósseo vestibular envolvendo um incisivo lateral superior. Paciente sexo feminino, 42 anos, relatou sintomatologia dolorosa na região do incisivo lateral superior esquerdo. Ao exame clínico foi observada fibromatose gengival e fistula na região vestibular. O exame tomográfico da região revelou fratura radicular com reabsorção óssea da parede vestibular e disponibilidade óssea além do ápice radicular. O tratamento proposto foi a exodontia e realização da técnica RDI com uso de enxerto autógeno proveniente do túber da maxila e reabilitação com implante seguido da provisionalização imediata. Foi realizada a reanatomização da lâmina óssea coletada com base no mapeamento do defeito ósseo em região vestibular, colocação de implante imediato, acomodação do enxerto corticomedular justaposto a margens do defeito ósseo vestibular e o enxerto medular particulado foi interposto entre a superfície vestibular do implante e a porção interna do enxerto ósseo corticomedular garantindo a estabilidade secundária. Em seguida, foi instalada coroa provisória promovendo a estabilização final do enxerto ósseo. Após 4 meses, foi feita moldagem e captura do perfil de emergência e um pilar de zircônia e uma coroa de dissilicato de lítio foram instaladas. Sete anos após os exames clínicos e de imagem revelaram tecidos duros e moles estáveis. Portanto, a técnica RDI representa uma alternativa de tratamento viável e previsível a resposta biomecânica de regeneração óssea de alvéolos afetados, desde que seu protocolo de realização seja seguido rigorosamente

Palavras-chave: Carga Imediata sobre Implante. Implante Dentário. Enxerto Ósseo.

Reparação cirúrgica da transfixação do lábio superior em paciente idosa: um caso de trauma dental com fragmentação

Mordecai Amado de Souza Ribeiro, Wilky Anderson Rabelo de Souza, Cícero Newton Lemos Felício Agostinho

A reparação cirúrgica da transfixação do lábio superior é uma condição desafiadora, especialmente em pacientes idosos, cuja incidência tem se elevado devido ao aumento da expectativa de vida. Os traumas orais, particularmente aqueles que resultam em lesões no lábio, podem comprometer tanto a estética quanto a função oral, impactando a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico sobre o tratamento cirúrgico da transfixação do lábio superior em uma paciente idosa que sofreu um trauma dental. Paciente de 63 anos, sexo feminino, compareceu à clínica escola de odontologia do Centro Universitário Bom Bosco após uma queda que resultou em lesões no lábio superior e trauma dentário do elemento 12. Na anamnese, a paciente relatou forte dor e sangramento. A paciente tem histórico de hipertensão, diabetes e dislipidemia, além de ser alérgica a vários medicamentos, o que influencia o manejo clínico. Ao exame físico, a paciente apresentava-se hemodinamicamente estável, com pressão arterial de 130/80 mmHg, mas a glicemia pós-prandial estava descompensada, registrando 189 mg/dL. Exames radiográficos indicaram a fragmentação do elemento dentário, com a suspeita de que um fragmento estivesse penetrado no tecido mole do lábio superior, demandando uma cirurgia exploratória. A anestesia foi realizada no nervo alveolar superior anterior, seguida da exploração com cureta de Lucas, que resultou na remoção do fragmento dentário e na identificação da transfixação do lábio superior. Após irrigação com soro fisiológico, foi realizado o desbridamento cirúrgico para remover tecidos necróticos e garantir um leito saudável para cicatrização. A sutura foi realizada com pontos simples para restaurar a integridade do lábio. A comunicação clara e empática sobre o procedimento cirúrgico foi fundamental para tranquilizar a paciente, que estava preocupada com o aspecto estético da sutura. Este relato evidencia a importância de um tratamento cirúrgico cuidadoso e personalizado, destacando que, com técnicas adequadas, é possível melhorar significativamente a qualidade de vida e o bem-estar emocional de pacientes idosos após traumas orais

Palavras-chave: Cirurgia. Idoso. Trauma.

Reparo acelerado e maior conforto com laser de baixa potência após remoção de tórus mandibular: uma proposta de protocolo

Cristiane Silva Monteiro, Adailton Fernando Dutra de Sousa, Eduardo Coelho Ferreira, Elizeu dos Santos Pereira Filho, Luciana de Melo Souza, Júlia Gomes Lúcio de Araújo

O tórus é uma exostose localizada e de crescimento lento, sua origem é multifatorial, incluindo influências ambientais e genéticas. Pode ocorrer tanto na maxila, como na mandíbula. O presente trabalho objetiva relatar o protocolo realizado com laser de baixa potência em um caso de remoção de tórus mandibular, feita com finalidade de reabilitação protética. O procedimento foi feito na Clínica Escola Integrada de Odontologia – Ana Lucia Chaves Fecury, da Universidade CEUMA. Paciente, sexo feminino, 60 anos, foi submetida a procedimento cirúrgico de remoção de tórus mandibular presente ao longo da superfície lingual da mandíbula acima da linha milo-hioidea na região de pré-molares bilateralmente, recoberto por mucosa bucal normal. Foi realizada incisão intrasulcular mantendo uma faixa de tecido queratinizada na região de incisivos centrais com objetivo de diminuir a formação de edema, em seguida foi realizado o descolamento mucoperiosteal total, canaleta com brocas cirúrgicas 702 e esférica nº8, seguida da remoção. Após sutura e reposicionamento do tecido mole, foi realizada fotobiomodulação no local com laser de baixa potência da DMC, 100mW, 2 J Vermelho (660nm) e infravermelho (808nm) - de modo simultâneo, 10s por ponto, 6 pontos (nas regiões interpapilares) na lingual. Após sete dias a paciente retornou para a remoção da sutura, com cicatrização dentro dos padrões da normalidade, exceto na região mais distal do retalho em ambos os lados. Nessa região ocorreu deiscência tecidual, com relato de dor. Realizou-se a remoção da sutura e fez-se a terapia de fotobiomodulação como na primeira sessão, acrescida de terapia fotodinâmica nas regiões cruentas – utilizou-se o corante azul de metileno 0,05% com luz Vermelha, 9J, 90s por ponto. Os procedimentos de remoção de tórus são relativamente simples, no entanto, uma laceração de assoalho bucal, pode facilmente acontecer em uma remoção de tórus mandibular podendo progredir para uma infecção do espaço submandibular, portanto, deve-se ter cuidado evitar intercorrências trans e pós-operatórias. Nesse sentido o laser se apresentou como um excelente aliado, permitindo um bom manejo de dor e evitando a infecção a partir de uma abordagem local para controle antimicrobiano, garantindo assim conforto, segurança e bem-estar da paciente, bem como uma recuperação mais rápida.

Palavras-chave: Low-Level Light Therapy. Photobiomodulation Therapy. Wound Healing.

Resinas diretas termicamente tratadas como alternativa na reabilitação odontológica: relato clínico

Luciana Farias das Neves, Beatriz Almeida Dutra, Isidorio Alexandre do Nascimento Neto, Rayssa Joanne de Sousa da Conceição, Joaquim Rodrigues Mochel Filho, Ivone Lima Santana

A busca por materiais que possam substituir ou reabilitar dentes, restaurando tanto a função quanto a estética, consolidou-se como uma área de grande relevância na pesquisa odontológica. As resinas diretas termicamente tratadas - RDTT destacam-se devido ao seu custo reduzido e melhores propriedades mecânicas devido ao tratamento térmico adicional. O objetivo é descrever a reabilitação periodontal e do plano oclusal por meio de restauração indireta do tipo RDTT. Paciente do sexo feminino, 39 anos, procurou a clínica escola da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, na disciplina de Clínica IV, com a queixa principal: 'Quero melhorar a aparência dos dentes'. Verificou-se a necessidade de substituir uma coroa total cerâmica no dente 27 e uma restauração no dente 16. O tratamento foi conduzido seguindo uma ordem de prioridades: procedeu-se à remoção da coroa cerâmica do dente 27 - que estava em supra oclusão e, portanto, com comprometimento periodontal - e refino do preparo para a instalação de uma nova coroa e de um provisório em resina acrílica quimicamente ativada, com ajuste oclusal. No dente 16, para correção da restauração insatisfatória houve necessidade de um pino de fibra de vidro para permitir a reanatomização, preparo, provisório e indireta com RDTT. As RDTT's mostraram resultados satisfatórios tanto do ponto de vista funcional quanto estético. Além de melhora significativa na estabilidade periodontal e restabelecimento do plano oclusal. Portanto, demonstrou ser uma alternativa eficaz para reabilitações protéticas, somado ao fato de ser uma opção de menor custo, evidenciando seu potencial para reabilitações odontológicas complexas no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Coroas. Reabilitação Bucal. Resinas Compostas.

Restauração estética em dente anterior fraturado com resina composta e impacto na qualidade de vida: relato de caso

Lilya Maria Rocha Alves, Thays Alves Rodrigues, Silma Silva Gomes, Yano Victor Mendes Freire de Souza, Andrea Dias Neves Lago, Jardel dos Santos Silva

Traumatismos dentários são ocorrências comuns em pacientes jovens, sendo os dentes anteriores frequentemente acometidos. A reabilitação estética e funcional de fraturas dentárias em dentes anteriores exige técnicas restauradoras que preservem a integridade e harmonia do sorriso do paciente. A utilização de resina composta, quando bem indicada, permite resultados estéticos satisfatórios, com mimetização das estruturas dentárias e impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de restauração estética com resina composta em um dente anterior fraturado. Uma paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, compareceu à clínica odontológica em virtude de um traumatismo dentário. No exame clínico, foi observada uma fratura no elemento 21. A abordagem restauradora escolhida foi a técnica de mão livre com resina composta. Para reconstrução da parede palatina, foi utilizada resina composta translúcida, enquanto para a estratificação vestibular, foram aplicadas as resinas A2E e A2D. O sistema adesivo utilizado foi o Ambar Universal. Após a restauração, a paciente respondeu ao questionário OHIP-Aes (Oral Health Impact Profile - Esthetics), revelando um impacto positivo na qualidade de vida após a intervenção. A restauração de fraturas dentárias anteriores com resina composta pela técnica de mão livre mostrou-se uma abordagem eficaz, não só restabelecendo a estética e a função do dente, mas também impactando positivamente a qualidade de vida da paciente. O uso de sistemas adesivos de última geração, como o Ambar Universal, associado a técnicas de estratificação, permite resultados estéticos previsíveis e satisfatórios.

Palavras-chave: Resina Composta. Estética Dentária. Restauração Dentária. Traumatismos Dentários.

Retenção prolongada de dentes decíduos, prematuridade e baixo peso ao nascer: relato de caso clínico

Ana Beatriz Ramos Sousa, Roseane Pereira Ribeiro, Edson Trindade dos Santos, Elizabeth Lima Costa, Pierre Adriano Moreno Neves, Gisele Quariguasi Tobias Lima da Silva

A reabsorção radicular fisiológica dos dentes decíduos é um processo complexo, de substituição normal destes pelos permanentes que permite o desenvolvimento de uma oclusão saudável. Entretanto, existem situações em que os dentes decíduos são mantidos na cavidade bucal além do tempo normal de esfoliação, podendo ser de ordem genética, sistêmica e local. Conhecer essas condições é de significativa importância para compreensão dos casos de retenção prolongada de dentes decíduos. O trabalho teve por objetivo relatar um caso clínico de retenção prolongada de dentes decíduos, as consequências do atraso na irrupção dos permanentes e o tratamento proposto. No caso clínico apresentado, a paciente do gênero feminino relatou queixa de não amolecimento dos dentes e apresentou fatores sistêmicos relacionados à prematuridade e ao baixo peso ao nascer, que pareceram ter contribuído para a retenção prolongada, considerando nenhum caso semelhante na família e que não apresentou, qualquer outra alteração que justificasse essa condição. Após os exames clínicos e radiográficos não se identificou quaisquer alterações clínicas que pudessem impedir a reabsorção radicular dos elementos dentais 52,62,73 e 83. Os germes dos dentes sucessores se encontravam em posição vertical intraósseo, estando nos estágios 7 e 9 de Nolla. E registrou-se alterações na mordida causadas pelas irrupções ectópicas dos elementos dentais 41,31, 42 e 32. O tratamento para esses casos tem sido a intervenção cirúrgica com acompanhamento. Baseado no caso apresentado, conclui-se que a retenção prolongada dos dentes decíduos, o atraso na irrupção ou irrupção ectópica dos dentes permanentes sucessores podem estar por trás de condições como prematuridade e baixo peso ao nascer.

Palavras-chave: Dente Decíduo. Retenção de Dentadura. Odontopediatria.

Solução estética multidisciplinar em dentes anteriores assimétricos em forma e cor: relato de caso

Sarah de Jesus Santos, Ana Clara Nunes Santos, Darlon Martins Lima

As intervenções clínicas em dentes anteriores buscam não apenas o resgate da função perdida, mas também alternativas terapêuticas que visem às necessidades estéticas dos pacientes. As crescentes exigências por padrões estéticos destacam a integração entre diversas especialidades. As facetas, por exemplo, são constantemente indicadas para alterar tanto a anatomia quanto a coloração dos elementos dentários. Quando combinadas com técnicas de cirurgia plástica gengival, entregam um resultado mais harmonioso, beneficiando a autoestima e contentamento do paciente. Essa abordagem multidisciplinar possibilita um atendimento mais íntegro e específico, refletindo as expectativas atuais dos pacientes. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico em que os procedimentos de plástica gengival, aumento de coroa clínica estética e laminados dentários foram realizados para promover a harmonia do sorriso no planejamento integrado da exposição excessiva de tecido gengival na região de zênite e da falta de simetria no tamanho dos incisivos centrais superiores e na coloração que estava a debilitar a estética da paciente. No caso em questão, identificou-se satisfatório o estado geral de saúde bucal e, como queixa principal, a paciente relatou dente escurecido e insatisfação estética no incisivo central superior. Após a anamnese, no exame clínico intraoral, observou-se a desarmonia nos elementos centrais em relação a tamanho e cor e assimetria gengival de zênites. Inicialmente, foi realizada a equalização dos zênites com procedimentos de plástica gengival, e após 90 dias a paciente foi submetida a aumento de coroa clínica e aplicação de facetas. Por conseguinte, estabeleceu-se um sorriso mais harmônico através da obtenção da simetria gengival e dental. Em suma, a integração entre especialidades é uma abordagem eficaz em proporcionar estética favorável em intervenções no complexo dento-gengival, e a associação dos conhecimentos nas diferentes especialidades na odontologia é imprescindível para um diagnóstico preciso, planejamento e resultado do caso clínico com previsibilidade.

Palavras-chave: Estética Dentária. Facetas Dentárias. Gengivoplastia. Odontologia

Solução reabilitadora com prótese unitária em área enxertada: relato de caso

Raíssa Damasceno de Castro, Valquíria Mendes Pereira Girão, Júlio Pereira Filho

A perda dos dentes anteriores gera desconforto mastigatório, fonético e estético que acabam afetando a autoestima de muitos pacientes. A reabilitação oral por meio de implantes dentários e próteses fixas garante segurança ao paciente, eliminando o receio de deslocamento da prótese, além de fornecer durabilidade e compatibilidade com os dentes naturais. O presente estudo reporta um caso clínico de reabilitação mista por meio de implantes dentais envolvendo a região do 12 ao 22, além de próteses fixas unitárias nos elementos 13 e 23. Feito o planejamento ideal, foi confeccionado um provisório com infraestrutura metálica de canino a canino superior, com aletas de metal no sentido méso-ocluso-distal dos pré-molares na intenção de distribuir melhor as forças, conservando os caninos e evitando possíveis fraturas, uma vez que estes são dentes tratados endodonticamente e o paciente possuía mordida topo a topo. A partir da tomografia computadorizada foi possível obter uma prototipagem fiel da estrutura da região, que evidenciou a grande perda óssea nesta área. O enxerto ósseo foi realizado de maneira eficaz, viabilizando a posterior instalação dos implantes. O perfil de emergência foi trabalhado através dos provisórios, unidos dois a dois, por se tratar de uma área enxertada, a fim de promover uma maior densidade óssea. Foi realizada uma moldagem mista com os casquetes, expondo bem os terminos dos caninos que já possuíam núcleos metálicos e a moldagem com os transferentes personalizados que viabilizaram a cópia do perfil de emergência dos provisórios, trabalhados através do condicionamento gengival, utilizando o componente UCLA das próteses sob implantes. As coroas foram confeccionadas em metalocerâmica. Com o sucesso obtido no enxerto e na instalação dos implantes, foi possível reabilitar com coroas unitárias individuais, preservando e estabelecendo função de grupo nos caninos, além de obter saúde e harmonia nas próteses. Com um bom planejamento é possível estabelecer estética e função em áreas extensas, distribuindo forças, trazendo segurança e longevidade.

Palavras-chave: Enxerto Ósseo. Planejamento. Prótese Dentária. Reabilitação Bucal.

Técnica Shell Technique para correção de defeitos ósseos: relato de caso

Ana Clara Carvalho de Sousa, Rayane Susan Viegas Muniz, Wilky Anderson Rabelo de Souza, Mordecai Amado de Souza Ribeiro, Eduarda Coelho Bringel, Rodolfo Adriano Rocha Ferraz

A técnica denominada “Modified Shell Technique” compreende em preparar um arcabouço biológico para a total incorporação de osso autógeno particulado, na qual o espaço entre a lâmina cortical óssea e o osso remanescente é preenchido. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever um relato de caso em que a técnica mencionada foi utilizada para enxertia na região de crista alveolar do elemento 23 em que se mostrou promissora e eficaz ao nível da reconstrução do rebordo alveolar. Paciente M.W.D, 34 anos, compareceu para atendimento odontológico com queixa principal “a falta desse dente me incomoda quero colocar implante”. Após análise clínica e do exame radiográfico da tomografia computadorizada (TC) notou-se ausência óssea em região de crista alveolar do elemento 23 capaz de não suportar a fresagem de um implante dentário. Foi realizado a técnica de retalho aberto seguido da liberação do periósteo, o que permitiu observar esse defeito ósseo, e então foi utilizado um guia de perfuração para adaptação da placa cortical fixadas com microparafusos, que serve para auxiliar na consolidação óssea. O defeito ósseo que se encontrava por debaixo da placa cortical com uma profundidade de 3mm foi preenchido por osso autólogo, e então toda região foi recoberto por fibrina rica em plaquetas que foi confeccionada a partir do protocolo de PRF. Foi posicionado uma coroa provisória em região do elemento 23 ancorada no aparelho ortodôntico que o paciente já utilizava, para suprir expectativas estéticas do paciente até a osseointegração da região para a realização do implante. A literatura tem comprovado grande sucesso clínico e científico de diferentes técnicas de regenerações ósseas guiadas (ROG), em que são regidas por princípios básicos conhecido como “Pass Principles”. Conclui-se que a técnica utilizada é eficaz para a reintegração óssea da crista alveolar, quando refere-se ao aumento horizontal e/ou vertical. O enxerto autógeno utilizado consegue reunir características que aumentam a previsibilidade e sucesso do tratamento, pois possui o potencial de integração ao sítio recetor com mecanismos de formação óssea. Quando atrelado ao uso do PRF acelera a regeneração e induzir o aumento da espessura do rebordo de maneira suficiente para instalação do implante.

Palavras-chave: Enxerto Ósseo. Implante Dentário. Fibrina Rica em Plaquetas

Tratamento cirúrgico de canino incluído na maxila: relato de caso

Mordecai Amado de Souza Ribeiro, Ana Clara Carvalho de Sousa, Rayane Susan Viegas Muniz, Samuel da Conceição Borba, Eduarda Coelho Bringel, Cícero Newton Lemos Felício Agostinho

A impatcação dentária é uma condição comum, afetando entre 0,8% e 3,6% da população. Geralmente, surgem de maneira assintomática e podem acarretar patologias associadas, como as lesões císticas ou tumores odontogênicos. Os dentes mais frequentemente impactados são os terceiros molares, caninos superiores, pré-molares inferiores e incisivos centrais superiores. Nesse viés, o objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso clínico do tratamento cirúrgico de um canino incluído/impactado por vestibular. Paciente E.A.F, 21 anos, sexo masculino compareceu ao Centro Integrado de Educação Continuada (CIEC) para remoção de canino incluído em maxila. Através dos exames de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada foi possível confirmar a presença do elemento 23 não irrompido, com certa proximidade com os ápices radiculares dos dentes 24 e 25, constatando-se que o elemento 23 estava incluído pela região vestibular do osso. O anestésico de escolha foi Lidocaína 2% com Epinefrina 1.1000; foi utilizada a técnica infiltrativa, anestesiando nervos alveolar superior anterior e naso palatino. Em seguida, foi realizado incisão tipo envelope com duas relaxantes, e osteotomia da parede vestibular da maxila para exposição do dente. Seguiu-se com odontosseção do elemento 23 na cervical, remoção do elemento dentário com alavancas seldin, alisamento das bordas ósseas com limas para osso e reposicionamento do retalho com suturas. O canino é o segundo elemento dentário que mais sofre por impacção no arco dentário e que normalmente é descoberto através de exames radiográficos, através de pedidos ortodônticos ou para exames de rotina. Essa inclusão pode levar a processos como anquilose do próprio, reabsorção radicular dos dentes adjacentes e possível formação cística. Dessa forma, o diagnóstico obtido através da conciliação do exame clínico ao exame imaginológico, com auxílio da tomografia computadorizada, é de suma importância para o planejamento adequado de cada caso, visando sempre promover menor morbidade ao paciente. Através desses exames, é possível planejar o acesso cirúrgico adequado, a técnica a ser utilizada e relatar ao paciente sobre possíveis complicações do caso e como será realizado o manejo cirúrgico.

Palavras-chave: Dente Incluído. Exodontia. Maxila.

Tratamento cirúrgico de fratura do complexo orbitário-zigomático-maxilar

Carla Vitória Mota Cavalcante Lima, Maria Eduarda Pires, Raiane Leite Dourado Maranhão Diaz, Luis Raimundo Serra Rabelo, Paulo Maria Santos Rabelo Junior, Rosana Costa Casanovas

Os acidentes automobilísticos representam uma das principais causas de traumas em todo o mundo, resultando em uma ampla gama de lesões, entre as quais as fraturas de face são especialmente comuns. As fraturas de face podem variar desde lesões menores e simples, que afetam apenas os ossos do nariz ou maxilar, até fraturas mais graves e complexas que comprometem a órbita dos olhos, a mandíbula e outros ossos faciais. Além das implicações físicas, essas lesões também podem ter impactos psicológicos e estéticos significativos, necessitando, muitas vezes, de intervenções cirúrgicas complexas e tratamentos prolongados para a recuperação completa do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar a conduta diante de um caso clínico de fratura de face decorrente de acidente automobilístico. Paciente do gênero masculino, 27 anos, sem condição sistêmica relevante, deu entrada no Hospital da Ilha, São Luís, Maranhão, Brasil, com relato de acidente de motocicleta. O paciente queixava-se de dor na região costal esquerda e na face, além de apresentar escoriações pelo corpo e hematoma no olho direito. Ao exame clínico, apresentava degraú em rebordo infraorbitário no lado direito, hematomas periorbitário e orbitário, oclusão e motilidade ocular estavam mantidas e o paciente relatava dor durante abertura da boca do lado direito. Solicitou-se tomografia computadorizada de face que evidenciou a necessidade de procedimento cirúrgico para osteossíntese de complexo zigomático-orbitário-maxilar direito. Portanto, foram realizados 3 acessos, acesso subciliar para abordagem de rebordo infraorbitário com malha de titânio, acesso intra-oral para pilar zigomático-maxilar, e acesso superciliar para pilar fronto-zigomático. As fraturas foram reduzidas e fixadas com placas e parafusos do sistema 1.4mm e nos pilares placas com sistema 2.0mm. Em resumo, os acidentes automobilísticos são uma causa significativa de fraturas de face, que podem ser um grande desafio na cirurgia, exigindo atenção médica imediata e, muitas vezes, tratamento cirúrgico para recuperar a função e a estética do paciente de maneira adequada. Por isso, é essencial realizar um planejamento prévio utilizando exames de imagem apropriados para determinar o tipo de tratamento mais adequado e os acessos cirúrgicos necessários.

Palavras-chave: Fixação de Fratura. Osteossíntese. Zigoma.

Tratamento compensatório de classe III em paciente com Hipomineralização Molar Incisivo associado a mini implantes extra alveolares

Nielly dos Santos Soares, Sylanne Fernandes Vieira, Cilas Gabriel Bomfim de Holanda, Isi Cristina Maia Soares, Camyla Kallen Cardoso Santana, Dyele Kalyne Costa da Silva

Os pacientes com má oclusão de classe III apresentam alterações dentárias que podem estar associadas ou não ao retrognatismo maxilar e/ou prognatismo mandibular, contribuindo para a má relação interincisivos. A hipomineralização dos incisivos molares (HMI) é um problema de saúde global significativo que se caracteriza pela hipomineralização de um a quatro primeiros molares permanentes, frequentemente associada também aos incisivos afetados. As condições e possíveis fatores de risco são inconclusivos e muitas vezes identificados como idiopáticos. No tratamento ortodôntico, a HMI pode influenciar nos resultados, pois as alterações dos tecidos dentários são limitantes conforme a severidade. Dessa maneira, o objetivo deste relato de caso clínico é discutir o tratamento de um paciente jovem, sexo masculino, 15 anos, classe III dentária, com dentes acometidos por HMI, através da utilização de aparelho fixo convencional e mini-implantes extra alveolares em região de Buccal Shelf a fim de obter compensação ortodôntica através da retração dos dentes inferiores. A documentação ortodôntica evidenciou uma boa relação esquelética maxilo mandibular (SNA 81.34°; SNB 78.75°; ANB 2.59°) e incisivos inferiores vestibularizados e protruídos (28.73° e 7.98 mm) evidenciando uma mordida topo-a-topo. No período de 6 meses após ativação dos mini implantes verificou-se uma diferença na relação anterior com o descruzamento da relação topo-a-topo e alteração na relação molar apresentando classe I bilateral, relação canino direita em classe I e esquerda em classe II e no exame extra bucal notou-se uma projeção do mento anteriormente e sorriso preenchido. Ao final do tratamento ortodôntico corretivo verificou-se o estabelecimento da relação maxilo-mandibular, harmonia do sorriso e melhoria na qualidade de vida do paciente, demonstrando que as alterações dentoalveolares foram suficientes para o estabelecimento dos aspectos estéticos e funcionais. Conclui-se que, quando bem diagnosticada e acompanhada, a presença da HMI não interfere no tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Hipomineralização Dentária. Má Oclusão Classe III de Angle. Mini-Implantes Dentais. Técnicas de Movimentação Dentária.

Tratamento da assimetria facial causada pela hiperplasia condilar unilateral: relato de caso

Rayane Susan Viegas Muniz, Camila Muniz Soares, Ana Clara Carvalho de Sousa, Matheus Carvalho Pinto, Jéssica Alves Marinho, Cícero Newton Lemos Felício Agostinho

A hiperplasia condilar unilateral é uma condição de desordem nos fatores e crescimento ósseo, que gera assimetria facial, má oclusão e disfunção temporomandibular. Essa condição não possui etiologia certa, mas, podem estar associadas a uma infecção, traumas e má formações. Nesse contexto, a patologia se caracteriza pelo crescimento excessivo da região do côndilo da mandíbula, causando um alongamento da hemi mandíbula do lado afetado. O presente estudo tem por objetivo relatar um caso clínico sobre o tratamento da assimetria facial causada pela hiperplasia condilar unilateral com diagnóstico e manejo cirúrgico, baseados na literatura. Paciente do sexo masculino, 22 anos, compareceu a clínica com queixa de deformidade facial, no exame clínico foi observado um perfil classe III, além de um desvio de linha média considerável com severa assimetria facial e má oclusão. Para a investigação do caso, foi indicado a realização uma tomografia computadorizada, radiografia panorâmica e cintilografia para verificar as anomalias presentes, no qual foi constatada a presença da hiperplasia condilar unilateral. Como tratamento, foi proposto uma condilectomia, com acesso cirúrgico extraoral, através de uma incisão pré auricular. Em discussão, a condilectomia se mostra excelente para o tratamento cirúrgico da hiperplasia condilar unilateral, é importante salientar que deve ser investigado se esse crescimento estiver ativo ou passivo no paciente, para uma abordagem cirúrgica específica. Em uma intervenção precoce, é necessário realizar o exame de cintilografia óssea, aliado aos achados clínicos. Em tratamento cirúrgico complementar, pode ser recomendado ao paciente uma cirurgia ortognática para o reparo da classe III e melhorando assim, a oclusão e harmonia facial. Conclui-se que a condilectomia é um procedimento cirúrgico eficaz para o tratamento da hiperplasia condilar, devolvendo a simetria facial e oclusão mais harmônica, baseada na necessidade estética e funcional do paciente, no qual após alguns meses, consegue-se observar o resultado efetivo e estável.

Palavras-chave: Assimetria Facial. Tomografia Computadorizada. Cirurgia Maxilofacial. Côndilo Mandibular.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): CAAE 74705123.0.0000.8707

Tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonatos com abordagem cirúrgica e terapia fotodinâmica: relato de caso clínico

Lyandra Iris Luz de Carvalho, Thais Bordinassi da Silva, Carla Vitória Mota Cavalcante Lima, Carolina Raiane Leite Dourado Maranhão Diaz, Rosana Costa Casanovas

A osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de bisfosfonatos (MRONJ) é uma complicação severa que desafia o manejo clínico de pacientes onco-hematológicos, especialmente aqueles diagnosticados com mieloma múltiplo e submetidos a terapias prolongadas com bisfosfonatos intravenosos. Os bisfosfonatos, amplamente utilizados para tratar complicações ósseas associadas a neoplasias, inibem a reabsorção óssea, mas seu uso prolongado pode levar à MRONJ, caracterizada pela exposição óssea na região maxilofacial que não cicatriza dentro de oito semanas. Este trabalho relata o caso clínico de uma paciente de 86 anos que desenvolveu osteonecrose mandibular persistente após um debridamento cirúrgico inicial isolado, destacando a necessidade de alternativas terapêuticas diante da recorrência da lesão. Devido à persistência da condição, optou-se por uma abordagem combinada envolvendo novo desbridamento cirúrgico associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa). A TFDa é uma técnica inovadora que utiliza um agente fotossensibilizador, como o azul de metileno, que, ao ser ativado por uma luz laser específica, gera espécies reativas de oxigênio, promovendo a destruição de microrganismos e estimulando o reparo tecidual. A paciente foi submetida a um protocolo de 60 sessões de TFDa nos períodos trans e pós-operatório. O tratamento resultou na ausência de exposição óssea e na significativa melhora dos sinais e sintomas associados à osteonecrose. A combinação entre TFDa e cirurgia demonstrou eficácia no manejo da MRONJ, proporcionando recuperação satisfatória e sem novas recidivas. Este caso reforça a importância da integração de terapias combinadas no tratamento de MRONJ, especialmente em pacientes que não respondem aos métodos convencionais, oferecendo uma abordagem mais completa que associa as propriedades antimicrobianas e fotobiomoduladoras da TFDa com o debridamento cirúrgico. Tal abordagem facilita a cicatrização, reduz o risco de infecção e representa um avanço significativo no manejo clínico de casos complexos de osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos, apontando para a TFDa como uma ferramenta terapêutica valiosa e promissora.

Palavras-chave: Osteonecrose. Laser. Mieloma Múltiplo. Osteonecrose Associada a Bisfosfonatos.

Tratamento endodôntico de dente com lesão endo perio: abordagem terapêutica multidisciplinar

Luís Guilherme Galvão Viana, Camila Rodrigues de Aguiar, Josué Lucas Sousa Cutrim, Edson Trindade dos Santos, Thais Cardoso Silva, Suellen Nogueira Linares Lima

A lesão endo-periodontal é uma condição complexa que compromete simultaneamente os tecidos pulpaes e periodontais de um dente. A comunicação entre essas lesões ocorre através de túbulos dentinários, forames apicais e canais acessórios, facilitando o surgimento de processos inflamatórios ou degenerativos em ambos os tecidos. O diagnóstico preciso é crucial para direcionar o tratamento adequado e garantir um prognóstico favorável. Sendo assim, o presente relato de caso visa relatar a conduta clínica de tratamento de uma lesão endo-periodontal localizada no elemento 46. Paciente J.C.R.C gênero masculino, 67 anos de idade, residente da cidade de São Luís (MA), procurou atendimento odontológico em centro de ensino. No exame clínico constatou-se a presença de uma fistula, indicativo de lesão endo-periodontal. Inicialmente foi realizada uma radiografia periapical para traçar a fistula até o ápice do elemento em questão, foi constatado que o elemento 46 apresentava abscesso periapical com envolvimento de região de furca, com expressiva perda óssea vertical e horizontal. O acesso à câmara pulpar foi realizado com uma broca 1014 HL, pela oclusal com forma de contorno trapezoidal, após a trepanação, realizou os desgastes compensatórios a fim de reduzir as irregularidades remanescentes. Como modalidade de tratamento, optou-se pela utilização da técnica de instrumentação mecanizada e abundante irrigação com hipoclorito de sódio para o tratamento endodôntico e a raspagem supra e sub gengival com o objetivo de eliminar a microbiota periodontal. Após instrumentação os canais foram preenchidos com medicação intracanal ultracal, em seguida realizou-se selamento provisório da cavidade com Ionômero de vidro restaurador. Após o período de 14 dias, foi realizada a obturação do canal e posterior restauração com resina composta, o paciente foi orientado a retornar após 4 meses para a avaliação da lesão, onde foi possível observar ausência de sintomatologia e início de reparo ósseo. Dessa forma, a combinação de terapias endodônticas e periodontais foi essencial para a resolução deste caso, permitindo a reabilitação e a preservação de um dente com prognóstico incerto. A abordagem interdisciplinar entre as especialidades demonstrou ser eficaz, destacando a importância da colaboração e do comprometimento do paciente para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Abscesso. Endodontia. Periodontia.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 5667569

Tratamento interceptativo da má oclusão de classe III esquelética: relato de caso

Lara de Araujo Penha, Rafaela Gomes Barros, Juliana Cavalcante Almeida, Thirza Dias Gomes, Rafael Maya Ribeiro

A má oclusão pode ser definida como uma alteração dento esquelética entre os dentes isoladamente ou em conjunto com os ossos da maxila. Por isso, é interessante comentar sobre o tratamento interceptativo, o qual é bastante utilizado atualmente, iniciando-se ainda na infância e visa evitar problemas futuros. A má oclusão Classe III de Angle é a mais rara de ser encontrada e se caracteriza pela mésio-oclusão do primeiro molar inferior permanente em relação ao primeiro molar superior permanente. Este estudo objetiva apresentar um relato de caso utilizando o tratamento interceptativo da má oclusão de Classe III esquelética. Paciente do gênero masculino, 6 anos e 9 meses, leucoderma, relatava insatisfação funcional e estética relacionada ao posicionamento da arcada inferior à frente da superior. Ao exame extrabucal observou-se um perfil facial côncavo e retrusão maxilar. Ao exame clínico intrabucal evidenciou-se uma má oclusão Classe III de Angle associado a mordida cruzada anterior. Após 6 meses de tratamento o paciente passou a apresentar selamento labial sem esforço, melhora significativa na projeção zigomática com avanço maxilar considerável, porém a mordida em topo. Posto isso, foi realizado o nivelamento 4x2 com aparelho fixo superior para correção da mordida cruzada anterior dentária. Essas modificações foram notadas nos dados cefalométricos iniciais e finais (SNB inicial: 81 ° SNB final: 81°, SNA inicial: 78°, SNA final: 83°). A literatura evidencia que o tratamento de má oclusões de Classe III têm efeitos mais satisfatórios quando iniciados com o indivíduo ainda criança. Portanto, pode-se concluir que o tratamento interceptativo da má oclusão de classe III esquelética proposto na expansão rápida maxilar, associado ao uso de máscara facial de Petit, é eficaz para pacientes em crescimento, devolvendo a função oclusal e a autoestima do paciente acometido.

Palavras-chave: Aparelhos Ortodônticos. Aparelhos de Tração Extrabucal. Má Oclusão Classe III de Angle.

Tratamento ortodôntico compensatório do padrão III, deficiência maxilar: incorporando critérios ortodônticos

Arlindo Ribeiro da Silva Neto, Caio Silva Lindoso, Roniery Botelho Rêgo, Marsha Lisa Schlittler Ventura, Celso Rodriguez Garcia, Laysa da Cunha Barros Marinoni

Atresia maxilar é o estreitamento do arco maxilar. Antes tratada com ortognática, agora pode ser corrigida de forma menos invasiva com a técnica MARPE. Caso clínico relatado tem por objetivo ressaltar as possibilidades biomecânicas de tratamento em paciente adulto, que apresenta um Padrão III com deficiência maxilar. Paciente T. M. S, gênero masculino, 17 anos, foi diagnosticado como mesofacial, perfil côncavo característico de um Padrão III Facial, Classe III esquelética com retrusão maxilar, má-oclusão de Classe III, mordida cruzada anterior e apinhamento ântero-inferior. Para a resolução das alterações dento-esqueléticas e melhora do perfil foi proposto como 1ª opção a Cirurgia Ortognática e uma 2ª opção com tratamento ortodôntico compensatório. Após todos os esclarecimentos a 2ª opção foi tomada como conduta, onde foi realizado uma Expansão Rápida da Maxila assistida por Mini-implantes (MARPE) associado ao uso da máscara facial (Tipo Petit) para correção da deficiência maxilar. Com o término da fase de disjunção (comprovada pela tomografia computadorizada CONE BEAN) e protração maxilar, foi alcançada a correção da mordida cruzada anterior, e iniciou-se a fase ortodôntica utilizando a técnica GEAW para correção da Classe III, assim como do Plano Oclusal posterior. Com o término da fase de disjunção (comprovada pela tomografia computadorizada CONE BEAN) e protração maxilar, foi alcançada a correção da mordida cruzada anterior, e iniciou-se a fase ortodôntica utilizando a técnica GEAW para correção da Classe III, assim como do Plano Oclusal posterior. Por meio da análise da face e de exames radiográficos, nota-se que houve um ganho na projeção maxilar, deixando seu perfil reto e assim mais harmônico, correção das bases óssea para uma Classe I, Padrão I Facial, verticalização dos molares e correção do plano oclusal.

Palavras-chave: Mantenedor de Espaço em Ortodontia. Má Oclusão. Técnica de Expansão Palatina.

Uso da tecnologia em odontopediatria: uma abordagem de freio oral

Maria Eduarda Cavalcante Alves, Bianca Carvalho Moraes, Ana Caroline Gomes Cruz, Larissa Barros Azevedo, Tacíria Machado Bezerra Braga

A anquiloglossia é descrita como uma alteração do frênulo lingual, onde ele se encontra com inserção inadequada restringindo os movimentos da língua. O objetivo deste trabalho foi relatar uma cirurgia de frenectomia lingual utilizando algumas tecnologias presentes na odontopediatria com intuito de minimizar o medo, o desconforto e a dor durante os procedimentos invasivos. Paciente, 09 anos de idade, sexo masculino, apresentando anquiloglossia, dificuldade na fala, respiração bucal e bruxismo. Foi realizada uma frenectomia lingual fazendo previamente a sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio com o intuito de diminuir o medo e ansiedade apresentada pelo paciente a respeito do procedimento. Para minimizar a dor e desconforto durante a anestesia utilizou-se anestesia local computadorizada, e o laser cirúrgico de alta potência para remoção do frênulo alterado, pois ele possui vantagens superiores quando comparado a técnicas mais invasivas que utilizam de “aço frio”. O procedimento foi realizado sem que houvesse nenhuma intercorrência, durante todo o procedimento o paciente continuou responsivo e com sinais vitais dentro dos padrões de normalidade. Não foi necessário a realização de sutura devido ao uso do laser cirúrgico. Após finalizar o procedimento o paciente foi encaminhado para iniciar fonoterapia imediata, e após 15 dias de pós-operatório ele apresentou uma boa evolução e melhora significativa nas queixas apresentadas. O uso da sedação consciente, anestesia local computadorizada e laser cirúrgico tornaram o procedimento mais tranquilo e sem complicações. Desse modo, conclui-se que o uso de tecnologias dentro da odontopediatria para fazer frenectomia lingual traz inúmeros benefícios para o paciente pediátrico e é uma excelente forma de reabilitar pacientes com anquiloglossia quando associado a fonoterapia.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Frenectomia Lingual. Frênulo Lingual.

02

LIGAS ACADÊMICAS E AÇÕES EXTENSIONISTAS

Adoção da saúde bucal por pré-escolares de uma creche: abordagem educativa em sala de aula

Thaís Eutália Leite de Castro Barbosa, Carolina Martins Pereira, Érica Maria Santos da Silva, Taynara Silva Santos, Thaís Cardoso Silva, Gisele Quariguasi Tobias Lima da Silva

Os programas de promoção à saúde nas escolas têm um impacto importante na saúde bucal dos alunos, prevenindo doenças comuns como a cárie dentária. A educação em saúde deve ser iniciada na infância, pois é nesse período que se formam atitudes e valores que impactam a vida adulta e influenciam em tratamentos invasivos futuros. Este plano de ação teve como objetivo a implementação de ações educativas práticas e motivacionais, conduzidas por alunos extensionistas do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Após análise da situação oral da criança, efetuada no consultório da creche-escola, realizou-se uma reunião com os pais para reforçar a postura de cuidado com a higiene e dieta alimentar. As atividades incluíram palestras para pais, crianças e professores, abordando temas como as doenças bucais crônicas mais comuns, especialmente cárie dentária e doença gengival, assim como o impacto destas condições na saúde das crianças, também foi exposta a importância da alimentação saudável, o uso de mamadeiras e chupetas e os transtornos oclusais decorrentes de hábitos nocivos. Foram realizados encontros quinzenais com orientações sobre a higiene adequada da boca, abordando aspectos como o uso correto da escova dental, a importância do fio dental e a escolha de cremes dentais fluoretados, e para enriquecer o aprendizado, foram utilizados macromodelos de bocas para demonstrar a técnica de escovação adequada para a idade, além de ilustrações que comparam a condição de saúde bucal ideal com aquela afetada pelas doenças. Após um ano da aplicação de questionários sobre conhecimento e práticas de saúde bucal para pais e crianças, os 152 pré-escolares envolvidos no projeto mostraram avanços na compreensão da higiene bucal e na adoção de hábitos alimentares saudáveis. Pais e funcionários da creche observaram melhorias na saúde bucal das crianças e avaliaram positivamente a eficácia da ação na comunidade. Concluiu-se que a educação em saúde na sala de aula melhorou o conhecimento e a adoção de práticas saudáveis, promovendo mudanças significativas na saúde bucal das crianças do Educandário Santo Antônio.

Palavras-chave: Crianças. Educação em Saúde. Higiene Bucal. Saúde Bucal.

Cárie precoce na infância: estudo da percepção materna sobre os fatores de risco, transmissibilidade e medidas preventivas

Érica Maria Santos da Silva, Taynara Silva Santos, Nádia Beatriz Gomes Monteiro, Klicia Kallynne Cutrim Sousa, Thais Cardoso Silva, Elizabeth Lima Costa

A cárie na primeira infância tem causas multifatoriais e sua prevalência é difícil de determinar devido a desafios como o acesso às crianças pequenas e a variabilidade dos hábitos alimentares. A prevenção com práticas de higiene bucal é fundamental para evitar essa doença, que pode impactar tanto a dentição decídua quanto a permanente. Programas educativos em escolas, com o envolvimento de professores e famílias, são eficazes na promoção da saúde bucal. A introdução de hábitos saudáveis na pré-escola e o envolvimento da família são essenciais para o sucesso dessas ações. O projeto proposto busca atuar nesse cenário, integrando ensino, pesquisa e extensão, envolvendo alunos e comunidade no combate à cárie infantil. Envolver crianças e mães de uma creche pública em uma proposta para incentivar hábitos saudáveis de higiene bucal, destacando a importância da promoção de saúde bucal na primeira infância. Reunião com pais e professores; Aplicação de questionários; Exames clínicos bucais; Atividades educativas semanais; Monitoramento contínuo. O projeto integrou ensino, pesquisa e extensão, promovendo impacto social na prevenção da cárie dentária. Alunos aplicaram conhecimentos acadêmicos, participaram de grupos de pesquisa e contribuíram com a comunidade. O projeto reduziu a prevalência de cárie, atendeu 100% das crianças que necessitaram de tratamento e promoveu mudanças nos hábitos familiares. Os resultados foram divulgados em eventos científicos e publicações, reforçando o compromisso acadêmico e social. O projeto de prevenção à cárie na primeira infância demonstrou grande impacto social ao integrar educação, pesquisa e extensão, promovendo conscientização e mudanças efetivas nos hábitos de higiene bucal da comunidade escolar. A participação ativa de alunos, professores, mães e crianças resultou em uma abordagem colaborativa e transformadora. Todas as crianças que necessitaram de tratamento receberam acompanhamento adequado, além de garantir atendimento para os casos prioritários na Clínica Integrada Infantil do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. O projeto também engajou os alunos bolsistas com as questões da comunidade e incentivou a divulgação científica dos resultados em diversos eventos e publicações.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Criança. Educação em Saúde. Motivação.

Estratégias de saúde oral em pré-escolares de uma creche

Thais Cardoso Silva, Érica Maria Santos da Silva, Taynara Silva Santos, Thais Eutália Leite de Castro Barbosa, Elizabeth Lima Costa, Gisele Quariguasi Tobias Lima da Silva

A saúde bucal das crianças na fase pré-escolar é uma preocupação crescente, especialmente devido à alta prevalência de doenças orais crônicas, como cárie dentária e gengivite, e alterações na estrutura oral decorrentes, frequentemente, de hábitos deletérios. Esse corresponde a um plano de ação relacionado ao projeto “Adoção da saúde bucal por pré-escolares de uma creche”, realizado no período de julho de 2023 à julho de 2024, que teve como objetivo inserir pré-escolares (152 crianças de 2 a 5 anos de uma creche- escola em São Luís - MA) em uma proposta de Promoção de Saúde Bucal. As ações, conduzidas por alunos de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), incluíram avaliação, tratamento e acompanhamento de casos de cáries, gengivite e maloclusão. Após autorização e colaboração de pais e professores, as atividades realizadas incluíram atendimento clínico às crianças, focado em cuidados básicos de saúde bucal, registro de dados clínicos e abordagens clínicas individualizadas. As crianças com alterações bucais observadas receberam orientações de higiene oral, tratamentos das lesões de cárie (fluorterapia ou tratamento restaurador atraumático) e gengivite (limpeza profissional e cuidados caseiros). Para os casos de maloclusão, foram avaliadas intervenções comportamentais, como a redução do uso de chupetas e mamadeiras, ou a indicação de tratamento especializado com ortodontistas na UFMA. Dos 152 pré-escolares, 55 estavam livres de cáries, 97 manifestaram lesões cáries e gengivite, e 22 apresentaram maloclusão. Entre os 97 casos de cárie, ao final do projeto, 32 (32,98%) das crianças de 2-3 anos estavam sem atividade de cárie e doença gengival, 23 (23,71%) na idade de 3-4 anos e 42 (43,29%) na idade de 4-5 anos também apresentaram melhora. Quanto à maloclusão, 8 crianças de 2-3 anos, 7 de 3-4 anos e 7 de 4-5 anos melhoraram apenas com orientações de descontinuidade dos hábitos, enquanto outras foram encaminhadas para tratamento. Foram realizadas 75 dentísticas, 12 exodontias, 59 lesões de mancha branca inativadas, e 22 casos de maloclusão que receberam intervenções com orientações sobre hábitos nocivos de sucção e postura. Desse modo, as estratégias coletivas e individuais de saúde bucal resultaram em melhorias significativas no controle das doenças e alterações orais.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Gengivite. Má Oclusão. Pré-escolares. Promoção da Saúde.

Número da resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE): n° 1344 CONSEPE

Etiologia e manejo cirúrgico das fraturas panfaciais associadas a traumas de alta energia

Samuel da Conceição Borba, Matheus Carvalho Pinto, Eduarda Coelho Bringel, Camila Muniz Soares, Jessica Alves Marinho, Cicero Newton Lemos Felicio Agostinho

As fraturas panfaciais são um tipo de trauma com complexidade alta, devido ao acometimento de vários ossos faciais, além de estruturas nobres como a via aérea. Geralmente esta associada a outros tipos de lesões e complicações sistêmicas, o que dificulta ainda mais o caso. Este estudo descreve as principais etiologias das fraturas panfaciais e o tratamento cirúrgico, assim como realizar o manejo inicial correto para estes casos. Realizou-se uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa. As buscas foram realizadas nas Bases de Dados Google Acadêmico, SciELO, LILACS e PUBMED, visando identificar publicações relacionadas fraturas panfaciais, suas etiologias e o tratamento cirúrgico, no período de 2020 até 2024 com os seguintes descritores: “Etiologia das fraturas panfaciais” e “tratamento cirúrgico das fraturas panfaciais”. Dentre os documentos encontrados, nas línguas portuguesa e inglesa, 15 foram selecionados para esse estudo. Foram excluídas as literaturas que abordaram outros tipos de fratura e outros tipos de tratamento, resumos e artigos publicados há mais de 5 anos. As fraturas panfaciais são aquelas que envolvem pelo menos dois terços da face. Geralmente estão associadas a outros tipos de lesões e complicações sistêmicas, devido à complexidade da fratura e gravidade do quadro geral. Esse trauma é caracterizado pelo envolvimento de estruturas como osso da maxila, mandíbula, complexo zigomático, frontal, complexo zigomaticomaxilar, região nasorbitoetmoidal e prejuízo dos pilares de sustentação facial. As etiologias desses tipos de traumas são várias, se destacando acidentes automobilísticos, atropelamentos, traumas por armas de fogo de alto calibre dentre outros. O tratamento desse tipo de fraturas é considerado complexo, pois além das reduções das fraturas envolve estruturas nobres como nervos e vias aéreas. O tratamento por sua vez não envolve apenas uma área da saúde, como os cirurgiões bucomaxilofaciais, mas também outras especialidades como a fisioterapia, anesthesiologista, fonoaudiólogo, psicólogo, otorrinolaringologista dentre outros, sendo um tratamento multidisciplinar. É fundamental que o cirurgião-dentista bucomaxilofacial tenha conhecimento sobre como proceder nestes casos. Saber realizar o suporte básico de vida, além de identificar uma obstrução de via aérea e como proceder, sabendo planejar e realizar o tratamento adequado.

Palavras-chave: Trauma. Tratamento Cirúrgico. Traumatismos Faciais. Etiologia

Impacto social e acadêmico do projeto Urgência Endodôntica na formação de alunos de Odontologia

Rebeca Pires de Castro, Sérgio Alves Guida Freitas Junior

A dor odontogênica é uma condição que afeta muitas pessoas, causando desconforto significativo e impactando a qualidade de vida. Muitas vezes, essa dor é resultado de problemas que necessitam de tratamento endodôntico, como infecções ou inflamações na polpa do dente. A implementação do projeto de extensão “Urgência Endodôntica” tem como objetivo proporcionar atendimento aos pacientes da cidade de Balsas – MA. Atualmente, o município conta com 28 Unidades Básicas de Saúde (UBS), e 24 equipes de saúde bucal capacitadas para realizar atendimentos de urgência. Além disso, essas unidades também focam em projetos de ações sociais, palestras de prevenção e outras atividades que não incluem apenas atendimento. É importante destacar que a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) não possui consultório odontológico, o que gera uma demanda que o projeto visa suprir, oferecendo um local onde os pacientes possam receber atendimento odontológico de urgência gratuito, refletindo diretamente na melhora da qualidade de vida destes da população. Os atendimentos são realizados por alunos, sob a supervisão do professor orientador do projeto. O objetivo é devolver a saúde bucal aos pacientes, facilitando o acesso ao atendimento de qualidade. Atualmente, a Clínica Escola de Odontologia da Unibalsas realiza o tratamento endodôntico de dentes anteriores e pré-molares, enquanto nos molares é feita apenas a urgência que inclui abertura, limpeza, desinfecção dos canais, aplicação de medicação intracanal e restauração provisória. Posteriormente, os indivíduos são encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) para finalização do tratamento. O projeto promove uma indissociabilidade viável, que une o aperfeiçoamento teórico e técnico dos alunos extensionistas à devolução da saúde bucal e qualidade de vida aos pacientes atendidos. Essa iniciativa contribui significativamente para o aperfeiçoamento acadêmico dos alunos, preparando-os para a prática clínica geral. Essa vivência com atendimentos a pacientes com dor ativa proporciona experiência, exige destreza manual, além de conhecimentos teóricos, essenciais para o sucesso dos atendimentos.

Palavras-chave: Dor. Tratamento. Saúde. Urgência.

Liga acadêmica de cirurgia como ferramenta de aprendizado acadêmico e atendimento especializado: relato de experiência

Layla Evellin Januário Costa, Vinícios Fernando Silva da Silva, Mildred Oliveira Barroso, Neurinéia Margarida Alves de Oliveira Galdez, Jadson Lisboa da Silva, Laís Inês Silva Cardoso

As Ligas acadêmicas, no cenário brasileiro, viabilizam a formação diferenciada em saúde, antecipando a inserção de graduandos nos campos de atuações acadêmicas, preenchendo as lacunas do conhecimento e promovendo atividades que possibilitam a integração entre a universidade e a sociedade. Favorecendo o processo de formação e geração de conhecimento. Este trabalho tem como objetivo descrever as atividades acadêmicas da Liga de Cirurgia Bucomaxilofacial (LACIB), e funcionamento dos projetos de extensão e produtividade no semestre 2024.1. Atualmente é composta por 25 membros discentes, 2 coordenadores docentes bucomaxilofaciais e 1 uma periodontista. As atividades de extensão são organizadas por meio de escalas de plantão e disponibilidade docente para os atendimentos clínicos supervisionados. Dentre os serviços ofertados de cirurgia oral, o mais executado e buscado pelo público é o de exodontias de terceiros molares, visto a importância da prevenção de lesões de cárie, doença periodontal, cistos e tumores que essa cirurgia representa, permitindo acesso da população a esse procedimento por um valor financeiro simbólico, e possibilitando o desenvolvimento de habilidades cirúrgicas dos acadêmicos que o executam. Além disso, há oferta de atendimentos cirúrgicos aos pacientes com fissura labiopalatina, com o objetivo de realizar adequação de meio bucal, removendo focos infecciosos, previamente às cirurgias de fissuras, diminuindo a possibilidade de infecção após a cirurgia de fissura, e agilizando o atendimento deste público. No âmbito do ensino, são realizadas aulas internas semanais ministradas pelos alunos e supervisionadas pelos docentes, com ênfase em cirurgia oral, fortalecendo a curva de aprendizado e dando mais segurança aos ligantes no momento dos procedimentos. No semestre de 2024.1 tivemos 22 pessoas atendidas, 50 cirurgias realizadas, 31 exodontias de exodontias de 3° Molar, 14 exodontias simples, 01 exodontia de outros dentes inclusos, 01 frenectomia lingual, 01 aumento de corona clínica, 01 correção de exostose e 01 gengivoplastia. Tendo como faixa etária pacientes de 17-44 anos. Sendo 45.5% masculino e 54.5% feminino. Totalizados em 28%.6 exodontias simples, 68.3% exodontia de sisos, 2% exodontia de outros dentes inclusos. Os serviços ofertados pela LACIB fornecem impactos significativos na qualidade de vida da população atendida, permitindo com a formação de profissionais treinados para atender demandas cirúrgicas.

Palavras-chave: Cirurgia. Materiais de Ensino. Faculdades de Odontologia.

Orientação de higiene bucal aos pacientes hospitalizados no Hospital Universitário do Maranhão

Vitória Lima Vieira Rocha dos Reis, Jéssica Dunther Melo Alberto, Taynara Silva Santos, Carla Vitória Mota Calvalcante Lima, Maria Áurea Lira Feitosa, Rosana Costa Casanovas

Pacientes hospitalizados têm maior risco de doenças bucais e sistêmicas, demandando protocolos de higiene oral realizados por profissionais capacitados. Este plano visa orientar a equipe de enfermagem sobre higiene bucal adequada, reforçar o papel do dentista na equipe multiprofissional do HUUFMA e promover treinamentos para melhorar a assistência aos pacientes internados, reduzindo complicações como pneumonia nosocomial. O plano orienta a equipe de enfermagem do HU-UFMA (HUPD) sobre higiene bucal por meio de: a) ações educativas contínuas sobre higiene bucal e complicações sistêmicas para a equipe de enfermagem, profissionais multidisciplinares e acadêmicos da LiAMO; b) distribuição de materiais didáticos, como cadernetas, manuais e folders; c) aulas teóricas e práticas sobre saúde bucal e complicações sistêmicas aos acadêmicos da LiAMO; d) divulgação de trabalhos científicos em congressos e revistas. Foram realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre higiene bucal para técnicos de enfermagem do HU-UFMA (HUPD). Ações de educação em saúde bucal foram direcionadas a estudantes da UFMA e áreas de saúde, destacando a importância do atendimento interdisciplinar a pacientes hospitalizados. Materiais educativos abordaram patologias orais em pacientes com condições como diabetes, anemia, câncer bucal, e higiene oral em pacientes com mobilidade reduzida e em UTI. Atividades educativas, distribuição de panfletos e manuais ocorreram em setores como UTI Cardio, UTI Geral, Clínica Médica, Cirúrgica, Neuro Ortopédica e ambulatório. O plano resultou na formação de agentes multiplicadores de conhecimento em saúde, promovendo assistência humanizada e disseminação de práticas baseadas em ciência no ambiente hospitalar e na comunidade. Logo, pacientes internados têm o sistema imunológico enfraquecido, aumentando a suscetibilidade a infecções. A higiene bucal adequada é crucial para a saúde integral e prevenção de complicações como pneumonia nosocomial. É essencial implementar cuidados bucais específicos, protocolos eficazes e integração profissional, especialmente em UTIs.

Palavras-chave: Assistência Humanizada. Educação em Saúde. Higiene Bucal. Pacientes Hospitalizados. Pneumonia Nosocomial.

Sorria melhor: unindo educação, saúde e tecnologia para o bem-estar social

Ana Beatriz Duarte Fonseca, Guilherme Silva Carvalho, Amanda Silva Passos, Luana Martins Cantanhede, Ligia Antunes Pereira Pinelli, Maria Aurea Lira Feitosa

O projeto Sorria Melhor surgiu de uma parceria entre o Projeto de Atenção a Portadores de Próteses Removíveis da UFMA e o Projeto PROEX da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP. A iniciativa consiste na produção de vídeos que abordam temas relevantes sobre saúde bucal e sistêmica, além de outros assuntos de interesse social. O objetivo do projeto é estabelecer um canal de comunicação com a sociedade por meio da divulgação de material educativo nas redes sociais, como Facebook, YouTube e Instagram. As atividades são focadas na prevenção de doenças bucais e sistêmicas, incentivando práticas adequadas de higiene bucal. Para isso, são realizadas reuniões quinzenais com docentes e discentes, nas quais são discutidas ideias de temas e sugestões de melhorias no material produzido. Além de fortalecer o relacionamento entre universidade e comunidade, o projeto atua como uma ferramenta de inclusão social, garantindo o acesso a informações de qualidade para diversos públicos. Ao longo de 3 anos, foram produzidos e divulgados 58 vídeos, que alcançaram mais de 14 mil visualizações nas redes sociais. O feedback dos seguidores gerou discussões relevantes e orientou a criação de novos conteúdos voltados às principais dúvidas e necessidades da população. As interações fortaleceram a conexão entre a universidade e a comunidade, consolidando o Sorria Melhor como uma ferramenta eficaz de educação em saúde bucal e inclusão social, com impacto significativo na promoção de hábitos saudáveis por meio de plataformas digitais. Dessa forma, o projeto se destaca como um exemplo de iniciativa extensionista que une educação, saúde e tecnologia em prol do bem-estar social, promovendo a educação em saúde bucal por meio de conteúdos digitais acessíveis e reforçando o papel das universidades como agentes de transformação social.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Rede Social. Relações Comunidade-Instituição.



03

**PESQUISA TÉCNICO
CIENTÍFICA**

Ansiedade e estresse associado ao bruxismo: um estudo na Polícia Militar do Maranhão

Rayssa Joanne de Sousa da Conceição, Chrislaynne Raquel Rocha Nascimento, Nicolle Letícia dos Santos Silva, Andrea Lucia Almeida de Carvalho

O bruxismo é definido como o apertamento/ranger dos dentes e pode ocorrer tanto durante a vigília quanto durante o sono, em situações que não correspondem às funções habituais de mastigação ou deglutição. Fatores psicossociais são associados ao desenvolvimento dessa parafunção. Assim sendo, alguns autores apontam que a depressão, a ansiedade e o estresse emocional desempenham um importante papel no início, perpetuação e definição da severidade do bruxismo. O objetivo dessa pesquisa baseou-se na tentativa de associar bruxismo e variáveis psicossociais, como a ansiedade, em um grupo de policiais militares da cidade de São Luís do Maranhão devido à exposição a situações estressantes. Foi realizada uma triagem e a amostra final incluiu 81 policiais do sexo masculino (idade média = 35,5 anos), selecionados com base em critérios específicos, como presença de facetas de desgaste acompanhadas de autorrelato de ranger de dentes, manifestações dolorosas nos músculos masseter e temporal e desconforto na musculatura da mandíbula ao despertar. Os critérios de inclusão abrangeram a presença de pelo menos 26 dentes, incluindo terceiros molares, não ter utilizado placa oclusal nos últimos 12 meses e ter boa saúde geral. Foram excluídos indivíduos com ausência de suporte dental posterior, usuários de prótese removível, que tivessem feito algum tratamento irreversível para DTM ou com presença de maloclusão grave. O Inventário de Sintomas de Estresse (SSI) foi aplicado para avaliar o estresse emocional. Os resultados mostraram uma prevalência de bruxismo de 33,3% e uma prevalência de estresse emocional de 13,6%. O teste Qui-quadrado indicou que a prevalência de estresse em indivíduos com bruxismo foi significativamente maior em relação aos indivíduos sem bruxismo ($P = 0,003$). Nas limitações da pesquisa, concluiu-se que nessa amostra o estresse esteve associado à presença de bruxismo.

Palavras-chave: Ansiedade. Bruxismo. Policiais.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): nº 33104-0429/2004.

Apoio financeiro: FAPEMA

A presença de conteúdo do Sistema Único de Saúde na grade curricular dos cursos de Odontologia do Maranhão

Kilvia Mayra Rodrigues Mendes, Camila Côuto dos Santos Fernandes, Sonayra Cavalcante Lima, Thalita Santana Conceição, Carlos Emanuel de Matos Chaves Lima

A criação do Sistema Único de Saúde, que levou a mudança de um modelo assistencialista/curativo para um modelo focado na prevenção, tendo ele como base a Estratégia de Saúde da Família (ESF), inserida na Atenção Primária a Saúde (APS). A posterior inclusão da Odontologia na ESF demandou uma mudança na formação dos cirurgiões dentistas, que vinham de uma formação tradicionalmente tecnicista. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para Odontologia estabelecem que a formação deve atender as demandas de recursos humanos do SUS, assim, sendo ele objetivo de campo de trabalho e espaço no processo de ensino-aprendizagem. Em vista disso, esse trabalho teve como objetivo avaliar a presença do SUS na grade curricular dos cursos de odontologia das Instituições de Ensino Superior (IES) do Maranhão. Foi conduzida uma busca no site do Ministério da Educação (MEC) para saber quais os cursos de Odontologia estavam credenciados no Maranhão, após isso, fazendo uma busca no site das IES para coletar a matriz curricular de cada curso. Dos 17 cursos credenciados no Maranhão, eram disponibilizados a grade curricular em 14 instituições. Os resultados evidenciaram que o SUS ainda ocupa um espaço pequeno na grade curricular do curso de odontologia em parte das IES do Maranhão, não chegando a 10% em 6 das 14 IES avaliadas. Contudo, estágios supervisionados no SUS tem uma carga horária satisfatória na maioria das IES avaliadas, fato que por si só não representa uma formação adequada para atender as demandas de recursos humanos do SUS. Pesquisas futuras devem fazer uma avaliação qualitativa dessas matrizes curriculares, para avaliar a conformidade destas com o perfil de egresso sinalizado pelas DCN.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Saúde Pública. Avaliação Educacional.

A relevância dos dados clínicos para o diagnóstico histopatológico de peças recebidas pelo Laboratório de Patologia da UFMA: uma análise quanti-qualitativa

Letícia de Castro Veiga Santos, Vitória Elen Oliveira Chagas, Camila Pinheiro Ferreira, Erica Vitória Andrade Rodrigues, Izadora Trajano de Oliveira, Erika Martins Pereira Lima

Na Odontologia, o conhecimento e reconhecimento de lesões bucais é indispensável para o correto diagnóstico e faz parte do exercício da profissão. Após essa etapa caso seja necessário o profissional deverá enviar a peça para análise histopatológica e para isso é necessário o correto envio de dados do paciente e da lesão, entre eles: nome do paciente, sexo, idade, descrição e local da lesão, além de hipóteses clínicas de diagnóstico (HD). Essa etapa serve para um correto diagnóstico histopatológico e, conseqüentemente, uma terapêutica assertiva. Em virtude disso, objetivou-se avaliar a relevância das informações clínicas enviadas ao MacroLab (laboratório de patologia bucal da UFMA) para a investigação histopatológica. Para tal, realizou-se uma pesquisa através do banco de dados do laboratório em questão, a partir da análise de fichas para investigação histopatológica entre os anos de 2020 a 2024. O estudo contou com a identificação das fichas recebidas, levando em conta a presença de dados clínicos do paciente e da lesão, sobretudo da hipótese diagnóstica de cada peça enviada. As informações colhidas foram tabuladas em planilha Excel e analisadas estatisticamente. Dessa forma, foi possível observar um percentual desfavorável em relação ao correto preenchimento da ficha de requisição, a qual acompanham as peças para análise histológicas. A maior parte das fichas não apresentavam dados essenciais para auxiliar no diagnóstico e para que este seja mais objetivo e assertivo. Dito isso, percebe-se uma deficiência no preenchimento das fichas, revelando que os cirurgiões-dentistas falham nesse quesito, haja vista que é de conhecimento na profissão que tais dados clínicos, tanto relacionados aos pacientes quanta as lesões, são indispensáveis para que um correto laudo histopatológico seja mais conclusivo.

Palavras-chave: Diagnóstico Clínico. Histológico. Patologia Bucal. Relevância.

Ação do vinho tinto e seus polifenóis na expressão de citocinas anti-inflamatórias em ratos com periodontite apical instalada

Angel Neves Victorino, Bharbara de Moura Pereira, Maria Antônia Leonardo Pereira Neta, Renan Dal Fabbro, Leopoldo Cosme Silva, João Eduardo Gomes Filho

A periodontite apical (PA) é uma doença que afeta os tecidos periapicais por meio da evolução de uma infecção polimicrobiana da polpa dentária que influencia na saúde sistêmica. Em virtude disso, a literatura evidencia moduladores sistêmicos que podem diminuir as repercussões dessa patogênese, como o vinho tinto e seus polifenóis. Este estudo teve como objetivo analisar e comparar a expressão das citocinas IL-1 β e IL-10 no sangue durante o desenvolvimento da periodontite apical (PA) em ratos com dieta normal ou com consumo diário de vinho tinto. Foram utilizados 32 ratos albinos Wistar, submetidos à indução da PA nos quatro primeiros molares e divididos em 4 grupos: Controle (C) - dieta normal; Vinho Tinto (VT) - administração de 4,28 mL/kg de vinho tinto via gavagem; Álcool (ALC) - administração de solução alcoólica a 12,5% via gavagem; e Resveratrol+Quercetina (RES+Q) - administração de solução contendo as mesmas quantidades desses compostos presentes no vinho tinto via gavagem, preparada com os compostos Resveratrol e Quercetina. Aos 15 dias de administração das dietas, foi realizada a indução da PA. Ao final dos 45 dias, os animais foram anestesiados, o sangue foi coletado e armazenado em alíquotas para análise da reação de cadeia de polimerase em tempo real para IL-1 β e IL-10 (RT-qPCR), seguida da eutanásia dos animais. Os resultados foram submetidos à análise estatística com nível de significância estabelecido em ($p < 0,05$). Foi observada diferença na expressão de IL-1 β na comparação entre o grupo RES+Q e ALC, bem como na expressão de IL-10 na comparação entre o grupo C e ALC. Não houve diferenças estatisticamente significativas na expressão de citocinas nos demais grupos. A administração diária de vinho tinto e seus polifenóis (resveratrol e quercetina) influenciam positivamente na expressão das citocinas anti-inflamatórias IL-1 β e IL-10 no sangue de ratos com periodontite apical.

Palavras-chave: Endodontia. Periodontite Apical. Quercetina. Resveratrol. Vinho.

Número de aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA): Processo FOA N°00154- 2019

Apoio Financeiro: FAPESP processo: 2017/27219-3

Adição de partículas de biovidro 45s5 nas propriedades adesivas em esmalte com hipomineralização molar-incisivo

Ana Caroline Diniz dos Santos, Gustavo Leon Oliveira Soares, Myrella do Nascimento Correia, Rammon de Faria Nonato, Andrés Felipe Millan Cardenas, Fabiana Suelen Figueredo de Siqueira

O esmalte hipomineralizado apresenta propriedades mecânicas de dureza e módulo de elasticidade reduzidos, o que pode estar relacionado com o maior risco de desenvolvimento rápido de lesões de cáries e falhas da restauração. Avaliar a influência da incorporação de partículas de biovidro 45S5 nas propriedades adesivas em esmalte dental hipomineralizado (HMI), imediatamente e após 2 anos de armazenamento. 56 molares foram seccionados em 4 partes e distribuídos em 8 grupos experimentais de acordo com: superfície de esmalte (Esmalte hígido ou com HMI) vs tratamento com sistema adesivo Clearfil SE Bond sem partículas de biovidro (0%) e com biovidro (10%). Após restauração, os espécimes foram testados por resistência de união ao microcisalhamento (μ SBS) imediatamente e após 1 ano de armazenamento. As interfaces adesivo-esmalte foram avaliadas por grau de conversão após 24 h. ANOVA 3-fatores e post-hoc Tukey teste foi aplicado (5%). Clearfil SE Bond mostrou maiores valores de μ SBS em esmalte hígido, independente do tempo de armazenamento ($p < 0,0000001$). Para ambos os substratos ocorreu uma diminuição significativa nos valores de μ SBS após 1 ano de armazenamento. A adição de biovidro 45S5 melhorou significativamente os valores de μ SBS em esmalte com HMI (imediatamente e após 1 ano) quando comparado ao Clearfil SE Bond 0%. Os valores de DC em esmalte hígido comparado com HMI foram significativamente maiores ($p < 0,0000002$). Por outro lado, a adição de biovidro 45S5 no clearfil SE Bond não melhorou significativamente o DC quando comparado ao Clearfil SE Bond 0% ($p > 0,05$). A adição de 10% de biovidro 45S5 no Clearfil SE Bond melhorou as propriedades adesivas imediatamente e após 1 ano sem comprometer o DC na interface adesivo-esmalte com HMI.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar. Resina Composta. Adesivo Dentinário.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 6.422.048

Apoio Financeiro: Financiamento próprio.

Análise do reparo cutâneo em ratos wistar com bioestimulador de colágeno

Carlos Emanuel de Matos Chaves Lima, Kilvia Mayra Rodrigues Mendes, Camila Côuto dos Santos Fernandes, Sonayra Cavalcante Lima, Emili Gabrielly dos Santos Andrade, Thalita Santana Conceição

As patologias relacionadas com deficiência de cicatrização demandam um alto custo para os sistemas de saúde em todo o mundo. Dentre elas, podemos citar as úlceras por pés diabéticos, que consistem em um grave problema de saúde pública, incluindo consequências financeiras e sociais. O processo de reparo se constitui de diferentes fenômenos dinâmicos, como inflamação, proliferação celular e síntese dos elementos da matriz extracelular, como fibras colágenas, elásticas e reticulares. Este processo pode dar-se de duas formas: por meio de regeneração, onde há reposição de um tecido idêntico ao original, ou a cicatrização, onde há neoformação de um tecido conjuntivo que substitui o tecido original destruído ou perdido. O objetivo deste estudo foi avaliar de forma macroscópica e histológica o processo de cicatrização dérmica em ratos do tipo Wistar após a aplicação de bioestimulador de colágeno. Foram confeccionadas feridas na região do dorso de 16 ratas, divididas em 2 grupos com 8 animais cada. Nos grupos casos, foram injetados 0,2ml de HaCa ao redor das feridas e não foi injetado nenhum medicamento no grupo controle. Os animais foram analisados durante 30 dias. Nesse período, avaliou-se as feridas, onde as medidas no sentido vertical e horizontal foram registradas em centímetros e suas características durante as fases do reparo tecidual foram observadas. Para comparações entre as variáveis utilizou-se o teste t de Student e o Qui-quadrado, adotando-se um nível de significância de 95%. A redução das feridas no grupo caso e grupo controle foi maior entre o 5° e o 10° dia. Não houve diferença significativa entre os grupos. Microscopicamente, o fragmento cutâneo removido para análise apresentou as mesmas características em ambos os grupos, com reepitelização completa, deposição de fibras colágenas e sem sinais de inflamação exacerbada. A análise histoquímica com Picrossirius Red evidenciou uma maior deposição de fibras colágenas do tipo I e tipo III no grupo que recebeu o bioestimulador ($p=0,03$). Conclui-se que a HaCa é um material biocompatível capaz de estimular a produção de colágeno tipo I e III em processo de reparo tecidual cutâneo.

Palavras-chave: Cicatrização. Materiais Biocompatíveis. Regeneração.

Número de aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA): 05/21

Aplicabilidade da Fórmula de Cornélio Neto (2000) na Estimativa de Idade pela Mineralização de Terceiros Molares

Taynara Silva Santos, Tássylla Martins Rodrigues Lima, Nicole Paiva Veras, Paula Cristina Pereira Silva, César Augusto Abreu Pereira, Rosana Costa Casanovas

Para estimar a idade de um indivíduo, a Odontologia Legal associa o conhecimento específico da anatomia craniofacial, peculiaridades dos elementos dentários e dados como as radiografias odontológicas. Esta pesquisa avaliou a eficácia da fórmula de Cornélio Neto (2000) na estimativa de idade por meio da mineralização dos terceiros molares em uma amostra de São Luís do Maranhão. As tomadas radiográficas foram realizadas em aparelho de RX panorâmico em mesma intensidade de radiação. Foram utilizadas 150 radiografias panorâmicas de indivíduos de ambos os sexos com pelo menos um terceiro molar. A interpretação radiográfica foi feita em um aparelho negatoscópio Línea 2000 por examinadores calibrados, classificando os estágios de mineralização dos terceiros molares segundo Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974). A fórmula de Cornélio Neto (2000) foi aplicada para estimar a idade com base nos terceiros molares. Para a análise de dados, foi realizado o teste de Coeficiente de Correlação Intraclasse, utilizando o software SPSS (Versão 27, Chicago, EUA) e a representação gráfica dos resultados através de gráficos de Bland e Altman (1983). 554 terceiros molares foram analisados, sendo 138 18, 145 28, 135 38 e 136 48. Os resultados mostraram que o elemento dentário 48 apresentou melhor concordância com a idade real em indivíduos do sexo feminino, sendo classificada como boa ($p=0,725$), enquanto o elemento dentário 38 apresentou maior concordância ($p=0,626$) em indivíduos do sexo masculino, sendo classificada como moderada. O elemento dentário 18, segundo a classificação, obteve baixa concordância para o sexo masculino ($p=0,458$) e nula para o sexo 13 feminino ($p=0,226$). Concluiu-se que a estimativa de idade pela fórmula proposta por Cornélio Neto (2000) é considerada moderada e precisa ser adaptada de acordo com características regionais da população avaliada para uma melhor confiabilidade da sua aplicação, entretanto, pode ser usada como um teste complementar para estimar a idade de um indivíduo.

Palavras-chave: Determinação da idade pelos dentes. Terceiro Molar. Antropologia Forense.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): nº 4.666.377

Aplicabilidade das radiografias panorâmicas como método de detecção precoce de odontomas: uma série de casos

Dinorah Soares Castro, Carla Vitória Mota Cavalcante, Kátia Maria Martins Veloso

O odontoma é classificado como um tumor odontogênico que se manifesta em duas variantes, complexo e composto. Ambos diferem tanto em aspectos histológicos quanto radiográficos, sendo o complexo constituído por uma massa desorganizada de tecidos dentários, enquanto o composto é formado por pequenos denticulos. São assintomáticos e geralmente identificados de maneira incidental em exames rotineiros de imagem, como nas radiografias panorâmicas. Dentre as complicações decorrentes da presença de odontomas, a impaction dentária e o atraso na irrupção são achados frequentes. O presente estudo avalia, por meio de radiografias panorâmicas, uma série de casos de pacientes diagnosticados com odontomas, destacando o uso da imagiologia como ferramenta de detecção precoce desse tipo de lesão, contribuindo para a precisão do diagnóstico e tratamento, comparando os achados com a literatura especializada. Observou-se que a maioria das lesões foi do tipo composto, em pacientes do sexo masculino da raça branca, na faixa etária entre a primeira e a segunda década de vida. A mandíbula apresentou a maior prevalência de lesões, porém, ao se analisar a localização anatômica do osso, a região anterior da maxila mostrou a maioria dos casos. A maior parte dos diagnósticos foi feita em exames de imagem com finalidade ortodôntica. Comprovou-se, assim, a relevante aplicabilidade da radiografia panorâmica no diagnóstico precoce desse tipo de lesão.

Palavras-chave: Odontoma. Radiografia Panorâmica. Tumores Odontogênicos

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 2022/0138

Associação entre asma e cárie nos primeiros mil dias de vida

Vitória Cristina Rocha de Oliveira, Cecília Claudia Costa Ribeiro, Lorena Lúcia Costa Ladeira, Claudia Maria Coelho Alves, Érika Bárbara Abreu Fonseca Tomaz, Ana Margarida Melo Nunes

Asma é uma das doenças crônicas mais comuns, afetando crianças/adultos e cárie dentária é a doença crônica mais prevalente na infância e se desenvolve na presença de açúcares livres no meio bucal. A literatura tem apontado para a relação entre asma e outros quadros clínicos, incluindo obesidade e doenças da cavidade bucal. Objetivo: avaliar a associação de traços de asma com cárie nos primeiros mil dias de vida da criança. Materiais e método: estudo de coorte, avaliando dados da Coorte Brisa Pré-Natal (2010) e da Coorte de Nascimentos (mil dias de vida) (C.E.P. 223/2009) em São Luís – Maranhão. A variável desfecho foi cárie da infância e as variáveis de exposição foram selecionadas em um modelo teórico: idade da mãe, renda familiar, Índice de massa corporal (IMC) da mãe, traços de asma e idade da criança, Zscore da criança (eutrófico, sobrepeso e obesidade) e índice de placa visível. Foi realizada estatística descritiva dos dados e análise de regressão logística (STATA 14.0). Resultados: participaram do estudo 858 crianças, média de idade de 15.9 (\pm Dp 2.06) meses e prevalência de cárie 8,97%. As mães tinham, em média, renda familiar de R\$1640,00 reais correspondendo a 3,2 salários-mínimos vigentes, 26 anos de idade e IMC de 25,61. Cárie não foi associada à asma em crianças aos mil dias de vida. A associação se manteve para idade da criança ($p < 0.001$, OD 1.21, IC 95 % 1.078-1.368) e ter índice de placa visível $>15\%$ ($p < 0.006$, OD 2.05, IC 95% 1.231-3.422). Em análises suplementares, foi verificada nestas crianças a associação de asma com obesidade (p -valor 0.010, OD 2.98 e IC95% 1.29-6.84). Esta relação encontrada é preocupante, porque crianças obesas têm uma dieta com alta ingestão de açúcar e carboidratos fermentáveis, fator de risco inquestionável à cárie. Podemos especular que a associação de cárie e asma possa acontecer nestas crianças mais tarde, se não houver mudanças no padrão de dieta e mudanças de hábitos. Conclusão: Políticas públicas com orientação de uma dieta saudável devem ser implantadas na vida da criança precocemente, evitando cárie e outras doenças crônicas não transmissíveis como a asma.

Palavras-chave: Asma. Cárie Dentária. Criança. Estudo de Coortes.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 4771/2008-30

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Avaliação da penetração pulpar e alterações de cor de géis clareadores de consultório em dentes com braquetes ortodônticos

Gustavo Leon Oliveira Soares, Ana Caroline Diniz dos Santos, Luana Garreto Cantanhede, Rammon de Faria Nonato, Fabiana Suelen Figueredo de Siqueira, Andrés Felipe Millan Cardenas

A pigmentação dentária é um escurecimento que acontece com frequência durante o tratamento ortodôntico, logo, é cada vez mais comum que pacientes queiram realizar o clareamento dental durante o tratamento ortodôntico. A substância mais utilizada para o clareamento dental é o peróxido de hidrogênio (PH), que penetra na estrutura dentária para promover o clareamento. Porém, devido ao seu baixo peso molecular, o PH pode atingir a câmara pulpar, causando sensibilidade dentinária (SD). Avaliar a penetração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e a mudança de cor de dentes com braquetes colados utilizando diferentes estratégias adesivas e submetidos a clareamento em consultório com géis em diferentes níveis de pH. Setenta pré-molares foram distribuídos em sete grupos (n=10) de acordo com: (1) géis clareadores: Whiteness HP Automixx 35% (pH ácido) e Whiteness HP Automixx Plus 35% (pH neutro); (2) braquetes vs. estratégias adesivas: dentes sem braquetes e dentes com braquetes colados usando o adesivo Transbond XT (condicionamento total) e o Transbond Plus (autocondicionante). Água ultra purificada foi o controle negativo. Os parâmetros de cor inicial e penetração de PH na câmara pulpar foram avaliados com espectrofotometria. A descolagem dos braquetes foi realizada, e em seguida a avaliação final da cor. A mensuração do pH foi realizada. ANOVA dois-fatores foi usada para analisar os dados de pH. A quantidade de penetração de PH e alterações da cor foram submetidas a ANOVA um fator para comparar os grupos com o grupo controle. ANOVA dois-fatores e post-hoc teste de Tukey foram utilizados para comparar os diferentes géis e a presença de braquetes ($\alpha=5\%$). Diferenças significativas de pH entre os géis foram observadas. Todos os grupos mostraram maior penetração de PH na câmara pulpar do que o controle, sendo o clareamento com pH ácido mais significativo. Diferenças também foram observadas nas estratégias adesivas. O uso de gel clareador com pH neutro, associado a braquetes colados com estratégia autocondicionante, proporcionou boa mudança de cor e reduziu a penetração de PH na câmara pulpar.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários. Braquetes Ortodônticos. Peróxido de Hidrogênio.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 5.731.747

Avaliação da sensibilidade e eficácia de clareamento dental combinado utilizando peróxido de hidrogênio com diferentes variações de pH: estudo clínico randomizado

Letícia Soares Lula de Oliveira, Thiago Costa Verde, Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira, Alessandro Dourado Loguércio, Luís Cláudio Nascimento da Silva, Andrés Felipe Millan Cardenas

O clareamento dental atua como grande aliado na recuperação da autoestima das pessoas, que estão cada vez mais em busca de procedimentos estéticos. Dentre as técnicas disponíveis, destaca-se o clareamento caseiro considerado eficaz e seguro. No entanto, é desconfortável para alguns pacientes. Dessa forma, uma abordagem eficaz envolve a combinação do clareamento caseiro com o de consultório. Existe uma grande variação de pH dentre os géis clareadores de consultório, aqueles com pH ácido podem resultar em um aumento da sensibilidade dentária. Porém, embora se observe que o uso de peróxido de hidrogênio com pH alcalino reduza essa sensibilidade, ainda não se sabe quais benefícios podem ser alcançados ao usar diferentes técnicas de clareamento. Portanto, esse estudo tem como objetivo avaliar a sensibilidade dentária (SD), eficácia clareadora, e irritação gengival (IG) usando géis clareadores de consultório com diferentes níveis de pH, através de um ensaio clínico randomizado simples-cego e paralelo. Cento e sessenta participantes foram randomizados em dois grupos (n = 80) em relação ao gel clareador de consultório: HP Maxx (ácido) ou HP Automixx Plus (alcalino). Posteriormente, os grupos receberam clareamento caseiro com peróxido de carbamida 10% (PC). O risco absoluto, a SD e a IG foram avaliadas com uma Escala Visual Analógica. A mudança de cor foi avaliada usando um guia de cores e espectrofotômetro digital. O risco e a SD demonstraram uma diferença significativa entre os grupos para tratamento no consultório ($p < 0,001$) e tratamento no consultório + caseiro ($p < 0,004$), favorecendo o grupo HP Automixx Plus. Ambos os grupos resultaram em clareamento significativo no final do tratamento. Não houve diferença no risco e IG entre os grupos ($p > 0,74$). O uso de agentes clareadores com pH variável associado a PC mostrou resultado clareador semelhante sem promover IG. No entanto, apenas o gel com pH básico conseguiu diminuir o risco de SD.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Ensaio Clínico. Peróxido de Hidrogênio. Sensibilidade Dentária.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 5.907.445 Apoio Financeiro: FAPEMA.

Avaliação das alterações morfológicas nas articulações temporomandibulares em ressonâncias magnéticas associadas à dor

Claudio Fernando Alves Nascimento, Rayane Cunha Vieira, Rosana Costa Casanovas, Suzanni do Amaral, Vandilson Pinheiro Rodrigues

As articulações temporomandibulares (ATM's) são consideradas as mais complexas do corpo humano e a mais utilizadas, com a capacidade de movimentação simultânea bilateral pela mandíbula. Podem apresentar alterações morfofuncionais, levando ao quadro denominado disfunção temporomandibular (DTM). O objetivo deste estudo foi realizar uma pesquisa como o intuito de avaliar características e alterações morfológicas nas ATM's, em imagens de ressonância magnética, verificando a sua associação com a dor. Um estudo transversal foi conduzido com 56 pacientes, totalizando 112 imagens de ATM's (lados direito e esquerdo). Foram avaliadas na RM a presença de alterações ósseas, alteração do sinal do disco, derrame, excursão do disco e o comportamento do disco, durante a abertura da boca. Foram coletados, dos prontuários, os dados demográficos e dados clínicos, como: queixa de cefaleia, dor articular, dor muscular na região do masseter e clique. Após a avaliação dos achados iniciais, as imagens foram processadas, em softwares, para a análise da textura do disco articular. Os resultados mostraram que a média da idade dos pacientes foi de $36,3 \pm 13$, sendo que a maior parte da amostra foi composta por mulheres (75%). Observou-se que o achado mais frequente na amostra foi hiperexcursão de cêndilos (83%) seguido de dor articular (66,1%). Sobre o comportamento durante abertura da boca, detectou-se que o deslocamento de disco com redução, afetou 46,4% das ATM's, enquanto o deslocamento de disco sem redução foi observado em apenas 5,4%. Sobre a associação das variáveis clínicas e sintoma de dor articular: a dor articular foi estatisticamente maior. Na avaliação de textura em relação a dor articular, a variável soma dos quadrados e variação da soma, foram estatisticamente menores no grupo com relato do dor ($P = 0,008$). Os achados sugerem que a presença de dor articular não está associada a presença de outros sintomas de DTM como dor muscular, cefaleia e clique, por outro lado foi associada ao sinal excursão do disco articular observado durante o exame de RM.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular. Disco Articular. Disfunção Temporomandibular. Dor Articular. Ressonância Magnética.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e Maternidade São Domingos: 3.254.429.

Avaliação de nanoinfiltração de um adesivo experimental contendo micropartículas de biovidro 45S5

Nycole Susi Ferreira de Araujo, Nicole Paiva Veras, Raquel Coelho Netto da Costa, Clarissa Lopes Vieira, Kamila Nogueira Borges da Costa, Meire Coelho Ferreira

Visando a promoção gradual da resposta regenerativa tecidual, observa-se um crescimento na procura por materiais biocompatíveis e remineralizadores. O biovidro 45S5 é um material com inúmeras aplicabilidades. Sua ação remineralizante e baixa permeabilidade leva ao selamento efetivo dos túbulos dentinários e preservação das fibras colágenas. O objetivo deste estudo é comparar a nanoinfiltração da interface resina-dentina, após a utilização de sistemas adesivos contendo 0% e 10% de micropartículas de biovidro 45S5. Para este trabalho foram utilizados vinte terceiros molares humanos divididos em: grupo controle (sistema adesivo autocondicionante comercial: Primer + Bond do Clearfil SE Bond [CF] e grupo experimental (Primer do CF + Bond experimental com biovidro 45S5 a 10% [Bond 45S5 10%]). Corpos de prova (cps) foram obtidos de cada dente e utilizados para nanoinfiltração (NI). Os cps foram imersos em solução de nitrato de prata (50%) por 24 horas, lavados e imersos em solução reveladora por oito horas sob luz fluorescente. Foram selecionadas três imagens da interface de união no microscópio eletrônico de varredura (MEV) e o cálculo da área de NI foi feito com o auxílio do software ImageJ. Observou-se que o grupo Bond 45S5 10% apresentou média de infiltração significativamente menor do que o grupo CF. O potencial remineralizante do biovidro propicia a formação de cristais de hidroxiapatita e promove a neoformação de tecido mineralizado. Promove a diminuição da infiltração, reduzindo sua permeabilidade. Concluiu-se então que a infiltração da interface após 24 h foi menor para o adesivo experimental contendo biovidro.

Palavras-chave: Biovidro. Nanoinfiltração. Sistema Adesivo.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): (# 5.583.649)

Avaliação de risco de pacientes em terapia periodontal de suporte

Manuella Cristina Mendes Matos, Ana Júlia Rocha Lima, Geovanna Sousa de Oliveira, Vitor Vinicius Costa Barros, Victória Ferreira Matos, Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira

A Terapia Periodontal de Suporte (TPS) visa devolver a saúde gengival e dos tecidos de suporte, aumentando a sobrevivência dos elementos dentais e melhorando o prognóstico a longo prazo. Constitui-se como único meio de garantir a manutenção por um longo período os efeitos benéficos da terapia periodontal, prevenindo reinfecção e progressão da doença periodontal. Na prática clínica diária, a consulta de manutenção consiste basicamente em 4 etapas no intuito de otimizar as intervenções terapêuticas conforme as individualidades de cada paciente, sendo: 1. Exame, reavaliação e diagnóstico, 2. Motivação, reinstrução e instrumentação, 3. Tratamento de locais reinfecção e 4. Polimento, aplicação de flúor e determinação dos intervalos de consultas de manutenção. O controle inadequado de biofilme dental e a formação de nichos ecológicos favoráveis aos patógenos periodontais podem causar reinfecções locais. O objetivo do presente estudo foi avaliar o risco de pacientes à progressão das doenças periodontais durante a Terapia Periodontal de Suporte. Foram reavaliados 8 pacientes que fizeram tratamento periodontal não cirúrgico na Clínica Escola do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA e retornaram para a TPS, considerando o Diagrama Funcional de Risco. Os dados foram avaliados por meio de análise descritiva (BioEstat 5.0). A amostra foi majoritariamente do gênero feminino (87,5%), na faixa etária entre 20 e 59 anos (87,5%), solteiros (50%), não fumantes, com diagnóstico de gengivite associada ao biofilme dental (50%), sem doença sistêmica (62,5%) e com baixo risco à progressão da doença periodontal. Os pacientes foram cooperativos na TPS, apresentando baixo risco à progressão das Doenças periodontais.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Fatores de Risco. Tratamento.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 275.507/2013

Características clínicas e sociodemográficas de pacientes com câncer de língua no estado do Maranhão

Nycole Susi Ferreira de Araujo, João Batista Silva Aguiar Filho, Carlos Gabriel Valério da Silva, Carolina Raiane Leite Dourado Maranhão Diaz, Laís Inês Silva Cardoso, Thalita Santana

O câncer de boca é atualmente um dos tumores malignos de maior mortalidade pelo mundo, afetando estruturas como: lábios, língua, mucosa jugal, palato e orofaringe. Entre os fatores etiológicos causadores do câncer de língua, estão hábitos como tabagismo e etilismo, exposição à radiação UV sem proteção e infecção pelo HPV. Identificar as características clínicas e sociodemográficas de pacientes com câncer de língua no estado do Maranhão. Esta é uma pesquisa de caráter observacional, com corte transversal, caracterizada pela análise e registro de dados clínicos proveniente dos prontuários dos pacientes e dados morfológicos obtidos através do material biológico. Para os critérios de inclusão, foram englobados espécimes diagnosticados histopatologicamente como carcinoma epidermóide oral e casos cujos prontuários apresentassem os dados necessários para a realização do estudo clínico. Foram analisados os dados epidemiológicos e sociodemográficos de 31 pacientes diagnosticados com Carcinoma epidermóide em região de língua atendidos no Hospital do Câncer do Maranhão. A maior prevalência foi de pessoas do sexo masculino (64,6%) e de cor parda (58,6%). A faixa etária mais acometida foi entre 41 e 59 anos (38%). Dentre os pacientes 19,3% eram analfabetos. Acerca dos hábitos e história médica 29,3% dos pacientes eram etilistas, 38,7% eram tabagistas, 16% eram diabéticos e 12,9% hipertensos. Discussão: A prevalência de homens acometidos pelo câncer de boca (64,4%), corrobora com achados na literatura, apesar do grande aumento nos casos entre mulheres e jovens. Dos pacientes, 19,3% eram analfabetos, evidenciando a conotação social do câncer pela dificuldade de pessoas em situação de vulnerabilidade social possuírem acesso a políticas de prevenção e rastreamento de doenças, inviabilizando o diagnóstico precoce. Dentre as profissões mais acometidas destacam-se trabalhadores laborais, como lavradores e serventes que costumam se expor ao sol por longos períodos e sem proteção. A exposição aos raios UV é estabelecida como um dos principais fatores causais envolvidos na carcinogênese em lábio. Boa parte dos pacientes eram tabagistas e etilistas, demonstrando o potencial cancerígeno dessas substâncias do organismo. Conclusão: O perfil observado em pacientes com câncer de língua no Maranhão é constituído de pacientes em sua maioria do sexo masculino, acima dos 50 anos, com histórico de tabagismo e etilismo e com diagnóstico tardio.

Palavras-chave: Câncer bucal. Neoplasia. Epidemiologia.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 4.945.141

Comportamento clínico de ionômero bioativo em lesões moderadas de cárie: acompanhamento de 18 meses

Giovanna Gomes Mendes da Silva, Mayenne Rabelo Araújo, Juliana Aguiar Costa Mesquita, Ana Carolina Soares Diniz, José Roberto de Oliveira Bauer, Leily Macedo Firoozmand

A cárie dentária continua sendo um dos principais desafios na odontologia que exigem intervenções eficazes para evitar sua progressão, e o biovidro 45S5, quando adicionado aos materiais restauradores, parece ser uma estratégia promissora. Este estudo tem como objetivo avaliar por meio de ensaio clínico randomizado os aspectos clínicos e radiográficos de lesões moderadas de cárie seladas com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV-MR) e quando associado ao biovidro 45S5 (CIV-MR+45S5). Cinquenta e dois molares com lesões moderadas de cárie (critério: ICDAS 3 e 4) foram selados com CIV-MR ou CIV-MR+45S5, perfazendo o ensaio clínico randomizado de boca-dividida. Após 18 meses foram realizadas avaliações radiográficas e clínicas referentes ao: índice de sangramento gengival (ISG), índice de placa visível (IPV), condições salivares (fluxo salivar e capacidade tampão), retenção do material, prevalência de cárie (CPO-D), avaliação da severidade (ICDAS) e atividade (NYVAD) de cárie. Os testes Chi-quadrado e Exato de Fisher foram utilizados para avaliação dos dados. Após 18 meses, metade dos pacientes apresentaram ISG entre 10% e 30% e 81%, IPV $\geq 15\%$. Os pacientes apresentaram média de fluxo salivar de 8g e baixa capacidade tampão $\text{pH} \leq 4$. Grande índice de perda total foi observada para CIV-MR (73%) e CIV-MR+45S5 (84,6%) ($p=0,51$). Tanto CIV-MR como CIV-MR+45S5 apresentaram maiores índices de paralisação/regressão da severidade das lesões sem diferença entre os grupos nas análises radiográficas ($p>0,05$) e clínicas ($p=0,25$). Apesar da baixa retenção dos materiais ionoméricos com ou sem a associação do biovidro 45S5, em lesões moderadas de cárie, observou-se grandes índices de paralisação e regressão das lesões ativas de cárie após 18 meses de avaliação.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Dentina. Materiais Dentários.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 2.284.768.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e FAPEMA.

Conhecimentos e práticas de saúde bucal entre pais de crianças no início da adolescência

Thaynara Keully Costa dos Santos, Victória Ferreira Matos, Mayron Guedes Silva, Karla Janilee de Souza Penha, Vandilson Pinheiro Rodrigues, Leily Macedo Firoozmand

A influência familiar impacta fortemente a saúde e os hábitos orais das crianças e adolescentes, pois os filhos tendem a adotar o comportamento dos pais. O objetivo deste estudo é ilustrar os conhecimentos e comportamentos de saúde bucal de pais e responsáveis de crianças no início da adolescência. Conduziu-se um estudo transversal analítico com uma amostra de 135 pais/responsáveis de escolares com idades entre 8 e 14 anos de uma escola pública da cidade de São Luís - MA. Os participantes responderam a um questionário estruturado, com perguntas fechadas dicotômicas e do tipo Likert de 5 pontos, abordando condições socioeconômicas e aspectos relacionados aos seus conhecimentos, crenças, mitos e comportamentos em saúde bucal. Estatísticas exploratórias descritivas foram utilizadas. Como resultado a amostra consistiu principalmente de pais ou responsáveis do sexo feminino (79,3%) e com mais de 8 anos de escolaridade (68,2%). Em relação à renda familiar, 51,9% estavam na faixa de 2 a menos de 5 salários-mínimos, tendo o serviço público como principal acesso à saúde (88,9%). Sobre conhecimentos em saúde bucal, quase todos os pais sabiam que a cárie pode ser prevenida (96,3%) e que a dieta influencia a cárie (94,8%). Contudo, 41,4% acreditavam que a cárie é transmissível. A maioria reconheceu a importância da escovação (95,5%) e do flúor (81,5%) para prevenção da cárie, mas muitos ainda acreditam que o uso de antibióticos pode enfraquecer os dentes (77,0%). Quanto aos comportamentos, 2,2% da amostra relatou utilizar escovas de dente compartilhadas. As principais razões para a visita ao dentista foram dor de dente (25,8%) e outros motivos (31,0%). 47% dos pais não visitaram o dentista nos últimos 12 meses. Conclui-se que, apesar do bom conhecimento sobre prevenção de cáries, há baixa frequência de visitas ao dentista, crenças equivocadas e comportamentos inadequados. Assim, observa-se a necessidade de aprimorar a educação em saúde bucal dos pais para beneficiar os filhos.

Palavras-chave: Relações Pais-filho. Saúde Bucal. Saúde do Adolescente.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 2.284.768

Conhecimentos, comportamentos e autopercepção de saúde bucal no início da adolescência: existem diferenças entre meninos e meninas?

Victória Ferreira Matos, Mayron Guedes Silva, Karla Janilee de Souza Penha, Vandilson Pinheiro Rodrigues, Leily Macedo Firoozmand

Durante o período de transição da infância para a adolescência, meninos e meninas podem apresentar diferenças nas práticas e percepções relacionadas à higiene oral. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar as semelhanças e diferenças nos conhecimentos, comportamentos e autopercepção relacionados à saúde bucal entre meninos e meninas escolares de 8 a 14 anos. Foi conduzido um estudo transversal analítico com uma amostra de 145 escolares do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de São Luís - MA. Os participantes responderam a um questionário estruturado, com perguntas fechadas dicotômicas e do tipo Likert de 5 pontos, abordando condições socioeconômicas e aspectos relacionados aos seus conhecimentos, crenças e mitos, comportamentos e autopercepção em saúde bucal. A análise de comparação entre os sexos das crianças foi realizada por meio dos testes qui-quadrado ou exato de Fisher e proporção de concordância (Kappa). Meninos e meninas apresentam tanto semelhanças quanto diferenças em relação aos conhecimentos, comportamentos e autopercepção sobre saúde bucal. A proporção de concordância foi maior em questões sobre a possibilidade de prevenção da cárie dentária ($\kappa = 0,98$; IC 95%: 0,95–1,01; $p = 1,00$), o uso de escovas de dentes compartilhadas ($\kappa = 0,86$; IC 95%: 0,78–0,94; $p = 1,00$) e a escovação diária na escola ($\kappa = 0,89$; IC 95%: 0,81–0,96; $p = 1,00$), indicando uma resposta relativamente uniforme entre os gêneros. No entanto, diferenças significativas com concordância moderadas foram identificadas na frequência da escovação diária dos dentes ($p = 0,041$; $\kappa = 0,47$ - IC 95%: 0,35–0,49) e no conhecimento sobre o flúor ($p = 0,014$; $\kappa = 0,52$ - IC 95%: 0,40–0,64). Os achados sugerem que, embora existam áreas de alta à moderada concordância entre meninos e meninas, há diferenças importantes que podem influenciar as estratégias de intervenção e educação em saúde bucal voltadas para cada grupo.

Palavras-chave: Comportamentos relacionados com a saúde. Conhecimentos em Saúde. Saúde Bucal. Saúde do Adolescente.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 2.284.768

Decisão clínica frente a possibilidade de elevação de margem profunda com resina composta

Maria Eduarda de Freitas Sampaio Cruz, Beatriz da Silva Leal, Giselle de Brito Henrique, Darlon Martins Lima

As lesões cáries se tornam um desafio clínico ainda maior à medida que excedem o limite da junção cimento-esmalte (JCE). Nesse contexto, a técnica de elevação de margem profunda (EMP) é uma abordagem menos invasiva em contraponto às técnicas tradicionais de aumento de coroa clínica e tracionamento ortodôntico. Essa conduta transposiciona a margem da restauração de um nível abaixo da margem gengival para uma porção mais coronal, após um selamento imediato da dentina. Isso possibilita um tratamento mais conservador, de modo a gerar menos trauma e menor tempo de reparo do tecido circundante. Para tanto, a escolha por tal protocolo exige parâmetros a fim de um ideal selamento e mínima falha na restauração ou problemas periodontais. Este trabalho se trata de uma revisão de literatura narrativa com o propósito de elucidar a possibilidade da EMP ao cirurgião dentista no quadro das lesões subgengivais, com os objetivos de investigar as limitações para a decisão clínica da elevação de margem profunda e descrever o protocolo clínico para execução da técnica. A abordagem metodológica se deu a partir de uma pesquisa de caráter exploratório nos bancos de dados BVS e PUBMED, guiada pelo assunto “deep margin elevation dental” com texto na íntegra. Dentro das bases, foram selecionados materiais em inglês e português, com publicações dentro do período de 2019 a 2024. A partir dos resultados, é salientado que EMP é uma técnica que pode ser usada, desde que haja boa higiene oral, isolamento do dique de borracha alcançando o término em dente, sem invasão do espaço do tecido conjuntivo e protocolo restaurador rigoroso a ser seguido. Nesse viés, foi exposto que quanto mais profunda a margem subgengival, mais difícil é adaptar a banda da matriz para colocação de compósito. Ademais, é necessário respeitar a dimensão do tecido aderente supracrestal a fim de evitar danos ao periodonto. O protocolo da EMP exige o rigor de materiais bem selecionados e controle da hemostasia. Conclui-se que é possível realizar elevação de margem profunda, contanto que respeite as limitações e exigências para boa adaptação e adesividade das restaurações

Palavras-chave: Cárie Dentária. Falha de Restauração Dentária. Tratamento Conservador.

Dentina submetida a desafios erosivos in vitro e in situ alteram a performance adesiva de adesivos universais?

Letícia Soares Lula de Oliveira, Pedro Henrique de Aguiar Moreira, Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira, Alessandro Dourado Loguércio, Luís Cláudio Nascimento da Silva, Andrés Felipe Millan Cardenas

A adesão em dentina erosionada é um desafio, já que a rede de fibras de colágeno expostas prejudica a infiltração do adesivo. A maioria dos estudos que avaliam o desempenho dos adesivos universais em dentina erosionada foi realizada em modelos in vitro, apesar de que modelos in situ pareçam oferecer uma maior semelhança ao que ocorre na cavidade bucal. Dessa forma até onde se sabe, nenhum estudo anterior avaliou as propriedades adesivas da dentina erosionada in vitro e in situ usando adesivos universais. Portanto o objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união (μ TBS), nanoinfiltração (NL) e grau de conversão (DC) de dois adesivos universais, utilizando estratégias de condicionamento total (ER) ou autocondicionante (SE) em dentina submetida a desafios erosivos in vitro e in situ. Blocos de dentina foram preparados a partir de 120 molares e separados com base na condição da dentina (sadia, erosionada in vitro e erosionada in situ), sistema adesivo (Scotchbond Universal [SBU] e Zipbond Universal [ZIP]) e estratégia adesiva (ER e SE). Para erosão in situ, 20 voluntários usaram dispositivos palatinos, mergulhando-os em refrigerante por 90 segundos, 6 vezes ao dia durante 15 dias. O mesmo protocolo erosivo foi utilizado in vitro. Após isso, os blocos de dentina foram restaurados e seccionados para a μ TBS, NL e DC. Os dados foram analisados por ANOVA de três fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A dentina sadia exibiu maiores valores de μ TBS e DC e menores valores de NL, enquanto a dentina erosionada in situ apresentou menores valores de μ TBS e DC e maiores valores de NL. Mesmo que diferenças nos valores de μ TBS tenham sido observadas em dentina sadia, não foram observadas diferenças significativas em dentina erosionada in vitro e in situ. Em relação a NL e DC, não foram encontradas diferenças significativas entre SBU e ZIP, bem como entre estratégias adesivas ($p > 0,05$). Ambos os ciclos erosivos reduzem significativamente o desempenho de união dos adesivos universais quando comparados à dentina sadia. Além disso, a dentina erosionada em laboratório pode não replicar completamente todas as complexidades, diferente do ensaio in situ.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários. Erosão Dentária. Espectroscopia Raman. Resistência de União.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 4.464.345

Apoio Financeiro: CAPES

Diagnóstico histopatológico mais frequente entre março de 2023 a março de 2024: uma análise quantiqualitativa

Laís Lopes de Souza, Ellen Raquel da Luz Lemos, Manuella Cristina Mendes Matos, Matheus de Moraes Rêgo Mattos Braga Rodrigues, Thalita Santana, Erika Martins Pereira Lima

O cirurgião dentista é capacitado para identificar e diagnosticar lesões bucais utilizando o histórico do paciente e o exame clínico. No entanto, quando surgem lesões com suspeitas de malignidade, reações incomuns ou alterações nas mucosas que permanecem por mais de duas semanas pode ser indicado o exame histopatológico. Esse exame é fundamental para confirmar a hipótese clínica ou alcançar um diagnóstico definitivo por meio da análise microscópica. Assim, o objetivo deste trabalho é delimitar as três patologias mais frequentes identificadas nos diagnósticos histopatológicos. Para melhor compreensão sobre as lesões bucais e os diagnósticos associados, foi realizada uma análise quantiqualitativa das peças recebidas no laboratório de patologia bucal da Universidade Federal do Maranhão (MacroLab), no período de março de 2023 a março de 2024, para a coleta de dados foi utilizado o banco de dados disponibilizado pelo próprio laboratório, dessa forma o material de estudo foi o atas, este é em formato físico e possui a relação de todas as peças recebidas pelo laboratório em ordem cronológica, suas seções são divididas por ano, por isso selecionou-se somente o ano de 2023 e 2024, após foi delimitado os 12 meses e posteriormente o material foi transferido para uma planilha no software Microsoft Excel® 365. Foram analisados 287 laudos que foram tabulados em duas tabelas, a tabela 1 apresentou a frequência dos diagnósticos. O diagnóstico mais frequente foi o de fibroma, com 32 casos (11,1%), seguido pelo granuloma piogênico, com 9 casos (3,1%), e carcinoma epidermóide, com 8 casos (2,8%), os outros diagnósticos referiram-se a diversas patologias, cada uma com menor frequência, conforme os resultados da tabela 2. A análise estatística revelou uma prevalência significativa das lesões benignas, especialmente o fibroma, sugerindo uma tendência de aumento nesse tipo de lesão. Portanto, embora a maioria dos diagnósticos tenham sido de lesões benignas, a presença de carcinoma epidermóide sublinha a importância de uma avaliação cuidadosa em cada caso, dado que o diagnóstico de cada paciente é individual e pode resultar em diferentes implicações clínicas.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal. Odontologia em Saúde Pública. Patologia Bucal.

Efeito de filmes poliméricos de mesocarpo de babaçu e clorexidina na formação de biofilmes de *Streptococcus mutans* sobre titânio

Vicente Sousa Rocha Júnior, Daniela Marques da Silva Sousa, Vinícius da Silva Teixeira, Carlos Gabriel Valério da Silva, Maria Raimunda Chagas Silva, Bárbara Emanoele Costa Oliveira

Diferentes tratamentos têm sido propostos para modificar a superfície de implantes dentários, visando prevenir a peri-implantite e prolongar a vida útil dos implantes. Nesse contexto, filmes poliméricos com ação antimicrobiana têm se destacado, e o mesocarpo de babaçu surge como uma solução inovadora e sustentável para este fim. Este trabalho buscou desenvolver e caracterizar uma nova cobertura para implantes dentários utilizando filmes poliméricos de mesocarpo de babaçu com clorexidina (CHX) e avaliar seu efeito na formação de biofilmes de *Streptococcus mutans*. Para isto, o mesocarpo de babaçu foi utilizado para o preparo de filmes poliméricos (4%) pelo método de casting sob agitação (30 min, 80°C). Após resfriamento do gel, CHX foi adicionada para obtenção de filmes com concentrações finais de 0,12%, 1%, 2% e 4% e a solução filmogênica foi utilizada para recobrir discos de titânio (Ti) comercialmente puros (8 mm x 10 mm) (n=8/grupo). Discos de Ti puro e discos recobertos com filmes sem adição da CHX (0%) foram utilizados como controles. Após cobertura, as amostras foram secas em estufa (24 h, 37°C), caracterizadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS) e rugosidade de superfície (RS), seguida da formação de biofilme. Para isso, inóculos de *Streptococcus mutans* (OD_{600nm}=1,6) foram adicionados (1:500 v/v) a meio TE suplementado com 1% de glicose e incubados (5%CO₂, 37°C). Após 24 h, os biofilmes foram coletados e a contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC), bem como o pH do meio de cultura foram avaliados. Os dados foram analisados a um nível de significância $\alpha=5\%$. Observou-se uma cobertura homogênea nos discos, com aumento da RS com o aumento da concentração de CHX. Apesar disto a formação de biofilme não foi favorecida, uma vez que filmes contendo CHX reduziram significativamente a contagem de UFC ($p<0,05$) sobre o titânio, indicando que a matriz polimérica permite a liberação do fármaco. O pH do meio reduziu significativamente na ausência do filme contendo CHX ($p<0,05$). Portanto, os filmes desenvolvidos foram eficazes para a cobertura da superfície, bem como na redução da formação de biofilmes na superfície do titânio.

Palavras-chave: Biofilme. Clorexidina. Implantes Dentários. Material Biocompatível.

Apoio Financeiro: FAPEMA BM-03279/21, BIC-00215-22 e BM-12589

Efeito do gel com partículas bioativas na prevenção da perda mineral do esmalte dental: um estudo piloto

Chrislayne Raquel Rocha Nascimento, Mayron Guedes Silva, Klícia Kallynne Cutrim Sousa, Sara Luanda Ferreira Sousa, Leily Macedo Firoozmand

A erosão dentária tem sido uma preocupação crescente e a prevenção da perda de estrutura dental por uso de materiais bioativos vem ganhando destaque na Odontologia. O objetivo deste estudo in vitro, é verificar a influência do tratamento com gel bioativo com partículas S-PRG (Surface Pre-Reacted Glass ionomer) na prevenção da perda do esmalte dental suscetível a desafios erosivos. Blocos de esmalte bovinos foram preparados e padronizados de acordo com a microdureza superficial inicial (HK) e randomizados para serem tratados conforme os seguintes grupos experimentais: SPRG - exposição ao gel bioativo com partículas S-PRG (imersão em solução 1:1 w/w de gel para água deionizada; 1x/dia por 2min, sob agitação, antes dos ciclos erosivos) e ciclos erosivos e C - Controle/ submetidos apenas aos ciclos erosivos (sem tratamento/ mantidos em água deionizada). As amostras foram expostas diariamente à saliva humana para a formação da película adquirida, submetidas aos tratamentos e a 6 ciclos diários de desafio erosivo por 9 dias. Decorrido este período, as alterações do esmalte foram determinadas pelo percentual de perda de microdureza da superfície (%SHL) e verificadas as alterações topográficas e minerais por meio de MEV/EDS. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA oneway ($P < 0,05$). Ambos os grupos, após a exposição aos ciclos erosivos, apresentaram %SHL de 52%, sem diferença estatística significativa ($p = 0,991$). As imagens em MEV demonstraram que o grupo tratado com SPRG apresentou uma maior lisura superficial em comparação ao grupo controle, embora ainda tenha apresentado uma superfície fissurada, com pequenas áreas com aspecto de “favo de mel”. Observou-se por meio do EDS, uma estabilidade da composição mineral ao longo do ciclo erosivo no grupo SPRG. Os resultados preliminares indicam que, apesar de o gel bioativo não ter causado uma redução considerável na perda de dureza superficial, observou-se, microscopicamente, que este reduziu ou preservou, em partes, a topografia do esmalte dental em comparação ao grupo não tratado.

Palavras-chave: Erosão Dental. Esmalte Dental. S-PRG. Remineralização Dentária.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 6.480.083

Apoio Financeiro: CAPES, nº 001.

Estado da Arte no Clareamento Dental em Adolescentes: Uma Análise Bibliométrica

Giovanna Gomes Mendes da Silva, Abigail Andrade Pires, Ariadne Marques Braga, Irislany do Nascimento Pestana, Cristie Luis Kugelmeier, Leily Macedo Firoozmand

A crescente demanda pela estética dental tem levado pacientes cada vez mais jovens a procurarem por tratamentos clareadores, porém pesquisas são necessárias para elucidar as peculiaridades do tratamento garantindo a execução de uma técnica eficaz e segura. O objetivo desta revisão bibliométrica é avaliar as publicações científicas relacionadas ao estado atual da arte do clareamento dental realizado em pacientes jovens (adolescentes), identificando os principais tópicos abordados, orientando futuras investigações e condutas clínicas. A análise das publicações científicas sobre clareamento dental em adolescentes foi realizada com base no banco de dados Web of Science no período de 2004 a 2024. Na busca, foram usadas palavras-chave relacionadas ao tratamento clareador em adolescentes que identificaram 30 artigos. Após exclusão de estudos laboratoriais e artigos que não se relacionavam com a temática, foram incluídos estudos clínicos que resultaram na seleção de 21 artigos. Foram extraídas informações sobre países/continentes, período de publicação/citações. Dentre os países analisados, o Brasil se destaca como o principal país de origem das publicações (27,27%), seguido dos Estados Unidos (18,8 %) e Inglaterra (13,64%). Em 2019, houve um aumento significativo das citações que a partir de então iniciaram um aumento progressivo, refletindo o crescimento do impacto das pesquisas. O mapa gerado na revisão bibliométrica indica que dentre os termos mais abordados estão: segurança do tratamento, eficácia, peróxido de hidrogênio, manejo da técnica, sensibilidade dental, acompanhamento e descoloração dental. Conclui-se através dessa análise bibliométrica, que a crescente demanda por tratamentos clareadores entre adolescentes e a evolução dos materiais e técnicas tem refletido no expressivo aumento de estudos sobre o tema ao longo dos últimos anos, porém o reduzido número de publicações indica que este é ainda um campo que demanda mais investigações.

Palavras-chave: Adolescente. Clareamento Dental. Estética Dental

Implicações clínicas da perda precoce de dentes decíduos sobre o sistema estomatognático em crianças de 6 a 12 anos

Thais Cardoso Silva, Klicia Kallynne Cutrim Sousa, Taynara Silva Santos, José Leandro Cardoso Ferreira, Pierre Adriano Moreno Neves, Gisele Quariguasi Tobias Lima da Silva

O Sistema Estomatognático possui uma relação complexa e integrada com as estruturas orais que o compõem. Os dentes decíduos fazem parte deste sistema e desempenham um papel crucial na mastigação, no desenvolvimento das maxilas, dos músculos faciais e da articulação temporomandibular, além de preservar o espaço necessário para a dentição permanente. A perda precoce desses dentes pode ocorrer por vários fatores, dentre eles: a cárie dentária, traumas dentários, reabsorções radiculares atípicas, anomalias congênitas e doenças sistêmicas. O objetivo deste estudo foi avaliar as possíveis implicações morfológicas, funcionais e psicossociais da perda precoce de dentes decíduos sobre o sistema estomatognático, em crianças de 6 a 12 anos atendidas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, em São Luís. Em um estudo transversal, observacional e descritivo, foram examinadas 135 crianças entre 6 e 12 anos, no período de outubro de 2022 e fevereiro de 2023. Os dados foram obtidos através de inspeção visual direta da cavidade oral, palpação das regiões da face e aplicação de questionário. Considerou-se como perda precoce a ausência do elemento dentário pelo menos um ano antes da esfoliação fisiológica. Entre as crianças, 59 (43,70%) apresentaram perda precoce de dentição decídua, sendo 33 (55,9%) do sexo masculino e 26 (44,1%) do sexo feminino. A perda dentária foi mais frequente entre crianças de 6 a 8 anos, correspondendo à 57,6% do total de crianças com perdas de dentes decíduos. O dente mais comumente perdido foi o 85 (18,4%), seguido pelo 84 (14,5%). As principais alterações morfológicas observadas foram perda de espaço dentário (21,95%), mesialização do dente adjacente (20,73%) e inclinação distal (16,67%). Entre as consequências funcionais, as mais relatadas foram redução da capacidade mastigatória (44,12%) e dificuldade para mastigar (33,82%). Desse modo, a perda precoce de dentes decíduos provocou alterações clínicas morfológicas e funcionais ao sistema estomatognático, causando alterações oclusais e prejuízo na função mastigatória.

Palavras-chave: Dente Decíduo. Perda de Dente. Sistema Estomatognático.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): nº 5.836.582

Indicadores de qualidade na assistência odontológica em pacientes internados com covid-19

Tarcisio Maicon da Silva, Thais Withiney Serejo de Jesus, Mirtes Maria Ferreira Corrêa de Castro Côrrea, Natália de Castro Côrrea, Rosana Costa Casanovas, Vandilson Pinheiro Rodrigues

O coronavírus é um vírus do tipo zoonótico, possuindo elevado potencial para provocar infecções respiratórias, o que eleva as possibilidades de que ao ser infectado o paciente possa vir a depender de assistência ventilatória em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A odontologia no campo hospitalar tem reforçado as medidas de prevenção dessas possíveis complicações. O objetivo deste trabalho foi relatar e quantificar indicadores de qualidade na assistência odontológica em pacientes internados com Covid-19 no Hospital de Referência Estadual de Alta Complexidade Dr. Carlos Macieira em São Luís, Maranhão. Um estudo retrospectivo foi conduzido com dados coletados de 295 pacientes que estavam sob internação hospitalar por um período mínimo de 10 dias. Foram analisados dados de saúde geral, demográficos, sinais e sintomas do COVID-19, indicadores da evolução hospitalar e variáveis relacionados à avaliação da condição de saúde bucal. A análise estatística incluiu as medidas descritivas das variáveis categóricas e numéricas. O teste Mann-Whitney foi utilizado na análise comparativa, adotando o nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 58,3% de homens e 41,7% de mulheres com média de idade de $60,8 \pm 17,4$ anos. A média de dias sob internação hospitalar foi de $19,9 \pm 10,3$ dias. Apenas 47,5% apresentavam alguma avaliação de saúde bucal na admissão e 58% realizavam higiene bucal durante o período de internação. Dentre os pacientes que tiveram o fluxo salivar avaliado, 46,9% apresentavam xerostomia/hipossalivação. As variáveis bucais não foram relacionadas ao tempo de internação hospitalar. Observou-se que os paciente diagnosticados com alteração de mucosa bucal apresentavam níveis de saturação de oxigênio estatisticamente mais baixos que os pacientes com mucosa normal. Os achados sugerem que a frequência de avaliação odontológica na admissão deve ser incrementada na unidade hospitalar no intuito de melhorar os indicadores de saúde bucal e sistêmica dos pacientes durante o período de internação hospitalar.

Palavras-chave: COVID-19. Equipe de Odontologia Hospitalar. Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): (UFMA-CAAE: 44397021.8.0000.5087).

Influência da qualidade da biópsia sobre o diagnóstico histopatológico: uma análise técnico-científica

Érica Vitória Andrade Rodrigues, Camila Pinheiro Ferreira, Izadora de Oliveira Trajano, Leticia de Castro Veiga Santos, Vitória Elen Oliveira Chagas, Erika Martins Pereira Lima

A biópsia é um procedimento que envolve a coleta de tecido de um organismo vivo para análise microscópica, visando estabelecer um diagnóstico a partir da amostra enviada a um laboratório de histopatologia. A Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís, possui um laboratório de histopatologia bucal (MACROLAB) oferecendo diagnósticos de lesões no complexo buco-maxilofacial, executados pelo projeto de extensão da Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal (LIADB). Apesar da acessibilidade a esse serviço, é crucial seguir rigorosamente todas as etapas do processo, incluindo a fase clínica e o armazenamento da amostra até o processamento. Ao longo dos anos, observando as peças enviadas para análise no MacroLab, exames apresentaram o diagnóstico inconclusivo ou apenas a descrição do histopatológico. Assim, o objetivo deste estudo foi correlacionar a qualidade da biópsia, a forma de armazenamento e material enviado com o diagnóstico final e identificar possíveis equívocos e faltas de informações que poderiam auxiliar para um diagnóstico conclusivo. Para isso, foram levantados casos do banco de dados disponíveis no MACROLAB, entre janeiro de 2019 a agosto de 2024, com resultados inconclusivos ou com apenas a descrição associados a inconsistências nas etapas de envio de informações, retirada e armazenamento da amostra. Foram analisados 981 casos, dos quais 93 foram inconclusivos. Destes, 81 apresentaram equívocos no envio de informações e na remoção da amostra, como baixa qualidade e quantidade insuficiente de material, além de técnicas que danificam o tecido, inviabilizando o diagnóstico. Outros 12 foram armazenados em substâncias distintas do formol a 10%, causando danos ou degradação total dos tecidos. Assim, destaca-se a importância do conhecimento técnico e da compreensão do procedimento como um todo a todos os dentistas para garantir o diagnóstico correto e tratamento adequado aos pacientes.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal. Laboratórios. Patologia Bucal.

Influência de cimentos endodônticos na interface adesivo/dentina radicular de diferentes esquemas de cimentação de pinos de fibra de vidro.

Jociel Pereira e Pereira, Jéssica Katarine de Abreu Silva, César Augusto Abreu Pereira, Milton Carlos Kuga, Marcelo Ferrarezi de Andrade, Rosana Costa Casanovas

A limpeza, modelagem e obturação de canais radiculares são essenciais para o sucesso endodôntico. No entanto, nos preparos restauradores para pinos de fibra de vidro em dentes endodonticamente tratados, é comum a persistência de resíduos de cimento endodôntico. Nesse contexto, cimentos biocerâmicos, devido à sua biocompatibilidade e composição, têm mostrado bons resultados como estratégia obturadora. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto dos cimentos endodônticos na qualidade da interface adesivo/dentina radicular em diversos sistemas de cimentação de pinos de fibra de vidro. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no uso de animais sob o parecer nº 37/2018. Foram usadas sessenta raízes incisivas bovinas preparadas para colocação dos pinos. Os dentes foram divididos em seis grupos de acordo com o cimento endodôntico e os sistemas de cimentação utilizados: BC-1 (Sealer Plus BC, Single Bond Universal e RelyX Ultimate), BC-2 (Sealer Plus BC, OptiBond Universal e NX3 Nexus Dual-Core), BC-3 (Sealer Plus BC, AllCem Core e Ambar Universal), AH-1 (AH-Plus, Single Bond Universal e RelyX Ultimate), AH-2 (AH-Plus, OptiBond Universal e NX3 Nexus Dual-Core) e AH-3 (AH-Plus, AllCem Core e Ambar Universal). Os pinos de fibra de vidro foram cimentados e as amostras foram mantidas em estufa durante três meses e após esse tempo, fracionadas nos terços cervical, médio e apical e submetidas ao teste de push-out, estereomicroscopia e microscopia confocal. Para análise dos dados, fez-se uso dos testes de Kruskal-Wallis seguidos pelo teste de Dunn. O grupo AH-2 apresentou os menores valores na resistência de união. Os padrões de fratura mais frequentes foram o tipo 2 e 3 nos grupos onde o cimento obturador biocerâmico foi utilizado. Em relação à penetrabilidade dentinária, não houve diferença estatística significativa entre os grupos avaliados. Concluiu-se que a presença de resíduos deixados pelo cimento endodôntico biocerâmico não afeta a qualidade da adesão na restauração com pinos de fibra de vidro.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários. Cimentos Dentários. Pinos de Retenção Dentária.

Número de aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA): 37/2018

Influência de diferentes protocolos de descontaminação nas propriedades adesivas e dureza do dissilicato de lítio

Emili Gabrielly dos Santos Andrade, Thalita Santana Conceição, Fabiana Suelen Figueredo de Siqueira, Andrés Felipe Millan Cardenas, Carlos Emanuel de Matos Chaves Lima

O advento da tecnologia CAD/CAM, aumentou o uso das cerâmicas odontológicas, destacando o Dissilicato de Lítio (DL), que apresenta boa estética e um bom comportamento clínico. Seu sucesso depende de uma correta técnica de cimentação, cujo passos prévios a cimentação pode levar a contaminação da peça, interferindo na cimentação, diminuindo a adesão e afetando sua longevidade. O trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes protocolos de descontaminação na resistência adesiva e dureza do dissilicato de lítio após contaminação com saliva. **Materiais e Métodos:** 84 blocos de DL foram preparados e divididos entre 2 grupos controles e 5 grupos experimentais de acordo com o protocolo de descontaminação. Após os protocolos, foram preparados blocos de cimento resinoso e examinados em um esteomicroscópio para observar presença de bolhas e depois conduzidos aos testes de microcisalhamento e microdureza superficial de Vickers. Pesquisa sob o parecer CEP nº 4.322.389. O teste de microcisalhamento mostrou diferenças significativas entre os grupos ($p=0,001$) onde a descontaminação com Ivoclean e MEP apresentaram resultados semelhantes aos grupos controles. Nos testes de microdureza superficial houve diferenças significativas entre os grupos ($p= 0,001$), diminuindo significativamente para descontaminação com Ácido Fosfórico 37% e Álcool Fluorídrico 70%. Nos grupos controle, os resultados na resistência de união foram semelhantes, indo de encontro a pesquisas anteriores. A descontaminação com água apresentou baixa resistência de união, bem como o ácido fosfórico 37% e o álcool isopropílico, que diferentes da água removem proteínas salivares, entretanto, acredita-se que provocam alterações nas superfícies cerâmicas. O Ivoclean, apresentou resultado semelhante aos grupos controle. O MEP apresentou resistência semelhante aos grupos controle, seu modo de ação não é totalmente esclarecido, se crê que promove uma ligação com a superfície cerâmica onde forma uma fina camada que não é removida mesmo após a lavagem com água. A dureza superficial foi afetada no grupo controle com ácido fluorídrico 5% e silano, bem como nos grupos experimentais com ácido fosfórico 37% e álcool isopropílico 70%, promovendo alterações superficiais. Protocolos de descontaminação podem influenciar negativamente as propriedades adesivas e mecânicas do dissilicato de lítio, sendo essas alterações tratamento-dependentes.

Palavras-chave: Cerâmicas. Descontaminação. Saliva.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 4.322.389.

Influência dos polimorfismos HLA na periodontite de pacientes com diabetes tipo 1 de uma população miscigenada brasileira

Carlos Felipe Sousa Menezes, Lucas Meneses Lage, Luís Gustavo Souza Santos, Rossana Santiago de Sousa Azulay, Marília Brito Gomes, Vandilson Pinheiro Rodrigues

A periodontite, uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dental, está associada a impactos negativos na qualidade de vida e ao controle glicêmico em pacientes com diabetes tipo 1. Esta doença autoimune, caracterizada pela destruição das células beta do pâncreas, pode ser exacerbada por fatores genéticos, incluindo os alelos HLA de classe II. No Brasil, onde a miscigenação é alta e a prevalência de diabetes é significativa, há uma lacuna na análise da relação entre esses alelos e a periodontite em pacientes diabéticos. O presente estudo tem como objetivo investigar a associação entre os alelos HLA de classe II (DRB1, DQA1 e DQB1) e a gravidade e extensão da periodontite em pacientes com diabetes tipo 1 pertencentes a uma população miscigenada brasileira. Foi realizado um estudo transversal envolvendo 49 pacientes com diagnóstico de diabetes tipo 1. Foram coletadas informações demográficas e sobre o histórico clínico do diabetes. O exame periodontal incluiu a avaliação da profundidade de sondagem periodontal (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice de sangramento gengival (ISG) e índice de placa visível (IPV). A periodontite foi classificada quanto à gravidade (Estágios I a IV) e extensão (localizada ou generalizada). Amostras de sangue periférico foram analisadas para determinar a porcentagem de ancestralidade autossômica (nativo-americana, europeia e africana) e para identificar os alelos HLA-DRB1*, HLA-DQA1* e HLA-DQB1*. Os alelos DRB103 (OR = 19,8; IC95% = 1,14-346; P = 0,003) e DRB115 (OR = 41,2; IC95% = 1,85-917; P <0,001) mostraram-se associados a um risco aumentado para a forma generalizada de periodontite. Da mesma forma, esses alelos estiveram associados a um risco maior para periodontite grave (Estágios III-IV): DRB103 (OR = 7,71; IC95% = 1,68-35,5; P = 0,003) e DRB115 (OR = 21,2; IC95% = 0,97-461; P = 0,005). Os alelos HLA-DQA1 e HLA-DQB1 não demonstraram associação com periodontite. Os resultados deste estudo indicam que em pacientes com diabetes tipo 1 oriundos de uma população brasileira altamente miscigenada, os alelos HLA de classe II (HLA-DRB103 e HLA-DRB115) estão associados a um maior comprometimento periodontal.

Palavras-chave: Antígeno Leucocitário Humano. Diabetes Tipo 1. Doenças Periodontais.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 5.978.740

Apoio Financeiro: FAPEMA

Internações para tratamento cirúrgico de fistula cutânea odontogênica no Brasil (2014-2023) – estudo epidemiológico

Ana Luísa Penha Castro Marques, Consuelo Penha Castro Marques

A fistula Cutânea Odontogênica (FCO) é uma infecção dental crônica ocasionada por inflamações intra-orais (originados por: cáries, doenças periodontais, periapicais, pulpares, fraturas de coroa ou raiz e traumas químicos ou mecânicos em tecidos duros e moles) que, quando não diagnosticados nem tratados efetivamente, difundem-se para o osso alveolar e periosteio, evoluindo para uma dermatose de fistula cutânea extra-oral. As dificuldades no diagnóstico referem-se ao atraso na busca por atendimento e necessidade de diagnóstico diferencial com: infecções de pele, furúnculos, ductos obstruídos das glândulas sudoríparas, osteomielite, tuberculose, actinomicose, cistos epidérmicos, granulomas piogênicos ou carcinomas. Seu tratamento inclui antibioticoterapia e procedimentos cirúrgicos, que podem ser feitos a nível ambulatorial e em casos mais graves, a nível hospitalar, exigindo internação. Diante disto, esta pesquisa teve o objetivo de estudar a epidemiologia das internações para tratamento cirúrgico de fistula cutânea odontogênica no Brasil, de 2014 a 2023. Para tanto, realizou-se estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo, de série temporal, com dados do Ministério da Saúde do Brasil – TABNET/DATSUS, de 2014 a 2023, com dados secundários de FCO, tabulados em Excel, expressos em números absolutos e frequências, apresentados em gráficos e tabela. Ocorreram n=2615 internações para realização do tratamento cirúrgico de FCO, no período estudado. Número de Internações: Sudeste: n=1111, Sul: n=908, Centro-Oeste: n=288, Nordeste: n=221 e Norte: n=87. Valor total gasto: n=R\$1.080.545,49. Valor médio: n=R\$413,21. Média de dias de permanência: n=3,89. Óbitos no Brasil: n=20 óbitos, maior pico em 2015 com n=05 óbitos no Sudeste. Taxa de mortalidade: n=0,76. Portanto, concluiu-se que houve elevado número de internações para tratamento cirúrgico de FCO no Brasil, com alto custo gerado por tais procedimentos, elevado número de dias de internação que afastam o paciente de sua rede profissional e pessoal e ainda apresenta óbitos decorrentes de tais procedimentos. Levando-se em consideração que o agravamento de tal patologia, geralmente se refere às dificuldades na prevenção de doenças odontogênicas, bem como diagnóstico precoce da infecção, gera preocupação também por refletir deficiências no atendimento da rede médica e odontológica.

Palavras-chave: Cirurgia. Epidemiologia. Fístula Cutânea. Internação Hospitalar.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): Não requer aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa, por apresentar dados secundários oriundos do TABNET-DATASUS.

Investigação das periodontites apicais por micro tomografia e análise do perfil sanguíneo em ratos suplementados com ácido gálico

Angel Neves Victorino, Rafaela Ricci, Maria Antônia Leonardo Pereira Neta, Murilo Catelani Ferraz, Luciano Tavares Angelo Cintra, João Eduardo Gomes Filho

A periodontite apical (PA) é uma patologia inflamatória que se manifesta nos tecidos periapicais devido a uma infecção microbiana persistente que compromete a polpa dentária. Os microrganismos patogênicos iniciam uma resposta inflamatória e imunológica que se expande com a reabsorção dentária e óssea. Este estudo teve como objetivo analisar o efeito da suplementação de ácido gálico (AG) no desenvolvimento da periodontite apical e no perfil sanguíneo de ratos. Foram utilizados 16 ratos machos Wistar divididos em dois grupos de acordo com a suplementação: controle (C) -água; AG - ácido gálico. As dietas foram administradas durante 45 dias diariamente via gavagem em um volume de 4,28 mL/kg. No 15º dia de administração das dietas, foi realizada a indução da PA em todos os animais por meio da exposição pulpar ao meio oral dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores direitos. A suplementação foi mantida por mais 30 dias. Ao final dos 45 dias do período experimental, foram coletados 5ml de sangue via punção cardíaca para análise hematológica e teste ELISA para IL-1 β , IL-10, IL-17A, TNF- α , FGF-21, Osteocrin e SPARC. Em seguida, os animais foram eutanasiados e as maxilas coletadas para análise microtomográfica. Os dados coletados foram submetidos a análise estatística utilizando o teste de shapiro-wilk, ANOVA one way e pós-hoc de Tukey ($P < 0,05$). A análise microtomográfica evidenciou uma menor área hipodensa na lesão periapical no grupo AG em comparação com o grupo C ($p < 0,05$). Com relação ao hemograma, foi possível observar que o grupo AG apresentou uma diminuição nos leucócitos, neutrófilos, linfócitos, monócitos, eosinófilos, bastonetes, comparado ao grupo C ($p < 0,05$). O ensaio de ELISA evidenciou que o grupo AG somente resultou na diminuição de TNF- α em relação ao grupo C ($p < 0,05$). Conclui-se que a suplementação com ácido gálico modulou a resposta inflamatória local e sistêmica em ratos evidenciado pela menor área hipodensa e pela diminuição da série branca e TNF- α .

Palavras-chave: Ácido Gálico. Periodontite Apical. Vinho.

Número de aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA): Protocolo FOA – 0221-2022

Apoio Financeiro: FAPESP - N° 2022/05023-8

Levantamento de ações de saúde bucal em unidades de terapia intensiva adulto no contexto multiprofissional

Maria Eduarda Pires Sousa, João Paulo Dutra Lobo, Carla Vitória Cavalcante Mota Lima, Natalia de Castro Corrêa, Vandilson Pinheiro Rodrigues, Rosana Costa Casanovas

O implemento de procedimentos de higienização bucal, aliados aos procedimentos de rotina, pode colaborar para a redução do risco de pneumonias aspirativas em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Este trabalho tem como objetivo investigar as ações de cuidados de saúde bucal praticadas pela equipe multiprofissional em UTI adulto de hospitais públicos do município de São Luís, Maranhão, Brasil. Foi conduzido um estudo transversal com uma amostra aleatória de profissionais. As variáveis analisadas envolveram a caracterização dos profissionais, questões relacionadas aos procedimentos de higiene bucal (HB) adotados nos pacientes internados, achados relevantes nas inspeções da cavidade bucal e as dificuldades encontradas pelos profissionais para a realização dos procedimentos. Observou-se que 47,1% dos pesquisados não avaliaram ou não sabiam avaliar a cavidade bucal no momento da admissão dos pacientes. A presença de próteses dentárias foi a característica mais frequente identificada nas inspeções. A solução de gluconato de clorexidina 0,12% foi a mais utilizada para a higienização oral, sendo a frequência diária maior nos hospitais que possuíam procedimento operacional padrão ($p=0,001$) já estabelecido. Notou-se, também, diferença significativa entre a frequência em hospitais com procedimento operacional padrão e sem o procedimento. Além disso, a maior dificuldade relatada pelos profissionais foi a presença do tubo de ventilação mecânica (42%). Os achados mostraram que, independente da formação, metade dos profissionais realizavam a inspeção da cavidade bucal. Dentre os procedimentos utilizados, a higienização bucal mecânica associada ao uso de clorexidina foi o método mais frequente. Além disso, foi constatado que 59% dos profissionais do setor de UTI adulto realizavam a higiene bucal dos pacientes internados três vezes ao dia.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Pneumonia Aspirativa. Unidade de Terapia Intensiva.

Óbitos por neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe no Nordeste brasileiro de 2014 a 2023

Ana Luísa Penha Castro Marques, Consuelo Penha Castro Marques

A neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe se enquadra no grupo de neoplasias de cabeça e pescoço (tumores de boca e orofaringe- mais frequentes dentro desse grupo). Estão presentes na língua, assoalho bucal e lábios. Podendo ocorrer na mucosa jugal, região retromolar, palatos duro e mole e gengiva (em diagnósticos mais tardios, pois são menos frequentes). Sintomatologia: estágio inicial (ausência de dor), estágios mais avançados (desconfortos leves até dores excruciantes, principalmente na língua). Sinais: otalgia, sangramento, mobilidade dental, trismo muscular, parestesia, dificuldade respiratória, disfagia e disfonia. Apresenta alta incidência, prevalência e mortalidade (taxa de sobrevivência de 42%- 5 anos). Diante disto, o objetivo deste estudo foi investigar os óbitos por Neoplasia Maligna do Lábio, Cavidade Oral e Faringe no Nordeste Brasileiro de 2014 a 2023. Assim, foi realizado estudo descritivo, quantitativo, de série temporal, epidemiológico, com dados secundários do TABNET/DATASUS, do Ministério da Saúde, de 2014 a 2023. Os dados foram tabulados em EXCEL, os resultados expressos em números absolutos e frequências e apresentados em gráficos e tabelas. Ocorreram neste período n=19022 óbitos por tal neoplasia, com tendência crescente, preponderou o ano de 2023 com n=2071 casos. O Estado com maior número de óbitos foi a Bahia (n=5573), seguida por Pernambuco (n=3525) e Ceará (n=3091). O sexo masculino - mais acometido com 74% (n=14157). A faixa etária de 60-69 anos (n=4978) prevaleceu. Quanto à raça/cor, mais frequentes em pardos 62% (n=11846). Escolaridade: maior na escolaridade nenhuma(n=5122), seguido por 1 a 3 anos de estudo (n=4742). Estado civil: casados(n=6630) e solteiros(n=6537). Local de ocorrência: Hospital (n=11663) e Domicílio(n=6602). Conclui-se que esta neoplasia maligna apresenta elevado número de óbitos, mais frequentes em indivíduos do sexo masculino, com baixa escolaridade, em pardos, casados e em hospital. Muitos faleceram em domicílios, fato relacionado à dificuldade de assistência, tanto referente ao acesso aos serviços hospitalares, quanto no sentido de diagnóstico, prevenção e tratamento precoce. Portanto, é essencial sensibilizar população e profissionais de saúde, para estarem em alerta quanto aos sinais e sintomas do câncer de boca, estimulando diagnóstico precoce, para melhorar prognóstico e chances de cura do indivíduo, reduzindo óbitos.

Palavras-chave: Epidemiologia. Neoplasia da Boca. Óbitos.

Osteonecrose em maxilares associado ao uso de Bifosfonatos: Conhecimento dos cirurgiões-dentistas e oncologistas de São Luís-MA

Thirza Dias Gomes, Mariana do Nascimento Vieira, Vandilson Pinheiro Rodrigues, Carolina Raiane Leite Dourado Maranhão Diaz, Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo, Rosana Costa Casanovas

Os componentes sintéticos com características semelhantes às composições orgânicas têm alcançado enfoque na área da saúde como meio de tratamento para condições anteriormente consideradas irreversíveis. Nesse sentido, o desenvolvimento de Bifosfonatos (BF'S) assumiu papel agregador no tratamento de patologias que são relacionadas ao metabolismo ósseo, alcançando, a priori, resultados positivos. Entretanto, o uso do fármaco por longo prazo evidenciou uma série de complicações documentadas, tal como a osteonecrose dos ossos maxilares. Esta pesquisa apresenta cunho transversal descritivo qualitativo e foi realizado no município de São Luís-MA, com a finalidade de verificar o grau de conhecimento dos cirurgiões dentistas e médicos oncologistas sobre a associação entre a osteonecrose de maxilares e a utilização de bifosfonatos. A pesquisa foi realizada com aplicação de questionário estruturado a 324 cirurgiões dentistas e 7 oncologistas, sendo os dados analisados utilizando os recursos do software SPSS (versão 18.0), e com nível de significância de 5%. Verificou-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas relatou não saber qual via de maior risco (42,6%) para o desenvolvimento da patologia estudada. Entre os oncologistas, a fratura patológica (40%) foi a sintomatologia mais assinalada. Dos cirurgiões-dentistas entrevistados, 63% relataram que conheciam as indicações clínicas para a prescrição de bifosfonatos. 57.2 % dos oncologistas encaminham seus pacientes para avaliação odontológica antes do início do tratamento com bifosfonatos e somente 12,3% dos cirurgiões dentistas relataram ter participado de uma equipe multidisciplinar no tratamento da patologia em questão. Conclui-se que, em geral, é insatisfatório os conhecimentos dos cirurgiões dentistas e oncologistas sobre a temática, bem como sobre a necessidade do atendimento multidisciplinar na prevenção e tratamento desta patologia.

Palavras-chave: Bifosfonatos. Maxilares. Osteonecrose.

Perfil dos tratamentos endodônticos realizados em um Centro Universitário em São Luís-MA

Thays Alves Rodrigues, Lilya Maria Rocha Alves, Maria Raquel Rodrigues dos Santos, Emanuelle Leite Lima, Érica Martins Valois

As Faculdades de Odontologia atuam principalmente no atendimento especializado, como nos procedimentos endodônticos, essencial no cuidado odontológico abrangente. A finalidade deste tratamento é o cuidado e a prevenção de doenças pulpares e periapicais e o seu sucesso depende da limpeza, modelagem e obturação adequada. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar, através de um levantamento de prontuários clínicos, o perfil dos atendimentos endodônticos realizados por graduandos de um Centro Universitário em São Luís-MA. Incluiu-se na pesquisa prontuários de pacientes submetidos a procedimentos endodônticos em dentes permanentes, independente do diagnóstico inicial, no período de 2020 a 2022. Foram excluídos aqueles que não apresentavam radiografia, assim como os que possuíam radiografias com processamento inadequado, que inviabilizasse a avaliação. Desta forma, 101 prontuários foram selecionados, totalizando 105 tratamentos. A maioria dos pacientes submetidos a tratamento endodôntico eram adultos, com idade entre 20 e 59 anos (84,7%). Em relação ao gênero, predominou o sexo feminino (74,2%). A maior parte da amostra não informou comorbidades (46,5%), 10,9% relataram ter gastrite, hipertensão (10,9%) e diabetes (3,9%). Os pré-molares foram o grupo de dentes mais tratados (40%), seguido dos molares (29,5%). A técnica manual foi realizada em 53,3% dos casos, enquanto a instrumentação recíprocante em 39,04% da amostra, apenas 4,7% dos prontuários não havia esse registro. No que se refere ao uso de medicação intracanal, 37,1% dos prontuários não apresentavam essa informação. Pastas a base de hidróxido de cálcio foram usadas em 31,4% dos casos. Entre os acidentes ocorridos, predominou o extravasamento de cimento (6,6%), seguido de sobreobturação (4,7%), subobturação (4,7%), fratura de lima (1,09%), extravasamento de hipoclorito de sódio (0,9%) e perfuração (0,9%). De acordo com esses resultados, concluiu-se que o perfil dos atendimentos endodônticos realizados pelos graduandos indicou uma maior prevalência de pacientes adultos, do gênero feminino e sem comorbidade. Os pré-molares foram o grupo de dentes mais tratados e a técnica manual foi realizada em mais casos que a instrumentação recíprocante. Apesar dos índices de acidentes durante os procedimentos tenham sido baixos, destaca-se a necessidade de melhorias no registro de informações nos prontuários.

Palavras-chave: Dente Tratado Endodonticamente. Endodontia. Instituições de Ensino Superior.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 74705123.0.0000.8707

Período pandêmico e os traumas bucomaxilofaciais em adultos na cidade de São Luís-Ma: causas e fatores associados

Amanda Silva Passos, Samir Loran Carneiro e Carneiro, Isabella Melo Claudino Moreira, Fernanda Ferreira Lopes, Cláudia Maria Coelho Alves

O advento da pandemia da COVID-19 provocou mudanças significativas na dinâmica em sociedade ocasionando a adoção de medidas de isolamento e distanciamento social, para conter a sua disseminação. Nesse contexto, as políticas de controle da doença impactaram a incidência e a natureza dos traumas bucomaxilofaciais, que são lesões e/ou fraturas que afetam a região da boca, face e estruturas relacionadas, assim representando desafios significativos para a saúde pública, demandando ações de tratamento e prevenção adequadas. Este estudo buscou identificar as causas e fatores associados aos traumas bucomaxilofaciais na população adulta no período da Pandemia do COVID-19. Foram analisados laudos do Instituto Médico Legal de São Luís, Maranhão (IML-MA), anexados aos prontuários, no período de janeiro de 2021 a março de 2022. Posteriormente realizou-se sua categorização, coletando os dados socioeconômicos e características das lesões dos indivíduos. A análise estatística descritiva dos dados foi feita através do cálculo das medidas de frequência. Foram avaliados 2580 laudos, sendo 323 selecionados para amostra. A idade média ficou 33,5 anos para o sexo feminino (N= 287) e 34,5 anos para o masculino (N= 36). A face e região anatômica mais acometidas foram, respectivamente, o terço médio (69,65%) e a região orbitária (36,22%). A maioria dos periciados sofreu lesões no domingo (19,8%), no turno noturno (17,3%). As causas para tais acometimentos foram por violência interpessoal com 93,1% das ocorrências, tendo o uso de instrumentos contundentes (97,52%) e resultando em lesões equimóticas (35,29%). Durante a pandemia, a violência interpessoal correspondeu a principal etiologia dos traumas bucomaxilofaciais, atingindo, principalmente, os indivíduos do sexo feminino, residindo na capital.

Palavras-chave: Epidemiologia. Odontologia Legal. Traumatismos Faciais.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 5.208.814

Apoio Financeiro: FAPEMA e CAPES. Código de financiamento: 001

Relação entre parâmetros periodontais e alterações nos biomarcadores séricos após terapia periodontal não cirúrgica

Claudio Fernando Alves Nascimento, Walder Jansen de Mello Lobão, Sandra Augusta de Moura Leite, Vandilson Pinheiro Rodrigues, José Eduardo Batista, Rosana Costa Casanovas

A doença periodontal é caracterizada como um processo imuno-inflamatório induzido pelo acúmulo de biofilme na superfície externa do dente, afetando o tecido gengival, o ligamento periodontal, o cemento e o osso alveolar em indivíduos suscetíveis. Diversas pesquisas sugerem o efeito sistêmico da periodontite como fator etiológico e modulador de outras doenças, como doenças cardiovasculares, artrite reumatoide, doença renal crônica e anemia, com base em alterações dos níveis de marcadores inflamatórios. O presente estudo tem como objetivo investigar a relação entre os parâmetros periodontais e marcadores séricos (Interleucina-6, PCR, albumina e porcentagem de leucócitos) após terapia periodontal não cirúrgica em pacientes sistemicamente saudáveis com e sem doença periodontal. Um estudo intervencionista foi conduzido com uma amostra contendo 29 indivíduos sem periodontite (grupo controle) e 33 com periodontite (grupo CP). As variáveis periodontais clínicas foram registradas e os níveis séricos de marcadores inflamatórios foram medidos. Análises estatísticas incluíram os testes qui-quadrado e t de Student e análise de correlação de Pearson. Após 90 dias de tratamento periodontal não cirúrgico, foi possível observar a redução dos parâmetros periodontais e a Interleucina-6 em ambos os grupos ($P < 0.001$). A análise de correlação revelou uma correlação diretamente proporcional entre a profundidade de sondagem ($r = 0.349$, $P = 0.049$) e o nível de inserção clínica ($r = 0.374$, $P = 0.034$) com a PCR no grupo CP. Os achados deste estudo sugerem que a terapia periodontal não cirúrgica melhora os parâmetros periodontais e os níveis séricos de IL-6 em indivíduos adultos sistemicamente saudáveis. Em adição, a alteração nesses mesmos parâmetros pode afetar os níveis de PCR e a porcentagem de basófilos.

Palavras-chave: Interleucina-6. Leucócitos. Mediadores Inflamatórios. Periodontite. Proteína C-reativa.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão: 23115-010215/2011-16.

Relação entre saúde bucal e incidência de pneumonia em pacientes hospitalizados

Carla Vitória Mota Cavalcante Lima, Lyandra Íris Luz de Carvalho, Dinorah Soares Castro, Raquel Coelho Netto da Costa, Rosana Costa Casanovas

A adequação do meio bucal previamente a cirurgias de grande porte é essencial para minimizar os riscos de infecções pós-operatórias, particularmente a pneumonia. O objetivo deste estudo é avaliar as condições de saúde sistêmica e bucal dos pacientes que foram submetidos à Artroplastia total do Quadril (ATQ) no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) no ano de 2019 e correlacionar com a ocorrência de pneumonia durante o período de internação. Trata-se de um estudo observacional realizado em duas etapas. Na primeira, foram realizados os exames clínicos odontológicos em uma amostra de 23 voluntários com tratamento odontológico desses voluntários. Na segunda, foram coletadas informações dos prontuários médicos dois anos após a primeira etapa. Verificou-se o tempo de permanência de cada paciente, a execução da trombose venosa profunda. Houve apenas uma admissão na UTI com posterior óbito. Quinze dos dezesseis pacientes que foram submetidos à cirurgia receberam alta hospitalar. Conclui-se que mais estudos multicêntricos são necessários com pacientes de todas as especialidades médicas para constatar procedimento no centro cirúrgico, os principais relatos de complicações pós-operatórias como infecção, pneumonias e relatório de alta hospitalar. Nos resultados, tem-se que a maioria dos pacientes da amostra são do sexo feminino (69.57%) com um diagnóstico de Coxartrose (60.87%). As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial (43.48%) e diabetes (17.39%). Os voluntários que estavam usando analgésicos e anti-inflamatórios tiveram um melhor índice de saúde bucal. Observou-se o valor de $p < 0,05$ para doença periodontal, e pacientes com diagnóstico de Coxartrose apresentaram mais doença periodontal do que os outros. Todos os pacientes que foram submetidos a adequação do meio bucal previamente à cirurgia de ATQ (100% da amostra) não desenvolveram pneumonia. Não houve relatos de perdas dentárias durante a internação e as complicações pós-operatórias mais registradas foram a dor, infecção do sítio cirúrgico e dois voluntários com a real eficácia e efetividade da adequação do meio bucal prévio a grandes cirurgias.

Palavras-chave: Artroplastia de Quadril. Infecção. Saúde Bucal.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 23178719.20000.5086.

04

**REVISÃO DE
LITERATURA**

A adesão restauradora em dentes com Hipomineralização Molar Incisivos: Revisão de Literatura

Giselle de Brito Henrique, Beatriz da Silva Leal, Cellany Tomaz Gonçalves Guajajara, Sarah de Jesus Santos, Victória Ferreira Matos, Darlon Martins Lima

A Hipomineralização Molar Incisivo é definida como um defeito no esmalte, resultante na falta de fixação de cálcio e fosfato na matriz. Clinicamente se apresenta como manchas com variação de cor e, concomitantemente, a estrutura do esmalte é opaca e porosa. Ademais, possui estrutura frágil, favorecendo sensibilidade dentinária e lesões de cárie. O objetivo deste estudo é elucidar a adesão em dentes afetados com HMI, de modo a demonstrar técnicas para otimizar essa adesão, além da importância de planos clínicos eficientes para cada caso. Esse trabalho se trata de uma revisão narrativa de caráter exploratório que foi guiada utilizando “adhesion in teeth with incisor molar hypomineralization” no mecanismo de busca. Foram selecionados artigos nas bases de dados: BVS e PUBMED com publicações entre 2016 a 2024, que possuíam texto na íntegra. Os materiais foram selecionados em inglês e português. Nesse aspecto, os resultados do estudo se referem a HMI como um desafio no que tange a adesividade restauradora. Visto que as alterações micromorfológicas são encontradas nos tecidos duros, em que o condicionamento ácido convencional no esmalte é muito menos pronunciado, expondo porosidades e vazios, resultando em uma fraca ligação esmalte-resina. Assim, os materiais citados para restaurar função e estética são diversos, incluindo: resina composta, verniz de ionômero de vidro, resina flow, coroas de aço, diamina fluoreto de prata entre outros. Para resultados clínicos satisfatórios, a remoção das porções dentais acometidas por HMI é mencionada. E ainda, medidas como o uso de resinas compostas para restaurações estéticas e para dentes posteriores e de ionômero de vidro modificado por resina em dentes posteriores para uma possível remineralização são, predominantemente, recomendadas ao depender do caso clínico. Em suma, é indiscutível que a HMI requer atenção devido à sua natureza multifatorial. O diagnóstico precoce é crucial para um tratamento bem-sucedido. Ademais, pacientes com HMI requerem acompanhamento longitudinal para prevenir perda de estrutura e realizar a manutenção do tratamento restaurador. Nesse sentido, a conscientização sobre a HMI deve ser realizada entre profissionais e na comunidade, a fim de aperfeiçoar o manejo e os resultados clínicos.

Palavras-chave: Adesividade. Anormalidades Dentárias. Hipomineralização Molar.

A importância da odontologia hospitalar no pré-operatório de cirurgia cardíaca

Kennedy Ramos da Silva, Joicyellen Rodrigues Silva, Cyrene Piazero Silva Costa, Silvia Regina Batista Silva, Rosana Costa Casanovas, Maria Áurea Lira Feitosa

Portadores de cardiopatias, expostos a bacteremias, estão predispostos à endocardite infecciosa (EI), uma condição grave que apresenta alta taxa de mortalidade e custos hospitalares elevados. A boca pode ser uma porta de entrada para microrganismos causadores de EI, e um exame clínico abrangente é essencial para identificar e tratar infecções dentárias. Nesse contexto, o planejamento adequado antes do tratamento odontológico é crucial, tanto pelo risco de desenvolvimento de EI quanto pelo risco associado à administração de anestésicos locais, anticoagulantes orais, bem como a prevenção de infecções sistêmicas. Os objetivos desse trabalho são: Identificar a conduta terapêutica de atendimento odontológico em pacientes cardiopatas pré-cirúrgicos; informar à comunidade acadêmica a importância do diagnóstico odontológico no desfecho do tratamento clínico do paciente crítico e mostrar a relação entre a odontologia hospitalar e o operatório cardíaco. O trabalho foi desenvolvido por meio de buscas nas bases de dados PubMed, BVS, Scielo e CAPES, com o tema "Intervenção odontológica no pré-operatório de cirurgia cardíaca", utilizando os descritores "tratamento odontológico", "procedimentos cirúrgicos cardiovasculares", "odontologia" e suas versões em inglês. Foram incluídos 10 artigos publicados entre 2016 e 2023, disponíveis na íntegra em português ou inglês. Cirurgiões cardiovasculares precisam ser sensibilizados sobre a relação entre problemas dentários e cardíacos para prevenir infecções e manter a qualidade de vida dos pacientes. Fatores associados à infecção da corrente sanguínea pós-operatória incluem estado de emergência, tempo operatório longo, intubação prolongada e ausência de manejo oral pré-operatório. Portanto, manter uma boa saúde bucal é essencial para evitar complicações. Conclui-se que o cirurgião-dentista enfrenta dificuldades para acessar pacientes pré-cirúrgicos cardiovasculares, limitando o tempo para decidir a melhor conduta terapêutica.

Palavras-chave: Odontologia. Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares. Tratamento Odontológico.

A importância do manejo odontológico em pacientes portadores de doenças cardiovasculares

Jacilene Jansen Costa, Hendrick Emanuel Sales Franco, Ingrid Marcella Marques Silvério, Jamilly da Cruz Garcês, Marcus Vinícios Nogueira Braga, Rodolfo Adriano Rocha Ferraz

As doenças cardiovasculares possuem um alto nível de incidência e mortalidade no mundo, é fundamental que o cirurgião-dentista saiba sobre os tipos de doença cardíacas e esteja preparado para receber o paciente em procedimentos clínicos e emergenciais caso ocorra alguma intercorrência durante o atendimento. Mostrar a importância do conhecimento prévio do cirurgião-dentista sobre as principais cardiopatias e a melhor conduta odontológica propondo a segurança do paciente. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos relacionados ao manejo odontológico em pacientes portadores de doenças cardiovasculares publicados entre os anos de 2020 a 2024, utilizando as palavras “cuidados odontológicos”, “doenças sistêmicas” e “doenças cardiovasculares” nas bases de dados eletrônicas Google acadêmico, Scielo e Pubmed. Foram excluídos trabalhos sem correlação com o tema, trabalhos de conclusão de curso e resumos. Com a alta prevalência de pacientes com doenças cardiovasculares, é primordial que os cirurgiões-dentistas estejam capacitados para esse atendimento, levando em consideração que a probabilidade do paciente sofrer uma parada cardíaca durante um procedimento é maior. Alguns cuidados são necessários, pois esses tipos de pacientes tendem a ficar ansiosos durante a assistência odontológica, sendo indicado consultas com menor duração, aferição dos sinais vitais, inclinação do encosto da cadeira deve ser mais vertical caso o paciente possa ter alguma dificuldade respiratória, além de que, é indicado o uso de benzodiazepínicos ou sedação consciente com óxido nítrico, e o anestésico de escolha deve ser Prilocaína 3% com Felipressina ou Lidocaína 2% com Epinefrina, utilizando nessa segunda escolha, no máximo 2 tubetes. O tratamento odontológico em pacientes com doenças cardíacas requer um atendimento diferenciado, no qual o profissional deve ter conhecimento sobre a doença sistêmica, oferecendo mais segurança para o paciente e evitando uma possível complicação.

Palavras-chave: Assistência Odontológica. Doenças Cardiovasculares. Tratamento Farmacológico.

A importância dos controles periódicos para usuários de prótese

Julia Robledo Jerez, Thais Cardoso Silva, Amanda Costa Ferro, Nayra Rodrigues de Vasconcelos Calixto, Ligia Antunes Pereira Pinelli, Luana Martins Cantanhede

A reabilitação oral por meio de próteses vai além de restaurar a função mastigatória, melhorar a fonética e a estética. Ela também desempenha um papel crucial na devolução da dignidade e autoestima, promovendo a reintegração do paciente à sociedade. Um passo essencial para garantir o uso prolongado e adequado das próteses removíveis são as consultas regulares de manutenção protética. Nesse sentido, o objetivo do estudo é revisar a literatura sobre a importância dos controles periódicos para usuários de próteses. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória em bases como a Biblioteca Virtual em Saúde Odontologia (BVS), PubMed, SciELO e Scopus. Os artigos incluídos para essa revisão de literatura foram desde 1998 até 2022, tendo como descritores as palavras: consulta periódica, diagnóstico, higiene bucal, próteses removíveis, orientação. Na literatura vigente, verificou-se que os controles periódicos são fundamentais por diversos fatores, como a personalização das orientações de higiene bucal e cuidados com a prótese. Além disso, desempenham um papel na prevenção e no diagnóstico precoce de doenças, facilitando o tratamento e evitando complicações. Após a instalação da prótese, é recomendado que o paciente retorne ao dentista para uma primeira adaptação, idealmente nas primeiras 24 horas. As próteses dento-muco-suportadas exigem duas ou mais consultas pós-inserção, sendo a segunda realizada entre 48 e 72 horas após a primeira, para avaliar a resposta das estruturas remanescentes. A manutenção preventiva é parte integrante da preservação, que visa acompanhar o paciente e prolongar a vida útil dos tratamentos realizados. Recomenda-se ainda que as consultas ocorram a cada 3 ou 6 meses, dependendo das necessidades individuais do paciente para que o cirurgião-dentista avalie aspectos como higiene oral, condições dos tecidos bucais, estado da prótese, dentes remanescentes e oclusão, averiguando a presença de quaisquer alterações. Dessa forma, a literatura aponta que as consultas de manutenção e ajuste pós-instalação, bem como as orientações fornecidas, são indispensáveis para o uso adequado e maior longevidade das próteses, bem como melhor adaptação do paciente à sua nova condição.

Palavras-chave: Diagnóstico Clínico. Higiene Bucal. Orientação. Prótese Dentária.

A influência da espessura das cerâmicas nas propriedades mecânicas de cimentos resinosos duais: revisão de literatura

Camila Côuto dos Santos Fernandes, Sonayra Cavalcante Lima, Pedro Henrique de Aguiar Moreira, Thalita Santana Conceição, Carlos Emanuel de Matos Chaves Lima

Nos últimos anos, na odontologia restauradora tem aumentado a demanda por restaurações estéticas, sobretudo, livres de metais. Outros avanços permitiram a confecção de peças restauradoras finas, que apresentam melhor capacidade estética e permitem preparos mais conservadores, com menor desgaste da estrutura dentária. Para o sucesso clínico, é essencial que haja uma boa adesão das peças restauradoras à estrutura dental, o que levou ao desenvolvimento dos cimentos resinosos duais, que unem as características dos cimentos fotoativados e quimicamente ativados, principalmente em peças mais espessas. Assim, o objetivo dessa revisão de literatura para esclarecer até que ponto a espessura das cerâmicas influencia nas propriedades dos cimentos resinosos duais. Buscas foram realizadas no PubMed, LILACS e SCOPUS por dois autores calibrados. 562 resultados foram encontrados, 241 após remoção dos artigos duplicados, sendo 6 artigos selecionados após leitura de resumos e artigos completos com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados convergiram no sentido de que aumento da espessura das peças cerâmicas influencia negativamente na polimerização do cimento resinoso. Outro resultado importante é que os cimentos duais, que deveriam compensar a ausência de fotoativação adequada, não conseguiram compensar a diminuição da polimerização através das reações químicas. Os resultados evidenciam ainda, uma diferença nos resultados entre diferenças marcas econômicas. Em virtude dos resultados encontrados, autores sugerem que haja um aumento do tempo de polimerização em relação àquele indicado pelo fabricante, a fim de compensar a diminuição da menor transmissão de luz com o aumento da espessura das cerâmicas. Isso vai de encontro com diversos autores que corroboram que ante a ausência de uma quantidade de luz satisfatória, os componentes químicos não complementam a fotopolimerização. Estudos também sugerem que a composição das peças cerâmicas também pode afetar a transmissão de luz, onde peças de zircônia oferecem uma maior resistência à transmissão de luz que peças de dissilicato de lítio. O estudo conclui que os cimentos resinosos duais têm suas propriedades mecânicas afetadas em peças acima de 2 mm de espessura.

Palavras-chave: Cerâmica. Cimentos Resinosos. Propriedades de Superfície.

A influência do tabagismo na peri-implantite

Beatriz Furtado Ramos, Noemisther da Silva Monteiro, Maria Vitória de Souza Menezes, Milena Almeida Abreu, Bruna Chrystina Lopes Guilherme, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

A peri-implantite é definida como uma doença que ocorre nos tecidos de suporte de implantes dentários, sendo o biofilme placa o principal fator etiológico que desencadeia essa patologia. O tabagismo é um fator de risco significativo, pois compromete a cicatrização tecidual e a resposta imunológica, tornando os pacientes mais suscetíveis à inflamação e à progressão da doença. Os sinais clínicos apresentados nas regiões com peri-implantite incluem inflamação ao redor do implante, sangramento abundante à sondagem, vermelhidão, edema e perda óssea, condições que podem ser exacerbadas pelo uso do tabaco. Este trabalho tem como objetivo discutir e analisar a influência do tabagismo na peri-implantite. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando os descritores peri-implantitis, smoking, influence e adequados nas respectivas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, sem limitação de idiomas, com datas de publicação de 2014 a 2024. Quatro estudos atenderam os critérios de elegibilidade. Os estudos selecionados para essa revisão afirmam que o tabagismo é um fator relevante para o início e progressão dessa doença, já que altera o microbioma e promove a colonização de bactérias patogênicas, fazendo com que haja um acúmulo de placa ao redor do implante induzindo uma resposta inflamatória no hospedeiro que se inicia nos tecidos moles do implante chamada de mucosite, que se não tratada pode progredir para peri-implantite, resultando na perda progressiva do osso de suporte. Ademais, o tabaco reduz a microvascularização do osso alveolar, interferindo na concentração de nutrientes que são essenciais para o sucesso da osseointegração. Dois estudos demonstraram que pessoas fumantes apresentam cicatrização menos favorável em resposta a terapia periodontal cirúrgica e não cirúrgica. Portanto, o fumo prejudica a cavidade oral, alterando as respostas biológicas e aumentando o risco de doenças peri-implantares devido às substâncias tóxicas, especialmente a nicotina. Assim, é crucial que o cirurgião-dentista informe os pacientes sobre os efeitos do tabagismo na saúde peri-implantar e enfatize a importância da higiene oral para manter os tecidos periodontais saudáveis.

Palavras-chave: Influência. Peri-implantite. Tabagismo.

A involução dos terceiros molares humanos: uma revisão integrativa

Beatriz da Silva Leal, Helena Maria Coimbra Soares, Maria Eduarda de Freitas Sampaio Cruz, Matheus Santana de Almeida, Ivone Lima Santana

O ser humano moderno está em constante evolução em estruturas biológicas, das quais são selecionadas as mais vantajosas para a espécie. Todavia, os terceiros molares humanos (TMHs) se apresentam como possíveis estruturas orgânicas que estão regredindo ao longo do tempo, mediante impactações e agenesias. O objetivo desta revisão foi demonstrar se a evolução regressiva ou involução dos TMHs é uma realidade, ao apresentar possíveis causas e efeitos desse fenômeno. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora adotada neste artigo foi: A involução dos terceiros molares humanos é uma realidade? A busca na literatura iniciou no mês de janeiro de 2024 nas bases de dados BVS, PUBMED e de Periódicos com corte temporal de 2014 a 2024. Os descritores foram extraídos das plataformas DECS e MESH, sendo incluídos artigos científicos nos idiomas português Brasil e inglês, trabalhos disponíveis na íntegra e, de acordo com o objetivo proposto. Foram excluídos relatos de casos de patologia ou estudos de contribuição cirúrgica. Os 5 artigos incluídos como sujeitos de pesquisa apontaram que o número, o tamanho dos TMHs e das arcadas estão em descendência mediante o padrão alimentar e prioridade de desenvolvimento craniofacial. Como consequência da involução, a impactação pode refletir na alta recorrência de cistos, tumores, pericoronarites recorrentes, cárie, reabsorção do segundo molar e dor, já na agenesia, observa-se a ausência de calcificação. Então, conclui-se que a involução dos TMHs é uma realidade, que se potencializa e se evidencia por meio da agenesia e da impactação crescentes, comprovada por estudos arqueológicos e de prevalência, com variadas origens e efeitos humanos.

Palavras-chave: Dente Serotino. Evolução Biológica. Odontologia.

A odontologia na atenção multidisciplinar na saúde do paciente com fissura labiopalatina

Bruna Chrystina Lopes Guilherme, Milena Almeida Abreu, Beatriz Furtado Ramos Noemisther Da Silva Monteiro, Maria Vitória de Souza Menezes, Maria Antônia Leonardo Pereira Neta

A fissura lábiopalatina é uma malformação congênita que acomete lábio e palato. Essa malformação traz várias consequências ao indivíduo, podendo interferir na comunicação oral, interação social, estética facial, deglutição e fala. Este estudo tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica acerca da relevância do acompanhamento odontológico profissional diante as sequelas da doença e promovendo uma integral reabilitação oral e maxilofacial do indivíduo. Para a coleta dos dados foi realizada uma revisão bibliográfica nos bancos de dados científicos no LILACS, Scielo, e Google acadêmico, onde utilizou-se trabalhos científicos dos anos 2010 a 2022 com seguintes descritores: Fenda Labial, Malformação Congênita, Desenvolvimento Maxilofacial. A literatura estudada evidenciou que a fissura lábiopalatina é causada por determinantes multifatoriais, ambientais como genética, uso de fármacos, deficiência de ácido fólico, deficiência alimentar, uso de álcool, drogas durante a gestação, dentre outros. O paciente não reabilitado pode ter dificuldade na alimentação, alterações maxilares e dento-esquelético-faciais, comprometimento do crescimento e estética facial, alterações no desenvolvimento da fala, audição, impactos psicossociais como bullying e dificuldade no mercado de trabalho. A odontologia é imprescindível ao indivíduo com fissura porque permitirá cirurgias e tratamentos adequados para a reabilitação do paciente fissurado. Os recursos odontológicos utilizados no processo reabilitador dos pacientes com fissura labiopalatina são variados, podendo ser simples ou complexos dependendo das necessidades de cada caso, por isso, a reabilitação odontológica é individual, extensa e essencial para o resultado final. E devido a equipe multidisciplinar conforme a reabilitação o paciente terá ótimos resultados podendo ter uma alimentação eficiente, frequentar a escola de forma mais leve, atividade social e vida profissional.

Palavras-chave: Fenda Labial. Malformação Congênita. Desenvolvimento Maxilofacial.

A relevância da colaboração entre a dentística e a odontologia legal na identificação humana: revisão de literatura

Ana Clara Nunes Santos, Jessica Katarine de Abreu Silva, César Augusto Pereira, Julia Gabriela Dietrichkeit Pereira, Ricardo Henrique Alves da Silva, Rosana Costa Casanovas

A Dentística, em uma visão abrangente e humanística, tem como objetivo o estudo e a aplicação de procedimentos educativos, preventivos e terapêuticos, com o intuito de devolver ao dente sua integridade. Já a Odontologia Legal é a especialidade que pesquisa os fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido o homem, vivo, morto ou ossada, e mesmo fragmentos ou vestígios, que resultam em lesões parciais ou totais reversíveis ou irreversíveis. A identificação humana é um dos campos de expertise e de estudo da odontologia legal e está entre os métodos primários de identificação humana, juntamente das análises papiloscópicas e DNA, não havendo hierarquia entre estes, já que a metodologia de escolha em cada caso dependerá da condição do corpo e da disponibilidade de informações ante mortem (AM). O objetivo da presente revisão de literatura é demonstrar a importância da colaboração entre a odontologia restauradora e odontologia legal e o reflexo na área forense. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico utilizando as palavras chaves “odontologia legal”, “dentística” e “odontologia forense”, sendo selecionados estudos nos idiomas inglês, português e espanhol. A interdisciplinaridade das áreas gera benefício à identificação humana, sendo a atuação do cirurgião-dentista essencial para o sucesso de diversas investigações. O registro minucioso do prontuário odontológico e a escolha de material restaurador com base em suas propriedades pode contribuir diretamente para a produção de registros odontológicos que atendam aos parâmetros éticos e legais recomendados. Conclui-se que a colaboração entre a dentística restauradora e odontologia legal tendem a ofertar ganho significativo para o desempenho de investigações criminais e judiciais, sendo de suma importância para a Odontologia na vertente forense.

Palavras-chave: Ciências Forenses. Dentística. Odontologia Legal.

Abordagens terapêuticas com toxina botulínica para paralisia facial

Camila Rodrigues de Aguiar, Jainaria Aguiar Câmara, Geovana Manoela Amaral, André Juan Rocha Sousa, Alice Raquel Dias Ribeiro, Elza Bernardes Ferreira

A paralisia facial é uma condição caracterizada pela disfunção do nervo facial implicando na perda da capacidade de controle dos músculos do rosto, funções sensitivas e parassimpáticas. Essa condição pode ter causas variadas, e corrobora em mudanças significativas na qualidade de vida dos pacientes. A toxina botulínica destaca-se por ser um procedimento minimamente invasivo e não cirúrgico que apresenta atualmente a maior taxa de satisfação dos pacientes e eficiência, uma vez que age minimizando espasmos, sincinesia e a hiperatividade dos músculos responsáveis pelas expressões faciais, sendo dessa forma uma ótima opção para a diminuição do conjunto de sinais da paralisia facial. Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre a eficácia do uso da toxina botulínica na atenuação dos sinais clínicos da paralisia facial. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura de caráter narrativo com base na literatura científica nacional e internacional em busca de artigos que apresentassem casos clínicos em que a toxina botulínica fora utilizada em pacientes com paralisia facial, nas bases de dados, SCIELO e PUBMED, utilizando os seguintes descritores: “botulinum toxin type A/ toxina botulínica tipo A” “facial paralysis/ paralisia facial”, indexados no MeSH. Como resultados, foram selecionados 10 (dez) artigos científicos, que apontaram a melhora na simetria e capacidade motora facial dos pacientes acometidos pela paralisia facial periférica após o tratamento com a toxina botulínica. Os pacientes desses trabalhos relataram que o uso complementar de toxina botulínica proporcionou um resultado satisfatório em sua harmonização facial e a melhora na qualidade de vida, que passa a ser capaz de realizar movimentos faciais mais coordenados e em equilíbrio com o lado contralateral. Dessa forma, os autores concluíram que a toxina botulínica está sendo considerada como um novo meio de tratamento para esta condição de forma menos traumática que a cirúrgica e com um pós- imediato, uma vez que auxilia na diminuição dos efeitos antiestéticos da face dos pacientes que sofreram paralisia facial, melhorando assim a simetria facial a autoimagem e expressões faciais, sendo importante na melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Eficácia. Paralisia Facial. Toxina Botulínica tipo A.

Acesso buco-sinusal em seios maxilares: manejo cirúrgico e processos patológicos

Thirza Dias Gomes, Rafaela Gomes Barros, Lara de Araújo Penha, Juliana Cavalcante Ribeiro de Almeida, Elza Bernardes Ferreira, Marília Leal Ferreira Lago

O acesso buco-sinusal se refere à comunicação entre a boca e o seio maxilar decorrente de casos cirúrgicos como uma exodontia de um elemento dentário posterior, cuja raiz se mantinha em íntimo contato com o interior da cavidade [do seio], ou perfuração por implante. Nesse âmbito, a passagem de agentes patógenos, da cavidade bucal ao interior sinusal, oportuniza o surgimento de patologias denominadas rinosinusites odontogênicas. Assim, o objetivo geral deste trabalho se fundamenta na identificação de técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento de casos de acesso entre boca e seio maxilar. Ademais, os objetivos específicos abordam os riscos patológicos à saúde do paciente em situações em que o fluxo de patógenos entre essa passagem é permitido. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, cujas buscas eletrônicas foram feitas nas bases de dados: PubMed, Scielo e Lilacs; os termos utilizados para as buscas foram: “tratamento buco-sinusal”, “comunicação oro-antral”, “sinusites odontogênicas” e “exodontia de terceiro molar”, e seus correspondentes em inglês. A pesquisa resultou na seleção de quatorze artigos nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, cujas datas de publicações variam entre os anos de 2014 e 2022. De um modo geral, os trabalhos revelaram que a proximidade anatômica das regiões permite o comum acesso em decorrência de fatores como disfunções anatômicas ou erros profissionais, sendo crucial o tratamento imediato, visando o fechamento do contato entre as áreas. Também expuseram um arsenal de medidas tratativas para situações de acesso bucoantral, como o deslocamento de tecido adiposo da face, aplicação de membrana composta por PRF e colágeno, reimplantação de terceiros molares e deslocamento do retalho tecidual para situações imediatas e associação medicamentosa em casos tardios. Além disso, o fechamento tardio dessa passagem ocasiona processos patológicos como o surgimento de rinosinusites e a formação de fístulas. Portanto, o profissional deve buscar um tratamento capaz de fechar essa passagem, além de obter êxito no processo de cicatrização, evitando processos de laceração e necrose tecidual.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Exodontia. Fístula Bucoantral. Seio Maxilar. Sinusite Maxilar.

Adesivos autocondicionantes em Odontopediatria: Uma revisão integrativa da literatura

Millene Meireles Santos, George Sampaio Bonates dos Santos, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Rosana Costa Casanovas, Andres Felipe Millan Cardenas, Cyrene Piazero Silva Costa

Na Odontopediatria é importante simplificar as etapas do tratamento restaurador, constituindo os adesivos autocondicionantes um importante aliado para este objetivo. Em contraste com o sistema adesivo convencional, que requer um protocolo de condicionamento do substrato em etapas, os adesivos autocondicionantes reduzem o número de etapas e o tempo de aplicação necessários, pois contêm um primer ácido, que atua simultaneamente como condicionador e primer. Consequentemente, há uma redução do tempo de trabalho e do risco da ocorrência de erros durante a aplicação e manipulação do material. A diminuição dos passos operatórios na confecção de restaurações é um fator essencial quando se trata de tratamento odontopediátrico especialmente em crianças de tenra idade e não cooperativas, onde são necessários rapidez e efetividade nos procedimentos clínicos. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura integrativa sobre os adesivos autocondicionantes e seu desempenho clínico em restaurações de dentes decíduos. A pesquisa foi realizada por meio de uma investigação nas bases de dados: PubMed, Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores: “Adesivos dentinários”, “Dente decíduo” e “Odontopediatria”, sendo selecionados 10 artigos para avaliação. Constatou-se que os sistemas adesivos autocondicionantes podem apresentar resistência de união inferior quando comparados aos adesivos que necessitam de condicionamento ácido prévio. Os resultados indicam que os adesivos autocondicionantes de duas etapas têm desempenho semelhante aos sistemas convencionais, enquanto os sistemas adesivos autocondicionantes de um passo apresentam desempenho clínico significativamente menor. Conclui-se que os adesivos autocondicionantes são eficazes para tratamentos restauradores em Odontopediatria. A aplicação de adesivos autocondicionantes de duas etapas apresenta um bom desempenho quando utilizada em dentina primária, permitindo uma economia significativa de tempo durante os procedimentos odontológicos odontopediátricos. No entanto, é importante observar que a eficácia desses adesivos pode variar, e a escolha do sistema adesivo deve ser considerada para garantir os melhores resultados nos tratamentos odontopediátricos.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários. Dente Decíduo. Odontopediatria.

Anquilose de ATM em pacientes em crianças

Samuel da Conceição Borba, Matheus Carvalho Pinto, Eduarda Coelho Bringel, Jessica Alves Marinho, Camila Muniz Soares, Sebastião Pinheiro Marinho Neto

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM), refere-se à fusão intracapsular do complexo côndilo à superfície articular do osso temporal, resultando em diversos problemas funcionais, como, redução da abertura bucal, dificuldades na fonação, e na mastigação, além de higiene bucal comprometida. Isso pode acarretar consequências como cáries dentais, assimetria facial, distúrbios no crescimento facial e mandibular, maloclusão e comprometimento agudo das vias respiratórias, impactando negativamente no desenvolvimento psicológico e físico da criança. O presente estudo tem por objetivo analisar a anquilose da ATM em pacientes pediátricos e suas possíveis abordagens terapêuticas. Trata-se de uma revisão de literatura baseada em publicações da plataforma Vitruval de Saúde (BVS) e Google acadêmico. Foram incluídos, artigos em português e inglês publicados no período de 2014 a 2024 utilizando as seguintes palavras chaves “Anquilose”, “ATM”, “Crianças”. Os critérios de exclusão abrangeram TCC’s, estudos in vitro e artigos que fugiam do tema abordado. A anquilose da ATM é uma patologia que possui uma certa recorrência, sendo os fatores causais mais comuns trauma, infecção e doenças sistêmicas. Entre os principais desafios estão a escolha adequada das técnicas cirúrgicas, devido ao acesso cirúrgico, especialmente em crianças. As intervenções mais utilizadas incluem a artroplastia em gap, artroplastia Inter posicional, excisão e reconstrução da articulação. Conclui-se que a escolha do tratamento cirúrgico adequado e o acompanhamento do paciente no pós-operatório por uma equipe multiprofissional composta por dentista, fonoaudiólogo e fisioterapeuta e, em alguns casos psicólogos são fundamentais para o sucesso do tratamento e a reabilitação da criança afetada por esse tipo de disfunção temporomandibular.

Palavras-chave: Anquilose. ATM. Crianças.

Ansiedade, pandemia de COVID-19 e aumento da incidência de bruxismo e disfunções temporomandibulares: revisão de literatura

Ageu Lucas Lopes Gomes de Sá, Carla Vitória Cavalcante Mota Lima, Jociel Pereira e Pereira, Sávio Silva Costa, Rosana Costa Casanovas

O contexto pandêmico, marcado por isolamento social, insegurança financeira, pressão social e medo da doença gerou um aumento significativo de estresse, ansiedade e depressão, condições que afetam diretamente à saúde bucal especialmente no desenvolvimento de bruxismo e disfunções temporomandibulares, esses distúrbios associados a condições emocionais afetam a qualidade de vida da população e podem causar dores musculares, desgaste dental e limitações funcionais. Este estudo revisa a literatura com objetivo de avaliar o aumento de casos de bruxismo e disfunções temporomandibulares (DTM) em decorrência dos problemas psicológicos causados pela pandemia de COVID-19. A pesquisa foi conduzida entre agosto e setembro de 2024 com coletas de dados em bases como a LILACS, BVS, SciELO, utilizados descritores relacionados a bruxismo, DTM, COVID-19 e incidência. Foram selecionados um total de 31 artigos inicialmente, mas com critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12. Os estudos analisados mostram que o agravamento da situação emocional da população durante a pandemia de COVID-19 teve impacto direto na saúde bucal, com aumento da prevalência de bruxismo e sintomas de DTM, especialmente entre aqueles que tiveram níveis mais altos de ansiedade e depressão. Entre estudantes e profissionais de saúde, observou-se uma incidência crescente de sono e vigília, ambos relacionados ao estresse. A revisão conclui que a pandemia de COVID-19 exacerbou de forma direta fatores como ansiedade, estresse e bruxismo (fatores psicossociais), resultando em uma maior incidência de Bruxismo e DTM, o que destaca intervenções preventivas e de tratamento para esses problemas, tanto no contexto de saúde bucal quanto no apoio psicológico das pessoas afetadas.

Palavras-chave: Bruxismo. COVID-19. DTM. Incidência.

Aplicações da fibrina rica em plaquetas injetável em procedimentos estéticos: revisão de literatura.

Maria Cecília Miranda Teixeira dos Santos, Maria Luiza de Moraes Rego Moreira, Roberta Janaina Soares Mendes, Andréa Dias Neves Lago

O uso de concentrados plaquetários autólogos na estética facial oferece grandes oportunidades para os dentistas, que podem tratar tanto o sorriso/dentes quanto o envelhecimento facial com tratamentos não invasivos. Conhecidos por suas propriedades regenerativas, a fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) promove a produção de colágeno, melhora a textura da pele e reduz linhas finas e rugas. Utilizado por meio de injeções ou microagulhamento, pode atuar como agente volumizador ou adjuvante em outros tratamentos estéticos. Desse modo, esse estudo tem por objetivo descrever as possibilidades de aplicação da i-PRF para tratamentos estéticos, bem como as vantagens, associações e características desse biomaterial autólogo. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed, Google Scholar e Wiley Library, baseada em artigos originais disponíveis na íntegra do período de 2014 a 2024. De acordo com o desenho metodológico adotado, a pesquisa foi realizada seguindo as etapas de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Após análise de 47 artigos encontrados, foram selecionados 18 de acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. O aumento da demanda por procedimentos minimamente invasivos tem impulsionado o crescimento do uso de concentrados plaquetários. Com isso, a i-PRF, em particular, mostrou maior capacidade de estimular a formação de colágeno e tem um potencial regenerativo elevado, sendo uma opção natural e econômica para a regeneração tecidual. De acordo com presente estudo, constatou-se que a i-PRF possui excelente utilização para fins estéticos, com ou sem associações a outras técnicas, devido à capacidade minimamente invasiva, podendo ser aplicada através de microagulhamento e injeção intradérmica, além de ser eficaz para tratamento de acne, melasma, vitiligo, preenchimento periorbital e oral, além da possibilidade de associação ao laser, nanogordura, ácido hialurônico, e gel de albumina, afim de resultados satisfatórios de rejuvenescimento facial e melhorias estéticas. Com isso, infere-se que a i-PRF corresponde a um material autólogo de grande valia no tratamento estético facial, visto que possibilita ampla gama de aplicações e associações, caracterizando-o como um material versátil, minimamente invasivo e de simples aplicação.

Palavras-chave: Estética. Fibrina Rica em Plaquetas. Rejuvenescimento. Materiais Biocompatíveis. Odontologia.

Aspectos clínicos e abordagens terapêuticas do eritema multiforme e da síndrome de Stevens-Johnson

Miriã Hellen Rodrigues de Amorim, Isadora Silva Lopes Murada, Rômulo Victor de Paula Soares, Sabrina do Amaral Rosa, Yasmine Luane Nogueira Oliveira, Thalita Santana

O eritema multiforme (EM) é uma condição de natureza imunológica rara, com prevalência em adultos jovens do sexo masculino. Clinicamente, o EM se manifesta por meio de uma reação de hipersensibilidade mucocutânea aguda, apresentando-se como máculas ou pápulas eritematosas, além de outras lesões comuns em braços, pernas e face; pode exibir padrões concêntricos que se configuram de diversas formas e os pacientes apresentam sintomas prodrômicos gripais. Esta patologia pode ser desencadeada por diversos fármacos, além de infecções virais e em alguns casos, após vacinação. Este estudo tem como objetivo analisar as características clínicas e de tratamento do eritema multiforme associado à síndrome de Stevens-Johnson por meio de uma revisão narrativa da literatura. Foram consultadas as bases de dados PUBMED e Google Acadêmico, utilizando descritores relevantes e selecionando artigos publicados em inglês e português entre 2020 e 2024. EM se apresenta em diferentes estágios clínicos, a forma mais branda é denominada eritema multiforme menor. As variantes mais graves incluem a síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) e a necrólise epidérmica tóxica (NET). As manifestações das lesões podem resultar em dor, ardência e sensação de queimação. Na cavidade oral, o EM se apresenta através de placas eritematosas necrosadas, erosões ou ulcerações. A SSJ, em particular, é caracterizada por lesões na mucosa ocular, além das bucais. O diagnóstico é primariamente clínico, uma vez que não existem exames laboratoriais específicos para sua confirmação. Portanto, uma anamnese detalhada é crucial. O tratamento envolve a retirada de qualquer agente suspeito de causar a condição e pode incluir o uso de corticoides tópicos e sistêmicos. Recentemente, a terapia com laser vermelho de baixa potência tem mostrado eficácia significativa. Apesar da raridade da síndrome e do seu difícil diagnóstico, a identificação precisa dos sinais clínicos e uma análise criteriosa do histórico médico do paciente são essenciais para garantir um diagnóstico correto, tratamento eficaz e um prognóstico otimizado.

Palavras-chave: Doenças Autoimunes. Eritema Multiforme. Síndrome de Stevens-Johnson.

Aspectos clínicos e diagnóstico dos lúpus eritematoso sistêmico (LES): revisão de literatura

Yasmine Luane Nogueira Oliveira, Miriã Hellen Rodrigues de Amorim, Eduardo Coelho Ferreira, Winicius Eduardo Constantino de Sá, Gerson Luis Castro Ferreira, Thalita Santana

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica do tecido conjuntivo, caracterizada por alterações imunológicas que afetam múltiplos órgãos e sistemas. A produção de autoanticorpos, principalmente contra antígenos nucleares, desempenha um papel crucial na lesão tecidual. Embora afete indivíduos de ambos os sexos e faixas etárias, o LES é mais prevalente em mulheres, com maior incidência por volta dos 30 anos. Esta revisão tem como objetivo analisar a literatura sobre os principais fatores genéticos, ambientais e hormonais envolvidos no LES, bem como as manifestações clínicas, métodos de diagnóstico e opções terapêuticas. A revisão foi baseada na seleção de artigos e estudos sobre LES de bancos de dados científicos, com foco nos mecanismos imunológicos, fatores de risco, manifestações clínicas e tratamento. As publicações selecionadas abordam desde a etiologia até os avanços terapêuticos, com ênfase em revisões e estudos de coorte. O LES possui etiologia multifatorial, incluindo predisposição genética e fatores ambientais como radiação ultravioleta e infecções. As manifestações clínicas variam amplamente como febre, fotossensibilidade, comprometimento renal, alterações hematológicas e as bucais sendo úlceras orais indolores ou dolorosas, comumente no palato, mucosa bucal e gengiva, lesões em placa eritematosa em áreas de eritema ou descamação. O diagnóstico baseia-se em critérios clínicos e exames laboratoriais, como a dosagem de autoanticorpos anti-ds DNA. O tratamento inclui imunossupressores e corticoides, que controlam a atividade da doença, mas estão associados a efeitos colaterais significativos, como hipertensão e osteoporose. Apesar de avanços no diagnóstico e tratamento, o LES continua sendo uma doença crônica sem cura. O acompanhamento cuidadoso e a avaliação contínua da atividade da doença e da qualidade de vida do paciente são essenciais para mitigar danos orgânicos e melhorar o prognóstico a longo prazo.

Palavras-chave: Autoanticorpos. Doenças Autoimunes. Imunossupressores. Lúpus Eritematoso Sistêmico. Qualidade de Vida.

Aspectos morfofuncionais da disfunção temporomandibular e a importância da avaliação postural

Carlos Alberto Corrêa Filho, Ellen Raquel da Luz Lemos, Diogo Souza Ferreira Rubim de Assis, Melaine Mont'Alverne Lawall Silva, Joicy Cortez de Sá Sousa, Adriana Oliveira Dias de Sousa Morais

A articulação temporomandibular é o principal integrante do Sistema Manducatório, responsável por modular a posição da cabeça e da cintura escapular às diversas atividades como a mastigação e a fonação. O equilíbrio do corpo e os movimentos da cabeça são originados pelo posicionamento do crânio sobre a região cervical determinando a postura do indivíduo. Sendo assim, alterações posturais da cabeça e do corpo podem levar a um processo de desvantagem biomecânica da articulação, levando a um quadro de disfunção temporomandibular. O objetivo do estudo é analisar a relação entre alterações craniocervicais e posturais em pacientes com disfunção temporomandibular. Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da literatura clássica e da coleta de artigos publicados em bases de dados (PubMed, Google Scholar, SciElo), entre 2019 e 2024, com os seguintes descritores: Equilíbrio Postural, Transtornos Articulação Temporomandibular e Transtornos Craniomandibulares. A relação entre Disfunção Temporomandibular, disfunções cervicais e condições musculares ainda não é totalmente esclarecida, contudo, a articulação temporomandibular e a região cervico-escapular estão relacionadas através de um sistema neuromuscular comum, o que justifica a posição corporal de pacientes com oclusão classes 2 e 3 direcionadas para frente e para trás, respectivamente. Além disso, o deslocamento anterior do disco articular tornou-se grande questão de pesquisa pela correlação existente com a postura craniocervical. Diversos estudos têm demonstrado que pacientes com Disfunção Temporomandibular possuem alterações na posição da cabeça e ombros, com aumento da lordose cervical, anteriorização cervico-escapular e não nivelamento entre ombros. Ademais, a existência de núcleos do nervo trigêmeo, ao longo do tronco encefálico, intervêm no equilíbrio tônico postural, além das dores irradiadas na região de cabeça, pescoço e ombros, características da disfunção, que são resultado das aferências proprioceptivas e nociceptivas das vértebras C1 até C4, conectadas ao núcleo trigeminal, juntamente das conexões musculares através do osso hióide. Conclui-se que a avaliação interdisciplinar postural de pacientes com disfunção temporomandibular é de suma importância tendo em vista a complexa conexão neuromuscular entre articulação temporomandibular, coluna vertebral e cintura escapular, sendo indispensável compreender os aspectos fisioanatômicos da região craniocervical para auxiliar no diagnóstico mais efetivo e no tratamento conjunto de tais alterações.

Palavras-chave: Equilíbrio Postural. Transtornos Craniomandibulares. Transtornos da Articulação Temporomandibular.

Atendimento odontológico em pacientes com hemofilia: Uma revisão sistemática

Vitória Lima Vieira Rocha dos Reis, Lyandra Iris Luz de Carvalho, Beatriz Almeida Dutra, Graça Maria Lopes Mattos, César Augusto Abreu Pereira, Rosana Costa Casanovas

Pacientes com distúrbios hemorrágicos, como a hemofilia, requerem um atendimento odontológico especializado e cuidadoso, uma vez que essa condição sistêmica afeta diretamente a saúde bucal e a capacidade do organismo de controlar sangramentos. A hemofilia, por sua natureza, torna os procedimentos odontológicos, que normalmente seriam considerados de rotina, em potenciais riscos para complicações sérias. A falta de conhecimento adequado por parte do cirurgião-dentista sobre a coagulopatia do paciente pode transformar procedimentos simples em eventos de grande complexidade, colocando a vida do paciente em risco. Este estudo tem como objetivo discutir e aprofundar o entendimento sobre o atendimento odontológico de pacientes com hemofilia, por meio de uma revisão sistemática e detalhada da literatura, utilizando artigos científicos provenientes de bases de dados renomadas, como BVS Saúde, PubMed, SciELO, RGO, LILACS e Google Acadêmico, garantindo uma ampla variedade de informações. Essa pesquisa foi realizada utilizando os descritores: hemofilia; odontologia; doenças hematológicas; pacientes hemofílicos; hemophilia. Foram encontrados inicialmente 62 artigos sobre o tema, dos quais foram selecionados e incluídos 15 artigos, publicados no período de 2008 a 2023, que atenderam aos critérios de inclusão. Os critérios de inclusão abrangeram artigos com texto completo disponível em formato eletrônico e acessível, enquanto teses, livros, relatos de caso e artigos de acesso restrito foram excluídos da análise. A análise dos artigos selecionados revelou que, apesar da ampla divulgação de estudos sobre o tema e da existência de protocolos estabelecidos para todos os cirurgiões-dentistas, ainda há uma lacuna significativa no preparo e no conhecimento desses profissionais ao lidar com pacientes hemofílicos conforme as recomendações adequadas. Logo, as discrasias sanguíneas, em geral, permanecem sendo um tema pouco dominado pelos cirurgiões-dentistas em sua prática clínica. É fundamental que este tema receba maior ênfase durante a formação acadêmica e na literatura científica atual, para que os profissionais possam conduzir procedimentos odontológicos em pacientes com hemofilia com segurança e sem receio de complicações decorrentes da falta de preparo e conhecimento adequados.

Palavras-chave: Doenças Hematológicas. Hemofilia. Hemophilia. Odontologia. Pacientes Hemofílicos.

Atuação da odontologia no paciente oncológico hospitalizado: enfoque no controle de mucosite

Eduardo Coelho Ferreira, Cristiane Silva Monteiro, Henrique Haniel Dutra Alves, Luciana de Melo Souza, Ana Caroline Diniz dos Santos, Júlia Gomes Lúcio de Araújo

A mucosite oral é a inflamação e ulceração da cavidade oral. É uma manifestação comum e indesejável em pacientes com câncer quando submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia, pois representa prejuízo à qualidade de vida. O cirurgião-dentista que atua em ambiente hospitalar, deve estar apto a realizar a prevenção e o tratamento dessa lesão, visando reduzir o desconforto desses pacientes. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi buscar na literatura sobre a eficácia da terapia de fotobiomodulação e da crioterapia, com ênfase nas técnicas e protocolos utilizados para o manejo da mucosite oral. Para isso, fez-se uma revisão de literatura, com busca realizada nos bancos de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico e Scopus. Os critérios de elegibilidades foram: incluímos os artigos publicados nos últimos 10 anos, estudos clínicos randomizados e revisões sistemáticas e meta-análises que abordassem intervenções odontológicas aplicadas ao controle da mucosite em ambiente hospitalar. Após leitura de títulos e resumos, excluímos os artigos que não apresentaram correspondência ao tema. Foram selecionados 67 artigos e após leitura completa, foram incluídos 10 artigos para a análise final. Os resultados mostram que a terapia de fotobiomodulação foi eficaz em reduzir a intensidade da mucosite e acelerar o processo de cicatrização, com resultados consistentes em vários estudos clínicos. A crioterapia oral também demonstrou ser uma forma eficaz de prevenir a mucosite, especialmente, em pacientes que recebem quimioterapia, devido ao fato de induzir a vasoconstrição dos tecidos orais. Ainda foi possível identificar que, o uso de enxaguatórios terapêuticos e outras abordagens também reduziram a inflamação e controlaram as infecções secundárias. Conclui-se que a intervenção precoce e multidisciplinar é essencial no manejo da mucosite em pacientes oncológicos, sendo a terapia de fotobiomodulação e a crioterapia estratégias promissoras para a prevenção e tratamento dessa condição em ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Crioterapia. Equipe Hospitalar de Odontologia. Mucosite Oral. Neoplasias. Terapia a Laser.

Autopercepção e educação em saúde bucal em idosos

Sávio Silva Costa, José Pedro Freire Pereira, Lucas Freire Pereira, Rosana Costa Casanovas, Maria Áurea Lira Feitosa

A população brasileira passa por uma transição demográfica rumo a um povo mais velho. Essa mudança traz reflexões sobre as necessidades de saúde bucal dos idosos. Manter uma higiene bucal satisfatória nesses indivíduos é difícil devido a limitações motoras e inexperiência dos cuidadores. Este trabalho objetiva investigar as discussões relacionadas à autopercepção e à educação em saúde bucal entre a população idosa. Realizou-se uma revisão integrativa, reunindo artigos das bases de dados LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores “Idoso”, “Assistência Odontológica”, “Assistência Odontológica para Idosos” e “Saúde Bucal”. Selecionou-se artigos publicados nos últimos seis anos, em português, inglês e espanhol, que abordassem a temática da revisão integrativa e estivessem disponíveis na íntegra nas bases de dados consultadas. Ao final, 28 artigos foram escolhidos. Os estudos apontaram que há uma associação incremental entre autopercepção de saúde e perda dentária e que muitos idosos enfrentam problemas de saúde bucal mas o acesso aos cuidados dentários é limitado, agravando a situação, havendo portanto a necessidade de políticas públicas que possam melhorar o acesso aos cuidados dentários para essa população. Sobre a autopercepção, os idosos enxergam a saúde bucal como parte integrante da saúde geral, estando associada à estética dental e à satisfação pessoal, afetando as relações interpessoais. A realização da higiene bucal pelos profissionais de saúde em casas de repouso muitas vezes é feita sem padronização. Os estudos demonstraram a importância de programas educacionais e de cuidados com a saúde bucal para idosos institucionalizados. Programas educacional para cuidadores e profissional de saúde bucal em casas de repouso foram capazes de melhorar a saúde bucal e a salivação de idosos, com diminuição da placa bacteriana, saburra e índice gengival. Dessa forma, a revisão integrativa confirmou a importância da saúde bucal para a qualidade de vida dos idosos, destacando que problemas como falta de cuidados dentários afetam negativamente a saúde bucal e a autoestima. Políticas públicas e intervenções educativas para idosos e cuidadores são essenciais, especialmente em instituições de repouso. A promoção da saúde bucal deve ser uma prioridade nas políticas de saúde pública, com foco na prevenção, educação e acesso a serviços odontológicos adequados.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para Idosos. Idoso. Saúde Bucal.

Autoexame como fator de diagnóstico precoce em casos de câncer bucal

Izadora de Oliveira Trajano, Vitória Elen Oliveira Chagas, Camila Pinheiro Ferreira, Érica Vitória Andrade Rodrigues, Letícia de Castro Veiga Santos, Erika Martins Pereira Lima

O câncer de boca é uma neoplasia que acomete os lábios e a cavidade bucal, sendo uma condição de grande impacto mundial, com alta taxa de mortalidade, principalmente quando identificada em fases avançadas. Nesse contexto, a detecção precoce da doença é crucial para proporcionar um prognóstico mais favorável e melhorar a sobrevivência dos pacientes. Contudo, o diagnóstico antecipado ainda enfrenta desafios, devido à falta de conscientização e ao acesso limitado a serviços de saúde. Nesse viés, o autoexame bucal, pode se tornar uma ferramenta eficaz na identificação inicial de lesões suspeitas. O presente estudo visa analisar, por meio de uma revisão da literatura, a importância do autoexame como estratégia de diagnóstico precoce do câncer bucal, além de investigar os benefícios dessa prática para a comunidade em geral. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. A busca abrangeu publicações dos últimos dez anos, concentrando-se em estudos que discutiam o autoexame e sua relação com a detecção precoce do câncer de boca. Os descritores utilizados foram: "autoexame", "câncer bucal" e "diagnóstico precoce". A revisão da literatura mostrou que o autoexame bucal, quando realizado com frequência, pode ser eficiente na identificação precoce de lesões suspeitas, principalmente em áreas com acesso restrito a profissionais de saúde. Diversos estudos indicaram que intervenções educativas aumentam significativamente essa prática, e campanhas de conscientização podem melhorar as taxas de diagnóstico antecipado. Entretanto, muitos estudos destacaram a necessidade de intensificar a educação da população, visto que grande parte dos indivíduos desconhece o modo correto para realizar o autoexame. Além disso, foram identificados obstáculos relacionados à ansiedade dos pacientes ao encontrar lesões, o que reforça a necessidade de um acompanhamento profissional. O autoexame bucal é uma prática essencial para a detecção precoce do câncer bucal, especialmente em regiões com recursos de saúde limitados. Entretanto, para que essa estratégia seja eficaz, é preciso um esforço contínuo em campanhas educativas que incentivem a população a adotar essa técnica e reconheçam a importância de buscar atendimento profissional diante de lesões suspeitas.

Palavras-chave: Autoexame. Câncer Bucal. Diagnóstico Precoce.

Avaliação das propriedades de sistemas adesivos enriquecidos com extratos vegetais

Anna Júlia Leão Pereira Martins, Marcelo Mesquita Martins Júnior, Letícia Soares Lula de Oliveira, Edilausson Moreno Carvalho

No decorrer dos anos, as inovações na odontologia tornaram a conduta clínica mais objetiva e de fácil replicação, porém, alguns problemas consideráveis ainda resistem na área dos materiais dentários. É possível observar que falhas na interface adesiva e cárie secundária são causas recorrentes nas trocas de restaurações devido a limitações que ocorrem entre a camada híbrida formada e o tecido dentário. Pensando nisso, tem surgido novas pesquisas buscando o desenvolvimento de materiais restauradores com propriedades antimicrobianas e maior longevidade clínica. Mais recentemente, o uso de extratos naturais em procedimentos adesivos como por exemplo: o extrato da semente de uva, o extrato de *arrabidaea chica* e a proantocianidina tem sido investigados. Neste trabalho, o objetivo foi realizar uma revisão crítica de literatura acerca do impacto da incorporação de extratos vegetais sobre as propriedades de sistemas adesivos. Pesquisas foram conduzidas em três bases de dados: MedLine (Via PubMed), Web of Science e Scopus, utilizando as palavras-chaves: “Monomers”, “Dentin-Bonding Agents” e “plant extracts”. Após processo de seleção dos artigos, seis trabalhos foram selecionados. Cabe destacar que este tema ainda carece de mais atenção e que poucos artigos mencionaram o uso de extratos naturais em procedimentos adesivos. É importante destacar que fatores como o tipo e a concentração desses extratos incorporados podem influenciar positiva ou negativamente sobre as propriedades físico-químicas e mecânicas dos adesivos, especialmente as propriedades adesivas desses materiais. Em conclusão podemos inferir que a adição de extratos vegetais aos sistemas pode ser uma estratégia promissora para a melhoria das propriedades dos sistemas adesivos, possibilitando maior longevidade às restaurações.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários. Extratos Vegetais. Testes Laboratoriais.

Bichectomia: Aspectos Cirúrgicos e Potenciais Complicações

Maria Luisa Nogueira Torres Silva, Giovana de Almeida Santos, Adrielle Rania Cardoso Furtado, Melaine Mont' Alverne Lawall Silva, Adriana Oliveira Dias de Sousa Morais, Diogo Souza Ferreira Rubim de Assis

A bichectomia é um procedimento cirúrgico que tem como objetivo a remoção de tecido gorduroso localizado nas bochechas, sendo realizada tanto para fins estéticos quanto funcionais. Podendo ser executada por odontólogos, essa intervenção é considerada de baixo risco, contudo, não se descarta a possibilidade de surgimento de complicações. Ao remover o corpo adiposo das bochechas, o objetivo é promover uma maior harmonia facial de pacientes que tenham a relação altura e peso ideal, porém com queixa de rosto arredondado, seguindo protocolos técnicos específicos e respeitando a anatomia local. O presente trabalho tem como propósito reunir e discutir informações sobre o procedimento de bichectomia, bem como suas possíveis complicações. Desde 2019, a bichectomia foi regulamentada para fins estéticos, como procedimento cirúrgico regular tanto das especialidades cirúrgicas quanto como da especialidade de Harmonização Orofacial pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) por meio da resolução CFO-198. Com isso, novas técnicas têm sido desenvolvidas e aprimoradas por odontólogos, o que contribui para o avanço da prática. No entanto, é importante frisar que o procedimento pode apresentar complicações, como: lesão do nervo facial, dor, edemas, hematomas, rompimento do ducto parotídeo e infecções pós-operatórias. Dessa maneira, de acordo com dados fornecidos por artigos científicos e revisões de literatura disponibilizados pelo Scielo é possível inferir que a bichectomia se apresenta como um procedimento eficaz, quando realizado por profissionais qualificados e com o devido planejamento. Sendo que, de acordo com uma atuação segundo a regulamentação, a prática odontológica na harmonização orofacial ressalta a importância de seguir protocolos rigorosos para garantir segurança e sucesso no procedimento diminuindo dessa forma o número de complicações.

Palavras-chave: Cheek. Dentistry. Functional. Lipoplasty. Procedure.

Cisto odontogênico glandular: aspectos radiográficos

Juliana Cavalcante Almeida, Lara de Araujo Penha, Thirza Dias Gomes, Rafaela Gomes Barros, Thalita Queiroz Abreu Carvalho, Elza Bernardes Ferreira

O cisto odontogênico glandular (COG) é uma lesão rara que se origina dos restos epiteliais do desenvolvimento dentário. Sua relevância clínica é notável, especialmente em virtude da variabilidade em sua apresentação, o que torna o diagnóstico desafiador. A ausência de padronização nas manifestações clínicas pode resultar em diagnósticos errôneos e na subestimação da condição, enfatizando a necessidade de uma abordagem sistemática e rigorosa na avaliação de lesões odontogênicas. Portanto, é fundamental discutir, também, a importância da radiologia odontológica e as suas considerações durante o processo de diagnóstico e tratamento adequado da lesão. Com isso, esse trabalho tem como objetivo relatar as principais considerações radiográficas referentes ao Cisto Odontogênico Glandular. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio das bases de dados PubMed e Scielo com data de publicação de 2013 a 2023 e idioma português e inglês, com as palavras-chave, em português e equivalentes em inglês: Cistos Maxilomandibulares. Diagnóstico. Radiologia. Foram selecionados 7 artigos que contemplaram os critérios de elegibilidade. De acordo com esses estudos, clinicamente, o cisto odontogênico glandular é observado como um inchaço assintomático e de crescimento lento. Radiograficamente, o cisto odontogênico glandular (COG) é, normalmente, encontrado na região anterior da mandíbula, com aspectos de lesão unilocular ou multilocular, tendo forma bem definida, com imagem radiolúcida, onde aproximadamente 87% dos casos demonstram expansão da cortical óssea e reabsorção radicular. Apesar de apresentar características radiográficas relevantes, a radiologia sozinha não pode finalizar um diagnóstico, necessitando, de início, do diagnóstico diferencial. O COG tem como diagnóstico diferencial: cisto radicular, ceratocisto odontogênico, ameloblastoma e cisto periodontal lateral. A partir disso, o presente estudo encontrou critérios, comentados nos 7 artigos, para confirmar o diagnóstico, baseando-se na área histológica. Assim, a alta recorrência, agressividade da lesão e o seu potencial de transformação maligna, demonstra a importância da solicitação dos exames imaginológicos, a fim de promover o diagnóstico, tratamento e o acompanhamento prévio do COG. Por isso, entende-se que o conhecimento a respeito das considerações radiográficas de lesões odontológicas deve ser correlacionado com as características clínicas, a fim de se estabelecer o melhor diagnóstico e tratamento ao paciente acometido.

Palavras-chave: Cistos Maxilomandibulares. Diagnóstico. Radiografia Dentária.

Complicações vasculares associadas à aplicação de ácido hialurônico na face

Jainaria Aguiar Câmara, Geovana Manoela Amaral Sousa, Matheus Santos Guimarães, Fabiana Miranda Mota de Queiroz, Luiza Santos Carvalho

A harmonização orofacial é uma especialidade odontológica que vem se tornando cada vez mais popular, e devido a essa expansão contínua, aumenta-se os riscos das possíveis complicações relacionadas ao uso de ácido hialurônico. Na face, pode ser utilizado para o preenchimento de várias regiões, incluindo lábios, mento, mandíbula, nariz, sulco nasogeniano, entre outras. As complicações mais frequentes são a oclusão vascular, necrose tecidual, isquemia e cegueira. Essas complicações dependem do tipo de preenchedor e do local de aplicação, sendo classificadas em complicações precoces e tardias e divididas em complicações não isquêmicas e isquêmicas. O objetivo deste estudo é discutir as possíveis complicações decorrentes do preenchimento com ácido hialurônico e discorrer sobre o tratamento preventivo, etiologia, reconhecimento precoce da intercorrência e manejo. Para isso, foi realizada uma busca na literatura entre os anos de 2020 a 2024, na base de dados PUBMED, com os seguintes descritores: “Ácido hialurônico/Hyaluronic acid” “Isquemia/ischaemia” “necrose/necrosis” indexados no DeCS. Foram achados 61 resultados e utilizados 8 (oito) artigos em idioma português e inglês. De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, as complicações não isquêmicas incluem manifestações no local da aplicação como irregularidades de contorno, reações inflamatórias e reações infecciosas. A oclusão vascular leva à isquemia, que pode ocasionar a necrose da pele e até mesmo a perda da visão. Para controlar as complicações associadas ao ácido hialurônico, a hialuronidase pode ser utilizada como terapia principal ou adjuvante, apresentando ótimos resultados. A pesquisa também mostrou que o manejo clínico eficaz se inicia com a compreensão precoce da fisiopatologia subjacente e a capacidade de avaliar os sinais clínicos. Com a identificação estabelecida, a terapia direcionada pode começar em tempo hábil. Então, conclui-se que a compreensão das complicações e a implementação de estratégias de prevenção são essenciais para garantir a segurança do paciente. A formação contínua dos profissionais e o reconhecimento precoce de intercorrências podem melhorar os resultados clínicos. Sugere-se um novo estudo sobre a relação entre técnicas de aplicação e a incidência de complicações em procedimentos de preenchimento utilizando o AH.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico. Isquemia. Necrose.

Cuidados odontológicos paliativos em pacientes com Síndrome de Sjögren

Gislayne Vieira da Silva, Enya Laissah Freire Ribeiro, Alan Araújo Gomes, Patrícia Luciana Serra Nunes, Rosana Costa Casanovas, Cyrene Piazero Silva Costa

A Síndrome de Sjogren é uma doença crônica complexa autoimune que afeta principalmente as glândulas exócrinas, levando à inflamação progressiva e destruição dos tecidos lacrimais e salivares, além de outras manifestações sistêmicas, como fadiga, dores articulares, neuropatias e disfunções pulmonares. O tratamento envolve ações para alívio dos sintomas e prevenção de complicações, os cuidados paliativos apresentam-se essenciais na garantia do conforto do paciente. O presente estudo objetiva descrever os principais métodos de controle das repercussões orais relacionadas à Síndrome de Sjogren. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da busca e análise de estudos científicos disponíveis nas bases de dados LILACS e PubMed. Foram incluídos artigos publicados no período de 2015 até 2023 na língua portuguesa e inglesa que abordaram a temática proposta. A Síndrome de Sjogren afeta majoritariamente mulheres na quarta década da vida, podendo apresentar-se de forma primária ou secundária a outras doenças, tendo fortes relações com o lúpus eritematoso sistêmico. A odontologia paliativa atua nesta desordem com o objetivo de controlar os sintomas de hipossalivação, podendo ser realizada através de estímulo da produção salivar, utilização de substitutos salivares e de agentes sialogogos, destacando medicamentos parassimpaticomiméticos, como a Pilocarpina, Betanecol, Carbacol e Cevimelina como drogas de escolha. E ainda, a sialoendoscopia tem se mostrado promissora. Nota-se que os cuidados paliativos no manejo da Síndrome de Sjogren ainda é uma temática pouco discutida, partindo do princípio que esta síndrome pode manifestar-se de forma secundária a outras desordens. Sendo assim, destaca-se a importância da realização de mais estudos voltados para a palição.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Odontologia. Saúde Bucal. Síndrome de Sjogre.

Decisão clínica frente a possibilidade de elevação de margem profunda com resina composta

Maria Eduarda de Freitas Sampaio Cruz, Beatriz da Silva Leal, Giselle de Brito Henrique, Darlon Martins Lima

As lesões cáries se tornam um desafio clínico ainda maior à medida que excedem o limite da junção cimento-esmalte (JCE). Nesse contexto, a técnica de elevação de margem profunda (EMP) é uma abordagem menos invasiva em contraponto às técnicas tradicionais de aumento de coroa clínica e tracionamento ortodôntico. Essa conduta transposiciona a margem da restauração de um nível abaixo da margem gengival para uma porção mais coronal, após um selamento imediato da dentina. Isso possibilita um tratamento mais conservador, de modo a gerar menos trauma e menor tempo de reparo do tecido circundante. Para tanto, a escolha por tal protocolo exige parâmetros a fim de um ideal selamento e mínima falha na restauração ou problemas periodontais. Este trabalho se trata de uma revisão de literatura narrativa com o propósito de elucidar a possibilidade da EMP ao cirurgião dentista no quadro das lesões subgengivais, com os objetivos de investigar as limitações para a decisão clínica da elevação de margem profunda e descrever o protocolo clínico para execução da técnica. A abordagem metodológica se deu a partir de uma pesquisa de caráter exploratório nos bancos de dados BVS e PUBMED, guiada pelo assunto “deep margin elevation dental” com texto na íntegra. Dentro das bases, foram selecionados materiais em inglês e português, com publicações dentro do período de 2019 a 2024. A partir dos resultados, é salientado que EMP é uma técnica que pode ser usada, desde que haja boa higiene oral, isolamento do dique de borracha alcançando o término em dente, sem invasão do espaço do tecido conjuntivo e protocolo restaurador rigoroso a ser seguido. Nesse viés, foi exposto que quanto mais profunda a margem subgengival, mais difícil é adaptar a banda da matriz para colocação de compósito. Ademais, é necessário respeitar a dimensão do tecido aderente supracrestal a fim de evitar danos ao periodonto. O protocolo da EMP exige o rigor de materiais bem selecionados e controle da hemostasia. Conclui-se que é possível realizar elevação de margem profunda, contanto que respeite as limitações e exigências para boa adaptação e adesividade das restaurações

Palavras-chave: Cárie Dentária. Falha de Restauração Dentária. Tratamento Conservador.

Desenvolvimento de materiais odontológicos modificados com nanotubos

Anna Júlia Leão Pereira Martins, Marcelo Mesquita Martins Júnior, Leticia Soares Lula de Oliveira, Edilausson Moreno Carvalho

Os sistemas adesivos vêm se mostrando um eficiente aliado para a odontologia, tornando a execução clínica de procedimentos restauradores mais eficaz e duradoura. Todavia, obstáculos relacionados à longevidade das restaurações, como a degradação da camada híbrida e o desenvolvimento de lesões de cárie secundária, ainda são encontrados com frequência. Dessa forma, a incorporação de compostos visando a melhoria das propriedades dos sistemas adesivos vem sendo estudada. Dentro desse contexto, o desenvolvimento de sistemas adesivos modificados com nanotubos pode ser uma alternativa para a resolução de alguns problemas ainda existentes nos sistemas adesivos comercialmente disponíveis. Esse estudo teve como objetivo realizar uma revisão crítica de literatura acerca do impacto da incorporação de nanotubos sobre as propriedades de sistemas adesivos. Para a realização desta revisão, pesquisas foram conduzidas em três bases de dados: Medline (Via Pubmed), Web of Science e Scopus, utilizando as palavras chaves “Nanotubes”, “Dentin-Bonding Agents” e “Dental Adhesive”. Após o processo de seleção dos artigos, seis trabalhos foram selecionados. Os estudos avaliaram o impacto da incorporação desses nanotubos sobre as propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas dos adesivos. Os resultados demonstraram que a incorporação de nanotubos nos sistemas adesivos, sobretudo associados com substâncias de efeito terapêutico, foi capaz de melhorar algumas propriedades desses materiais, além de promover efeito antimicrobiano e antienzimático. Sendo assim, a incorporação de nanotubos associados com substâncias de efeito terapêutico é uma estratégia promissora para o desenvolvimento de sistemas adesivos com maior estabilidade da interface adesiva e propriedades biológicas, como efeito antimicrobiano e antienzimático, com pouco ou nenhum impacto negativo sobre as propriedades físico-químicas e mecânicas desses materiais.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários. Nanotubos. Testes Laboratoriais.

Desfechos funcionais e qualidade de vida em pacientes após maxilectomia: uma comparação entre próteses obturadoras e reconstrução cirúrgica.

Ana Beatriz Duarte Fonseca, Guilherme Silva Carvalho, Amanda Silva Passos, Gustavo Silva Carvalho, Cadidja Dayane Sousa do Carmo, Nuno Filipe D' Almeida

A maxilectomia resulta em defeitos significativos que comprometem funções orais essenciais, como mastigação, deglutição e fala, além de impactar a estética facial e a qualidade de vida dos pacientes. Existem dois principais métodos de reabilitação para esses casos: o uso de próteses obturadoras ou a reconstrução cirúrgica, sendo ambos amplamente utilizados, porém com diferentes desfechos. O objetivo deste trabalho consiste em fornecer uma análise comparativa, com base na literatura, sobre os efeitos da reabilitação com próteses obturadoras e da reconstrução cirúrgica em pacientes submetidos à maxilectomia, destacando os resultados funcionais e as melhorias na qualidade de vida. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus, SciELO, BVS e Periódicos CAPES, por meio dos seguintes descritores: Prótese Maxilofacial, Obturadores Palatinos, Procedimentos de Cirurgia Plástica e Qualidade de Vida. Foram incluídos estudos epidemiológicos, observacionais, clínicos, experimentais e revisões sistemáticas, publicados entre 2014 e 2024 nos idiomas português, inglês ou espanhol, desde que estivessem diretamente relacionados à questão de pesquisa. Como resultados da busca, obteve-se um total de 118 artigos identificados, destes 11 artigos foram selecionados para leitura completa e 8 foram incluídos na análise final desta revisão, os quais sugerem que a reconstrução cirúrgica, especialmente com retalhos submentonianos, apresentou vantagens em termos de redução da dor, melhora na pronúncia de palavras, mastigação, deglutição e ajuste psicossocial. Em contrapartida, as próteses obturadoras foram eficazes na reabilitação de pacientes, principalmente quando associadas a implantes osseointegrados, com boa restauração funcional e estética. Ambas as abordagens demonstraram resultados positivos na qualidade de vida, porém a reconstrução cirúrgica se destacou em casos de defeitos mais complexos, enquanto as próteses obturadoras mostraram-se uma alternativa válida para pacientes com contra-indicação cirúrgica ou preferência pela abordagem não cirúrgica. As evidências da literatura sugerem que a escolha entre prótese obturadora e reconstrução cirúrgica deve ser feita com base na condição clínica do paciente, tipo de defeito e resultados funcionais esperados, sendo necessários estudos adicionais para fortalecer a aplicação dessas evidências na prática clínica.

Palavras-chave: Prótese Maxilofacial. Obturadores Palatinos. Procedimentos de Cirurgia Plástica. Reabilitação Bucal. Qualidade de Vida.

Diagnóstico, condutas clínicas e prognóstico de dentes que sofreram trauma

Ana Karoline Ferreira Barbosa, Emanuely Cristina Lopes Silva, Gustavo Silva Carvalho, Rosiane Ferreira Viegas Carvalho, Vinícios Fernando Silva da Silva, George Sampaio Bonates dos Santos

O traumatismo dentário consiste em uma urgência odontológica, considerado como um problema de saúde pública no Brasil que atinge uma grande parcela da população, e necessita de uma atenção especial em função dos impactos causados aos pacientes. Diante disso, o presente trabalho busca avaliar como se dá o tratamento em dentes traumatizados. Trata-se de uma revisão de literatura que teve como bancos de dados: Pubmed, Scielo, Bireme e LILACS. Foram empregados artigos correspondentes aos idiomas português e inglês publicados entre os anos de 2013 a 2023, obtendo ao final da busca 10 artigos utilizados. Verificou-se, por meio da literatura, que, o traumatismo dentário é definido como consequência de uma injúria térmica, química ou mecânica, que acomete o dente e seus tecidos de suporte. Quando ocorre um trauma dentário é necessário que condutas adequadas sejam tomadas de imediato, pois aumentam as chances de obter um bom prognóstico em relação ao dente, visto que falhas durante o socorro podem causar a perda do elemento dentário. De acordo com a International Association of Dental Traumatology (IADT), para casos de avulsão dentária, o reimplante é na maioria das vezes o tratamento de escolha, mas nem sempre pode ser realizado imediatamente. Existem também situações nas quais a intervenção endodôntica é a conduta de escolha quando há comprometimento pulpar, sendo necessária a avaliação de alguns fatores como condição periodontal, nível da linha de fratura e até mesmo da resposta dentoalveolar frente às forças do trauma. Portanto, os traumas dentários implicam em complicações sociais, funcionais e estéticas para o paciente e por isso, é necessário que se faça o correto diagnóstico e um tratamento inicial adequado o mais breve possível, a fim de estabilizar o fragmento na região, garantindo assim, um prognóstico favorável e melhor qualidade de vida para paciente.

Palavras-chave: Endodontia. Tratamento. Traumatismo Dentário.

Diagnóstico de lesões potencialmente malignas em cavidade oral: revisão de literatura

Anna Beatriz Braúna Sampaio Silva, Anthony Diego Araujo da Silva, Jhorneibson Claiivyck Rodrigues Mendes, Leticia Alves de Carvalho Silva, Danilo Pereira Ferreira, Marjorie Adriane da Costa Nunes

Apesar do desenvolvimento de técnicas terapêuticas, o melhor prognóstico das lesões malignas é proveniente de uma intervenção antecipada, que começa com o diagnóstico precoce das lesões orais com potencial maligno. Essa revisão objetiva descrever qual a melhor abordagem diagnóstica para lesões potencialmente malignas. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e BvS, com recorte temporal de 2020 a 2024, abrangendo trabalhos redigidos em português e inglês. Os descritores utilizados foram “diagnóstico precoce”, “lesão potencialmente maligna”, “lesão oral”, “carcinoma espinocelular”, “imagem de banda estreita”, “autofluorescência” e foram achados no total 63 trabalhos, mas somente 9 foram selecionados. Através da pesquisa, foi levantado que a biópsia e o exame visual-tátil são os mais precisos para diagnóstico. A realização de biópsias, porém, apresenta diversas desvantagens, como a possibilidade de dano em tecidos saudáveis, risco de infecção, prejuízos estéticos, dor e desconforto ao paciente, além de depender da experiência clínica do profissional para identificar a lesão como potencialmente maligna. Diante disso, outros exames menos invasivos foram avaliados, como autofluorescência, quimioluminescência, citologia esfoliativa, cloreto de tolônio e imagem de banda estreita (IBE), sendo este último bastante satisfatório. O IBE aprimorou a sensibilidade diagnóstica de exames endoscópicos convencionais ao utilizar filtros de largura de banda estreita, que destacam picos de absorção na hemoglobina para avaliar as características do tecido. Logo, concluiu-se que o exame visual e tátil alinhado com a biópsia continuam sendo o padrão ouro para diagnóstico de lesões potencialmente malignas, porém o uso de imagem de banda estreita pode ser útil para exames mais rotineiros.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce. Medicina Bucal. Patologia Bucal.

Diagnóstico e características clínicas da Hipomineralização Molar Decídua: uma revisão integrativa da literatura

Klícia Kallynne Cutrim Sousa, Thais Cardoso Silva, Taynara Silva Santos, Jullyanna Dias Cutrim, Ana Margarida Melo Nunes, Gisele Quariguasi Tobias Lima da Silva

A hipomineralização de molares decíduos é um defeito qualitativo no desenvolvimento do esmalte de origem sistêmica e multifatorial. O termo "Segundo Molar Primário Hipomineralizado" (SMPH) foi criado para designar o defeito presente nos segundos molares decíduos, por estes dentes serem os mais afetados pela condição. Os diferentes aspectos dos defeitos de esmalte apresentam desafios para o diagnóstico no cotidiano clínico do profissional que atende crianças. Portanto, é essencial compreender os aspectos clínicos do SMPH para viabilizar intervenções preventivas e, assim, reduzir complicações futuras, como cárie e perda dentária. Verificar e sintetizar as evidências científicas sobre os aspectos clínicos para diagnóstico de segundos molares decíduos hipomineralizados. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Pubmed, LILACS e SciELO, entre 2007 e 2024, utilizando as palavras-chave: "Dente Decíduo", "Diagnóstico Clínico" e "Hipomineralização Molar". Foram inicialmente identificadas 30 citações únicas. Após a triagem de títulos e resumos, 8 artigos foram incluídos na análise. Os resultados indicaram que a SMPH apresenta, clinicamente, opacidades bem delimitadas, com coloração branca cremosa ou amarelo-amarronzada, frequentemente, associadas a restaurações atípicas, perda de esmalte pós-eruptiva ou ausência de esmalte. As restaurações costumam se estender para as superfícies lisas dos segundos molares decíduos, que também podem apresentar sensibilidade dentária. Quando ocorrem fraturas pós-eruptivas no esmalte destes dentes, as bordas se apresentam irregulares. O SMPH acomete de um a quatro segundos molares decíduos e se caracteriza por opacidades bem delimitadas de coloração branca cremosa ou amarelo-amarronzada. A condição pode estar associada a perda de esmalte pós-eruptiva e restaurações atípicas. A identificação dos aspectos clínicos dessa condição possibilita intervenções preventivas, evitando complicações como cáries e perdas dentárias.

Palavras-chave: Dente Decíduo. Diagnóstico Clínico. Hipomineralização Molar.

Diretrizes Éticas no Marketing Odontológico: Publicidade e Propaganda em Foco

Caio Morais do Amarante, Marina Nascimento Dantas, Rafael Avellar de Carvalho Nunes

O Código de Ética Odontológica tem sido constantemente atualizado nos últimos anos, acompanhando o avanço das tecnologias e novas alternativas de tratamento na odontologia. Seguir suas diretrizes é crucial para prevenir problemas tanto na prática profissional quanto na relação entre dentistas e pacientes. Nesse contexto, o marketing se destaca como uma ferramenta fundamental para atrair e satisfazer pacientes, cultivando a fidelidade dos clientes e promovendo consultórios e clínicas. No entanto, observa-se uma lacuna no conhecimento das normas estabelecidas. Analisar a importância do código de ética no marketing odontológico, destacando seu papel essencial nas propagandas e como pode beneficiar a profissão, além de evidenciar os limites éticos na publicidade e a necessidade de compreender até onde o marketing é permitido para os dentistas. Para a condução deste estudo, foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio da revisão da literatura sobre o código de ética, utilizando as bases de dados SciELO, LILACS e SCOPUS. Após uma análise de inclusão e exclusão (foram considerados critérios éticos odontológicos relacionados ao marketing do cirurgião-dentista, excluindo-se os artigos que não ofereciam explicações relevantes para a aplicação ou melhoria do código de ética) foram selecionados vinte e três artigos publicados entre 2000 e 2021, em português. Através deste estudo foi constatado o despreparo dos profissionais odontológicos para o uso do mecanismo do marketing a seu favor e a alta concorrência no mercado de trabalho. Além disso, a falta de conhecimento sobre o código de ética e suas fronteiras pode acarretar adversidades para a carreira dos cirurgiões dentistas, dificultando o seu desenvolvimento profissional. As pesquisas destacam a necessidade de um maior aprofundamento no conhecimento sobre Marketing e o Código de Ética Odontológica. É imperativo implementar uma fiscalização mais rigorosa para prevenir práticas antiéticas na profissão. Tanto no ambiente acadêmico quanto entre dentistas em exercício, existe uma carência de compreensão sobre esse código. Portanto, é crucial expandir o ensino desse assunto na graduação e fortalecer a supervisão dos profissionais que já atuam no mercado.

Palavras-chave: Ética Odontológica. Marketing. Publicidade.

Efeito do revestimento de resina na resistência adesiva dos cimentos resinosos à dentina

Isi Cristina Maia Soares, Camyla Kallen Cardoso Santana, Rafael Sousa Gomes, José Ribamar Costa Ericeira, Nielly dos Santos Soares, Dyele Kalynne Costa da Silva

A técnica de revestimento de resina (resin coating – RC) visa fornecer proteção para a dentina e polpa através da formação de uma camada híbrida, e cobrir a superfície com resina fluida, previamente à cimentação das restaurações semidiretas (RSD) e indiretas (RI). Sua aplicação clínica foi proposta no início da década de 1990 por clínicos japoneses que eram especialistas em odontologia adesiva. Fluidos bucais, microinfiltração de bactérias, cimentos resinosos temporários, penetração dos materiais de impressão nos túbulos dentinários, hipersensibilidade e falha da restauração ainda são os maiores desafios que um clínico enfrenta durante a confecção de RSD e RI. Nessa perspectiva, foi proposto que as exposições dentinárias promovidas pelo preparo cavitário fossem seladas imediatamente (selamento dentinário imediato-SDI) após a conclusão do desgaste, através da utilização de um agente adesivo, o qual seria aplicado e fotoativado previamente aos procedimentos de moldagem. Em seguida, a aplicação do RC que consiste em uma película fina de resina composta fluida sobre a camada de adesivo. Para diminuir os riscos aplicados a restaurações indiretas, estudos demonstraram que o SDI associado ao RC possibilitariam a melhora a resistência da colagem entre um cimento resinoso e estruturas dentárias, a técnica também ajuda a proteger contra cáries secundárias porque a dentina permanece protegida pelo material de revestimento, alta resistência de união, previne a reexposição de dentina durante a restauração final e reduz a sensibilidade pós-operatória. Assim, pode-se concluir que o sucesso da adesão dentinária em restaurações indiretas, é altamente dependente do correto processo de hibridização, visto que o mesmo resulta no aumento da resistência de união à microtração da camada adesiva, excelente desempenho e longevidade.

Palavras-chave: Agente de Adesão Dentinária. Camada Híbrida. Inlays. Onlays. Resinas Compostas.

Efeito oncogênico do papilomavírus humano no desenvolvimento de carcinoma espinocelular na cavidade oral: revisão de literatura

Emanuel de Oliveira Macário Rebêlo, João Pedro Nunes de Alencar, Leon Frederico de Assis Alves, Liziane Raposo Amaral, Raiza Nascimento Costa, Marjorie Adriane da Costa Nunes

O carcinoma espinocelular (CEO), também chamado de carcinoma de células escamosas (CEC), é a neoplasia maligna mais comum que afeta a cavidade oral, representando 90% dos casos. Essa patologia apresenta alguns fatores de risco como o tabagismo e o etilismo, porém nos últimos anos vários estudos vêm relacionando o papilomavírus humano (HPV) com o desenvolvimento do câncer bucal. Avaliar a relação entre o HPV e o desenvolvimento de Câncer Espinocelular na cavidade oral. Foram utilizados para confecção desse trabalho artigos científicos em espanhol, inglês e português, nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Scielo, com a utilização dos seguintes descritores indexados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “Carcinoma de Células Escamosas”, “Carcinoma Espinocelular” e “Papilomavírus Humano”. De um ambiente de 19.551 documentos foram selecionados 11 artigos para realização do presente trabalho, em um recorte temporal de 2014 a 2024. Foram excluídos resumos simples, resumos expandidos, trabalhos de conclusão de curso, teses de doutorado e trabalhos sem relação com a temática abordada. Hábitos como o tabagismo e etilismo atuam em sinergia na carcinogênese, potencializando o risco em até 16 vezes. A literatura também tem associado efeito carcinogênico do HPV ao carcinoma espinocelular oral, visto que o papilomavírus humano possui genes (proteínas) oncogênicos, os principais envolvidos são o E2, E6, E7. Assim que o HPV é integrado ao genoma do hospedeiro, o gene E2 (responsável pela transcrição das outras proteínas) se torna inativo, isso causa o aumento da atividade das proteínas E6 e E7, que ao serem sintetizadas vão inativar as proteínas supressoras de tumores pRB e p53. Além disso, existe um aumento na prevalência de HPV em carcinomas escamosos e displasias quando comparado em mucosa normal, o que torna o papilomavírus humano um fator de risco independente para o Carcinoma Espinocelular Oral. O papilomavírus humano possui efeito carcinogênico, alterando o padrão de expressão das proteínas supressoras de tumores, e tem se apresentado como um dos fatores de risco para o desenvolvimento do Carcinoma de Células Escamosas na cavidade oral.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas. Carcinoma Espinocelular. Papilomavírus humano.

Efeitos na cavidade oral de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos a quimio e radioterapia: uma revisão de literatura

Ana Camille Rodrigues Barros, Carla Vitória Mota Cavalcante Lima, Isabelle Piêtra Santos Cantanhêde, Carolina Raiane Leite Dourado Maranhão Diaz, César Augusto Abreu Pereira, Rosana Costa Casanovas

O tratamento com quimio e radioterápicos realizados em pacientes acometidos por câncer de cabeça e pescoço geram reações bucais indesejadas, que podem impactar significativamente a saúde e o bem-estar dos indivíduos. Essas reações estão associadas a imunossupressão do paciente, que é um fator associado a diversas manifestações clínicas na cavidade bucal durante o tratamento antineoplásico. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura para relatar as principais alterações orais apresentadas por indivíduos submetidos a essas terapias antineoplásicas. Quanto a metodologia, trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, em que se realizou a coleta de dados nas bases de dados Google Scholar, PubMed, Scielo e BVS Saúde. Para a busca, foram utilizados como descritores: "Câncer", "Cabeça e pescoço", "Radioterapia", "Quimioterapia", "Tratamento", "Consequências" e "Efeitos", e/ou a sua combinação booleana com "e"; "de" e "do". Inicialmente foram selecionados 26 artigos após a leitura dos resumos. Após a leitura na íntegra dos artigos, foram selecionados 12 trabalhos científicos que atenderam aos critérios de seleção, publicados no período de 2013 a 2023 e disponibilizados na íntegra. Os estudos destacaram como as principais manifestações orais após o tratamento antineoplásico: mucosite, xerostomia, trismo, cárie de radiação e osteorradiocrecrose, os quais afetam diretamente a capacidade funcional e a qualidade de vida dos pacientes. Essas condições podem causar dor, dificuldade fonética e para alimentação, até o isolamento social. Conclui-se que, embora eficazes contra as neoplasias, os meios terapêuticos utilizados nesses pacientes influenciam negativamente a qualidade de vida, por meio do comprometimento bucal. Portanto, faz-se necessário um envolvimento ativo do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar, visando o acompanhamento integral do indivíduo durante todo o tratamento, inclusive antes e posteriormente a ele. A intervenção precoce e contínua e os cuidados paliativos podem contribuir para a mitigação dessas complicações, promovendo melhora significativa na saúde bucal e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos pacientes, além de proporcionar suporte emocional e orientação adequada para o manejo das reações adversas.

Palavras-chave: Manifestações Bucais. Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Quimioterapia Combinada. Radioterapia.

Endodontia aplicada à odontologia forense em casos de identificação humana: uma revisão integrativa da literatura

Letícia Alves de Carvalho Silva, Risley Christt Belfort Nascimento, Ana Beatriz Barros de Lima, Samyra Neres de Farias, Ingrid Santana Gonçalves, Ana Graziela Araújo Ribeiro

A odontologia forense é uma área que engloba a examinação, a análise, a avaliação e evidências para a obtenção de informações para processos judiciais, além disso, ela também fornece as informações necessárias para o reconhecimento, baseando-se na comparação de registros dentários antemortem (AM) com os registros post mortem (PM). Em relação à endodontia, a compreensão da resposta tecidual e de materiais dentários quando submetidos a situações de risco é de grande valia para o aprimoramento da identificação humana na ciência forense. A radiografia desempenha um importante papel na endodontia, promovendo uma visualização direta dos canais. As imagens radiográficas servem como uma valiosa forma de documento PM, com a captura de detalhes do canal, irregularidades e anomalias, facilitando na coleta de informações d sobre o indivíduo analisado. Abordar o papel da endodontia no processo de identificação humana dentro da odontologia forense. Este trabalho é uma revisão de literatura narrativa. Os descritores estão endereçados nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) “Endodontics” AND “Forensic Dentistry”. E foram utilizados na base de dados PubMed, em período temporal 2019-2024. Obteve-se 119 artigos como resultado. O tratamento endodôntico é um meio de grande valia em questões forenses, em especial devido aos acompanhamentos radiográficos, com radiografias adequadas para realizar a comparação. Essa análise ocorre, geralmente, com a comparação entre os suspeitos e o desconhecido, utilizando documentos AM e PM, e resgatando características morfológicas dentárias, formato da obturação e os materiais empregados. Os materiais endodônticos também são meios de identificação, uma vez que esses possuem variados níveis de radiopacidade, permitindo a identificação radiográfica. Esses materiais possuem composições específicas e a presença de diferentes metais, criando, portanto, um meio de identificação. A gutta-percha atua como um material que auxiliará na identificação forense, tendo em vista que mesmo em contato com ácidos, ela consegue ser identificada. Somado a isso, a gutta-percha é observada em altas temperaturas, o que comprova sua importância na identificação humana. A endodontia desempenha função no processo de identificação humana com base em imagens radiográficas e comportamentos de materiais em situações como meio ácido e casos de altas temperaturas.

Palavras-chave: Antropologia Forense. Endodontia. Odontologia Legal.

Endolaser em estética facial: benefícios clínicos

Igor Freire Pereira, Cayo Victor Viana Diniz, Giovanna Gomes Mendes da Silva, Guilherme Silva Carvalho, Luciana Farias das Neves, Andréa Dias Neves Lago

O Endolaser, ou Endolift®, é uma técnica que utiliza um laser de diodo de 1470nm irradiado por meio de uma sonda de fibra óptica. Na estética facial, a fibra óptica é introduzida na camada superficial do tecido subcutâneo afim de promover lipólise, melhorar a circulação sanguínea, estimular a regeneração tecidual e tonificar a pele por meio da neocolagênese. A presente pesquisa tem como objetivos investigar os efeitos clínicos do Endolaser em procedimentos estéticos faciais. Em específico, busca-se avaliar sua eficácia no tratamento da flacidez e contorno facial, o perfil de recuperação pós-procedimento e a incidência de efeitos adversos. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura em agosto de 2024 utilizando as bases de dados PubMed, Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES e BVS. Utilizou-se as palavras-chave "endolaser" e "endolift", combinadas com "odontologia" ou "dentistry" e "efeitos colaterais" ou "adverse effects", empregando o operador booleano AND. Artigos publicados entre 2014 e 2024, em inglês e português, foram selecionados, excluindo-se literatura cinza e materiais de acesso restrito. A seleção dos estudos incluiu análise de títulos, avaliação de resumos e leitura completa dos artigos. A pesquisa identificou 94 artigos, dos quais 7 foram incluídos após as análises de acordo com os critérios de inclusão. O Endolaser demonstrou eficácia na melhora da saúde e estética da pele facial e oral, estimulando a produção de colágeno e regeneração tecidual. Esse método, portanto, mostrou-se eficaz e versátil, com bons resultados a curto e médio prazo, apesar de poder causar efeitos adversos mínimos, como hematomas leves e hipoestesia.

Palavras-chave: Estética Facial. Laser Diodo. Terapia a Laser. Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

Estudo comparativo entre as técnicas de instrumentação manual e reciprocante: Revisão de literatura

Lilya Maria Rocha Alves, Thays Alves Rodrigues, Rayane Susan Viegas Muniz Nathanya Lorena Ramos Leite, Silma Silva Gomes, Érica Martins Valois

A fase do tratamento endodôntico que mais atravessa evoluções é a etapa de instrumentação. Inicialmente realizada com limas de aço inoxidável, a instrumentação manual era o método padrão. Contudo surgiram avanços significativos, como a introdução da liga de níquel-titânio (Ni-Ti) na fabricação dos instrumentos, o que possibilitou automatizar esta etapa. Esse progresso culminou na criação de sistemas automatizados, como os sistemas reciprocantes, que utilizam movimentos oscilatórios para a instrumentação. Dessa forma, esta revisão tem como objetivo comparar os benefícios e limitações das técnicas manuais e reciprocante. Realizou-se uma revisão de literatura utilizando como base de dados Scielo e PubMed, incluindo trabalhos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. A literatura mostra que visando vencer os desafios anatômicos dos canais radiculares, surge a liga de Ni-Ti e o posterior desenvolvimento dos instrumentos mecanizados, visando a redução da fadiga cíclica dos instrumentos e uma instrumentação mais rápida, contudo igualmente efetiva. Essa nova técnica mostrou-se eficaz e um novo sistema surgiu almejando a realização da instrumentação através de lima única em um movimento recíproco, o Reciproc (VDW, Munich, Germany). As limas de uso manual confeccionadas de aço inoxidável, devido ao seu baixo grau de flexibilidade, têm uma tendência em retificar canais curvos e criar deformações como transporte apical, zips, perfurações e desvios, porém oferecem um maior controle da etapa de limpeza, devido maior tempo de irrigação. A instrumentação com sistema reciprocante tem como benefício o respeito a anatomia do dente, considerado a superelasticidade da liga de Ni-Ti. O movimento reciprocante também gera um estresse menor ao instrumento, diminuindo a fadiga torcional, além de apresentar como grande vantagem a redução do tempo de trabalho. Contudo como efeito disso, menor tempo de irrigação, o que deve ser compensado durante o procedimento com maior volume de solução irrigadora. Logo, pode-se concluir que os sistemas reciprocantes têm mais vantagens em relação a instrumentação com limas manuais de aço inoxidável, principalmente em canais curvos, porém deve-se utilizar soluções irrigantes adequadas e sistemas auxiliares de irrigação para suprir essa deficiência de tempo de irrigação, garantindo um percentual de sucesso.

Palavras-chave: Endodontia. Instrumentos Odontológicos. Preparo do Canal Radicular. Tratamento do Canal Radicular.

Fatores de risco associado à comunicação buco-sinusal: do diagnóstico ao tratamento

Igor Gama Dias, Emanuel de Oliveira Macario Rebelo, João Victor Castro de Aragão, Cícero Newton Lemos Felício Agostinho

A comunicação buco-sinusal é uma complicação dada pela ligação da cavidade oral com o seio maxilar. Essa complicação ocorre, geralmente, em extrações de elementos dentários posteriores, sendo os segundos molares os mais citados nesse acidente. Normalmente, essa alteração patológica está relacionada quando o ápice do dente se encontra próximo do seio, em certos casos podendo já está localizado dentro da estrutura anatômica. Essa condição pode ocorrer por diversos fatores, que vão desde erro do profissional até por alterações anatômicas. Esse trabalho tem como objetivo identificar causas e fatores de risco para ocorrer a comunicação buco-sinusal, apresentando técnicas de diagnóstico rápido, visando estratégias para sua correção. Para a metodologia desse trabalho foi feita uma revisão de literatura, com objetivo descritivo e abordagem qualitativa, através de buscas nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BSV) e PubMed, no período de 2014 a 2024, com a utilização dos seguintes descritores indexados no DeCS (Descritores em ciências da saúde) “Seio maxilar”, “Extração dentária”, “Sinusite Maxilar” e “Manobra de Valsalva”. Como resultado dessa pesquisa, vimos que a comunicação buco-sinusal é um dos acidentes mais comuns que podem ocorrer durante uma extração dentária. Nas situações em que ocorra uma suspeita durante a extração, a manobra de valsalva é a técnica indicada para diagnóstico rápido e preciso. Ela consiste em pedir ao paciente tampar as narinas e solicitar que ele faça uma pressão positiva, o que promoverá uma saída de ar pelo alvéolo, confirmando a comunicação. O tratamento mais indicado nesses casos é o fechamento da comunicação através da bola de bichat, um tecido adiposo presente em nossa mucosa jugal. Pois possui uma alta taxa de sucesso e baixa complicação. Portanto, concluímos que é de extrema importância o conhecimento acerca dessa iatrogenia recorrente em cirurgias odontológicas, uma vez que o profissional deve estar preparado para as causas prováveis que podem causar o acidente, os métodos para diagnóstico e abordagem correta para solucionar a complicação.

Palavras-chave: Extração Dentária. Manobra de Valsalva. Seio Maxilar. Sinusite Maxilar.

Fatores que influenciam na carga imediata em implantes múltiplos: revisão de literatura

Marcelo Mesquita Martins Junior, Leticia Soares Lula de Oliveira, Anna Julia Leão Pereira Martins, Luiza Carneiro Silveira Martins, Thalita Santana

A carga imediata em implantes dentários tem se tornado uma prática amplamente utilizada, especialmente no contexto de próteses tipo protocolo para reabilitação oral completa. Essa técnica envolve a colocação de uma prótese fixa sobre implantes dentários logo após a cirurgia, geralmente dentro de 72 horas, sem a necessidade de um longo período de cicatrização. Esse procedimento oferece diversas vantagens, incluindo a redução do tempo de tratamento e a recuperação funcional e estética imediata, proporcionando ao paciente uma melhor qualidade de vida. Diversos estudos demonstram que a carga imediata apresenta uma alta taxa de sucesso, principalmente quando utilizada em casos de edentulismo total. A técnica All-on-Four, por exemplo, é uma abordagem amplamente adotada, utilizando implantes curtos para suportar próteses fixas, sendo eficaz até em situações de densidade óssea comprometida. Além de proporcionar estabilidade e funcionalidade imediatas, essa técnica também melhora a satisfação do paciente ao reduzir o tempo sem dentes. Entretanto, para que a carga imediata seja bem-sucedida, é necessário um planejamento adequado, garantindo a estabilidade primária dos implantes e a saúde do paciente. Fatores como a densidade óssea, a oclusão e os hábitos de vida, como o tabagismo, podem influenciar o resultado. O uso de tecnologias avançadas, como implantes com superfícies tratadas para melhor osseointegração, também contribui para minimizar complicações. Assim, conclui-se que a carga imediata em próteses tipo protocolo é uma abordagem segura e eficaz, capaz de fornecer uma reabilitação oral rápida e com previsibilidade de resultados, desde que sejam seguidos os protocolos apropriados e haja uma criteriosa avaliação das condições do paciente.

Palavras-chave: Carga Imediata em Implantodontia. Carregamento Precoce de Implante Dentário. Implantes de Carga Imediata. Implantes Dentários.

Fatores sociodemográficos das desordens potencialmente malignas para o surgimento do câncer de boca

Bianca Nathali Lima Serra, Vinícios Fernando Silva Da Silva, Mildred Oliveira Barroso, Brenda Monteiro Ferreira, Laís Inês Silva Cardoso, Neurineia Margarida Alves de Oliveira

O câncer de boca é uma doença agressiva e multifatorial, é predominantemente do tipo carcinoma de células escamosas (CCE), responsável por mais de 90% dos tumores malignos na cavidade oral. Fatores de risco primários incluem tabagismo, consumo de álcool e exposição solar, além de dieta inadequada, deficiência imunológica e infecções virais como o HPV. A carcinogênese oral é complexa e difícil de detectar em estágios iniciais. No entanto, desordens potencialmente malignas (DPM) como leucoplasias, eritroplasia, queilite actínica e líquen plano podem ser os primeiros sinais clínicos de câncer e ocorrem em várias regiões da cavidade bucal. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre as DPM na cavidade oral, focando em suas características clínico-patológicas, fatores de risco associados e prevalência em diferentes grupos demográficos. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados BVS, SciELO e PubMed, abrangendo publicações de 2019 a 2024, e incluiu estudos observacionais, descritivos e transversais sobre DPM. Os resultados mostraram que as DPM são mais prevalentes em homens acima de 40 anos. A detecção precoce dessas lesões é crucial para um melhor prognóstico e tratamento menos invasivo. Cerca de 80% dos cânceres de boca evoluem a partir de DPM, o que reforça a importância do diagnóstico precoce e do papel dos cirurgiões dentistas na identificação e manejo dessas condições. As desordens potencialmente malignas (DPM) na cavidade oral apresentam prevalências variáveis na população, sendo fortemente influenciadas por fatores socioculturais, ambientais, comportamentais, como: fumo, consumo de álcool e exposição ao sol, sendo a leucoplasia detectada em todas as investigações independentemente da região geográfica, a queilite actínica associada em todos os casos à exposição ao sol, melanose do palato ou ceratose da bolsa do tabaco ligadas ao uso de tabaco sem fumaça e a fibrose submucosa encontrada na Índia devido a fatores culturais relacionados ao hábito de mascar noz de betel.

Palavras-chave: Câncer Bucal. Lesões Orais Potencialmente Malignas. Leucoplasia. Eritroplasia. Queilite Actínica.

Fechamento de fistula oroantral com retalho periosteal palatino pediculado

Jéssica Alves Marinho, Ana Clara Carvalho de Sousa, Gerson Luís Castro Ferreira, Sebastião Marinho Pinheiro Neto

A fistula oroantral (OAF) é uma conexão anormal entre o antro maxilar e a cavidade oral. Geralmente resultante da extração de dentes pré-molares e molares superiores. O tratamento adequado envolve o fechamento dessa comunicação e a eliminação de infecções no seio maxilar, a fim de evitar recorrências e o desenvolvimento de sinusite. Enquanto uma comunicação oroantral primária (OAC) com diâmetro de até 5 mm pode resolver-se espontaneamente, casos persistentes de OAC tendem a ser revestidas por epitélio oral e respiratório, formando um OAF que requer intervenção cirúrgica. Existem uma variedade de técnicas cirúrgicas para fechamento de OAF, com taxas de recorrência de até 33%⁷, frequentemente atribuídas à contração da ferida e infecção pós-operatória. A técnica de retalho periosteal palatino pediculado é um método simples e previsível para o fechamento de OAF superado as principais desvantagens de outras abordagens, pois requer apenas um único retalho e não altera a anatomia facial e intraoral original. Este estudo tem por finalidade, analisar a eficácia do uso do retalho periosteal bucal pediculado no fechamento da fistula oroantral, preservando a estrutura original da cavidade bucal. Este estudo consiste em uma revisão de literatura de caráter sistemático. Foram encontrados 44 artigos na base PubMed e apenas 3 artigos atenderam os critérios de elegibilidade (ensaios clínicos randomizados). Os estudos incluíram um total de 52 pacientes. Os resultados indicaram que os pacientes experimentaram um pós-operatório relativamente tranquilo, com níveis reduzidos de dor e desconforto além de altos índices de satisfação. Um paciente teve um OAC residual que se resolveu espontaneamente. Conclui-se, portanto que o retalho periosteal palatino pediculado é uma técnica cirúrgica simples e eficaz, com alta previsibilidade e níveis de satisfação elevados entre os pacientes, representando uma alternativa para o tratamento da OAF.

Palavras-chave: Fístula Oroantral. Retalho Periosteal Bucal Pediculado. Seio Maxilar.

Fraturas mandibulares em pacientes pediátricos

Arlindo Ribeiro da Silva Neto, Caio Silva Lindoso, Vitória Layane Barbosa Paixão, Larissa Silva Lindoso, Kauê Silva Lindoso, Sérgio Murilo da Silva Braga Martins Júnior

Os traumas de face podem ser uma grande ameaça à vida, podendo causar obstrução das vias aéreas e hemorragia grave e são capazes de causar dor, expressão facial prejudicada e alterações funcionais permanente. Nos traumas faciais pediátricos, a região da mandíbula é a parte mais acometida, correspondendo entre 20% e 50% de fraturas, tendo a região do côndilo a mais alta recorrência. Consta que a flexibilidade óssea é maior na fase infantil, pois a falta de pneumatização dos seios paranasais e a proporção craniofacial exercem função anatômica protetora para a ocorrência deste tipo de fratura neste grupo. O presente trabalho teve por objetivo analisar e citar produções científicas que tratem dos traumas faciais pediátricos mandibulares, destacando etiologia, diagnóstico, características clínicas, formas de tratamento e complicações associadas. Para o estudo foi realizado uma revisão de literatura, que inclui a análise de pesquisas relevantes de artigos científicos publicados em bases de dados da área da saúde, como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As fraturas infantis variam de acordo com idade e sexo, tendo prevalência no sexo masculino acima de 5 anos, a região mais atingida é a mandíbula principalmente região de sínfise e côndilo, em relação aos tipos de tratamento os autores refutam que não há consenso entre tratamento conservador e cirúrgico; as complicações mais suscetíveis destacam-se anquilose da articulação temporomandibular. Concluiu-se que as fraturas de mandíbula em pacientes pediátricos é uma temática de bastante importância, principalmente porque esses traumas envolvem faixa etária vulnerável, em fase de crescimento e precisam ser abordadas por tratamento conservador ou cirúrgico, evitando complicações como anquilose da articulação temporomandibular. Quanto ao tratamento, pode ser conservador ou cirúrgico, através de fixação com placas reabsorvíveis ou parafusos de titânio que necessitam serem removidas numa segunda oportunidade cirúrgica. Portanto, torna-se necessário a atenção precoce a faixa etária para prevenção das fraturas e acompanhamento para assegurar o desenvolvimento saudável e a qualidade de vida dos pacientes pediátricos afetados por esses traumas.

Palavras-chave: Cirurgiões Bucomaxilofaciais. Fraturas Mandibulares. Traumatismos Faciais.

Fraturas orbitárias: localização e tratamento

Giovana de Almeida Santos, Adrielle Rania Cardoso Furtado, Maria Luisa Nogueira Torres, Joicy Cortez de Sá, Ozimo Pereira Gama Filho, Diogo Souza Ferreira Rubim de Assis

O trauma de órbita é costumeiramente causado por acidentes automobilísticos e agressões interpessoais, ou seja, ações com grande potencial cinético envolvido, e são classificadas como: complexo zigomático maxilar (CZM), naso-orbito-etmoidal (NOE) e de órbita interna (Blow Out e Blow In). Dessa maneira, nota-se grande variedade de localizações juntamente a uma gama de manifestações clínicas, listam-se as mais importantes sendo enoftalmia, diplopia e baixa acuidade visual. Assim, a gravidade e o local da lesão são determinantes para a escolha do tratamento a ser seguido, cabendo a decisão pela redução cirúrgica ou pela abordagem conservadora de responsabilidade multiprofissional do cirurgião bucomaxilofacial e oftalmologista. Dessarte, pode-se ressaltar que a abordagem conservadora é cabível para casos de fratura no assoalho da orbita com mínimo deslocamento (fratura linear) sem o encarceramento tecidual ou mesmo alterações estéticas, funcionais e oftalmológicas. Elucidar os desafios nos tratamentos do trauma orbitário e suas abordagens, com intuito de adquirir melhor entendimento desse tipo de trauma no escopo da cirurgia Bucomaxilofacial para a sociedade. Foram selecionados artigos científicos, revisões sistemáticas, e relatos de caso nas bases de dados de acesso eletrônico Scientific Electronic Library On-line (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com base em sua relevância e qualidade metodológica. Foram empregados os seguintes descritores “fratura”, “lesão ocular”, e “trauma facial”. Dessa forma, infere-se a necessidade de uma avaliação oftalmológica abrangente, por meio de uma boa anamnese, exame físico e exames de imagem complementares para melhor manejo do trauma. A fim de escolher cuidadosamente acerca da abordagem conservadora ou a redução cirúrgica. Com isso, o trauma de órbita é uma condição complexa que exige abordagem multidisciplinar, sendo indispensável o conhecimento das indicações e contra-indicações para permitir a análise minuciosa da extensão da fratura, não apenas para escolher a melhor via de tratamento, mas também para permitir um prognóstico favorável ao paciente.

Palavras-chave: Fratura. Lesão Ocular. Trauma Facial.

Higienização de próteses dentais sobre implantes: uma revisão narrativa

Luana Alves Bassetti, Taisa Nogueira Pansani, Andréia Affonso Barretto Montandon, Luana Martins Cantanhede, Maria Áurea Lira Feitosa, Lígia Antunes Pereira Pinelli

A higienização adequada das próteses sobre implantes é crucial para a manutenção da saúde bucal e longevidade desses dispositivos. A literatura disponível oferece diversas abordagens e recomendações sobre a higienização dessas próteses, porém, a variação de suas práticas pode gerar incertezas tanto para profissionais da odontologia quanto para os pacientes. Este trabalho buscou revisar de forma abrangente a literatura existente sobre a higienização de próteses sobre implantes, utilizando bases de dados conhecidas, com o objetivo de fornecer uma visão consolidada e fundamentada das melhores práticas e orientações para a manutenção dessas restaurações, bem como discutir as implicações para a saúde bucal dos pacientes que utilizam esses tipos de próteses. Foi realizada uma pesquisa das publicações indexadas nas bases de dados PubMed, Portal de Periódicos da Capes e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores da língua inglesa "Cleaning", "Maintenance" e "Dental Prosthesis on Implants", interligadas pelo operador booleano "AND". Após a leitura dos resumos e separação dos artigos para sua leitura na íntegra e checagem de duplicidade dos mesmos, foi realizada uma revisão narrativa onde foi demonstrado que a correta higienização é essencial para a prevenção de complicações, como a peri-implantite e a falha dos implantes. Diversas abordagens, incluindo o uso de escovas específicas, soluções antimicrobianas e técnicas de manutenção por parte de um profissional, foram identificadas como práticas recomendadas na literatura. Além disso, a educação dos pacientes sobre a importância da higiene bucal foi enfatizada como um fator crítico para o sucesso a longo prazo das próteses sobre implantes. Este estudo contribuiu para a compreensão da relação entre a manutenção adequada das próteses sobre implantes e a saúde oral, sugerindo que intervenções educacionais e protocolos de limpeza mais rigorosos possam melhorar os resultados clínicos para pacientes implantados. As conclusões ressaltam a necessidade de diretrizes claras e acessíveis que ajudem tanto profissionais quanto pacientes na prática da higiene oral efetiva, promovendo a saúde dental e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Prótese Dentária Fixada por Implante. Manutenção Preventiva. Assistência Odontológica. Higiene Bucal.

Apoio Financeiro: CAPES PROEX- Bolsa ativa desde 01/03/2024

Hiperplasia gengival associada ao uso de Fenitoína

Thaís França Sousa, João Victor Castro de Aragão, Karine Lobato Bandeira de Melo, Matheus Pereira Santana, Nathanya Lorena Ramos Leite, Allana da Silva e Silva Dias

A Hiperplasia Gengival é caracterizada por um crescimento anormal e exacerbado do tecido gengival, que causa prejuízo estético e funcional ao paciente. Sua etiologia se deve pelo acúmulo de biofilme, trauma ou até mesmo medicamentosa. A Fenitoína é uma droga anticonvulsivante, comumente utilizada para o tratamento de epilepsia. Esse medicamento estimula a proliferação de células fibroblásticas e gera maior produção de colágeno, causando aumento na densidade do tecido conjuntivo. Desse modo, como efeito adverso desse medicamento, pode ser citada a hiperplasia gengival, que possui ainda causa multifatorial. Esse estudo tem como finalidade revisar na literatura sobre a condição de Hiperplasia Gengival medicamentosa induzida por Fenitoína, abordando acerca da etiopatogenia, fatores de risco, métodos de prevenção e opções de tratamento. Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde, selecionando artigos publicados entre 2019 e 2024, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, que abordassem a Hiperplasia Gengival induzida pelo uso de Fenitoína. As palavras-chave utilizadas foram “Hiperplasia Gengival”, “Fenitoína”, “anticonvulsivante” e “gengiva”. A Hiperplasia Gengival é o crescimento anormal do tecido gengival, associado ao uso da Fenitoína, é desencadeada pela resposta celular dos fibroblastos aos efeitos do medicamento. Além do fator medicamentoso, há fatores como higiene bucal e genética, que podem contribuir para o desenvolvimento dessa hiperplasia. Em decorrência da Hiperplasia Gengival induzida pelo uso de Fenitoína, torna-se imprescindível a atuação do cirurgião-dentista na prevenção e tratamento dessa condição. Essa abordagem multidisciplinar proporciona qualidade de vida ao paciente e previne novas formas de manifestação dessa condição, principalmente nos pacientes que necessitam fazer uso do medicamento abordado por questões de saúde paralelas e recorrentes, visando proporcionar o bem-estar periodontal e bucal.

Palavras-chave: Hiperplasia Gengival. Anticonvulsivante. Fenitoína. Saúde Bucal. Periodontia.

Hiperplasia gengival associada ao uso de medicamentos anticonvulsivantes

Hendrick Emanuel Sales Franco, Leon Frederico de Assis Alves, Davi Sousa Silva Ataíde, Guilherme Roder Lima, Ileana Castro Lobo de Sousa, Allana da Silva e Silva Dias

A hiperplasia gengival caracteriza-se pelo crescimento excessivo dos tecidos gengivais, circunjacente às papilas interdentais em dentes anteriores, podendo estender-se até os dentes posteriores. Sua etiologia está associada a fatores como o acúmulo de biofilme dental devido à má higienização bucal, ocasionando a formação de placa bacteriana. Além disso, a utilização de certos medicamentos é capaz de induzir a hiperplasia gengival, como os imunossupressores, bloqueadores do canal de cálcio e anticonvulsivantes, sendo este último o principal fármaco relacionado à condição. O presente trabalho tem como objetivo descrever a relação da utilização de medicamentos anticonvulsivantes com a hiperplasia gengival. O trabalho trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada através da pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores indexados no DeCS (Descritores de Ciências em Saúde: “Anticonvulsivantes”, “Hiperplasia gengival” e “Medicamentos”. Foram encontrados 39 resultados, sendo selecionados 11 artigos científicos após leitura completa, utilizando como critérios de inclusão revisões sistemáticas e integrativas publicadas de 2014 a 2024. Como critérios de exclusão, desconsiderou-se monografias, teses e trabalhos fora do recorte temporal. A fenitoína é um anticonvulsivante administrado em pacientes epiléticos ou que possuam crises convulsivas, apresentando como efeito colateral o crescimento excessivo gengival, sendo o principal anticonvulsivante relacionado à hiperplasia gengival. Tal modificação ocorre devido aumento da síntese da matriz extracelular, principalmente no colágeno, estimulando o crescimento em número e tamanho dos fibroblastos do tecido gengival. Além disso, a relação com a má higienização bucal do paciente também induz ao agravamento da alteração do tecido. Dessa forma, o tratamento odontológico da hiperplasia gengival deve ter uma abordagem interdisciplinar do cirurgião-dentista e médico, bem como a realização das intervenções periodontais básicas ou procedimentos cirúrgicos, como a gengivoplastia ou gengivectomia. Portanto, conclui-se que a hiperplasia gengival pode ser induzida pelo uso de medicamentos anticonvulsivantes, devido a uma estimulação do crescimento dos fibroblastos e diminuição da degradação do colágeno, associada à resposta inflamatória local. Os cuidados de higiene bucal também são fatores que influenciam no surgimento desta condição, sendo crucial o acompanhamento odontológico para a prevenção e controle do crescimento gengival, objetivando, assim, saúde ao paciente.

Palavras-chave: Anticonvulsivantes. Hiperplasia Gengival. Medicamentos.

Identificação humana: a importância das marcas de mordida em casos de abuso sexual

Giovana de Almeida Santos, Maria Fernanda Ferreira Soares, Natália Nereida Nascimento de Araujo, Beatriz Pires Mendes Gomes, Sebastião Marinho Pinheiro Neto

A odontologia forense, também conhecida como odontologia legal desempenha papel crucial no reconhecimento e na interpretação de marcas e lesões produzidas por mordida, humana ou animal, na pele de pessoas vivas, cadáveres ou objetos, sendo o ponto de interseção entre a atuação da odontologia e o sistema de justiça. Em 1998, em São Paulo, o caso do “maníaco do parque” ganhou destaque nacionalmente. O motoboy seduzia mulheres e as conduzia para o Parque Estadual, onde cometia estupros e assassinatos. A resolução do caso ocorreu após a análise da compatibilidade entre as evidências dentárias presentes nas vítimas e a mordedura do assassino em série. Assim, evidencia-se que a unicidade (devido as variações anatômicas), perenidade e imutabilidade das marcas de mordida são fundamentais para estabelecer a identidade de um suspeito em investigações criminais. Além disso, as mordeduras na pele são comuns em casos de abuso sexual por exprimirem, por parte do agressor, sentimentos de posse, raiva e dominância. Objetivou-se analisar a importância das marcas de mordida humana como evidência principal para a identificação de indivíduos em investigações de abuso sexual, visando proporcionar melhor entendimento desse tema no contexto da odontologia legal para a sociedade. Esse estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa utilizando os bancos de dados da Scielo e Google Acadêmico. A busca incluiu livros nacionais de odontologia legal, artigos científicos, teses e dissertações. Foram empregados os seguintes descritores “odontologia legal”, “mordeduras humanas”, e “identificação humana”, com objetivo de selecionar os artigos relacionados ao tema, e a exclusão de trabalhos de pouca relevância ou sem qualidade metodológica. Dessa forma, as marcas de mordidas humanas identificadas em casos de agressões sexuais fornecem um caminho para análise e identificação do suspeito baseando-se em características odontológicas únicas. Quando combinada com outras evidências, como testemunhos ou DNA, essas marcas tornam-se uma peça-chave na resolução o crime. Assim, a evidência de mordida humana em casos de abuso sexual pode ser uma ferramenta valiosa na identificação de suspeitos, tornando-se ainda mais eficaz quando utilizada em conjunto com outras provas forenses.

Palavras-chave: Identificação Humana. Mordeduras Humanas. Odontologia Legal.

Impactos da saúde bucal na prevenção de infecções em pacientes pediátricos em Unidades de Terapia Intensiva

Ewerton Matheus Pavão Barros, Kallyne Carvalho Santana, Adryell John Lopes Macedo, Jarbson Guilherme Coelho Miranda, Matheus Barbosa Pereira, Júlia Gomes Lúcio de Araújo

A higiene bucal inadequada é um problema frequente em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Essa condição facilita a colonização do biofilme por microrganismos patogênicos. Recém-nascidos e crianças são mais suscetíveis a desenvolver infecções quando comparadas a adultos. Isso ocorre devido suas barreiras anatômicas serem menos eficazes, bem como pela imaturidade do seu sistema imunológico. Por esse motivo, a saúde bucal não deve ser negligenciada, uma vez que a cavidade oral pode se tornar uma fonte de disseminação de microrganismos patogênicos e suas toxinas, capazes de levar a morbidades sistêmicas. Realizar uma revisão bibliográfica de escopo sobre a relevância da aplicabilidade dos serviços odontológicos em UTI's pediátricas na prevenção de infecções. Realizou-se busca nas bases de dados, como Scielo, Google Acadêmico e PubMed, utilizando-se das seguintes palavras-chave: “systemic infection”, “pediatric ICUs”, “oral cavity”, “sepsis”, “doenças bucais adquiridas em UTI”, “odontologia nas UTIs pediátricas”, com diferentes combinações entre elas através dos booleanos AND, OR e NOT. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos. Iniciou-se a seleção a partir da leitura de títulos e resumos, com posterior leitura do artigo completo. Evidenciou-se que a higiene oral deficiente e não supervisionada em pacientes internados em UTI's pediátricas interfere no prognóstico do paciente. Focos infecciosos, como candidíase oral, abscessos alveolares e doença periodontal, tornam propícia a colonização do biofilme oral por patógenos causadores de comprometimentos sistêmicos, podendo levar a um quadro de infecção nosocomial. Desta forma, recomenda-se que os dentistas da aérea hospitalar intensifiquem a higiene bucal, o uso de antissépticos apropriados, saliva artificial para paciente com xerostomia, soluções antifúngicas e aplicação de laser de baixa potência em lesões existentes. Identificou-se que a integração do cirurgião-dentista nas UTI's diminui a incidência de infecção nosocomial e assegura o prognóstico e a recuperação dos pacientes pediátricos. Sendo assim imprescindível a atuação dos CD nas equipes multidisciplinares, pois a saúde bucal está diretamente ligada ao bem-estar sistêmico.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. Saúde Bucal. Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

Importância da Odontologia hospitalar e os cuidados paliativos em pacientes em estado terminal

Leon Frederico de Assis Alves, Tainara Alves Rodrigues, Juliana Prazeres Diniz, Maria Raquel Rodrigues dos Santos, Windielly Iakira de Sousa Rios, Monique Maria Melo Mouchrek

A Odontologia hospitalar é uma área que aplica os cuidados odontológicos em ambiente hospitalar, ambulatorial ou domiciliar em assistência médica e dispõe de terapêuticas voltadas para o alívio de diversas condições de saúde, atuando também em pacientes em situação terminal. Tais condutas objetivam a garantia de dignidade e qualidade de vida ao paciente enfermo e aos familiares, promovendo o bem-estar. Descrever a importância da Odontologia Hospitalar para pacientes em estado terminal. O presente trabalho é uma revisão de literatura narrativa, de objetivo descritivo e abordagem qualitativa e foi feita com a utilização dos descritores “odontologia hospitalar”, “cuidados paliativos” e “paciente terminal”, em português, nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual da Saúde e CAPES Periódicos, sob um recorte temporal de 2020 a 2024. Foram encontrados 271 estudos e foram utilizados 10 para a construção deste trabalho. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado, resumos e artigos com mais de 5 anos e sem relação com a temática abordada. Foram incluídos artigos científicos que abordassem os cuidados paliativos e a Odontologia hospitalar e sua importância para o paciente terminal. O avanço de doenças pode comprometer o sistema imunológico e a saúde sistêmica de pacientes, favorecendo o desenvolvimento de doenças secundárias na cavidade oral e requerendo a atuação do cirurgião-dentista no controle de enfermidades. Os cirurgiões-dentistas atuam nas orientações de higienização bucal, especialmente em casos da oncologia, em que há diversas complicações de terapias antineoplásicas. São utilizados antibióticos, salivas artificiais, terapias fotobiomoduladoras, crioterapia, escovas com cerdas macias, aspirações de secreções orais e nasais, entre outros. A Odontologia Hospitalar dá uma maior dignidade à vida humana e seus tratamentos humanizados são necessários para a diminuição de manifestações bucais de doenças em pacientes em estado terminal, garantindo alívio em um momento tão delicado.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Odontologia Hospitalar. Paciente Terminal.

Indicações clínicas dos cimentos resinosos autoadesivos na odontologia: revisão de literatura

Jociel Pereira e Pereira, Ana Clara Nunes Santos, Cayo Victor Viana Diniz, Sávio Silva Costa, Thaynara Keully Costa dos Santos, Rosana Costa Casanovas

Na prática odontológica, os cimentos têm a função de fixar restaurações indiretas e componentes intrarradiculares, promovendo a ligação entre os materiais restauradores e a superfície do dente. O cimento resinoso autoadesivo, com sua técnica de aplicação simplificada, visa reduzir a sensibilidade durante o procedimento e apresenta propriedades estéticas, mecânicas e de adesão à estrutura dentária. O objetivo deste trabalho foi apontar as indicações na prática clínica de cimentos resinosos autoadesivos. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Google Acadêmico e BVS. Utilizou-se as palavras-chave "Cimento resinoso autoadesivo", "Uso clínico" e "Indicações clínicas", em português e em inglês. Artigos publicados entre 2012 e 2024, em inglês e português, foram selecionados, excluindo-se materiais de acesso restrito. Após a seleção dos estudos, o qual incluiu análise de títulos, avaliação de resumos e leitura completa dos artigos, foram selecionados 13 artigos. Os cimentos resinosos autoadesivos são amplamente indicados na prática clínica para a cimentação de próteses unitárias e múltiplas, onlays e inlays e pinos intraradiculares. De acordo com os artigos analisados, o uso de cimentos resinosos autoadesivos é específico para cada tipo de material restaurador. Para próteses unitárias e múltiplas, como coroas e pontes, mostra-se como uma opção adequada, especialmente em casos em que o substrato dentário oferece pouca retenção mecânica. Já para fixação de restaurações parciais, como inlays e onlays, mostra-se útil pela capacidade de promover boa adesão em cavidades menos invasivas, garantindo resistência à fratura e estabilidade. Para pinos intraradiculares, principalmente pinos de fibra de vidro, este tipo de cimento é eficaz devido à sua habilidade de se aderir tanto à dentina quanto ao pino, sem necessidade de adesivos adicionais. Conclui-se que os cimentos resinosos autoadesivos são amplamente utilizados na odontologia por sua simplicidade e boas propriedades estéticas e mecânicas. A literatura comprova sua eficácia, adesão adequada e durabilidade, tornando-se uma ferramenta valiosa na prática clínica odontológica.

Palavras-chave: Adesividade. Cimentos Resinosos. Importância Clínica. Odontologia.

Influência da fotoativação nas propriedades mecânicas das resinas compostas: revisão de literatura

Sarah de Jesus Santos, Ana Clara Nunes Santos, Cayo Victor Viana Diniz, Maria Eduarda de Freitas Sampaio Cruz, Thaynara Keully Costa dos Santos, Andres Felipe Millan Canderas

Os sistemas de fotoativação foram implementados com o propósito de potencializar a polimerização das restaurações. Entretanto, apesar da evolução dos materiais, problemas como sensibilidade pós-operatória, desgaste e infiltração marginal ainda são encontrados, muitas das vezes correlacionados com a polimerização ineficiente dos materiais resinosos. Desse modo, variados métodos têm sido investigados a fim de reduzir a falha e aprimorar as propriedades mecânicas. Logo, este trabalho é uma revisão de literatura com o objetivo de analisar a influência da fotoativação em resinas compostas e possíveis alterações nas suas propriedades mecânicas. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados Pubmed e BVS, contemplando estudos publicados no intervalo de 2014 a 2024. Os termos de busca utilizados foram: “photoactivation”, “resin” e “mechanical properties”. Foram considerados artigos nos idiomas português e inglês, excluindo-se todos os artigos de acesso restrito e que não correspondiam ao assunto. Após exclusão das duplicatas e remoção por título e resumo, 10 artigos foram analisados. Após análise dos artigos, estudos revelam que a fotoativação influencia diretamente nas propriedades das resinas compostas como o grau de conversão e as características mecânicas do material restaurador. O grau de conversão corresponde à porcentagem de monômeros transformados em polímeros após a polimerização, importante indicador de eficácia da mesma. Estudos trazem à tona que um alto grau de conversão resulta em maior resistência à compressão e dureza superficial. Ademais, a escolha do fotoiniciador tem um impacto significativo, fotopolimerizadores da terceira geração, como LEDs de alta potência, demonstram um desempenho superior em comparação aos de segunda geração, resultando em maior resistência à compressão e dureza. Nessa perspectiva, é válido salientar que a utilização de aparelhos com baixa irradiância ou por técnicas inadequadas, pode comprometer a polimerização, levando a falhas na restauração e reduzindo a longevidade clínica, podendo causar problemas como microinfiltração marginal e acúmulo de biofilme. Conclui-se que fatores como a seleção dos materiais, escolha do fotoiniciador, manutenção frequente dos dispositivos de fotoativação e o protocolo são determinantes que garantem a eficácia da polimerização e, conseqüentemente, a qualidade da restauração.

Palavras-chave: Lâmpadas de Polimerização Dentária. Resinas Compostas. Testes Mecânicos.

Influência dos hábitos familiares na prevenção da cárie dentária na primeira infância: uma revisão integrativa da literatura

Thaís Eutália Leite de Castro Barbosa, Caroline da Conceição Souza Ferreira, Érica Maria Santos da Silva, Klícia Kallynne Cutrim Sousa, Thaís Cardoso Silva, Elizabeth Lima Costa

A cárie na primeira infância é uma condição crônica não transmissível que resulta da interação entre biofilme dental e açúcar, sendo a dieta um dos principais contribuintes para o processo cariogênico. O consumo de alimentos ricos em açúcares aumenta a incidência de cáries, influenciado por aspectos socioeconômicos e de custos. O conhecimento e os hábitos dos pais sobre alimentação saudável impactam diretamente na saúde bucal dos filhos, especialmente quando estes oferecem bebidas e comidas açucaradas em excesso sem a devida higienização oral posterior. Como consequência, podem ocorrer perda precoce de dentes, dores, infecções e alterações oclusais. Esse trabalho tem como objetivo analisar na literatura como a influência dos hábitos familiares ajuda na prevenção de cáries na primeira infância. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura feita nas bases LILACS, PubMed, MEDLINE, Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO), SCIELO, considerando os estudos datados no período de 2010 a 2023. Para dar suporte à pergunta de investigação, segundo os critérios de inclusão e exclusão para seleção dos estudos foram selecionados 50 estudos. A família é o primeiro núcleo onde se formam hábitos, atitudes e comportamentos que perduram por toda a vida, incluindo as práticas alimentares. Estudos demonstram que o padrão alimentar infantil é influenciado pelo consumo da mãe e pelo nível socioeconômico e educacional da família. Além do mais, a atitude da mãe em relação à própria higiene dental e um histórico de saúde bucal deficiente foram associadas a crianças com maior experiência de cárie. Assim, a literatura conclui que a família desempenha um papel central na formação dos hábitos alimentares e de higiene bucal das crianças, fundamentais para a prevenção de doenças orais, sendo a mãe e o pai os principais responsáveis por manter a saúde e bem-estar da criança. E o cirurgião-dentista possui importante destaque na promoção da saúde, orientando não apenas sobre higiene bucal, mas também sobre hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Crianças. Hábitos Alimentares. Higiene dental. Saúde Bucal.

Interações Medicamentosas em Pacientes Odontológicos: Causas e consequências

Maria Eduarda Cruz Bezerra, Jacilene Jansen Costa, Maria Clara Prado Pereira, Sara Gazzatte Maciel, Juliana Prazeres Diniz, Rodolfo Adriano Rocha Ferraz

A prescrição de múltiplos medicamentos é comum na saúde, incluindo na odontologia, onde o Cirurgião-Dentista pode prescrever fármacos de uso interno e externo, como analgésicos, antibióticos e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). Apesar de geralmente serem utilizados por períodos curtos, esses medicamentos podem provocar interações medicamentosas e reações adversas. Descrever as principais causas e consequências das interações medicamentosas na odontológica. Este trabalho é uma revisão narrativa da literatura, com objetivo descritivo e abordagem qualitativa, focada na prescrição de medicamentos na odontologia. A pesquisa, realizada entre 2020 e 2024, utilizou os descritores “prescrição”, “medicamento” e “odontologia” nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual da Saúde e SciELO. Foram identificados 246 trabalhos, dos quais 10 foram selecionados, excluindo-se trabalhos de conclusão de curso, resumos e artigos com mais de cinco anos. A interação medicamentosa pode ocorrer devido à ingestão simultânea de fármacos, alimentos e substâncias como tabaco, álcool e plantas medicinais, além de hábitos sociais e condições de saúde. Esses fatores podem afetar a intensidade e duração da resposta a um medicamento, resultando em efeitos adversos como tontura, vômitos e, em casos graves, até morte. A prevenção dessas interações pode ser feita por meio de uma anamnese detalhada. Aspectos relevantes incluem a margem terapêutica, dosagem, idade, sexo, estado de saúde e uso de outros medicamentos. Uma anamnese detalhada é essencial para entender a história médica do paciente, incluindo uma lista de medicamentos em uso, substâncias e hábitos. Isso ajuda a avaliar a probabilidade de interações medicamentosas relevantes e indesejadas.

Palavras-chave: Medicamentos. Odontologia. Prescrição.

Interesse global sobre o tratamento restaurador na Odontohebiatria: uma análise bibliométrica

Victória Ferreira Matos, Thaynara Keully Costa dos Santos, Abigail Andrade Pires, Cristie Luis Kugelmeier, Leily Macedo Firoozmand

A fase da adolescência engloba um período de transição da infância para a vida adulta, e devido aos diversos processos de desenvolvimento e mudanças, atrelados a esta fase, a Odontohebiatria vem para auxiliar na promoção de saúde e o tratamento preventivo/curativo da cavidade oral. O objetivo desta revisão bibliométrica foi a de analisar a tendência de pesquisa e as principais características dos artigos relacionados à Saúde oral na adolescência nesta última década. A busca foi realizada após o delineamento da estratégia de busca, definição das palavras-chaves considerando os aspectos relativos à tratamentos Odontológicos na adolescência, dentro do período de 2014 a 2024 na base de dados Web of Science (WOS). Pesquisadores calibrados selecionaram artigos e extraíram informações relativas à: artigos mais citados; ano de publicação; desenho e temática de estudo; países e continentes. Dos 683 trabalhos selecionados, foram excluídos, estudos laboratoriais, documentos que não faziam referência ao tratamento na adolescência dos 521 incluídos para análise, estavam artigos científicos e revisão de literatura. Os artigos mais citados referiam-se ao desgaste dental severo, bruxismo e fluoretação das águas. As publicações sobre a temática iniciaram um aumento significativo a partir de 2017, atingindo seu ápice de crescimento em 2020 (14.095%), com um crescente de citações a partir deste período. O mapa bibliométrico indicou como termos mais relevantes: a carie dental, odontologia baseada em evidências, longevidade/performance da restauração, e traumatismo dental. Dentre os países/continente que mais publicaram estão: Brasil (17.52%), Estados Unidos (13.90%), e Suécia (7.23%), e com predomínio do continente europeu (n=140). Com base nessa revisão, observa-se um aumento progressivo de publicações sobre a saúde oral dos adolescentes, sendo mais citados artigos relacionadas ao desgaste dental e manobras preventivas (fluoretação), além dos tratamentos relacionados ao tratamento da cárie dental.

Palavras-chave: Adolescente. Dente. Saúde Bucal.

Leucoplasia oral: Uma desordem potencialmente maligna

Thays Alves Rodrigues, Tainara Alves Rodrigues, Silma Silva Gomes, Lilya Maria Rocha Alves, Gerson Luís Castro Ferreira, Allana da Silva e Silva Dias

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a leucoplasia oral é o distúrbio potencialmente maligno mais comum na cavidade oral, com prevalência estimada entre 1,5% e 4,1% mundialmente. Foi definida como placas brancas de risco questionável, tendo excluído outras doenças ou distúrbios conhecidos que não apresentam risco aumentado de câncer. Concomitante a isso, as características precisas dessa patologia e a previsão de transformação maligna continuam sendo um desafio na clínica. Nesse sentido, este estudo tem por objetivo expor as características da Leucoplasia Oral como desordem potencialmente maligna. A metodologia baseia-se em uma revisão de literatura narrativa, com caráter qualitativo. Realizou-se a busca na plataforma PubMed. Delimitando-se nos anos de 2019 a 2024, aplicando os descritores MeSh em inglês: “Leukoplakia, Oral and Mouth Neoplasms and Pathology, Oral”. Foram incluídos artigos que obedeciam ao limiar de tempo e que estivessem dentro da temática, sendo estes, artigos de revisão de literatura, relatos de casos e pesquisas científicas. Foram excluídos aqueles que fugiam dos critérios, assim como, monografias e dissertações. A busca totalizou 183 trabalhos, que aplicados os filtros em leitura dos títulos, metodologias e resumos, foram selecionando 30 trabalhos para leitura na íntegra, por fim, selecionados 9 trabalhos para compor o estudo. A leucoplasia oral pode ser clinicamente classificada em lesões homogêneas e não homogêneas. As primeiras, são as mais frequentes, são uniformes com pequenas rachaduras superficiais. As segundas, têm uma variedade de características, podem ser exofíticas, nodulares, brancas ou vermelhas, planas e salpicadas ou papilares/verrucosas. Os riscos de transformação maligna dessa patologia incluem sexo feminino, idade avançada, tamanho grande, localização na língua ou assoalho da boca, leucoplasia não homogênea, histórico de tabagismo/mastigação de noz de bétela e displasia de alto grau na biópsia inicial. O risco relatado é maior para displasia moderada e grave em comparação com displasia leve e sem displasia. Conclui-se que a leucoplasia oral apresenta um alto risco de potencial maligno, o cirurgião dentista deve se atentar a lesões não homogêneas, assim como sua localização. O grau de displasia é um fator que não pode ser desconsiderado na biópsia, devendo haver detalhamento de histórico de tabagismo.

Palavras-chave: Leucoplasia Oral. Neoplasias Bucais. Patologia Oral.

Lipoenxertia facial em cirurgia ortognática: revisão de literatura

Natália Nereida Nascimento de Araújo, Giovana de Almeida Santos, João Pedro Andrade Rangel

A lipoenxertia facial é considerada um procedimento estético que utiliza gordura autógena para melhorar o volume e o contorno do rosto. A técnica envolve a remoção de gordura de áreas do corpo como abdômen ou coxas através de lipoaspiração, que é então processada e injetada em áreas estéticas para ganho de volume, como a região zigomática, mentoniana e infraorbital. A gordura autóloga, por ser um material biocompatível, apresenta alta taxa de aceitação pelo corpo, promovendo um contorno facial mais natural e resultados duradouros, além de melhorar a qualidade da pele e reduzir edema no pós-operatório. O enxerto de gordura é ocasionalmente utilizado como complemento à cirurgia ortognática, com o objetivo de preencher áreas com perda de volume e melhorar a simetria facial. O objetivo do presente trabalho é analisar, por meio de uma revisão da literatura, os resultados obtidos no uso da lipoenxertia facial em conjunto com a cirurgia ortognática para corrigir deformidades faciais e aprimorar repercussões estéticas. Foram realizadas buscas na base de dados PubMed, utilizando os descritores “(Facial fat graft OR Autologous fat OR Lipofilling) AND Orthognathic surgery”. 5 estudos foram selecionados para síntese qualitativa, excluindo aqueles que não se alinhavam com o objetivo da pesquisa. A literatura demonstrou que a cirurgia ortognática visa estabelecer estética facial harmoniosa, excelente oclusão funcional e melhores condições das vias aéreas, e que a lipoenxertia facial tem sido um complemento importante. A técnica apontou uma alta taxa de sucesso na melhoria da simetria facial em combinação com osteotomias ortognáticas, contribuindo para uma integração mais natural dos tecidos, apresentando papel anti-inflamatório e efeitos no inchaço facial (diminuição de edema ao longo do tempo), melhorando a estética dos pacientes. A lipoenxertia mostrou minimizar a necessidade de revisões cirúrgicas em casos complexos, proporcionando melhor integração entre os tecidos moles e osso, especialmente em áreas como o mento e a região zigomática, onde a definição é fundamental para o equilíbrio facial pós-cirúrgico. Estudos comparativos de acompanhamento a longo prazo são necessários para uma melhor compreensão das vantagens da técnica em conjunto com a cirurgia ortognática a longo prazo.

Palavras-Chave: Cirurgia Ortognática. Estética. Gorduras.

Líquen plano oral associado à síndrome de castleman: avaliação e diagnóstico estomatopatológico

Ellen Raquel da Luz Lemos, Carlos Alberto Corrêa Filho, Matheus de Moraes Rêgo Mattos Braga Rodrigues, Laís Lopes de Souza, Raisia Sales de Sá, Erika Martins Pereira Lima

A Síndrome ou Doença de Castleman (SC) designa um grupo de distúrbios raros que apresentam proliferação de tecido linfóide. As características clínicas do transtorno incluem nódulos uni ou multicêntricos, assim como os sinais em região de boca, cabeça e pescoço, envolvendo mucosas, glândula parótida e região submandibular. Geralmente, estes sinais estão relacionados a doenças autoimunes concomitantes à SC, como o Líquen Plano Oral (LPO), uma alteração patológica mucocutânea inflamatória. Este trabalho visa investigar a manifestação oral do Líquen Plano em pacientes portadores de Síndrome de Castleman, como ferramenta para aprimoramento da avaliação e diagnóstico das patologias associadas. Trata-se de uma revisão de literatura, a partir de artigos publicados entre 2019 a 2024 nas bases de dados Pubmed e Scielo e de trabalhos clássicos, utilizando os descritores “Síndrome de Castleman”, “Síndrome de Castleman e manifestações orais” e “Líquen plano oral”. Os critérios de seleção incluem idioma de publicação em língua portuguesa e inglesa e disponibilidade integral do texto. A etiologia do Líquen Plano Oral (LPO) ainda não é bem definida, mas sabe-se que está associada a uma disfunção no sistema imunológico. Em paralelo, na condição da Síndrome de Castleman, especialmente na forma multicêntrica, há uma proliferação de linfócitos B produzindo quantidades excessivas de citocinas, como a interleucina-6 (IL-6), e proteínas que agem como antígenos anormais. Isso resulta em desequilíbrio ou disfunção nos linfócitos T, de modo que o próprio sistema imunológico provoca uma reação de ataque aos tecidos e estruturas da mucosa oral. O resultado é um quadro de lesões erosivas, caracterizadas como LPO, que acometem principalmente a mucosa jugal e labial, além da língua, gengiva e o vermelhão do lábio inferior. Ao exame histopatológico, há degradação liquefativa da camada basal com denso infiltrado inflamatório linfoplasmocitário na região subepitelial, além de epitélio com lesões queratóticas e proeminências epiteliais. As patologias Síndrome de Castleman e o Líquen Plano Oral envolvem desordens no sistema imunológico e podem acontecer concomitantemente. A compreensão dos sinais e sintomas e da possível associação entre as patologias é de suma importância para a correta avaliação, o diagnóstico e o posterior tratamento de ambas.

Palavras-chave: Associação. Diagnóstico. Doença de Castleman. Líquen Plano Oral.

Manejo clínico-ortodôntico após traumatismo dentário

Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, Lara Ribeiro Feitosa Duailibe, Nielly dos Santos Soares, José Ribamar Costa Ericeira, Dyele Kalyne Costa da Silva

O traumatismo dentário caracteriza-se como qualquer lesão ao órgão dental, de origem térmica, química ou física. Estes traumas dentoalveolares ocorrem frequentemente devido a quedas, violência familiar, assaltos, brigas ou lesões em esportes. Incidentes como estes podem levar a perdas dentárias prematuras, resultando em diversos problemas que podem acometer a saúde bucal do indivíduo. Existem diversas formas de tratamento citadas na literatura, abrangendo desde a exodontia, prótese adesiva, implante dentário, reabilitação protética e manejo ortodôntico com ou sem ancoragem esquelética. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura que tem como objetivo descrever o manejo clínico-ortodôntico após traumatismo dentário. Métodos: Foram utilizadas as bases de dados: Scielo e Pubmed, com data de publicação de 2000 a 2022 e idioma português e inglês. As palavras-chave utilizadas foram “traumatismos dentários”, “extrusão dentária” e “ortodontia”. Resultados: Estudos analisados constataram que na dentição permanente, a maior incidência de traumas ocorre entre 8 e 10 anos, afetando principalmente os incisivos centrais superiores (80,5%) e que a perda precoce desses dentes pode causar problemas como redução do espaço dentário, perda de altura óssea, dificuldades na fala e compromissos estéticos. Sendo assim, o conhecimento teórico-clínico do cirurgião-dentista frente a essas situações é de fundamental importância para um bom tratamento e prognóstico favorável do caso. Associa a isto, deve-se atentar as possibilidades que o tratamento ortodôntico preventivo/interceptativo pode diminuir ou evitar efeitos colaterais da perda parcial ou total do elemento dentário, podendo lançar mão de diferentes aparelhos mantenedores de espaço, contenção ortoprotética, o uso de miniimplante para confecção de provisório e possível ancoragem esquelética bem como mantenedor de leito ósseo para implante ósseo na fase adulta. Conclusão: Conclui-se que, o conhecimento clínico, manejo profissional e agilidade do cirurgião-dentista são de extrema importância para que seja proporcionado o melhor prognóstico possível para o paciente.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários. Extrusão Dentária. Ortodontia.

Manejo odontológico de manifestações bucais da paracoccidiodomicose

Leon Frederico de Assis Alves, Ana Vitória Costa Barros, Anthony Diego Araújo da Silva, Bianca Souza Costa, Thaís França Sousa, Sebastião Marinho Pinheiro Neto

A Paracoccidiodomicose é uma micose sistêmica causada por fungos do gênero Paracoccidoides e é predominantemente encontrada na América do Sul. Clinicamente, as lesões orais associadas à doença manifestam-se como ulcerações únicas ou múltiplas de aparência semelhante a uma amora e seu tratamento é baseado na administração de antifúngicos. Este estudo tem como objetivo descrever as manifestações bucais da paracoccidiodomicose e delinear a conduta odontológica adequada para o tratamento desta condição. Realizou-se uma revisão de literatura narrativa com enfoque descritivo e abordagem qualitativa. Foram utilizados os descritores “paracoccidiodomycosis”, “oral mucosa” e “dentistry”, nas bases de dados Google Acadêmico, PUBMED e Sciencedirect. O recorte temporal abrangeu o período de 2020 a 2024, resultando em 149 trabalhos em língua inglesa, dos quais 10 artigos foram selecionados para a elaboração deste estudo. Foram excluídos trabalhos sem relação com o tema, trabalhos de conclusão de curso e resumos. Foram incluídos artigos científicos que tivessem relevância para a construção do trabalho e que estivessem dentro do recorte temporal utilizado. Estudos indicam uma predileção pelo gênero masculino, com a doença afetando predominantemente trabalhadores rurais entre 30 e 60 anos. Inicialmente, os pacientes apresentam desordens pulmonares e, ao longo da evolução da doença, ocorre a disseminação de lesões para a pele e mucosas nasal e oral; na cavidade bucal, as lesões manifestam-se de forma ulceradas e granulares, expandindo-se lentamente. Os tratamentos odontológicos paralelos devem ser prorrogados por até 3 meses após o início do tratamento. A utilização de antifúngicos, especialmente o Itraconazol, demonstrou ser eficaz nas diferentes manifestações da doença incluindo casos mais graves. Além disso, a terapia fotodinâmica tem se mostrado eficaz como tratamento coadjuvante, auxiliando na analgesia, cicatrização e eliminação dos microrganismos, sem promover aumento na resistência fúngica. Os tratamentos odontológicos para a paracoccidiodomicose visam a analgesia e controle de úlceras, proporcionando alívio ao paciente e devem ser mantidos até o cessamento completo da doença.

Palavras-chave: Mucosa Oral. Odontologia. Paracoccidiodomicose.

Manejo preventivo e tratamento terapêutico da osteorradionecrose em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço

Tainara Alves Rodrigues, Maria Eduarda Cruz, Ana Luiza Lobato Pinheiro, Ingrid Marcella Marques Silvério, Maria Raquel Rodrigues Dos Santos, Monique Maria Melo Mouchrek

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de cabeça e pescoço representa cerca de 4% de todos os casos de câncer no Brasil. As neoplasias malignas, ao serem diagnosticadas, já se encontram em estágio avançado, tendo como tratamento, na maioria das vezes, a quimioterapia e a radioterapia. A osteorradionecrose é uma complicação em decorrência da radioterapia de cabeça e pescoço, que varia de acordo com a extensão e gravidade da sintomatologia. Este estudo tem por objetivo descrever o papel do cirurgião-dentista nos cuidados preventivos e no tratamento da osteorradionecrose. A metodologia baseia-se em uma revisão de literatura narrativa de caráter qualitativo. A busca de dados foi realizada nas plataformas PubMed e Google acadêmico, aplicando os descritores DeCS/MeSh em português “Osteorradionecrose”, “Prevenção”, “Radioterapia” entre os anos de 2016 a 2024. Foram incluídos artigos no limiar de tempo estabelecido e dentro da temática vigente, sendo estes, artigos de revisão de literatura, relatos de casos e pesquisas científicas. Foram excluídos artigos que não compreendiam os critérios, assim como, monografias e dissertações. Foram encontrados 298 estudos, que aplicados os filtros para leitura dos títulos, metodologias e resumos, foram selecionando 30 trabalhos para leitura na íntegra, por fim, selecionados 10 para elaboração do presente trabalho. A radioterapia é um tratamento que visa erradicar os tumores malignos. Entretanto, provoca efeitos colaterais como, por exemplo, a osteorradionecrose, caracterizada por áreas de ulceração ou necrose em tecido mole, e área de exposição de osso necrótico, no qual não cicatriza. Assim, dentre suas principais manifestações clínicas, destacam-se as infecções secundárias, dor, parestesia, fístulas, e dificuldade na fala. É de grande importância a adequação do meio bucal e cirurgias orais antes de iniciar a radioterapia. No entanto, algumas vezes a extração dentária pode se tornar inevitável e nessas condições o uso de técnicas cirúrgicas minimamente traumáticas é indicado, além de algumas terapias como, antibioticoterapia, Oxigenoterapia Hiperbárica, Terapia fotodinâmica. Conclui-se que os profissionais de odontologia da equipe multiprofissional oncológica devem prevenir a necessidade de intervenções odontológicas invasivas. Apesar de várias opções terapêuticas para o manejo dessa condição, novos estudos ainda precisam ser realizados para fundamentar esses tratamentos.

Palavras-chave: Osteorradionecrose. Prevenção. Radioterapia.

Manifestações orais da anemia falciforme: uma revisão integrativa

Heloyza Gomes Pereira, Jossany Sanarely Sousa Pereira, Cayara Mattos Costa, Rosana Costa Casanovas, Graça Maria Lopes Mattos

A Anemia Falciforme é uma doença crônica e congênita de origem hematológica promovida por uma modificação no gene responsável pela produção da hemoglobina, junto a isso, uma polimerização celular acontece, alterando o formato original bicôncavo das hemácias, o que é conhecido como falcização, processo em que os eritrócitos assumem a forma de uma foice. A reprodução de uma molécula de hemoglobina atípica, por sua vez, favorece a formação de trombos na corrente sanguínea e, em decorrência disso, há oclusão dos vasos sanguíneos, comprometendo o transporte eficiente de oxigênio aos tecidos. Isso pode levar à anóxia, isquemia e até necrose dos tecidos e órgãos, estes eventos podem acometer todo o organismo e provoca o aparecimento de diversas manifestações, inclusive nos tecidos duros e moles da cavidade bucal. O objetivo deste trabalho é descrever através de uma revisão integrativa da literatura as principais manifestações bucais da Anemia Falciforme. A revisão integrativa foi realizada por meio de busca nas seguintes bases de dados: Scielo, PubMed, LILACS e BVS. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos científicos publicados nos idiomas português e inglês entre os anos 2013 e 2023. Os descritores utilizados na busca foram: “Anemia Falciforme”, “Manifestações bucais” e “Hemoglobina Falciforme”. Foram excluídos da pesquisa trabalhos de outros idiomas diferentes dos selecionados, trabalhos não disponíveis na íntegra e que estivessem fora do período de tempo utilizado. Assim como o restante do organismo, a cavidade bucal também pode ser impactada por manifestações associadas à anemia falciforme, as mais relatadas foram: necrose pulpar assintomática, palidez da mucosa, anomalia dentária, osteomielite mandibular, neuropatia do trigêmeo e maloclusões. O tratamento odontológico é fundamental para prevenir infecções e detectar complicações relacionadas a diversas doenças, como a anemia falciforme. É crucial que o cirurgião-dentista tenha conhecimento das possíveis manifestações que podem acometer a cavidade bucal em pacientes com essa condição, a fim de prevenir complicações graves e tratá-las de maneira correta.

Palavras-chave: Anemia Falciforme. Hemoglobina. Manifestações Bucais.

MARPE: Uma Solução Alternativa no Tratamento de Pacientes Adultos com Atresia Maxilar

Arlindo Ribeiro da Silva Neto, Caio Silva Lindoso, Vitória Layane Barbosa Paixão, Larissa Silva Lindoso, Kauê Silva Lindoso, Laysa da Cunha Barros

A atresia maxilar é uma condição caracterizada por deficiência transversal do arco maxilar, que pode levar a problemas oclusais, respiratórios e estéticos. De forma tradicional, o tratamento da atresia maxilar era realizado por meio de cirurgia ortognática, em pacientes adultos. No entanto, com o surgimento da MARPE (Expansão Rápida da Palatal Assistida por Mini-Implantes), surgiu uma opção menos invasiva e eficiente para a disjunção maxilar em adultos/jovens, com maturidade óssea estabelecida, reduzindo a necessidade de intervenções cirúrgicas mais invasivas. Este estudo busca avaliar os benefícios e a eficácia da técnica MARPE no tratamento de pacientes com atresia maxilar, com foco nas suas aplicações clínicas e resultados ortodônticos. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 a 2024 que abordassem o uso da técnica MARPE em pacientes com atresia maxilar. Os critérios de inclusão englobaram ensaios clínicos, revisões sistemáticas, estudos de caso e meta-análises que avaliavam resultados clínicos e radiográficos. Os resultados demonstraram que há uma disjunção significativa do arco maxilar em todos os pacientes tratados com MARPE, resultando em uma melhora na oclusão e na função respiratória. Além disso, os pacientes relataram menor desconforto pós-operatório em comparação com métodos cirúrgicos tradicionais. A estabilidade a longo prazo foi observada em 85% dos casos, sem necessidade de intervenções adicionais. O estudo confirma que a técnica MARPE é uma alternativa favorável e menos invasiva para o tratamento da atresia maxilar, com resultados clínicos consistentes em termos de expansão maxilar e melhora da função respiratória. Embora os estudos demonstrem ampla eficácia, são necessárias mais pesquisas para avaliar a aplicação em casos mais complexos e para determinar os fatores que influenciam a estabilidade dos resultados a longo prazo.

Palavras-chave: Anomalias Craniofaciais. Expansão Maxilar. Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

Métodos odontolegais na identificação de vítimas: abordagem de desastres em massa

Maria Fernanda Ferreira Soares, Beatriz Pires Mendes Gomes, Giovana de Almeida Santos, Anatolia Gabriela Eder, Maria Luisa Nogueira Torres Silva, Sebastião Marinho Pinheiro Neto

A ocorrência de catástrofes naturais e provocada pelo homem, frequentemente resulta em vítimas fatais, tornando fundamental a utilização de métodos de identificação forense, com o objetivo de acelerar o reconhecimento de pessoas. A odontologia legal desempenha um papel crucial na identificação de vítimas de desastres em massa, como acidentes aéreos, terremotos, atentados terroristas. Eventos como, o ataque às torres gêmeas em 2001 e o acidente de Vinhedo em 2024, evidenciam a relevância desta área na determinação da identidade das vítimas, especialmente quando outros métodos não são viáveis. Esse trabalho visa analisar os métodos Odontolegais na identificação de vítimas de desastres em massa, ressaltando sua eficácia, desafios e importância em eventos e desastres em massa. O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, realizada pela busca em bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: Antropologia Forense, Odontologia Legal, Identificação de Vítimas. Como critério de inclusão, foram selecionados 7 artigos em inglês e português que abordavam a temática do estudo, publicado nos últimos 10 anos (2014-2024). Os critérios de exclusão consideraram, os trabalhos que não possuíam relação com a temática. A análise revelou que a comparação de registros odontológicos ante morte e post morte é altamente eficaz na identificação de vítimas. Além disso, a coleta e armazenamento de dados odontológico são cruciais para a eficácia desses métodos. Este estudo, ressalta a importância dos métodos odontolegais na identificação de vítimas de desastres em massa, evidenciando sua eficácia. Assim, a Odontologia Legal se configura como uma ferramenta vital, para a resolução dos casos, oferecendo uma resposta significativa e necessária para as famílias das vítimas afetadas.

Palavras-chave: Antropologia Forense. Identificação de Vítimas. Odontologia Legal.

O manejo comportamental na odontologia pediátrica: abordagens linguísticas e impacto na cooperação dos pacientes

Rayssa Joanne de Sousa da Conceição, Chrislaynne Raquel Rocha Nascimento, Nicolle Letícia dos Santos Silva, Wellen Barbosa Santos Chaves

A relação entre cirurgião-dentista e paciente durante os procedimentos odontológicos pode ser potencialmente traumática, em especial para as crianças. Entre os maiores desafios enfrentados pela odontologia pediátrica estão o controle de comportamentos indesejados manifestados pelas crianças durante as consultas. Assim sendo, o manejo comportamental surge como um processo indispensável para a abordagem clínica com crianças, por se tratar de um grupo que enfrenta desafios únicos relacionados ao medo e, conseqüentemente, à cooperação durante o atendimento clínico. Este estudo visa explorar o uso de técnicas não farmacológicas de manejo comportamental, analisando a eficácia das abordagens empregadas no contexto infantil, bem como o impacto que as mesmas incidem sobre as crianças. Esta revisão contemplou uma compreensão mais detalhada e abrangente acerca desse tema, por meio de pesquisas em bancos de dados e bibliotecas digitais, como PubMed, Scielo e Portal Periódicos da CAPES, abrangendo o período de 2003-2023. Os artigos selecionados exploram conceitos teórico-práticos pertinentes às técnicas de manejo comportamental e abordagens linguísticas na odontopediatria mais produtivas nos anos mencionados, contemplando lacunas que ainda não foram devidamente exploradas na literatura. Dentre as técnicas exploradas, observou-se que a distração e o reforço positivo foram as técnicas mais utilizadas, tanto pela facilidade de emprego como pelos resultados obtidos. Os estudos demonstram que a longo prazo as técnicas e abordagens linguísticas se mostram mais eficazes que o uso da contenção física e de técnicas farmacológicas de manejo, como a sedação por exemplo. Em suma, pode-se concluir que existem variadas técnicas de manejo comportamental à disposição do cirurgião-dentista e a técnica de eleição deve ser a mais apropriada para a fase de desenvolvimento e individualidades de cada paciente infantil, evitando a aplicação das mesmas de maneira aleatória.

Palavras-chave: Controle comportamental. Crianças. Odontopediatria.

O óleo essencial de capim-limão como alternativa terapêutica para o tratamento de candidose oral

Ana Catarina Lage Carvalho, Izadora de Oliveira Trajano, Luciana Salles Branco-de-Almeida

A candidose oral (CO) é uma doença fúngica orofaríngea ocasionada, principalmente, pela espécie *Candida albicans* sendo muito comum em pacientes com certo grau de imunossupressão. Fármacos de primeira escolha são os antifúngicos convencionais, como a nistatina e o fluconazol. No entanto, o uso desregulamentado desses fármacos viabiliza uma maior quantidade de patógenos resistentes e efeitos colaterais indesejados. Sendo assim, alternativas terapêuticas com fitocompostos, como o óleo essencial de capim-limão (OECL), estão sendo investigadas em virtude das suas propriedades antifúngicas e anti-inflamatórias que utilizam compostos bioativos para o tratamento de diversas doenças. O presente estudo busca revisar a literatura científica acerca do possível efeito do óleo essencial de capim-limão (OECL), obtido por meio da espécie *Cymbopogon citratus* (Poaceae) sobre a CO. Dessa forma, foi realizado o levantamento nas bases de dados Pubmed, Scielo, BVS e Periódico CAPES utilizando os descritores “lemongrass essential oil” e “oral candidosis”, no qual foram encontrados 13 artigos, e destes 7 foram selecionados. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados em um intervalo de 10 anos, compreendidos entre 2014 a 2024, em inglês, espanhol e português. A literatura mostra em estudos *in vitro* que o OECL pode ser utilizado no tratamento de infecções fúngicas, possuindo compostos bioativos como, o citral, responsável pela atividade antimicrobiana desse fitoterápico, o qual interfere na biossíntese da parede celular dos fungos agindo contra a CO, afetando a fluidez e a integridade da membrana. Além disso, estudos *in vivo* com camundongos albinos evidenciaram uma baixa toxicidade em concentrações de citral ≤ 128 mg/L. Ainda, o OECL apresentou uma ação sinérgica quando utilizado em associação com a nistatina. Ademais, esse é um fitoterápico que possui menores efeitos colaterais e um baixo custo financeiro em relação aos agentes farmacológicos tradicionais. Portanto, a literatura evidencia que o OECL é uma alternativa promissora para o manejo da candidose oral em virtude das suas propriedades fungistáticas, fungicidas e terapêuticas, mas ainda necessita de mais estudos para ser utilizado na prática clínica.

Palavras-chave: Candidíase Bucal. *Cymbopogon*. Óleos Voláteis.

O papel da educação e da motivação em saúde bucal como agente transformador entre estudantes: uma revisão integrativa da literatura

Érica Maria Santos da Silva, Emanuella Sousa Rocha, Taynara Silva Santos, Klicia Kallynne Cutrim Sousa, Thais Eutália Leite de Castro Barbosa, Elizabeth Lima Costa

A cárie dentária é um grande problema de saúde pública no Brasil, mesmo com avanços preventivos. A falta de higiene bucal adequada, especialmente entre crianças, reflete a ausência de orientação efetiva, e informar não é suficiente para alterar hábitos, é necessário desenvolver estratégias que envolvam alunos de forma ativa e contínua, promovendo uma mudança real no comportamento. A educação em saúde é essencial e deve envolver a participação ativa de todos, com destaque para o ambiente escolar, onde dentistas, professores e família desempenham papéis fundamentais. Programas educativos eficazes devem considerar aspectos socioculturais e utilizar métodos interativos, promovendo a incorporação de hábitos saudáveis desde a infância. Analisar a relevância do uso de métodos motivacionais para incentivar o interesse de alunos em relação à saúde bucal. Foi conduzido um estudo do tipo revisão integrativa da literatura nas bases de dados: BBO, Google Acadêmico, Lilacs, Portal de Periódicos da Capes e Pubmed, com foco em estudos de 2010 a 2023, além de pesquisas relevantes anteriores. Foram utilizados descritores “atividades educativas”, “educação em saúde bucal” e “motivação. Artigos primários sobre educação e motivação para higiene bucal na primeira infância foram incluídos e analisados de acordo com critérios de qualidade metodológica e valor informativo, resultando em uma seleção crítica de estudos. A busca resultou em 231 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, dos quais 45 foram selecionados para análise completa. Os programas revisados utilizaram uma variedade de recursos, predominando componentes educativos e preventivos. Entre as atividades mais comuns estavam o uso de audiovisuais, escovação supervisionada, verificação de índices periodontais, jogos e macromodelos, visando motivar os escolares em relação à saúde bucal. Os recursos utilizados para incentivar os estudantes na prevenção de doenças bucais são eficazes, com a orientação direta sendo o método mais simples e confiável para obter resultados. As abordagens devem ser ajustadas à faixa etária dos alunos, e sessões de reforço contínuas são mais eficazes do que uma única, pois a ausência de reforço constante pode dificultar a manutenção dos hábitos de saúde bucal.

Palavras-chave: Atividades Educativas. Educação em Saúde Bucal. Motivação.

O papel da Odontologia no diagnóstico precoce de manifestações orais associadas a Síndrome de Peutz-Jeghers: revisão de literatura

Anna Beatriz Braúna Sampaio Silva, Matheus Pereira Santana, Adyna Almeida Silva, Liziane Raposo Amaral, Raiza Nascimento Costa, Marjorie Adriane da Costa Nunes

A Síndrome de Peutz Jeghers (SPJ) trata-se de uma condição genética rara, com etiologia autossômica dominante, caracterizada pela mutação do gene *STK11*, esse gene codifica proteínas importantes nos processos de regulação, crescimento e apoptose celular. Assim, quando há o comprometimento da função desse gene, pode ocorrer uma proliferação exacerbada e desordenada de células, favorecendo o desenvolvimento de pólipos hamartomatosos no intestino, principalmente no jejuno e íleo. Desse modo, pacientes que possuem essa desordem genética, geralmente apresentam manifestações orais associadas à síndrome, como manchas melanóticas na região perioral e mucosa oral, devido essas manifestações aparecerem antes das gastrointestinais, é tácito afirmar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da SPJ para evitar malignização dos pólipos. Identificar as principais manifestações orais associadas à SPJ, bem como a sua relação com o manejo multidisciplinar da síndrome. Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde, com os seguintes descritores: * Síndrome de Peutz-Jeghers”, “manifestações orais”, “diagnóstico precoce” e “odontologia. Foram incluídos trabalhos entre os anos de 2019-2024, na língua portuguesa, inglesa e espanhola que abordassem a relação entre a SPJ e manifestações orais. As manifestações orais apresentadas em pacientes com a SPJ são manchas melanóticas, que podem estar presentes tanto intra quanto extraoral, geralmente são as primeiras manifestações clínicas da síndrome. Assim, a revisão sugere que o conhecimento do cirurgião-dentista acerca destas lesões é primordial para o diagnóstico precoce da SPJ e para o manejo multidisciplinar da síndrome, reduzindo, assim, as chances de malignização e consequentemente as taxas de morbidade.

Palavras-chave: Odontologia. Diagnóstico Precoce. Manifestações Orais. Síndrome de Peutz-Jeghers.

O papel do cirurgião-dentista frente à violência doméstica: lesões orofaciais e os impactos na qualidade de vida

Emanuelly Cristina Lopes Silva, Ana Karoline Ferreira Barbosa, Vinícios Fernando Silva da Silva, Rafael Sousa Gomes, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

A violência doméstica contra mulher é considerada um problema de saúde pública, sendo entendida como qualquer ato que cause danos físicos, sexuais, financeiros ou psicológicos à mulher, capazes de deixar marcas profundas e muitas vezes inesquecíveis. Uma vez que essas lesões são mais comuns na região de cabeça e pescoço, profissionais de saúde, inclusive o cirurgião-dentista (CD), possui um importante papel na detecção precoce e notificação desses casos. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo discutir sobre o papel do cirurgião-dentista frente à violência doméstica contra a mulher e os impactos das lesões orofaciais na qualidade de vida destas mulheres. Essa revisão de literatura apresentou como critérios de elegibilidade artigos científicos publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de idioma, realizadas buscas nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS. No campo da odontologia, a violência física se torna mais fácil a ser diagnosticada, uma vez que, as regiões de cabeça e pescoço, são as mais acometidas. Essas lesões podem se apresentar como hematomas, equimoses, fraturas dentárias de extensões pequenas; fraturas maxilomandibulares, avulsão dentária etc., em relação à violência sexual podem ser lacerações de frênulo, anormalidades palatinas ou em tecidos moles, assim como manifestações orais primárias ou secundárias de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Por isso, é fundamental que os cirurgiões-dentistas estejam preparados para reconhecer sinais de violência doméstica e oferecer apoio adequado às vítimas. As lesões orofaciais causam desfiguração da autoimagem da mulher, e a ameaça a sua identidade pessoal, fazendo com que a vítima conviva com sentimentos de humilhação, vergonha, culpa, causando também significativas influências na cavidade oral, como falhas na higiene bucal, provocando diversas doenças da saúde oral assim como distúrbios temporomandibulares e dores crônica. Portanto, o papel do cirurgião dentista no tratamento das vítimas de violência doméstica é de grande relevância, não apenas para tratar as lesões orofaciais, mas também para fornecer apoio emocional e encaminhamento para outros profissionais de saúde, quando necessário contribuindo para a recuperação física da vítima, mas também para sua autoestima e qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Traumatismos Faciais. Violência Doméstica.

Odontologia Hospitalar no cuidado em Pacientes com Doenças Neurodegenerativas: Impactos na saúde oral e estratégias de atendimento.

Cristiane Silva Monteiro, Adailton Fernando Dutra de Sousa, Carolina Fernanda Frazão Damasceno, Ryan Augusto de Abreu da Silva, Eduardo Coelho Ferreira, Júlia Gomes Lúcio de Araújo

As doenças neurodegenerativas afetam o sistema nervoso e levam à deterioração dos neurônios, dentre doenças degenerativas mais comuns temos Parkinson e Alzheimer. Objetivos: avaliar a relação entre doenças bucais e Parkinson/Alzheimer. Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, a busca foi feita na base de dados Pubmed com o operador booleano 'AND', utilizando os descritores em inglês 'oral disease', 'Alzheimer's' e 'Parkinson' Discussão: Nos indivíduos com de Doença Alzheimer observou-se uma relação entre problemas periodontais como gengivite e periodontite, além da predisposição para se desenvolver miíase. Essas condições se dão ao fato de que com o avanço da doença, os pacientes afetados deixam de realizar autocuidado, incluindo os cuidados com a higiene bucal. Em relação aos pacientes com Doença de Parkinson (DP) ao analisar a presença de gengivite, foi mencionado um índice maior ou presença de gengivite, em pacientes com DP quando comparados com indivíduos saudáveis. Isso devido à dificuldade de higienização que esses pacientes apresentam. A disfagia também esta presente em doenças neurodegenerativas, em especial na DP. Ressaltamos que se deve acompanhar esses quadros, principalmente em pacientes que estejam internados ou acamados. Pois a avaliação e o manejo da disfagia são importantes para minimizar o risco de aspiração de alimentos e líquidos, bem como o de pneumonia. Outra característica presente é a xerostomia, induzida pelo uso de medicações ou pela junção dos distúrbios neurológicos com a disfunção salivar. Conclusão: Fica evidente a relação entre os problemas bucais e as doenças neurodegenerativas. Diante disso, o cirurgião dentista deve proceder com uma anamnese detalhada para obter informações pertinentes sobre o grau dessas doenças, a fim de desempenhar um plano de tratamento adequado ao paciente, realizando a instrução de higiene oral tanto para o paciente quanto aos cuidadores e familiares. Além disso, recomendamos uma abordagem interdisciplinar para superar dificuldades durante estratégias de prevenção e tratamentos odontológicos.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Doença de Parkinson. Saúde Bucal.

Opções de tratamentos propostas para dentes com hipomineralização molar-incisivo: análise bibliométrica dos últimos 10 anos

Chrislayne Raquel Rocha Nascimento, Sara Luanda Ferreira Sousa, Abigail Andrade Pires, Cristie Luis Kugelmeier, Leily Macedo Firoozmand

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é caracterizada por um defeito no desenvolvimento do esmalte dentário que resulta na formação de um tecido poroso e consequentemente friável, tornando desafiador o estabelecimento de tratamentos restauradores com sucesso a longo prazo. O presente estudo realizou uma revisão bibliométrica aprofundada sobre o tratamento de dentes acometidos por hipomineralização molar incisivo (HMI), com o objetivo de oferecer uma visão abrangente do estado atual da arte e orientar futuras investigações e condutas clínicas na área. Uma exploração abrangente da literatura acerca da HMI foi realizada executando uma pesquisa bibliométrica por meio da análise do banco de dados principal da Web of Science (WOS), considerando o intervalo de tempo de 2014 a 2024. Na estratégia de busca foram definidas palavras-chave e incluídos estudos que abordassem o tratamento de dentes com HMI. Um total de 880 documentos foram encontrados, dos quais foram excluídos, por pesquisadores calibrados, estudos laboratoriais, documentos que não faziam referência ao tratamento da HMI e documentos do tipo: carta, correção, artigos de dados e resumos. Após esse refinamento, a partir de 219 estudos selecionados, foram extraídas informações de: países que estudaram esta abordagem, período de publicação e artigos mais citados. Brasil (18,7%), Alemanha (15,5%), Inglaterra/Itália (7,7%) são os países que apresentaram os maiores números de artigos no ranking. Os anos de 2018 a 2022, apresentaram um aumento significativo no número de estudos/publicações, enquanto as citações tiveram um acréscimo substancial a partir de 2019. As principais abordagens em relação ao tratamento estavam relacionadas a: etiologia/conhecimento, infiltrantes resinosos, hipersensibilidade, microabrasão, fluoreto, extração dental entre outros. Através dessa análise bibliométrica, observou-se que mesmo com a crescente demanda de publicações acerca de HMI, poucos são os registros e citações sobre uma terapêutica eficaz. Não há consenso na literatura quanto a estratégias e opções de tratamentos viáveis, e em muitos casos tem sido necessário utilizar-se de uma abordagem multidisciplinar e individualizada.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar. Pesquisa em Odontologia. Revisão.

Ortodontia preventiva e interceptativa: promovendo a qualidade de vida na infância

Milena Almeida Abreu, Bruna Chrystina Lopes Guilherme, Mayra Costa Leitão, Rafael Sousa Gomes, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

A ortodontia preventiva e interceptativa tem se consolidado como uma abordagem fundamental nos últimos anos. Os profissionais estão cada vez mais capacitados para realizar diagnósticos precoces, o que permite minimizar problemas de desvio de oclusão durante a dentição decídua. No entanto, apenas uma parte da população tem acesso a esses tratamentos, devido a fatores econômicos e sociais. Esta revisão de literatura tem como objetivo explorar como o diagnóstico precoce e intervenções na infância podem promover melhorias significativas na qualidade de vida, impactando positivamente não apenas a infância, mas também na fase adulta. Foi realizada uma revisão da literatura com os artigos disponibilizados nas bases de dados Pubmed, SciELO e Lilacs entre 2014 e 2024, seguindo os critérios de elegibilidade 5 artigos foram aceitos. Dois destes trabalhos relatam que a ortodontia preventiva e interceptativa pode inicialmente afetar a qualidade de vida da criança durante os primeiros meses de tratamento, especialmente devido ao uso de aparelhos fixos e máscaras faciais, que podem causar desconfortos durante o período de adaptação e impactar a autoestima dos pacientes em idade escolar. No entanto, os 5 trabalhos selecionados são unânimes em relatar que à medida que os resultados começam a se manifestar, os pacientes frequentemente experimentam melhorias significativas na função e na estética dental. Esses avanços dependem de diversos fatores, como o uso correto dos aparelhos, o apoio familiar e a realização de consultas regulares ao dentista. Infelizmente, muitos pais não buscam o tratamento precoce, e muitos cirurgiões-dentistas se sentem despreparados para fazer o diagnóstico, o que resulta em atrasos na intervenção necessária. Conclui-se que a prática da ortodontia preventiva e interceptativa tem se intensificado nos últimos anos. No entanto, a falta de acesso a esses tratamentos afeta negativamente o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, a realização do tratamento no momento adequado. Estudos indicam que o diagnóstico deveria ser integrado à Atenção Secundária, permitindo que uma parcela mais carente da população tenha acesso a esses serviços. Dessa forma, seria possível promover um aumento significativo na qualidade de vida das crianças no futuro.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce. Ortodontia Preventiva. Qualidade de Vida.

Osteonecrose associada a extração de 3° molar incluso em pacientes usuários de bisfosfonatos: revisão de literatura

Igor Gama Dias, Cícero Newton Lemos Felício Agostinho

Os bisfosfonatos são medicamentos que estimulam a deposição de cálcio nos ossos, reduzindo a reabsorção óssea. Entretanto, quando pacientes que fazem seu uso precisam passar por algum procedimento que precise ser feito um desgaste na estrutura óssea, como em cirurgias de 3° molar que necessitam de osteotomia, o risco de desenvolverem osteonecrose aumenta significativamente, isso se deve pelo fato de o medicamento deixar a estrutura óssea menos vascularizada, facilitando a necrose do tecido. Esse trabalho tem como objetivo identificar e analisar os benefícios e malefícios de realizar uma extração de 3° incluso em pacientes usuários de bisfosfonatos. Realizou-se uma revisão de literatura, com objetivo descritivo e abordagem qualitativa, através de buscas nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BSV) e PubMed, no período de 2014 a 2024, com a utilização dos seguintes descritores indexados no DeCS (Descritores em ciências da saúde) “Osteonecrose”, “Bisfosfonatos”, “Dente incluso” e “Odontologia”. Como resultados dessa pesquisa, nessas situações, o primeiro passo é saber o histórico médico do paciente, observar quanto tempo ele está fazendo uso do bisfosfonato, o motivo para o uso e principalmente qual via está tomando. Estudos mostram que o uso de bisfosfonatos via endovenosa tem um efeito mais prolongado e fica por mais tempo em circulação do que os em via oral. Além disso, avaliar como está o 3° molar, como sua posição, se está impactando outro elemento dentário ou alguma estrutura anatômica. Por fim, se for seguir com o procedimento, deverá ser feita uma comunicação com o médico responsável por administrar o bisfosfonato no paciente, para discutir a possibilidade de suspender o medicamento por um período que diminua o risco de osteonecrose do tecido. Portanto, concluo que é de extrema importância o profissional avaliar os benefícios e malefícios que a extração pode causar ao paciente. Para isso, deverá avaliar o motivo do uso, se a possibilidade de interromper o tratamento, a via de administração do medicamento, a posição do elemento dentário e suas estruturas adjacentes. E juntar todas essas informações para ver a melhor solução para o paciente.

Palavras-chave: Bisfosfonatos. Dente Incluso. Odontologia. Osteonecrose.

O uso da clorexidina e sua ação antimicrobiana e inibidora da metaloproteinase no sistema adesivo

Rebeca Pires de Castro

A adesão das restaurações em resina composta se deve à formação de microrretenções no esmalte e ao desenvolvimento da camada híbrida. Para o procedimento ter sucesso, o cirurgião dentista deve possuir conhecimentos a respeito da histologia dental e mecanismo de ação dos materiais utilizados no sistema adesivo, bem como composição e passo a passo correto do procedimento. A formação da camada híbrida pode sofrer influência de diversos fatores, tais como a forma de isolamento para prevenção de contaminação, sistema adesivo eleito para o caso, quantidade de produto, tempo de exposição na cavidade e a concentração dos ácidos presentes no material. Atualmente, o processo de adesão tem sido alvo de diversos estudos (com fins de). Além disso, estão sendo implementados materiais que auxiliam na longevidade da camada híbrida, com intuito de promover restaurações duradouras. Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados das plataformas LILACS e Google Acadêmico. Esse estudo visa reunir informações sobre a ação de antimicrobianos e inibidores de metaloproteinases nos sistemas adesivos, expondo mecanismos de ação e benefícios do emprego da clorexidina no tratamento restaurador. O domínio teórico é crucial para o planejamento de tratamentos dentários individualizados, o que exige um amplo repertório de estudos para atender todas as necessidades dos casos de cada paciente de forma individualizada. É de suma importância compreender quando e como utilizar a clorexidina, seus mecanismos de ação, concentração, aplicabilidade na prática clínica diária e os benefícios que ela pode proporcionar ao tratamento. Não foram observados efeitos de prejuízo na adesão com a aplicação da dessa solução. A clorexidina tem o potencial de revolucionar os tratamentos restauradores, auxiliando na durabilidade das restaurações ao inibir a ação das metaloproteinases. Sua aplicação no protocolo adesivo representa um avanço promissor para a odontologia moderna.

Palavras-chave: Camada Híbrida. Clorexidina. Dentina.

O uso de fibrina rica em plaquetas na exodontia de terceiros molares

Jéssica Alves Marinho, Mordecai Amado de Souza Ribeiro, Wilky Anderson Rabelo de Souza, Ana Clara Carvalho de Sousa, Sebastião Marinho Pinheiro Neto

A cirurgia para exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos mais realizados na Odontologia. No entanto, a localização e a posição destes elementos podem dificultar a cirurgia, exigindo maiores esforços trans-operatórios e conseqüentemente resultando em um maior desconforto pós-operatório. Os motivos alegados para a remoção de terceiros molares incluem o risco de impacção, cáries, pericoronarite, problemas periodontais na face distal dos segundos molares, cistos odontogênicos e apinhamento. A fibrina rica em plaquetas (L-PRF) é um biomaterial composto por fibrina densa, obtida por meio da centrifugação de sangue autólogo. Este coágulo de fibrina de alta densidade atua como uma matriz de cicatrização biológica, favorecendo a migração celular e liberação de citocinas. O presente estudo busca investigar a influência coadjuvante do uso de L-PRF no controle de sinais, sintomas e complicações pós-operatórias na exodontia de terceiros molares. Este estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura, onde foi realizado uma busca na base PubMed aplicando critérios de elegibilidade para a seleção de ensaios clínicos randomizados. A busca resultou em 42 artigos, dos quais apenas 5 atenderam os critérios de elegibilidade, incluindo 221 pacientes. Os resultados indicam que a aplicação de L-PRF após a extração do terceiro molar mandibular pode reduzir a dor, o inchaço, o trismo, ocorrência de alvéolo seco além de promover uma melhor cicatrização do tecido mole. Entretanto, o efeito do L-PRF na cicatrização óssea ainda requer mais ensaios clínicos. Conclui-se que o L-PRF demonstra potencial para melhorar a cicatrização do tecido mole e reduzir a dor pós-operatória, o inchaço e a incidência de osteíte alveolar após exodontias.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Fibrina Rica em Plaquetas. Terceiro Molar.

Pneumonia nosocomial e a importância dos cuidados em pacientes sob terapia intensiva: uma revisão integrativa

Manuella Cristina Mendes Matos, Railson Serra Barros, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Juliana Feitosa Ferreira, Rosana Costa Casanovas, Maria Aurea Lira Feitosa

Pneumonia pode ser classificada como pneumonia adquirida na comunidade ou pneumonia nosocomial. A pneumonia nosocomial ocorre em ambiente hospitalar num intervalo entre 48 a 72 horas após a admissão do paciente, sendo a falta ou deficiência de higiene oral como um dos fatores de risco para seu desenvolvimento. É a causa mais comum de morte entre infecções adquiridas em ambiente hospitalar. A doença periodontal pode predispor o aparecimento da pneumonia nosocomial quando microrganismos patogênicos são aspirados da cavidade bucal para o trato respiratório inferior. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a pneumonia nosocomial e a importância dos cuidados bucais em pacientes criticamente enfermos sob terapia intensiva, com buscas nas bases de dados bibliográficas: PubMed, LILACS, Google Acadêmico, MEDLINE e Scielo. Foram utilizados os descritores “doença periodontal”, “biofilme dental”, “doença respiratória”, “pneumonia nosocomial”, e “unidade de terapia intensiva”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, escritos em português ou inglês, que versavam sobre o tema proposto. Desta forma, percebeu-se que a microbiota oral participa da patogênese da pneumonia nosocomial em pacientes criticamente enfermos no ambiente de terapia intensiva; e que as lesões bucais causadas pela periodontite facilitam a colonização de patógenos respiratórios no ambiente bucal. Concluímos que devido ao fato de agentes patológicos da periodontite serem responsáveis por provocar danos aos tecidos bucais que facilitam a colonização de patógenos respiratórios, e ainda, apresentam potencial de virulência para desencadear infecções sistêmicas, é essencial a presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional hospitalar para a implantação de protocolos de higiene bucal reduzindo as chances de colonização pulmonar por patógenos orais, influenciando assim na prevenção da pneumonia nosocomial.

Palavras-chave: Biofilme Dentário. Doença Periodontal. Pneumonia Nosocomial. Unidade de terapia intensiva

Pneumonias nosocomiais e sua relação com as doenças periodontais

Gislayne Vieira da Silva, Fernanda de Sousa Soares, Lisandra Maria Aroucha Coelho, Matheus Leonel Costa, Nathalia Christine Serejo Lima, Rosana Costa Casanovas

As pneumonias nosocomiais constituem-se em uma infecção pulmonar adquirida durante a estadia no hospital que ocorre 48 horas após a internação hospitalar. Além disso, são a segunda infecção mais comum e a causa mais frequente de óbito entre as infecções adquiridas em ambiente hospitalar. O presente estudo teve como objetivo revisar na literatura a relação entre pneumonia adquirida em ambiente hospitalar e a condição periodontal de pacientes internados em UTI's. Para isso, foram utilizadas bases de dados bibliográficas digitais, através do acesso da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), por meio de publicações encontradas na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), U.S. National Library of Medicine (PUBMED) e Google Acadêmico, abrangendo publicações entre os anos de 2004 e 2022, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, que abordavam a relação entre pneumonia nosocomial e a doença periodontal. Os resultados obtidos revelaram que a saúde bucal e os hábitos de higiene oral exercem uma influência direta na incidência e nos desfechos de doenças pulmonares. A relação entre as doenças respiratórias e a doença periodontal se justifica pelo fato de agentes patológicos da periodontite serem responsáveis por provocar danos a tecidos bucais, facilitando assim a colonização de patógenos respiratórios. Dessa maneira, a pneumonia nosocomial pode estar diretamente ligada à saúde bucal dos pacientes e, por esse motivo, fica evidente a importância da atuação de cirurgiões dentistas em ambientes hospitalares e UTIs para o melhor controle dos microrganismos que colonizam a boca na forma de biofilme bucal e que se proliferam rapidamente.

Palavras-chave: Dentista. Periodontite. Pneumonia Nosocomial. UTI.

Possíveis mecanismos subjacentes na relação entre doenças periodontais e aneurismas intracranianos: uma revisão de literatura

Matheus Nicolau Matos Barros, Valquíria Mendes Pereira, Luciana Salles Branco-de-Almeida

Os aneurismas intracranianos (AIs) caracterizam-se por dilatações patológicas de ramificações principais de artérias cerebrais. O rompimento da parede vascular dos AIs pode causar hemorragia subaracnoide (HSA), um dos principais agravantes dessa condição, que pode levar à morte ou a sequelas neurológicas. Os fatores que participam da patogênese dos AIs são diversos, tendo sido sugerida, recentemente, uma relação entre as doenças periodontais (DPs) com o desenvolvimento e ruptura de AIs, porém, os mecanismos específicos dessa interação ainda são discutidos. Assim, essa revisão tem como objetivo avaliar os possíveis mecanismos subjacentes que impactam na relação entre DPs e AIs. Foram utilizadas as bases de dados PUBMED, Scopus e Web of Science, e as publicações selecionadas abrangiam estudos observacionais (coorte, caso-controle e transversal) e estudos em animais. Os estudos sugeriram que as doenças periodontais parecem ter alta prevalência em pacientes com AIs, sendo detectadas bactérias orais e faríngeas em tecidos removidos de AIs rotos e não-rotos, indicando influência do processo de bacteremia transitória na chegada desses micro-organismos em paredes vasculares. Ainda, a periodontite e o sangramento gengival parecem ter relação com maior risco de formação de AIs e subsequente HSA aneurismal, sendo desencadeadas, provavelmente, pela aceleração na mobilização e ativação de neutrófilos e monócitos, causada pela periodontite, resultando em uma resposta inflamatória generalizada, com potencial para influenciar a progressão da remodelação de artérias cerebrais. Percebeu-se ainda, que maiores níveis séricos de anticorpos IgA contra os patógenos *Porphyromonas gingivalis* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* são encontrados em pacientes com AIs. Ademais, foram apontadas interações gênicas em comum entre DPs e AIs, provavelmente relacionadas através de vias imunológicas. Conclui-se que a literatura sugere uma relação possível entre AIs e DPs, com diversos mecanismos inter-relacionados, principalmente associados a processos inflamatórios e imunológicos. Estudos observacionais futuros são necessários para melhor entendimento desses mecanismos, avaliando a forma como ocorrem ao longo do tempo.

Palavras-chave: Aneurisma Intracraniano. Doenças Periodontais. Periodontite. Inflamação. Medicina Periodontal.

Apoio Financeiro: CNPq.

Pré-natal odontológico como estratégia para prevenir a sífilis congênita

Lucas Vinícius Lima Maia Miranda, Nielly dos Santos Soares, José Ribamar Costa Ericeira, Dyele Kalyne Costa da Silva

A sífilis congênita (SC) deriva de uma bactéria, a *Treponema pallidum*, contraída via transplacentária, podendo ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença materna. Ela afeta mundialmente milhões de gestantes, levando a mortes fetais e neonatais (mais de 300 mil). A taxa de infecção em mulheres não tratadas é de 70 a 100%, na fase precoce da doença (SCP), reduzindo-se para aproximadamente 30% nas fases tardias (SCT) da infecção materna (latente tardia e terciária). A transmissão também pode ocorrer transparto, em caso de lesões genitais maternas, no aleitamento, se houver lesão mamária por sífilis. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura que tem como objetivo descrever a importância do pré-natal odontológico em gestantes com sífilis. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME) utilizando as bases LILACS e MEDLINE. Os termos de busca incluíram "cuidado pré-natal", "sífilis congênita" e " *Treponema pallidum* ", com foco em publicações de 2013 a 2023 para garantir informações atualizadas. Foram selecionados 15 artigos entre 50 encontrados, excluindo-se repetições. Após o levantamento de dados pode-se observar que, no Brasil, no período de 2005 a 2017, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 200.253 casos de sífilis em gestantes. Como medida de tratamento, a benzilpenicilina é a única opção segura e eficaz para o tratamento adequado em gestantes. A nota técnica Nº 14/2023 - DATHI/SVSA/MS atualizou o intervalo entre as doses de 7 em sete dias, não ultrapassando 9 dias. O quadro clínico da SCP além da prematuridade e do baixo peso ao nascimento, as principais características dessa síndrome são, hepatomegalia, lesões cutâneas, osteíte ou osteocondrite dentre outras. Já a SCT pode apresentar: dentes incisivos medianos, 13 superiores deformados (dentes de Hutchinson), molares em "amora", rágades periorais, mandíbula curta, arco palatino elevado, ceratite intersticial, surdez neurológica e dificuldade no aprendizado. Assim, conclui-se que o pré-natal adequado, tanto médico como odontológico possibilitam diagnóstico precoce, início de tratamento e evita alterações por conta da doença e, até mesmo, sua transmissão para o feto, o que ressalta a importância do conhecimento clínico da doença e suas alterações pelos cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Cuidado Pré Natal. Sífilis Congênita. *Treponema Pallidum*.

Pseudoaneurisma associado à Osteotomia Le Fort I em cirurgias ortognáticas: revisão de literatura

Gerson Luís Castro Ferreira, Ana Clara Carvalho de Sousa, Jessica Alves Marinho, Silma Silva Gomes, Eduardo Coelho Ferreira, Cicero Newton Lemos Felicio Agostinho

A osteotomia Le Fort I é uma técnica utilizada na correção de deformidades dentofaciais durante cirurgias ortognáticas. Apesar de ser considerado procedimento relativamente seguro, mas complicações, como pseudoaneurisma (PA), podem ocorrer. O PA é uma dilatação incomum de uma artéria proveniente de trauma, induzindo à ruptura na parede do vaso, o que pode induzir à uma hemorragia significativa caso não seja diagnosticado e tratado precocemente. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo analisar a incidência, manifestações clínicas e tratamentos de pseudoaneurismas associados à osteotomia Le Fort I em cirurgias ortognáticas. Constitui-se de uma revisão de literatura integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado através das bases de dados PubMed e Google Acadêmico, tendo como descritores: “Pseudoaneurysm” “Osteotomy, Le Fort” “Orthognatic Surgery”, com operador booleano “AND” para restringir a amplitude de busca. Foram localizados artigos científicos no lapso temporal entre 2014 a 2024, em espaço amostral de 58 estudos encontrados, apenas 9 atenderam aos requisitos para compor o estudo. Tendo como critérios de inclusão: revisões sistemáticas e metanálises, ensaios clínicos randomizados e relatos de caso que abordassem o PA como complicação da Osteotomia Le Fort I na cirurgia ortognática e excluindo estudos que abordem outras complicações. Estudos apontam que o sangramento após a osteotomia Le Fort I se manifesta como epistaxe que pode ocorrer de horas a semanas após o procedimento. Durante o procedimento, uma fratura descendente ou reposicionamento da maxila após osteotomia Le Fort I pode resultar em fragmentação óssea e, portanto, levar a danos vasculares. A angiografia por tomografia computadorizada é recomendada para rastrear PA se ocorrerem múltiplos episódios de sangramento, especialmente nas primeiras 4 semanas após a osteotomia Le Fort I. A conduta das lesões vasculares é a embolização. Conclui-se que embora a osteotomia Le Fort I seja amplamente utilizada, o risco de desenvolvimento de pseudoaneurismas não deve ser subestimado, especialmente em casos de sangramento recorrente. O diagnóstico precoce, exames de imagem e intervenção imediata são essenciais para prevenir complicações severas. Tornando-se crucial que os cirurgiões estejam atentos à essas complicações e aptos para uma abordagem dessas situações em cirurgias ortognáticas.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Osteotomia de Le Fort. Pseudoaneurisma.

Reabsorção Radicular: Consequências de Erros no Planejamento Ortodôntico

Maria Vitória de Souza Menezes, Noemisther da Silva Monteiro, Beatriz Furtado Ramos, Raiany Santos e Santos, Bruna Chrystina Lopes Guilherme, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

A reabsorção radicular ocorre devido à perda de estrutura dental, resultando no encurtamento da raiz dentária. Ela pode ser classificada em reabsorção interna e externa. Entre suas causas, destaca-se a movimentação excessiva provocada pelo aparelho ortodôntico. Portanto, um bom planejamento e acompanhamento durante o tratamento são essenciais para preservar a saúde bucal do paciente e evitar complicações. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é discutir sobre a reabsorção radicular como complicação durante o tratamento ortodôntico. Foi realizada uma revisão de literatura por meio das bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, com data de publicação de 2014 a 2024. A estratégia de busca utilizada nas bases de dados foi através dos descritores indexados DeCs/MeSH “root resorption, orthodontics, complications”. Quatro artigos foram selecionados que contemplaram os critérios de elegibilidade. Os artigos selecionados sugerem que a reabsorção está relacionada com motivos mecânicos: o tipo, a duração e a intensidade da força aplicada, correlacionada com fatores genéticos do paciente. As consequências da reabsorção radicular podem variar de leves a severas, desde um leve arredondamento das raízes até alterações apicais significativas. Essa condição pode provocar trauma no ligamento periodontal, que, devido à intensidade da força aplicada, não consegue se recuperar rapidamente. Como resultado, pode ocorrer uma reabsorção patológica das raízes dentárias. Sendo os incisivos centrais superiores, incisivos inferiores e primeiro molar superior os dentes mais suscetíveis a reabsorção radicular. Portanto, durante o tratamento, a principal conduta a ser seguida é com acompanhamentos radiográficos periapicais, regularmente, e o manejo adequado em relação a força aplicada. Com isso, obter um tratamento seguro e eficaz alcançando resultados satisfatórios ao paciente.

Palavras-chave: Complicações. Ortodontia. Reabsorção Radicular.

Redefinindo contornos faciais: O impacto dos fios PDO espiculados no rejuvenescimento facial

Flávia Cavalcante Carneiro, Diogo Souza Ferreira Rubim de Assis

O envelhecimento facial é um processo tridimensional que afeta igualmente ossos, músculos, tecido adiposo e pele. Vários tratamentos são indicados para reduzir os efeitos do envelhecimento como cirurgias plásticas, formulações cosméticas, aplicação de toxina botulínica, lasers, preenchimentos e implante de fios. O desafio atual é a busca por tratamentos de rejuvenescimento facial minimamente invasivos. Os fios de polidioxanona (PDO) são absorvíveis pelo organismo, flexíveis, e indutores da produção de colágeno e nutrição tecidual. Estes podem ser feitos de vários materiais como ácido polilático, polipropileno, entre outros. No entanto, a polidioxanona (PDO) é uma das mais populares em todo o mundo. O lifting com fios de PDO é seguro e eficaz para o rejuvenescimento facial e possui baixa incidência de complicações, é realizado juntamente com o uso de botox e de preenchedores. O plano correto para a inserção dos fios PDO é o tecido celular subcutâneo (SMAS). Foi realizada uma revisão de literatura em que utilizaram fios de PDO com garras (COG) para tração da pele, sendo indicado para rejuvenescimento e lifting facial, atenuação do sulco nasogeniano, atenuação do queixo duplo e reposicionamento de tecidos ptosados. Notou-se melhora da textura da pele e redução dos sulcos profundos. Dessa forma, o lifting não cirúrgico realizado através de fios aparece como opção no tratamento da flacidez inicial, com o intuito de promoção de uma elevação facial e redução de linhas de expressão, preenchendo os sulcos. A revisão de literatura foi realizada com levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e Google acadêmico, com o uso dos seguintes descritores: Fios PDO; harmonização e rejuvenescimento. Foram descritas as vantagens da bioestimulação de colágeno e lifting facial através do tratamento com fios de polidioxanona (PDO), que reestruturam a face, fazendo um lifting facial sem cirurgia e sem corte.

Palavras-chave: Fios PDO. Harmonização. Rejuvenescimento

Relação entre autoestima e comportamentos de saúde bucal em adolescentes

Rafaele Gomes Barros, Thirza Dias Gomes, Lara de Araújo Penha, Juliana Cavalcante Ribeiro de Almeida, Elza Bernardes Ferreira

Na adolescência, intensas modificações biopsicossociais inserem os adolescentes em um dos grupos com maior vulnerabilidade aos agravos sociais e de saúde. Nesse momento, o indivíduo estabelece fortes conexões com seus hábitos bucais, sejam eles saudáveis ou deletérios. Diante disso, este trabalho tem por objetivo discorrer sobre a conexão entre diferentes comportamentos direcionados à saúde bucal de jovens e seu impacto direto na autoestima. Especificamente, buscou-se apontar quais aspectos comportamentais podem afetar a saúde bucal do jovem diante alterações de perspectiva da autoestima, convergindo a interação desses fatores com o resultado de sua saúde bucal. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura de caráter narrativo nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando-se os descritores Adolescente; Comportamentos de Risco à Saúde; Saúde Bucal, e seus correspondentes em língua inglesa. Além do mais, foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2017 a 2023, disponibilizados em texto completo nos idiomas inglês e português, sendo considerados elegíveis para análise 07 (sete) artigos científicos. Dentre os trabalhos selecionados, constatou-se que jovens com maior autoestima estão mais satisfeitos com sua aparência dental, gerando uma maior autoconfiança. Para esses jovens, a presença de dentes saudáveis se torna um “passaporte” para autoafirmação e formação da personalidade. Em contrapartida, a perda da harmonia do rosto resultará em graves consequências para a própria autoestima, qualidade de vida e desenvolvimento, podendo originar sentimentos que variam desde constrangimentos até profunda ansiedade. Logo, é essencial o estudo de intervenções que busque melhorar o sentimento de autoestima em adolescentes, além de correlacionar aos possíveis fatores envolvidos, como os diferentes domínios de apoio social, fatores socioeconômicos e valorização da estética.

Palavras-chave: Adolescente. Comportamentos de Risco à Saúde. Saúde Bucal.

Rinomodelação em harmonização orofacial

Adrielle Rania Cardoso Furtado, Giovana de Almeida Santos, Maria Luisa Nogueira Torres Silva, Alberto Sabin Moura Borba, Mellyna Cavalcante Mendes Borba, Diogo Souza Ferreira Rubim de Assis

A rinomodelação é um procedimento que consiste na correção de pequenas variações da anatomia nasal, com o objetivo de alcançar uma estética desejada pelo paciente através do ácido hialurônico (AH). Tal procedimento é comumente procurado pelos seus benefícios, como a aplicação rápida, a recuperação imediata e o baixo custo quando comparado aos procedimentos de rinoplastia. Os casos de modelação nasal são mais comuns nas áreas de ponta, dorso, raiz e columela. É importante analisar e traçar o melhor projeto de harmonização orofacial para o paciente, buscando transmitir segurança, harmonia e resultados. No entanto, existem algumas complicações, como infecções, hematomas, reações granulomatosas ou até necrose tecidual, que na pior das hipóteses pode levar a perda total da estrutura. Porém, tais transtornos podem ser contornados com conhecimento técnico; muitos estudos e casos apontam para a segurança da rinomodelação com preenchedores. Toda a estrutura nasal tem uma anatomia complexa composta por ossos e cartilagens com uma irrigação sanguínea restrita, o que dificulta e restringe os procedimentos de rinomodelação, o que leva alguns casos a serem exclusivos de mudanças cirúrgicas apenas. Foram selecionados artigos científicos, revisões de literatura e trabalhos de conclusão de curso nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Desse modo, constatou-se que a rinomodelação tem resultados positivos e rápidos. Os procedimentos realizados com (AH) apresentam duração de 6 meses a 1 ano. Existe uma ampla rede de estudos sobre o melhor método de aplicação, seja por cânula ou por agulha, mas estudos mais recentes apontam que a técnica mais segura na rinomodelação é a partir do uso de cânulas, pois evitaria o rompimento de vasos sanguíneos por laceração, porém o uso de agulhas também é bastante difundido e com resultados promissores. Este estudo visa amplificar o conhecimento sobre a rinomodelação para correções nasais, esclarecendo dessa forma todo o escopo de ação da odontologia, além dos elementos dentários.

Palavras-chave: Dermal Fillers. Hyaluronic Acid. Minimally Invasive Surgical Procedures. Nasal Fillers.

Saúde oral de usuários drogas ilícitas: uma revisão de literatura

Letícia Alves de Carvalho Silva, Anna Beatriz Braúna Sampaio Silva, Ana Vitória Costa Barros, Emerson de Almeida Freitas, Bianca Souza Costa, Allana da Silva e Silva Dias

O uso de drogas ilícitas é um problema mundial que abrange implicações sociais e legais, além de contribuir para mortalidade. A cannabis é uma mistura de plantas (Cannabis Sativa e Cannabis Ativa). A cocaína estimula o sistema nervoso central, potencializando catecolaminas e agindo no processo da dopamina. O crack é a cristalização da cocaína, surgido nos Estados Unidos. E anfetaminas são estimulantes que poder vir a ser utilizados para questões psicológicas ou de obesidade. Porém, existem as “anfetaminas ilegais”, como a metanfetamina (MA). A saúde bucal é uma parte da saúde geral, influenciando no bem-estar e na qualidade de vida. A droga está associada ao detrimento de diversas áreas da saúde, afetando, assim, também a saúde oral. Abordar a relação entre saúde bucal e uso de drogas ilícitas. Este trabalho é uma revisão de literatura narrativa. Os descritores estão endereçados nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) “Oral Health” AND “Illegal Drugs”. E foram utilizados na base de dados PubMed, em período temporal 2019-2024. Foram encontrados 99 resultados e foram utilizados 5 artigos. Usuários de Crack apresentaram uma percepção precária da saúde bucal, essa questão foi associada à combinação da natureza química da substância, à rota de uso, à combinação do crack com álcool ou tabaco, ao autocuidado precário e à escassez de serviços de saúde e ao preconceito. Sendo identificadas cáries dentárias e doenças periodontais. Com o uso de metanfetamina, a incidência da cárie é aumentada, há o enegrecimento dos dentes, a xerostomia e o bruxismo (no uso crônico). A cocaína gera bruxismo, desconforto muscular, atrição, erosão, e lesões gengivais ulceradas e eritematosas. O fumo de cannabis relaciona-se com a xerostomia e, conseqüentemente, com cáries. Também se relatou o aumento de leucoedema, de candidíase, e maior risco de câncer bucal devido às substâncias presentes na fumaça. Portanto, é visível que a relação entre o uso de substâncias ilícitas e a saúde bucal possui impacto negativo de drogas ilícitas na cavidade bucal, com o aumento da cárie, doenças periodontais, lesões não cariosas e lesões em tecidos moles.

Palavras-chave: Drogas Ilícitas. Odontologia. Saúde Bucal.

Síndrome de Apert: análise descritiva das manifestações orais e craniofaciais

Silma Silva Gomes, Thays Alves Rodrigues, Lilya Maria Rocha Alves, Raires do Nascimento Pereira, Antônio Denis Pessoa Sousa, José Manuel Noguera Bazán

A Síndrome de Apert foi descrita por Eugene Apert em 1906. Trata-se de uma condição craniofacial grave, caracterizada por uma desordem genética autossômica desenvolvida pela presença de mutações no gene receptor 2 do fator de crescimento de fibroblastos (FGFR2), presente no cromossomo 10q. Os indivíduos acometidos por essa síndrome apresentam anomalias ligadas ao crânio, face e membros, sendo as alterações do crânio, a hipoplasia do terço médio da face, dentre outras. Referente às manifestações orais, além das alterações dentárias, alguns pacientes também podem apresentar úvula bífida ou fenda palatina. O objetivo do presente estudo é analisar e sintetizar a respeito das manifestações orais e craniofaciais relacionadas à Síndrome de Apert. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com uma abordagem qualitativa e exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados PUBMED. Foram utilizados estudos publicados entre os anos de 2020 a 2024, no idioma inglês. Inicialmente, foram identificados 31 artigos e, sendo realizado a filtragem, a amostra final resultou em 8 artigos para a síntese do presente estudo. Os critérios de inclusão basearam-se em artigos originais disponíveis gratuitamente, publicados entre o período estipulado e artigos completos. Já os critérios de exclusão, foram: artigos duplicados, indisponível gratuitamente, metanálises e TCC's. Na Síndrome de Apert, a união prematura das suturas cranianas induz à distintas características craniofaciais, como orbitas rasas e braquicefalia turricefala, além de atraso no desenvolvimento dental, dimensões de arco menores e uma série de anormalidades craniofaciais mais graves e comparação com os não afetados pela síndrome. Além disso, anomalias do desenvolvimento cerebral, como hipoplasia ou agenesia do corpo caloso e do septo pelúcido são comuns nesses pacientes. Essas malformações podem resultar em complicações secundárias, como a herniação tonsilar cerebral (malformação de Chiari tipo 1), o que afeta a função oral e a respiração. Destarte, a AS expressa manifestações orais e craniofaciais significativas, como anomalias craniofaciais em conjunto com os atrasos no desenvolvimento dentário. Destaca-se a importância de um diagnóstico preciso, de acordo com as manifestações apresentadas, a fim de oferecer qualidade de vida aos pacientes acometidos pela síndrome de Apert.

Palavras-chave: Anomalia. Mutação. Síndrome de Apert.

Sinusite odontogênica: a relação fundamental do cirurgião-dentista com a etiologia, o diagnóstico e o tratamento da doença

Matheus de Moraes Rêgo Mattos Braga Rodrigues, Thiago Andrade Fonseca, Ellen Raquel da Luz Lemos, Manuella Cristina Mendes Matos, Laís Lopes de Souza, Erika Martins Pereira Lima

A inflamação da membrana sinusal que cobre a cavidade paranasal é referida como sinusite maxilar e tem origem principalmente nasal. Porém, em alguns casos, uma infecção dentária é fator predisponente ao desenvolvimento da sinusite de origem dentária. A sinusite odontogênica (SO) corresponde aproximadamente por 10% a 12% dos casos de sinusite maxilar. Pela proximidade do seio maxilar com as raízes dentárias, essa inflamação pode ocorrer por infecções ou traumas na dentição maxilar, procedimentos dentoalveolares mal realizados (iatrogenia) e/ou patologias dentais. Os sintomas observados são congestão e obstrução nasal, cefaleias e pressões faciais, mas, no caso da SO, costumam ser relatados como unilaterais. O cirurgião-dentista está envolvido em todas as esferas desta patologia, necessitando de boa formação e precisão em seus procedimentos. O presente trabalho visa investigar a importância da qualificação do cirurgião-dentista para a redução da iatrogenia em casos de Sinusite Odontogênica, para o diagnóstico precoce preciso dessa condição, aliado a um tratamento ideal para o paciente. Apresenta-se como uma revisão de literatura, baseada em artigos publicados entre 2017 a 2024 nas bases de dados PubMed e Scielo e de trabalhos clássicos, utilizando os descritores “Sinusite Odontogênica”, “Odontogenic sinusitis dentistry management” e “Dentistry malpractice in maxillary sinus”. Evidenciou-se forte relação iatrogênica na etiologia das Sinusites Odontogênicas, sendo, majoritariamente, decorrentes de implantes dentários e extrações dentais, além de relatos relacionados a cistos dentígeros, cárie dental, lesões periapicais, infecções provenientes de reabsorção de molares da maxila e dentes impactados. Esse fato mostra o quão prejudicial pode se tornar um procedimento mal realizado dentro do consultório odontológico e a necessidade de uma qualificação adequada dos cirurgiões-dentistas. Atrelado a isso, embora similares, a SO difere em fisiopatologia, microbiologia e gerenciamento de tratamentos, comparando-se a outras sinusites maxilares, sendo necessário um diagnóstico apurado por parte do cirurgião-dentista para evitar tratamentos inadequados que agravam a condição do paciente e definir o caminho correto ao retorno do bem-estar desse indivíduo. Assim, a qualificação do cirurgião-dentista é essencial por mitigar a iatrogenia como causadora da sinusite odontogênica e entregar a capacidade profissional de promover um diagnóstico preciso e tratamento ideal precoce ao paciente.

Palavras-chave: Doença Iatrogênica. Papel do Dentista. Seio Maxilar. Sinusite Maxilar.

Terapia fotodinâmica antimicrobiana: fontes de luz e suas aplicações clínicas

Lyandra Iris Luz de Carvalho, César Augusto Abreu-Pereira, Andrea Dias Neves Lago, Maria Áurea Lira Feitosa, Rosana Costa Casanovas

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) é uma modalidade de tratamento que consiste na excitação de um agente fotossensibilizante por uma fonte de luz, em sua banda de absorção, na presença de oxigênio, formando espécies reativas de oxigênio (EROs) que provocam a inativação celular por meio da transferência de elétrons ou hidrogênio (reação do tipo I) ou pela transferência de energia ao oxigênio (reação do tipo II) ao tecido-alvo. A TFD tem aplicações em várias situações clínicas que vão desde o tratamento do câncer ao controle e inativação de microrganismos, incluindo biofilmes. As três principais fontes de luz coerentes utilizadas para a TFD são as lâmpadas de amplo espectro, diodos emissores de luz (LED) e lasers de baixa potência. Entre as fontes de luz não coerentes, utilizadas em estudos clínicos, estão as lâmpadas halógenas, a luz intensa pulsada (LIP) e a quimiluminescência. O objetivo desta revisão de literatura foi explorar as fontes de luz utilizadas na TFD e suas aplicações clínicas. A busca inicial dos artigos foi realizada nas principais bases de dados através das palavras-chave “espécies reativas de oxigênio”, “fotoquimioterapia”, “luz”. Inicialmente, foram selecionados 142 artigos. Após a leitura dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 20 artigos para esta revisão. As fontes de luz utilizadas na TFD favorecem o efeito antimicrobiano e, devido a sua variedade e aos diferentes tipos de agentes fotossensibilizantes existentes, pode ser aplicada em diversas situações clínicas, sendo uma alternativa viável para a inativação de microrganismos. Além disso, por utilizar EROs para oxidar as células-alvo, a TFD não permite o desenvolvimento de resistência dos microrganismos.

Palavras-chave: Espécies Reativas de Oxigênio. Fotoquimioterapia. Luz.

Terapias farmacológicas no tratamento conservador do granuloma central de células gigantes (GCCG): revisão de literatura

Gerson Luís Castro Ferreira, Thays Aves Rodrigues, Hendrick Emanuel Sales Franco, Ana Karoline Rodrigues Costa, Thalia Teixeira de Mesquita, Cícero Newton Lemos Felício Agostinho

O Granuloma Central de Células Gigantes (GCCC) é uma lesão intraóssea benigna dos ossos gnáticos, com caráter agressiva. Possui etiologia incerta, acomete principalmente mandíbula, prevalência em crianças ou adultos jovens, com predisposição para sexo feminino. Tradicionalmente, o tratamento envolve intervenções cirúrgicas, variando de curetagem a ressecções, podendo trazer defeitos ósseos e recidivas. Mas terapias alternativas, como injeções intralesionais de fármacos tem sido sugerida para minimizar a necessidade de ressecções amplas e na prevenção de morbidade pós-operatória e deformidades dentofaciais. Por isso, este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre as principais abordagens farmacológicas no tratamento do GCCG. Constitui-se de uma revisão de literatura integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado através das bases de dados PubMed e Google Acadêmico, tendo como descritores: “Central Giant Cell Granuloma” “Conservative Treatment” “Diagnosis”, localizando artigos científicos no lapso temporal entre 2014 a 2024 que contribuíram na construção deste estudo. Dentre o espaço amostral de 169 estudos encontrados nas bases de dados, após a leitura de títulos e resumos, apenas 11 estudos atenderam aos requisitos para compor o estudo. Tendo como critérios de inclusão: revisões sistemáticas e metanálises, ensaios clínicos randomizados e relatos de caso que abordassem a utilização das terapias farmacológicas no tratamento do GCCG e excluindo estudos que abordem outras terapias para o tratamento do GCCG. Estudos apontam que as altas taxas de recidiva e a contraindicação de intervenção cirúrgica em alguns pacientes têm instigado à busca por terapia não cirúrgicas, objetivando a redução progressiva da lesão e prevenção de recidivas. Dessa forma, a terapia farmacológica tem sido usada como uma abordagem alternativa ou complementar a intervenções cirúrgicas. Corticosteroides, calcitonina, interferon alfa, imatinibe e desnosumabe são relatados com essa finalidade. Conclui-se que o uso de terapia farmacológica para o tratamento de GCCG é uma estratégia valiosa, tanto como um complemento ao tratamento cirúrgico quanto como tratamento primário em certos casos, com potencial para reduzir o tamanho das lesões e minimizar complicações associadas à cirurgia, tendo em vista que existe uma alta taxa de resolução completa. No entanto, sua eficácia ainda depende de variáveis como o tamanho e a agressividade da lesão.

Palavras-chave: Diagnóstico. Granuloma de Células Gigantes. Tratamento Conservador.

Tipos de alinhadores estéticos: do “analógico” ao digital

Flávia Cavalcante Carneiro, Marsha Lisa Schlittler Ventura

Os alinhadores estéticos são uma alternativa ao uso de braquetes, ganharam preferência dos adultos e adolescentes devido à estética, por serem fácil de remover, confortáveis, pela facilidade da higiene bucal, ser fabricado rapidamente, não interferir na fala ou na função. O objetivo do trabalho é, por meio de revisão de literatura, descrever a inovação na Ortodontia introduzida com a modalidade de tratamento oferecida pela técnica dos alinhadores, mostrando alguns tipos de alinhadores ortodônticos. A revisão de literatura narrativa foi realizada com levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e Google acadêmico, com o uso dos seguintes descritores: alinhador; estética; ortodontia e seus respectivos termos em inglês. O benefício mais importante de saúde no tratamento com alinhador estético é a redução do acúmulo de placa, que resulta em melhoria da saúde periodontal, sendo importante também na redução da dor miofascial, contribuindo com a estética. Possui a limitação da necessidade da cooperação do paciente em utilizar o alinhador durante 22 horas ao dia. Os alinhadores ortodônticos são compostos por vários métodos: método be flash, em que associa-se força elástica para idealizar aparelhos encapsulados, servindo também como placa miorelaxante; aparelhos Essix que são dispositivos removíveis que se encaixam nos dentes para manter os pontos de contato anteriores, podendo servir como prótese temporária anterior; o Invisalign que serve para tratar quase todas as maloclusões, inclusive as envolvendo discrepâncias esqueléticas graves, sendo associados à cirurgia ortognática. O clear-aligner utiliza modelo de gesso recortado e preparado com cera para a confecção do aparelho. Os alinhadores estéticos são uma alternativa a ser usada com sucesso na Ortodontia, por proporcionar ótima estética e conforto ao paciente, além de reduzir o tempo de cadeira e favorecer uma boa higiene bucal, por se tratar de uma técnica removível.

Palavras-chave: Aparelho Ortodôntico Removível. Estética Dentária. Invisalign.

Tipos de queilites e suas características clínicas: uma revisão narrativa

Susie Kellen Sá Dias, Jeynnie Ellen Sá Dias, Emanuelle Barros de França, Evilyn Sousa Sampaio, Matheus Henrique Rios de Amorim, Thalita Santana

O termo queilite indica inflamação do lábio. A doença pode se apresentar como uma condição isolada ou como manifestação de doenças ou condições sistêmicas. Descrever os tipos de queilite encontrados na literatura, destacando suas etiologias e características clínicas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, acerca dos tipos mais prevalentes de queilites. Foram considerados artigos completos publicados em português, espanhol, chinês e inglês nos últimos cinco anos, de 2019 até 2024, obtidos na base de dados PUBMED e Google Acadêmico. Na literatura, a queilite apresenta pelo menos nove etiologias mais prevalentes. As queilites actínicas, comumente encontradas em trabalhadores com exposição solar excessiva, são lesões potencialmente malignas, apresentando-se clinicamente com bordas labiais esbranquiçadas, tornando-se gradualmente escamosas e endurecidas. As queilites angulares tem etiologia principalmente infecciosas associadas a alterações de umidade nas regiões do ângulo labial e clinicamente apresenta-se com queimação, eritema e fissuras; dentre os microrganismos que a causam, destaca-se a candida albicans. Enquanto isso, a queilite de contato ocorre quando há exposição a produtos irritantes ou alérgicos, principalmente na pele em relação à mucosa labial, manifestando-se com secura, eritema, queimação, descamação ou fissura. Mais raramente, as queilites glandulares são alterações das glândulas salivares menores localizadas principalmente nos lábios inferiores, possuem etiologia multifatorial (tabagismo, exposição solar, congênita, má higiene, etc), manifestam-se com pápulas vermelhas e macroqueilia (edema labial). Além das queilites discutidas acima é interessante citar as factícias (autolesões, comum em paciente com transtornos psicológicos), granulomatosas (edema labial importante idiopático), plasmocitárias (placas eritematosas assintomáticas idiopáticas). Há ainda queilites associadas a doenças de pele (reações liquenoides), doenças sistêmicas e medicamentosas. Para um satisfatório diagnóstico de queilite é necessário um bom exame intrabucal e extrabucal do paciente, assim como uma abordagem multifatorial e se necessários, exames complementares. Existem diversos tipos de queilite e suas características clínicas são similares, por isso, o diagnóstico preciso da doença é desafiador. O cirurgião-dentista deve ter o conhecimento dos diversos tipos de queilite, para um melhor diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Causas. Diagnóstico. Queilite.

Toxina botulínica no controle do bruxismo: Uma abordagem inovadora para o alívio dos sintomas

Nicolle Leticia Dos Santos Silva, Vinicius Silva Leal, Thaynara Keully Costa dos Santos, Rayssa Joanne de Sousa da Conceição, Claudio Fernando Alves Nascimento, Luana Martins Cantanhede

O bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios caracterizada pelo aperto ou ranger dos dentes e que pode ter duas manifestações distintas: bruxismo do sono ou bruxismo em vigília. A toxina botulínica, uma das mais potentes toxinas bacterianas conhecidas, é o produto da fermentação do *Clostridium botulinum*, uma bactéria anaeróbia Gram-positiva em forma de esporo encontrada comumente no solo e em ambientes marinhos no mundo todo. O objetivo deste trabalho é expor os benefícios do uso da toxina botulínica no controle desse hábito parafuncional e dissertar minuciosamente a respeito deles. Para isso, o presente estudo foi elaborado a partir de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada por meio de busca eletrônica nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão utilizados para a pesquisa foram: artigos em português, inglês e espanhol; utilizados os descritores: toxina botulínica na odontologia, botox na odontologia, toxina botulínica, disfunção temporomandibular e bruxismo. Foram encontrados quinze artigos, entre 2020 e 2024, porém, apenas nove foram selecionados como referência. Diante do exposto, a literatura aponta que a toxina botulínica é eficaz no alívio da dor nesses casos de parafunção, pois reduz as inflamações locais e impõe aos músculos uma posição de relaxamento, durante a alimentação e em repouso, reduzindo a potência de sua contração e, conseqüentemente, ajudando o paciente de forma direta em seu ínico. Sendo assim podemos concluir que diante de uma parafunção multifatorial, como bruxismo, o que apresenta diversos sintomas prejudiciais ao bem-estar dos indivíduos que dela sofrem, o uso desse método terapêutico mais avançado tem se mostrado efetivo e benéfico perante os resultados positivos ao longo dos usos clínicos e estudos controlados.

Palavras-chave: Bruxismo. Oclusão Terapêutica. Odontologia. Toxinas Botulínicas Tipo A.

Tratamento cirúrgico de hipoplasia maxilar em pacientes fissurados: revisão de literatura

Larissa Cavalcanti Lustosa Januário, Giovanna Batista Pessoa, Natália Nereida Nascimento de Araújo, João Pedro Andrade Rangel

A fissura labiopalatina é considerada a má formação congênita mais comum da face, que ocorre devido a falta de coalescência dos processos maxilares e nasais entre si, podendo estar relacionada a síndrome, ou não. A causa das fissuras não síndrômicas não é muito bem elucidada, mas há indicativos de serem multifatoriais, com fatores genéticos e ambientais. Portadores de fissura labiopalatina necessitam de acompanhamento multidisciplinar contínuo, e podem precisar de procedimentos cirúrgicos seriados até sua completa reabilitação. Caracteristicamente, estes tendem a apresentar deformidades dentofaciais pronunciadas, como a deficiência do terço médio da face, potencialmente causada tanto pelas cirurgias reparadoras primárias, como por fatores genéticos, frequentemente necessitando de intervenções cirúrgicas após a maturidade esquelética. O objetivo do presente trabalho é analisar, por meio de uma revisão de literatura, os resultados obtidos no tratamento da hipoplasia maxilar em pacientes fissurados por meio da distração osteogênica e da cirurgia ortognática. Foram realizadas buscas na base de dados PubMed utilizando os descritores “Distraction osteogenesis AND Orthognathic surgery AND Cleft lip AND Cleft palate”. 5 estudos foram selecionados para síntese qualitativa, excluído aqueles que não se alinhavam com o objetivo da pesquisa. A literatura demonstrou que não há consenso para indicação entre a cirurgia ortognática convencional (CO) e a distração osteogênica (DO) para o tratamento da hipoplasia maxilar em pacientes com fissura labiopalatina. A DO se mostrou superior em termos de estabilidade esquelética e menor recidiva, especialmente em avanços maiores ($>8\text{mm}$), no entanto, a CO é recomendada para avanços menores ($\leq 7\text{ mm}$). Em relação aos desfechos funcionais e estéticos, não houve consenso sobre qual técnica oferece melhores resultados, sendo que a DO pode estar associada a maior ansiedade e angústia nos pacientes. A fala foi preservada em avanços de até 5 mm para CO e 9-10 mm para DO, com deterioração observada em avanços maiores. Não há evidências suficientes para recomendar uma técnica sobre a outra, e a escolha deve ser individualizada para cada caso. Estudos comparativos de acompanhamento a longo prazo são necessários para uma melhor compreensão das vantagens de cada técnica e para o desenvolvimento de protocolos mais precisos na seleção do tratamento.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Fissura Labiopalatina. Osteogênese por Distração.

Traumatismos bucomaxilofaciais em mulheres vítimas de violência doméstica

Emanuelly Cristina Lopes Silva, Ana Karoline Ferreira Barbosa, Vinícios Fernando Silva da Silva, José Ribamar Costa Ericeira, Ludmila Serrão Lobato, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

Os traumatismos bucomaxilofaciais (TBMF) são lesões que acometem a face e podem envolver ossos, tecidos moles e dentes. Estes traumatismos podem ocorrer devido a acidentes, quedas, atividades esportivas e violência. Dentro do contexto da violência, a violência doméstica se destaca como uma causa significativa de TBMF, especialmente entre mulheres, sendo a cabeça e a face as regiões frequentemente afetadas, muitas vezes apresentando lesões traumáticas significativas. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo discutir sobre os principais traumatismos bucomaxilofaciais em mulheres vítimas de violência doméstica. Essa revisão de literatura apresentou como critérios de elegibilidade artigos científicos publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de idioma, realizadas buscas nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS. Os traumas na região bucomaxilofacial, campo de atuação do cirurgião-dentista foram significantes nos estudos analisados, uma vez que a região da cabeça, sobretudo no terço médio da face, é a mais exposta e pouco protegida, sendo alvo fácil de agressões. A alta prevalência de lesões em tecido mole, do tipo hematoma, equimose, escoriações e edema se justifica ao analisarmos o instrumento utilizado na agressão, classificado como contundente, sendo ele arma branca, de fogo ou as próprias mãos do agressor ocasionando traumas mais graves como as fraturas dos ossos da face, sobretudo nas regiões zigomática, frontal, orbitária e mandibular, o que compromete não apenas a estética facial, mas sobretudo a funcionalidade do sistema estomatognático uma vez que as lesões maxilomandibulares causadas por agressões físicas podem ocasionar fragmentação múltipla dos ossos além de fraturas e/ou perda dos dentes. As lesões bucomaxilofaciais vão além do aspecto físico, afetando a qualidade de vida e a saúde geral das vítimas. Complicações como dificuldades na alimentação, na fala e na interação social podem persistir a longo prazo, ampliando o impacto negativo da violência. Portanto, a abordagem multidisciplinar no diagnóstico, tratamento e reabilitação das vítimas é essencial para oferecer cuidados abrangentes e integrados. Além disso, é fundamental que os cirurgiões-dentistas estejam preparados para identificar sinais de violência doméstica, oferecer apoio emocional e encaminhar as vítimas para os serviços especializados de proteção e assistência.

Palavras-chave: Traumatismos Maxilofaciais. Traumatismos Faciais. Violência Doméstica.

Trombose do seio cavernoso associada à infecção odontogênica

João Victor Castro de Aragão, Brenda Simplício Rodrigues, Adyna Almeida Alves, Karine Lobato Bandeira de Melo, Matheus Pereira Santana, Sebastião Marinho Pinheiro Neto

O seio cavernoso localiza-se na base do crânio e aloja diversas estruturas nobres, como vasos e nervos, que podem ser acometidos por infecções de origem séptica ou asséptica. Quando ocorre devido a uma infecção odontogênica, pode acarretar na formação de um trombo, gerando a trombose do seio cavernoso, uma complicação encefálica rara e de alta mortalidade se tratada tardiamente. O objetivo desse trabalho é descrever as principais características da trombose do seio cavernoso associado a infecção odontogênica e sobre seu tratamento. Realizou-se uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa. As buscas foram realizadas nas Bases de Dados Google Acadêmico, SciELO, LILACS e PUBMED, visando identificar publicações relacionadas à trombose do seio cavernoso, suas características clínicas e opções de tratamento, no período de 2020 até 2024 com os seguintes descritores: “trombose do seio cavernoso”, “infecção odontogênica grave” e “trombose séptica”. Dentre os 1785 documentos encontrados, nas línguas portuguesa e inglesa, 10 foram selecionados para esse estudo. Foram excluídas as literaturas que abordaram outras patologias de origem odontogênica, trombose asséptica, resumos e artigos publicados há mais de 5 anos. A trombose do seio cavernoso é uma patologia rara, porém extremamente grave. Trata-se de uma complicação encefálica resultante da invasão de patógenos na rede vascular associada ao seio, levando a formação de um trombo. Sua etiologia está frequentemente relacionada a complicações de infecções de vias aéreas, otogênicas, odontogênicas ou faríngeas. Os sintomas podem incluir febre, cefaléia, edema periorbital, trismo, exoftalmia e paralisia de músculos oculares. Para o diagnóstico, são recomendados exames complementares como a angiografia cerebral, ressonância nuclear magnética, tomografia computadorizada com contraste e o doppler transcraniano. O tratamento deve conter uma terapia antibiótica precoce e agressiva, com foco em 3 objetivos: combater a infecção, controlar o aumento da pressão intracraniana e evitar a propagação da trombose séptica. Portanto, é fundamental que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre o diagnóstico dessa complicação. A capacidade de reconhecer os sintomas, solicitar os exames complementares adequados e iniciar a abordagem terapêutica de forma ágil é crucial para o manejo eficaz da trombose do seio cavernoso.

Palavras-chave: Odontologia. Seio Cavernoso. Trombose do Corpo Cavernoso.

Trombose séptica do seio cavernoso associado à infecção odontogênica

Rafael Sousa Gomes, Ailton Câmara Almeida, Camylla Kallen Cardoso Santana, Emanuely Cristina Lopes Silva, Isi Cristina Maia Soares, Ludmilla Serrão Lobato

A Trombose Séptica do Seio Cavernoso (TSSC) de origem odontogênica é uma condição rara, de difícil diagnóstico, e seu tratamento deve ser incisivo e assertivo. A apresentação clínica varia desde ptose palpebral, olho vermelho, cefaleia, náusea, febre, até coma, podendo, em casos não tratados, levar o paciente à morte. Dada a gravidade da condição, é essencial que cirurgiões-dentistas estejam familiarizados com essa patologia para uma melhor abordagem diagnóstica e terapêutica. O objetivo deste estudo é revisar e discutir a literatura acerca da TSSC de origem odontogênica, destacando seus aspectos etiológicos e reforçando a importância do reconhecimento e encaminhamento adequado por parte dos cirurgiões-dentistas. Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos nas línguas inglesa e portuguesa nas bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED, além de livros relevantes sobre o tema. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos seis anos, disponíveis na íntegra, em inglês e português, além de livros sem restrição de data. A seleção foi feita com base na leitura dos títulos e resumos. Uma das complicações mais graves de uma infecção odontogênica maxilar é a trombose do seio cavernoso. O seio cavernoso é uma estrutura essencial para a drenagem venosa do cérebro, comunicando-se com as veias facial, angular e oftálmica, bem como com o plexo pterigóideo. A TSSC de origem odontogênica ocorre devido à disseminação da infecção dentária por meio dos vasos sanguíneos até o seio cavernoso, o que é facilitado pela ausência de válvulas nas veias da região, permitindo o livre fluxo de sangue para dentro do crânio. Considerando que as infecções odontogênicas podem atuar como fontes primárias, os cirurgiões-dentistas estão entre os profissionais responsáveis não só pelo diagnóstico, mas também pela profilaxia e encaminhamento para atendimento especializado. Nessa perspectiva, conclui-se que, embora rara, a TSSC continua sendo uma condição dramática e potencialmente letal, associada à infecção odontogênica e aos seios da face. O diagnóstico precoce e o tratamento incisivo e adequado, com remoção da causa, antibioticoterapia e abordagem cirúrgica, são as chaves para reduzir as taxas de mortalidade e sequelas a longo prazo.

Palavras-chave: Infecções. Seio Cavernoso. Trombose.

Uso da toxina botulínica como tratamento alternativo da neuralgia do nervo trigêmeo

Noemisther da Silva Monteiro, Beatriz Furtado Ramos, Maria Vitória de Souza Menezes, Bruna Chrystina Lopes Guilherme, Layla Evellin Januário Costa, Joana Albuquerque Bastos de Sousa

A neuralgia do trigêmeo é definida como uma condição orofacial causada pela compressão ou danificação do quinto par de nervo craniano, e causa episódios dor intensa semelhante a choques elétricos, que são desencadeados por tarefas do dia a dia com o estímulo da musculatura facial. O tratamento da neuralgia trigeminal pode ser realizado por meio de terapia farmacológica ou cirúrgica, a depender do estado da condição. Além disso, há tratamentos alternativos, como o uso da toxina botulínica, que podem melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Nesta revisão de literatura, tem-se como objetivo discutir as principais questões envolvendo a terapia com toxina botulínica como tratamento da neuralgia do nervo trigêmeo. Este estudo foi composto a partir de quatro artigos das bases de dados PubMed, Lilacs e SciELO. Os critérios de elegibilidade foram trabalhos realizados nos últimos 10 anos, sem limitação de idioma, com os seguintes descritores: botulinum toxins, type A and trigeminal nerve and trigeminal neuralgia, e quando necessário foram feitas readequações de acordo com os diferentes perfis das bases de dados elencadas. A neuralgia trigeminal é dividida em três tipos. O tipo clássico é o mais prevalente e é causado, principalmente, por compressão vascular do nervo. O tipo secundário é causado por doença neurodegenerativa, como esclerose múltipla, ou lesão ocupante de espaço, como tumor cerebral. Já a neuralgia idiopática é menos comum e é diagnosticada quando não há outra causa aparente, sendo de origem menos clara e frequentemente associada a danos no nervo. A toxina botulínica tipo A (BTX-A) é uma neurotoxina natural produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* amplamente utilizada em procedimentos estéticos e no tratamento da dor neuropática. A BTX-A inibe a liberação de acetilcolina na junção neuromuscular, atenuando a dor advinda da neuralgia trigeminal. Portanto, a toxina botulínica mostra-se como uma alternativa segura e eficaz no tratamento da neuralgia do trigêmeo, principalmente em casos em que o paciente não teve sucesso no tratamento medicamentoso ou cirúrgico e procura uma abordagem mais conservadora. Nesse sentido, é importante a presença do cirurgião dentista para a execução correta do tratamento, acompanhamento e reaplicações da BTX-A em momentos oportunos.

Palavras-chave: Nervo Trigêmeo. Neuralgia do Trigêmeo. Toxina Botulínica Tipo A.

Uso de cimentos resinosos autoadesivos na retenção de pinos intrarradiculares: revisão de literatura

Sávio Silva Costa, Ana Clara Nunes Santos, Cayo Victor Viana Diniz, Jociel Pereira e Pereira, Thaynara Keully Costa dos Santos, Darlon Martins Lima

Os cimentos odontológicos são amplamente utilizados na prática clínica, desempenhando um papel essencial na retenção de restaurações parciais, próteses fixas e componentes intrarradiculares. Sua principal função é promover a união eficaz entre os materiais restauradores e a superfície dentária. Dentre eles, o cimento resinoso autoadesivo destaca-se por sua técnica simplificada, que reduz a sensibilidade operatória, além de oferecer boas propriedades estéticas, mecânicas e adesivas. O objetivo deste trabalho consiste em analisar a eficácia dos cimentos resinosos autoadesivos na retenção de pinos intrarradiculares. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, Google Acadêmico e BVS, usando as palavras-chave “cimento resinoso,” “cimento resinoso autoadesivo” e “pinos intrarradiculares”, em português e inglês, com o operador booleano AND. Selecionaram-se artigos publicados entre 2012 e 2024, excluindo materiais de acesso restrito e artigos que não estavam em conformidade com o tema. A seleção envolveu análise de títulos, resumos e leitura completa dos artigos. Foi observado que os cimentos resinosos autoadesivos são amplamente indicados na prática clínica para a cimentação de próteses e pinos intrarradiculares. Segundo a literatura analisada, os cimentos resinosos autoadesivos se destacam por facilitar a adesão sem a necessidade de agentes adesivos adicionais, economizando tempo. Outros tratamentos de superfície aumentam a retenção do pino ao criar uma ligação entre o pino e o cimento, entretanto, nem sempre aumentam significativamente a resistência de união adesiva. Além disso, os cimentos autoadesivos se mostraram menos sensíveis à técnica de aplicação em comparação com cimentos resinosos convencionais. Portanto, os cimentos resinosos autoadesivos são eficazes na cimentação de pinos intrarradiculares, simplificando o processo por dispensarem um preparo adesivo prévio. Eles oferecem boa retenção e menor sensibilidade técnica, tornando-se uma opção confiável na prática clínica.

Palavras-chave: Adesividade. Cimentos De Resina. Odontologia. Técnica Para Retentor Intrarradicular.

Uso de máquinas de raios-X portáteis na Odontologia: exposição à radiação

Gustavo Silva Carvalho, Ana Karoline Ferreira Barbosa, Guilherme Silva Carvalho, Ana Beatriz Duarte Fonseca, Amanda Silva Passos, Thalita Queiroz Abreu Carvalho

Atualmente, com o avanço tecnológico, o uso de dispositivos portáteis nos exames de imagem intraorais tem aumentado significativamente. A mudança mais evidente é portabilidade da unidade de raios X, o que a coloca muito próxima do operador, gerando novos desafios para segurança de profissionais e pacientes. Diante disso, o presente trabalho busca revisar a literatura existente acerca da exposição à radiação provenientes de aparelhos portáteis de raios X, na odontologia. Trata-se de uma revisão de literatura que teve como bancos de dados: Pubmed, Scielo e LILACS. Foram empregados artigos correspondentes aos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2015 a 2024, obtendo ao final da busca 8 artigos utilizados. Os estudos compararam a dose de radiação entre máquinas de raios-X odontológicas portáteis e fixas, mostrando que os operadores expostos aos aparelhos portáteis recebem doses significativamente menores de radiação. A dose média mensal de radiação para sistemas portáteis foi de 0,28 Sv, enquanto para sistemas fixos foi de 7,86 Sv. A exposição adicional para operadores foi menor que 1% do limite ocupacional anual. Apesar disso, a radiação dispersa é maior em aparelhos portáteis, exigindo o uso de EPIs, como aventais de chumbo e cones longos, para reduzir a exposição. Além disso, colimadores retangulares mostraram-se eficazes em limitar a área irradiada. No geral, as doses de radiação nos pacientes e operadores permaneceram abaixo dos níveis aceitáveis, desde que fosse seguido as recomendações de segurança. Portanto, a radiação dos equipamentos portáteis apresenta um risco controlado e seguro para a prática odontológica, indicando que esses equipamentos podem ser uma opção viável, desde que seja adotado as medidas de proteção adequadas.

Palavras-chave: Radiação. Radiografia Dentária. Raios X.

Uso de terapia cognitivo-comportamental no manejo da DTM em pacientes com transtorno de ansiedade

Brenda Simplicio Rodrigues, Thaís França Sousa, Dâmarys Costa Martins, Brisa Mey Carvalho Silva de Castro, Mariana Santos de Andrade, Marcela Mayana Pereira Franco

A disfunção temporomandibular (DTM), é uma condição frequente, caracterizada pela dor orofacial, dificuldade na abertura da boca e desconforto ao mastigar. Muitas vezes, essa condição está ligada a fatores psicológicos, como a ansiedade. Indivíduos que sofrem de transtornos de ansiedade apresentam um risco elevado de desenvolver DTM, já que o estresse emocional pode intensificar a hiperatividade muscular e aumenta a percepção de dor. A terapia cognitivo comportamental (TCC) é uma estratégia psicológica que busca alterar padrões negativos de pensamento e comportamento, mostra-se eficaz na gestão de doenças crônicas que causam dor. O objetivo deste estudo é avaliar como a Terapia Cognitivo-Comportamental pode contribuir no manejo da DTM, na redução da dor e melhoria da qualidade de vida em pacientes com DTM e transtorno de ansiedade. Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed, google acadêmico e Scielo, selecionando artigos publicados entre 2015 e 2023 que discutiam o uso da TCC em pacientes com DTM e transtornos de ansiedade. As palavras-chave utilizadas foram “Terapia Cognitivo-Comportamental”, “Disfunção Temporomandibular” e “Ansiedade”. Pacientes com DTM, principalmente aqueles que apresentam um histórico de ansiedade, se beneficiam significativamente. Ao transformar pensamentos disfuncionais ligados à dor, a Terapia Cognitivo- Comportamental (TCC) possibilita que esses indivíduos adotem estratégias de enfrentamento mais saudáveis. A diminuição da percepção de ameaça e a melhora no controle emocional contribuem para reduzir problemas como bruxismo, tensão muscular e intensificação da dor. Ademais, técnicas como relaxamento muscular progressivo, respiração diafragmática e reestruturação cognitiva têm se demonstrado eficazes no manejo da ansiedade e, assim, na mitigação dos sintomas da DTM. A TCC contribui para uma melhora considerável na qualidade de vida dos pacientes, aliviando a dor e os sintomas de ansiedade relacionados. Além disso é eficaz no manejo da DTM uma vez que aborda os aspectos psicológicos e físicos da DTM.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental. Disfunção Temporomandibular. Ansiedade.

Uso de toxina botulínica no sorriso gengival por hiperatividade labial

Constâncio Garrido de Sousa Filho Neto, Jainaria Aguiar Câmara, Matheus Santos Guimarães, Geovana Manoela Amaral Sousa, Aryanne Vitória Martins Azevedo, Camila Paulo Barbosa

Um sorriso que exhibe mais de 3mm de gengiva é considerado inestético e pode impactar no status psicossocial do indivíduo. A etiologia do excesso de exposição gengival pode ser dentária, muscular e/ou esquelética. A toxina botulínica tipo A (BTX-A) reduz a atividade dos músculos elevadores do lábio superior e foi utilizada pela primeira vez no tratamento de pacientes com sorriso gengival em 2005. Dessa forma, o presente estudo tem o objetivo de revisar a eficácia da toxina botulínica tipo A na correção de sorriso gengival, bem como suas vantagens quando comparada a outras técnicas (cirúrgicas/ortodônticas). Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Medline, selecionando trabalhos publicados entre os anos de 2021 a 2024 e utilizando os seguintes descritores: “Toxina botulínica Tipo A/ Botulinum Toxins Type A”, “Gengiva/ Gingiva” e “Estética/Esthetics”, indexados no MeSH. Dentre os 49 resultados, foram selecionados 4 (quatro) artigos: 2 (dois) do tipo revisão sistemática, 1 (um) do tipo revisão retrospectiva e 1 (um) do tipo revisão prospectiva. De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, a toxina botulínica tipo A é uma alternativa de tratamento para todos os tipos de sorriso gengival, sobretudo os de origem muscular. Além disso, em situações consideradas severas, apesar da indicação normalmente ser cirúrgica e/ou ortodôntica, a utilização da BTX-A se mostra uma alternativa eficaz, conforme dados da literatura consultada. Portanto, apesar de existirem outras formas de tratamento, a aplicação da toxina botulínica é bem aceita pelos pacientes e configura-se como uma técnica segura, minimamente invasiva, rápida, eficaz, reversível e eficiente em casos leves a severos, com uma taxa de complicação muito baixa. Para tal, a abordagem no tratamento deve ser específica, respeitando a anatomia facial estática e dinâmica de cada indivíduo.

Palavras-chave: Estética. Gengiva. Toxina Botulínica Tipo A.

Uso do diamino fluoreto de prata na odontopediatria: eficácia clínica e aceitação estética dos pais

Thaynara Keully Costa dos Santos, Nicolle Leticia Dos Santos Silva, Ana Clara Nunes Santos, Breno Robson Almeida do Nascimento, Gislayne Vieira da Silva, Luana Martins Cantanhede

O Diamino Fluoreto de Prata (DFP) possui propriedades anticariogênica comprovadas contra lesões de cárie ativas. Por seu uso ser prático e eficaz, permite uma abordagem minimamente invasiva e facilita o atendimento com crianças não cooperativas ou com necessidades especiais. Sua desvantagem é o escurecimento do esmalte e da dentina cariados, o que pode dificultar a adesão dos pais devido à estética. O objetivo deste resumo consiste em compreender o uso do DFP na Odontopediatria em relação a sua eficácia clínica e aceitação estética dos pais. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com base de dados o PubMed, Google Acadêmico e Scielo, os descritores: “Silver Diamine Fluoride”, “Perceived Aesthetic”, “Parents” “Diamino Fluoreto de Prata”, “Aceitação estética”, “Pais”. O critério de inclusão consiste em artigos em português, inglês ou espanhol, publicados no período de 2020 a 2024 na íntegra. E excluídos aqueles que estejam fora do tema proposto. A literatura aponta que o uso do DFP é vantajoso em crianças por ser simples, indolor e de baixo custo. Ele impede que a lesão inicial de cárie se torne uma lesão cavitada e consegue prevenir novas lesões. Além disso, os pais demonstram aceitação maior quando seu uso é realizado em dentição decídua e em dentes posteriores. Alguns estudos indicam que uma explicação detalhada sobre o tratamento aumenta a aceitação, especialmente quando o paciente não é cooperativo. Na dentição anterior, o escurecimento estético é obstáculo para adesão ao tratamento. Conclui-se, portanto, que a estética tem influência na aceitação dos pais quanto ao uso do DFP no tratamento infantil, embora uma boa explicação dos benefícios pelo cirurgião-dentista possa garantir essa aceitação. Estudos indicam que o uso do DFP, em substituição aos tratamentos convencionais para dentes cariados, pode ser uma abordagem mais eficaz em crianças. Esse material apresenta a capacidade de inibir a progressão das lesões cariosas e reduzindo a necessidade de futuras intervenções invasivas. Assim, o DFP é uma alternativa eficaz na Odontopediatria, com potencial de aceitação quando seus benefícios são claramente explicados, apesar das limitações estéticas.

Palavras-chave: Cariostáticos. Criança. Estética. Odontopediatria.

05

**II MOSTRA
FOTOGRAFICA**

Imagem 1 – Sob o Amálgama: Trinca despercebida.



Fonte: Elaborado por Lilya Maria Rocha Alves, Yano Victor Mendes Freire de Souza, Andrea Dias Neves Lago, Adriana Cutrim de Mendonça Vaz, Jardel dos Santos Silva (2024).

A fotografia retrata a remoção de uma restauração de amálgama extensa associada a uma trinca significativa no teto da câmara pulpar. Durante o processo de remoção do material restaurador, a trinca tornou-se visível, revelando os danos causados pela força e pela pressão acumulada ao longo do tempo, o que pode estar associada às características mecânicas do amálgama.

Câmera utilizada: CANON T5i.

Imagem 2 – Colagem de braquetes.



Fonte: Elaborado por Narla Jordana Sá Luz (2024).

Passo a passo para colagem de braquetes para início de tratamento ortodôntico.

Câmera utilizada: Xiaomi Mi 13.

Imagem 3 – Clareamento de consultório.



Fonte: Elaborado por Milena de Castro Ribeiro (2024).

Procedimento com ação mais rápida, sendo utilizado um gel mais potente, necessitando de uma barreira para não agredir o tecido gengival do paciente.

Câmera utilizada: CANON T6i.

Imagem 4 – Odontologia estética.

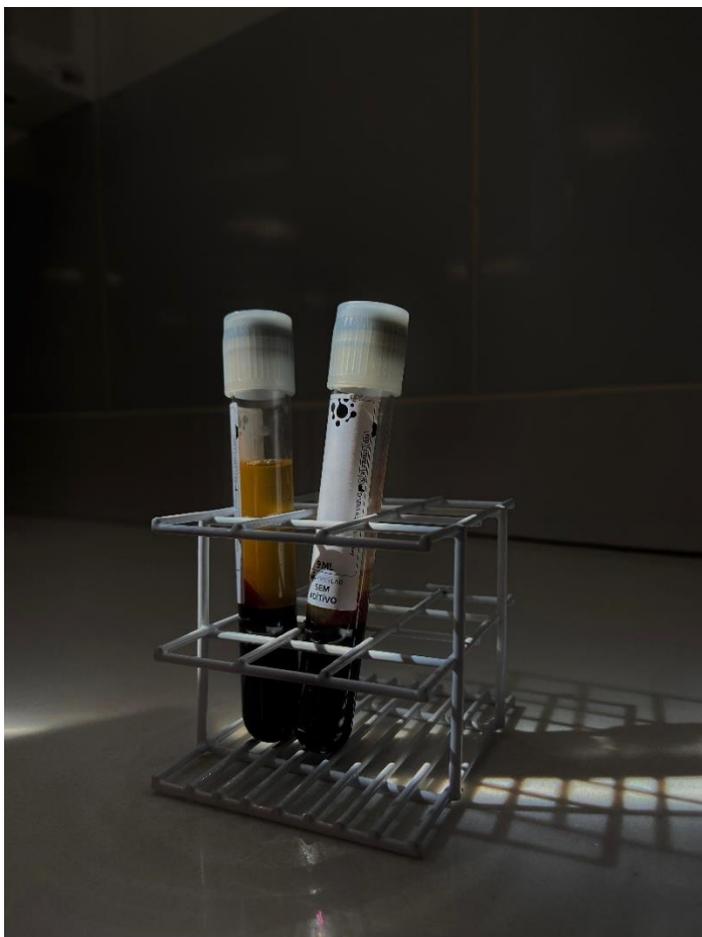


Fonte: Elaborado por Camilly Iara Silva Plínio Oliveira.

Captura artística.

Câmera utilizada: CANON T6i.

Imagem 5 – PRF.



Fonte: Elaborado por Camilly Iara Silva Plínio Oliveira.

Primeira camada: plasma. Segunda camada: espessa e amarela, Fibrina Rica em plaquetas (PRF).

Câmera utilizada: iPhone 11.

Imagem 6 – Nuances entre branco e azul.



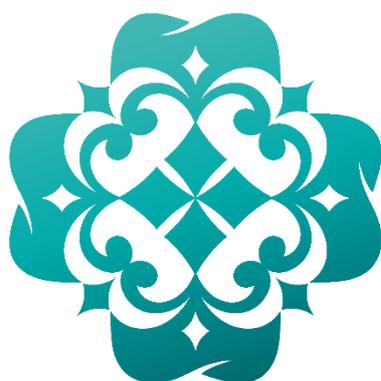
Fonte: Elaborado por Camilly Iara Silva Plínio Oliveira.

Alegria no sorriso após primeira sessão de clareamento.

Câmera utilizada: CANON T6i.

Realizado o Depósito legal na Biblioteca Nacional
conforme a Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

TÍTULO	Anais do II Congresso Nacional Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão
ORGANIZADORES	Suellen Nogueira Linares Lima Vandilson Pinheiro Rodrigues Maria Luiza de Moraes Rego Moreira Beatriz Almeida Dutra Cayo Victor Viana Diniz Klicia Kallyne Cutrim Sousa Taynara Silva Santos (Orgs)
SUPORTE	Digital
PROJETO GRÁFICO E CAPA	Beatriz Almeida Dutra
PÁGINAS	232
TIPOGRAFIA	Bookman Old CORPO Copperplate Gothic Bold e Bookman Old TÍTULOS



II CONAO - UFMA

2º CONGRESSO NACIONAL ACADÊMICO
DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REALIZAÇÃO:

